DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/8.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1941

N. 14.230
ANO XL

A YUGOSLAVIA ASSINOU O PROTOCOLO DE ADESÃO AO PACTO DAS TRES POTENCIAS

Compromete-se a Alemanha a respeitar a soberania e a integridade territorial daquele país, que fica por sua vez obrigado a permitir a passagem de material de guerra e isento de fornecer qualquer auxilio militar ao Eixo

O GOVERNO DE BELGRADO IMPÕE CENSURA RIGOROSÍSSIMA E O POVO ESTÁ EXCITADO, SUCEDENDO-SE AS MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

No Castelo Belvedere, Viena, 25 (Por Preston Grover, da Associated Press) — Ao meio-dia justos, a Yugoslavia assinou o protocolo de adesão ao pacto totalitario.

O texto do protocolo assinado pela Yugoslavia foi identico ao assinado pela Rumania, mudando-se tão apenas o nome do país. Com sua adesão, ficou sendo a Yugoslavia o "Quinto aderente" à aliança politico-militar iniciada sob a liderança da Alemanha, Italia e Japão.

A cerimonia, da mesma forma como se deu com a Hungria e a Bulgaria ,teve como cenario este historico Castelo Belvedere, realizando-se na presença dos ministros das Relações Exteriores da Alemanha e Italia, sr. Joaquim Von Ribbentrop e conde Galeazzo Ciano, que assinaram o protocolo em nome de seus respectivos paises, embaixador Oshima, que assinou pelo Japão, e os srs. Cvetkovic e Cincar Markovic, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da Yugoslavia, que, com suas firmas, ligaram seu país ao eixo das potências totalitárias.

Assistiram tambem à cerimonia os ministros da Eslovaquia, Hungria, Rumania e Bulgaria — os outros quatro paises aderentes — acreditados na capital alemã, sem comtudo assinarem o documento; e diversas outras personalidades nazistas e representantes da imprensa estrangeira.

O primeiro dos signatarios a chegar a Viena foi o ministro Ribbentrop, dando-se logo depois a chegada do trem ministerial que conduzia os dois delegados yugoslavos Cvetkovic e Markovic. O sr. Ribbentrop deu as boas vindas aos dois estadistas balcanicos.

Mais tarde, chegaram, tambem em trens especiais, o embaixador do Japão, sr. Hiroshi Oshima, e o ministro das Relações Exteriores da Italia, sr. Ciano.

Finalmente, às 11 e 15 chegou o principal visitante, muito embora não lhe coubesse o papel de signatario: o sr. Adolf Hitler, ditador da "Alemanha Maior". O chefe de Estado nazista foi recebido na estação pelo ministro Ribbentrop, pelo marechal Wilhelm Keitel, comandante do exercito, e sr. Otto Dietrich, chefe do "Bureau" de imprensa do governo, isto é as usuais personalidades em se tratando de assinaturas de pactos.

A cerimonia da assinatura começou às 11 e 30 e durou apenas uma hora. A aposição das firmas dos dois representantes yugoslavos se deu, como acima dissemos, ao meio-dia. Antes falou, brevemente, o ministro Ribbentrop, abrindo a sessão. Seguiram-se as assinaturas e por fim falou o chefe do governo da Yugoslavia, sr. Cvetkovic.

Nos circulos diplomaticos, tem-se a impressão de que, além do texto conhecido ,teria havido no protocolo clausulas secretas.

No discurso que proferiu, dirigindo-se aos diplomatas reunidos para a cerimonia, o ministro barão de Ribbentrop acentuou a importancia da solenidade, dizendo "que era um acontecimento destinado a ter especial significação para o futuro da Yugoslavia, assim como para seu povo". Acentuou o valor da "nova ordem" que o eixo totalitario quer instituir no mundo e salientou estas duas razões distintas para a satisfação com que os autores do pacto viam a adesão da Yugoslavia: 1) — a comprovação pratica de que todos os paises neutros da peninsula balcanica se acham já agora no campo da "nova ordem"; 2) — o fato de mais um país que a Inglaterra vinha proclamando estar "sob sua influencia" se juntar à Alemanha.

Na sua breve resposta, o presidente do Conselho da Yugoslavia, sr. Cvetkovic, lembrou a orientação permanente da politica internacional de seu país, "sempre atenta em manter-se em paz e amizade com os vizinhos" e passou, depois, a se referir tambem à "nova ordem" para dizer que "somente pela cooperação positiva pode a Europa lançar os fundamentos da nova ordem, que virá abolir as dificuldades sob as quais todas as nações do continente vivem e sofrem".

Terminada a cerimonia, os governos do eixo totalitario dirigiram, de per si, notas ao da Yugoslavia. A Alemanha dirigiu duas, ambas endereçadas ao presidente do Conselho de Ministros.

A primeira nota alemã foi a seguinte:

"Em nome e por ordem do governo alemão, tenho a honra de informar a vossa excelencia o seguinte: em ligação com a ação de hoje, relativa à assinatura do protocolo ao pacto das tres potencias, o governo alemão confirma sua determinação de respeitar a soberania e a integridade territorial da Yugoslavia, para todo o sempre. Asseguro-lhe, sr. presidente do Conselho de Ministros, meus maiores sentimentos de respeito. — *Joaquim Von Ribbentrop.*"

Foi este o teor da segunda nota alemã:

"Relativamente às negociações com a Yugoslavia para que esta se unisse ao pacto das três potencias e à cerimonia de hoje, tenho a honra de informar a vossa excelencia, em nome do governo alemão, ao mesmo tempo que confirmando o acordo entre os governos do eixo e o governo real da Yugoslavia, que os governos das potencias do eixo, durante esta guerra, não permitirão transporte de tropas através do territorio yugoslavo. — *Joaquim Von Ribbentrop.*"

De acordo com os termos do

O sr. Markowitsch, ministro do Exterior da Yugoslavia que, com o ministro presidente, assinou ontem em Viena a adesão do seu pais ao Pacto Triplice

protocolo assinado hoje pela Yugoslavia, interpelamos alguns dos delegados e deles obtivemos as seguintes informações:

"A Yugoslavia assinou em termos mais favoraveis que os dados ás outras nações balcanicas. Ribbentrop, em nome do eixo, assegurou solenemente ao principe Paulo que a integridade territorial de seu país seria respeitada e que nenhuma tropa marcharia pela territorio yugoslavo. Isso mais se acentua comparando com o inequivoco compromisso assumido pela Wilhelmstrasse de que "nós, os alemães, não queremos a divisão balcanica" e assegura a veracidade da seguinte versão que pode dizer-se é a verdadeira (do ponto de vista alemão):

A Alemanha se compromete a garantir a integridade da Yugoslavia e obriga a Italia e o Japão a procederem da mesma forma;

2) — A Alemanha não admitirá que as fronteiras yugoslavas se vejam em perigo;

3) — A Alemanha isenta a Yugoslavia de fornecer qualquer auxilio militar ao eixo;

4) — A Alemanha assegura que, terminada a guerra, quando a "nova ordem" for posta em vigor na Europa, tomará em consideração os desejos de Belgrado relativamente ao escoadouro pelo mar Egeu."

Para compensar essas garantias, a Yugoslavia se compromete de seu lado ao seguinte:

1) — permitir o transporte de material de guerra e equipamentos médicos e farmaceuticos assim como de feridos através de seu territorio;

2) — incorporar seu sistema economico na orbita do eixo;

3) — pôr fim às manifestações anti-totalitarias e às influencias anti-nazistas e anti-fascistas na Yugoslavia;

4) — agir sempre de acordo com as potencias do eixo no que concerne a sua politica internacional.

O "Fuehrer" Adolf Hitler recebeu às 16 e 45 os ministros Cvetkovic e Markovic no hotel Imperial desta cidade, na presença do sr. Ribbentrop. Foi a segunda vez durante o dia que o Fuehrer manteve palestra com os dois delegados yugoslavos, pois logo após a assinatura do protocolo todos os signatarios visitaram o "Fuehrer" neste proprio Castelo Belvedere, de onde mandamos nossa correspondencia.

A conversação no hotel Imperial, todavia, foi mais demorada, durando aproximadamente uma hora. Não foi revelado o teor da conversa, dando-se apenas esta laconica nota: "As conversações entre o Fuehrer e os representantes yugoslavos foram sob o espirito da tradicional amizade entre os dois paises.

Tambem o conde Ciano foi recebido pelo sr. Hitler.

O texto do protocolo

Viena, 25 (U. P.) — Texto do protocolo assinado hoje nesta cidade:

"Os governos da Alemanha, Italia e Japão, por uma parte e da Iugoslávia por outra concordaram por intermedio de seus plenipotenciarios no seguinte:

Artigo primeiro — A Iugoslávia se une ao pacto triplice assinado no dia 27 de setembro de 1940 em Berlim pela Alemanha, Italia e Japão.

Artigo segundo — Os representantes da Iugoslávia estarão presentes ás conferencias das comissões encarregadas dos assuntos tecnicos criadas pelo artigo quarto do pacto triplice, quando o trabalho dessas comissões compreenda problemas que afetem os interesses da Iugoslávia.

Artigo terceiro — O pacto triplice é incorporado como suplemento a este protocolo.

O protocolo redigido em alemão, italiano, japonês e iugoslavo, entrará em vigor no dia de sua assinatura."

Censura rigorosissima e grande excitação entre o povo

Belgrado, 25 (Robert St John, da Associated Press) — O dia amanheceu presago para a Iugoslávia. Com seus principais ministros, o chefe do governo e o titular das Relações Exteriores, em caminho de Viena, para a assinatura da adesão da Iugoslávia á aliança totalitaria, a atmosfera nesta capital se apresentou cheia de nuvens negras.

A policia percorre as ruas com patrulhas ininterruptas e todos os edificios publicos estão fortemente guardados. Apesar da proibição governamental da reunião de comicios, os clubes politicos e as sedes partidarias da oposição regorgitam de gente. Noticias desencontradas chegam a todo momento. Emquanto umas dizem que a calma voltou ao interior do país, outras relatam dirturbios e manifestações em varias importantes cidades.

No campo internacional, o que se observa nos meios diplomaticos é o febril preparativo para a guerra balcanica iminente que se nota, a avaliar pelas informações chegadas, de parte da Inglaterra, Grecia, Turquia e, possivelmente, Russia. Os seguintes desenvolvimentos aumentam a crença dos observadores politicos na iminencia da extensão do conflito europeu para as bandas do suléste do velho continente:

1 — Tem-se como certo nos circulos britanicos que a Inglaterra está preparando o rompimento imediato das relações com a Iugoslávia e tambem com a Hungria.

2 — Informa-se que materiais de guerra da Russia para a Turquia começaram a ser encaminhados para a Turquia pela fronteira do Caucaso, logo poucas horas após a publicação, esta madrugada, da "declaração de amizade e neutralidade simpatica" entre os dois paises.

3 — Noticia-se da Bulgaria que já encontros, pequenos embora, se deram, na fronteira, entre soldados gregos e alemães, e que estes ultimos se estão preparando para executar o plano de Hitler que é a marcha para o Mediterraneo.

4 — A Grecia notificou ao governo iugoslavo que seu consentimento para a passagem de trens de munições alemães e italianos através da Iugoslávia era considerado pelo governo de Atenas como "um ato hostil" e tanto menos explicavel que os dois países já estavam ultimando o acordo para a concessão á Iugoslávia de uma zona livre no porto de Salonica.

Uma noticia chegada a esta capital, entre as muitas que começaram a correr pela manhã, disse que um avião alemão, que estava tirando fotografias, fora derrubado pelas baterias anti-aereas gregas na Trácia oriental.

E uma outra, que veio aumentar os temores de desturbios graves por todo país, disse que havia já tanto nesta capital como em varios outros centros importantes do Reino esquerdistas iugoslavos agindo por ordem de Moscou para forçar o povo a não aceitar a cooperação com a Alemanha e que, entre as instruções que receberam havia, como se deu na Bulgaria, a promoção de atos de sabotagem.

Relativamente á posição assumida pela Iugoslávia com a adesão ao eixo totalitario, receia-se que se verifique desde já a apreensão, pelas autoridades navais britanicas, dos navios mercantes deste país que navegam no Mediterraneo. E isto porque, de conformidade com uma emenda secreta que se diz ter o protocolo de Viena, a Iugoslávia se compromete a "por á disposição da Alemanha toda sua industria e todo seu comercio."

Recorda-se, a respeito, que a frota mercante iugoslava compreende mais de 400.000 toneladas e que os armadores dos portos do país veem fazendo grandes negocios com o transporte de mercadorias de paises neutros através do bloqueio britanico, situação essa que já agora terá que terminar.

Chegou a esta capital a noticia oficial da renuncia do ministro da Iugoslávia em Moscou, sr. Milan Gavrilovic, que é tambem um dos leaders do Partido Agrario, que, como o Democratico Independente, se colocou em oposição ao atual governo por motivo da capitulação da Iugoslávia ao eixo. A renuncia do sr Gavrilovic foi mandada ao primeiro ministro logo após a reconstituição do gabinete, do qual, como se sabe, não faz parte nenhum membro dos dois partidos acima citados.

Ao ser recebida, hoje, pouco depois do meio dia, a noticia de Viena de que finalmente consumara-se a adesão da Iugoslávia ao pacto triplice, deram-se algumas manifestações de protesto, logo coibidas pela policia.

A censura tomou, desde ontem, logo após a partida do trem ministerial para a antiga capital austriaca, rigor muito maior. Não obstante ainda se acham abertos os normais canais diplomaticos, por onde se estão escoando as principais noticias para o exterior e por onde se encaminham para esta capital as informações que não sofrem o visto das autoridades da censura.

Nos circulos britanicos desta capital, fez-se hoje uma estatistica sobre as representações diplomaticas acreditada em Londres representações essas que estão na iminencia de serem ainda mais reduzidas com o rompimento esperado a cada momento das relações britanicas com a Iugoslávia e a Hungria. Segundo a estatistica referida, Londres tinha ao iniciar-se a guerra 23 embaixadas ou legações acreditadas junto ao governo britanico; com o rompimento com os governos de Belgrado e Budapest, já agora tidos como inevitaveis, esse numero desce a nove.

A' tarde, quando já eram conhecidos em detalhes os acontecimentos de Viena, novos boletins apareceram nas ruas desta capital, dizendo que "Hitler se arrependeria do ato que fez escravisando a Iugoslavia."

Os jornais deram edições especiais, e, agindo já sob o imperio da censura, estamparam em grande relevo as notas entregues ao chefe do governo pelos srs. Ribbentrop e Ciano, pelas quais a Alemanha e a Italia, por intermedio desses seus dois porta-vozes, "garantiam o respeito á independencia e á integridade territorial da Iugoslávia", ao mesmo tempo que, que para acalmar a agitação popular, declaravam que o protocolo de Viena estabelecera que não seria permitido o transporte de tropas pela Iugoslávia.

Os jornais deram enormes manchetes em tinta vermelha e os radios, todos sob controle da censura, passaram a transmitir informações sobre informações explicando que a assinatura do protocolo do eixo não queria dizer que a guerra se avisinhava do país, muito pelo contrario, vinha ele afastar as nuvens negras dos céus iugoslavos.

Começando sua nova atuação, a emissora radio desta capital anunciou que a partir de hoje "começaria a interpretar todas as noticias externas da guerra, em beneficio do povo deste país."

A primeira irradiação, assim controlada, foi ouvida, ao que se diz, pelo proprio chefe interino do governo, o leader croata Macek.

O povo, todavia, continua na mesma excitação dos primeiros dias, tanto que foram rasgados varios jornais que estampavam nas suas primeiras paginas as fotografias dos srs. Hitler, Ribbentrop, Cvetkovic e Markovic e grupos compactos percorreram A situação, em resumo, tanto exemplares desses jornais.

Poucos minutos após a assinatura de iVena, a censura, que já fora estabelecida para a imprensa, estendeu-se aos telegrafos e telefones, que até hoje estavam imunes de qualquer restrição.

De Cetinhe, a antiga capital do reino de Montenegro, que, com a constituição da Iugoslavia, após a Grande Guerra, ficou sendo parte integrante do novo país, chegam informações de que multidões campactas se reunem nas ruas aos gritos de "Abaixo o governo", emquanto que oradores fazem uso da palavra atacando o pacto totalitario.

Nesta capital, a policia deteve diversas centenas de rapazes de menor idade (entre 14 e 19 anos) que andavam pelas avenidas, abandonando as aulas de suas escolas, numa parada estudantil dando morras aos chefes totalitarios e ao governo.

A situação, em resuma, tanto nesta capital como no resto do país é verdadeiramente caotica, nestes primeiros momentos da nova orientação assumida pelo governo. Os partidos oposicionistas fizeram novas declarações de que "não enrolaram suas bandeiras" e continuariam a agir para que não se efetive a capitulação da Iugoslavia. Em face dessas declarações, impossivel é desde já fazer um juizo completo sobre o amanhã deste país, do ponto de vista da mais rigorosa imparcialidade e agindo somente como observadores.

Essa a impressão que anima os correspondentes estrangeiros, os quais, ao que parece, com a censura rigorosa que acaba de ser estabelecida, gosam talvez hoje seu ultimo dia de desafogo para a transmissão simplesmente noticiosa de suas informações sobre que se está passando na Iugoslavia.

(Continúa na ultima pag.)

ACREDITA-SE QUE A ASSINATURA DE QUALQUER PACTO PELOS MINISTROS DE BELGRADO NÃO PORÁ TERMO ÁS CONTROVERSIAS INTERNAS DO PAÍS

(De Pertinax, especial para o "Correio da Manhã")

LONDRES, 25 (Copyright Reuters) — Ninguem acredita mais que o principe Paulo se subtraia ao dominio germânico; mas, por outro lado, tambem, ninguem põe em dúvida que as exhortações britânicas, apoiadas pelos Estados Unidos, influam grandemente no animo do povo yugoslavo.

Os observadores diplomaticos opinam que a assinatura de qualquer pacto pelos ministros de Belgrado não porá termo às controversias internas e talvez precipite a Yugoslavia no conflito, quando não a divida em duas, como sucedeu com a Grecia ha vinte e cinco anos, ao tempo do rei Constantino e de Venizelos.

Por trás do principe Paulo acham-se a maioria dos croatas e slovenos e o ministro da Guerra, general Pesich, com os chefes dos corpos recrutados por ele. E' oportuno recordar que esse general foi afastado do cargo de comandante-chefe do Exercito em 1931 pelo rei Alexandre, que o julgou psiquicamente incapaz para exercer tais funções e o nomeou ministro em Bruxelas e, depois, em Praga, na capital da Tchecoslovaquia, Pesich teve interminaveis e ridiculas questões com a municipalidade, alegando que os bondes não o deixavam dormir. Contra o principe Paulo é preciso contar quasi a unanimidade dos servios e o grosso do exercito.

Tais são os elementos que, segundo todas as probabilidades, vão se enfrentar.

Deante desse quadro, a Alemanha procura agir com prudência. Para começar, não exige, mais do que a passagem de armas e munições pelo vale do Vardar, mas essa medida — ela bem o sabe — deverá determinar, em breve, a desorganização dos serviços ferroviarios da Yugoslavia, desorganização que trará como consequência a desmobilização virtual do exercito desse país, por falta de transportes para a sua movimentação urgente. A resistencia dos servios é, entretanto, uma hipotese a ponderar. Mesmo que a Alemanha, tendo penetrado na Yugoslavia apenas para atravessa-la com material de guerra, acabe pretendendo assenhorear-se de seu territorio, ha grandes possibilidades de renascimento da velha Servia, com o mesmo espirito da antiga, e capaz de trazer aos invasores, mais cedo ou mais tarde, dificuldades intransponiveis, horas amargas.

ATACADAS AS PRIMEIRAS FORTIFICAÇÕES DE HARRAR — PELAS FORÇAS BRITANICAS —

O marechal Grazziani renunciou a todos os postos, sendo substituido pelos generais Garibaldi e Roatta

Roma, 25 (U. P.) — O marechal Rodolfo Grazziani, o "homem forte" do imperio colonial italiano renunciou hoje ao seu cargo, justamente quando se iniciava uma ofensiva das forças motorizadas alemãs contra as tropas britanicas do norte da Africa, com o fim de recuperar o territorio perdido pelos italianos na Lybia.

O marechal Grazziani apresentou a renuncia aos cargos de chefe do estado maior do exercito, de comandante supremo das forças italianas no norte da Africa, e de governador geral da Lybia.

Mussolini aceitou imediatamente a renuncia e nomeou comandante supremo das forças no norto da Africa e governador geral da Libia o general Italo Garibaldi. Foi designado para a chefia do estado maior o atual sub-chefe, general Mario Roatta. O general Francesco Rossi passou a substituir este na sub-chefia.

Esta é a sexta mudança efetuada nos altos comandos italianos desde a invasão da Grecia, motivadas, primeiro, pela retirada para a Albania, e, depois, pela ofensiva britanica na Africa.

Em circulos bem informados desta capital, indicou-se que o marechal Grazziani renunciou afim de permitir o inicio de uma nova fase da guerra na Africa, na qual a estrategia européia, baseada no emprego de forças mecanizadas e na tatica da guerra relampago, substituiria os metodos coloniais e as tropas indigenas. Nas mesmas esferas foram desmentidas as informações publicadas no exterior segundo as quais o marechal Grazziani teria renunciado porque não queria permitir que oficiais do estado maior alemão tomassem conta do comando das forças do eixo na Africa.

As forças italianas são agora dirigidas por dois dos mais destacados tecnicos italianos nos metodos de guerra modernos, acreditando-se que com sua intervenção se intensificará a guerra mecanizada por parte da Italia.

Recorda-se que o marechal Grazziani havia informado o senhor Mussolini de que carecia de tanks e veiculos automotores em quantidade suficiente para conter os britanicos.

A proposito, acredita-se que o general Roatta aumentou seu prestigio junto ao sr. Mussolini pelos esforços que realizou ultimamente afim de reorganizar as forças mecanizadas que agora estão hostilizando os gregos na Albania.

O general Garibaldi, alem de ser uma autoridade em estrategia moderna, destacou-se nas esferas militares por seus conhecimentos de tatica da "blitzkrieg", sendo tambem um perito em questões africanas.

Ambas as nomeações foram bem recebidas nas esferas fascistas.

O marechal Grazziani, que atualmente conta 59 anos d idade, tomou posse da autoridade suprema no norte da Africa em consequencia de haver perecido em um acidente de aviação o marechal Italo Balbo, pouco depois de ter a Italia entrado na guerra.

Agora, o marechal Grazziani vae unir-se no retiro ao marechal Pietro Badoglio, que foi o primeiro afetado pelas mudanças verificadas no alto comando italiano.

Entrementes, nas frentes de Jijiga e Keren, os italianos continuam resistindo aos ataques lançados pelas forças britanicas, embora se tivessem visto obrigados a ceder em Neghelli, que foi ocupada pelo inimigo. Em troca em Yavello, ao sul da Itiopia, os britanicos tiveram grandes perdas ao ser rechassado um ataque que lançaram contra as posições italianas.

A nota oficial

Roma, 25 (A. P.) — O governo deu à publicidade a seguinte nota oficial:

"Por sua propria vontade, o marechal Rodolfo Grazziani deixou os postos de chefe do estado maior do exercito, governador da Libia e comandante em chefe das forças italianas na Africa do norte. Estes dois ultimos postos foram assumidos pelo general Italo Garibaldi e o posto de chefe do estado maior do exercito foi assumido pelo assistente do mesmo estado maior, general Mario Roatta. O general de divisão Francisco Rossi foi nomeado assistente do chefe do estado maior."

Aberta uma brecha no passo de Marda

Cairo, (U.P.) — As tropas britanicas abriram hoje uma brecha no passo Marda e atacaram as primeiras fortificações de Harrar, ao passo que para o sul as tropas imperiais completaram o dominio da Somalia Italiana.

As tropas fascistas retiraram-se para o oeste, ante à pressão dos britanicos, que procuravam impedir toda a ação de retaguarda até que chegassem ás defesas exteriores de Harrar. Tanks, carros blindados e aviões, iniciaram o ataque contra a importante cidade. Os italianos ofereceram forte resistencia, depois de terem tentado em vão desalojar os britanicos das elevações que dominam o desfiladeiro.

As autoridades militares britanicas declararam que o rapido avanço sôbre aquele passo, permitiu fazer numerosos prisioneiros italianos e coloniais, os quais foram surpreendidos isolados do caminho que conduz a Harrar.

As tropas imperiais chegaram ás imediações de Harrar em menos de um mês, depois da ocupação do porto de Magadiscio, sôbre o Oceano Índico. Em uma ofensiva realizada águas acima pelos deltas dos rios "Wedi Scebeli e Gerer, virtualmente sem precedentes na história da guerra colonial, formaram na Etiopia uma profunda "ponta de lança", que agora constitúi a mais perigosa ameaça contra Addis-Abeba.

Enquanto as unidades mecanizadas exerciam intensa pressão em direção a Harrar, a aviação britanica efetuava um devastador ataque contra a estrada de ferro de Addis-Abeba continuando assim as incursões de bombardeio destinadas a paralizar todo o tránsito pela linha até que as forças terrestres possam dominá-la.

As autoridades militares, ao anunciarem o fracasso de toda a resistencia inimiga no territorio das colonias somalianas, expressaram que várias localidades isoladas foram tomadas com auxilio das tropas de paraquedistas britanicas, que surpreenderam e dominaram as guarnições inimigas Esta é a primeira admissão oficial

Marechal Grazziani

de que tropas de paraquedistas são empregadas na campanha da Africa Oriental.

Registraram-se, tambem, importantes avanços nouros setores. As tropas britanicas e etiopes avançaram profundamente ao norte de Neghelli, onde, segundo parece, ha uma estrada que as conduzirá à Addis-Abeba antes que as tropas imperiais que operam noutras frentes.

As fôrças que fazem o assédio de Keren repeliram um violento contra-ataque italiano e avançaram para as linhas inimigas afim de consolidar as posições conquistadas em consequencia do ataque que causou graves perdas aos italianos em prisioneiros, mortos e feridos.

Informações chegadas da zona meridional desta cidade fortificada, dizem que a luta nesse setor continua em grande escala e que aviões britanicos de bombardeio arremessaram, segundo se calcula, 12 toneladas de bombas sôbre as posições italianas num ataque que durou todo o dia.

Entretanto, um telegrama procedente de Kartum revela o paradeiro do imperador Hailé Selassie que era desconhecido desde que o monarca atravessou a fronteira etiope. O mencionado despacho diz que o imperador entrou triunfalmente em Bure, cidade da provincia de Gojjan e que os caudilhos das tribus e os sacerdotes deram as boas vindas, hoje, com um desfile de tropas indigenas e uma dansa cerimonial.

O imperador Haile Selassie, cercado por seus oficiais de Estado Maior, presenciou o desfile das tropas que durante duas horas marcharam diante dele, equipadas com metralhadoras, morteiros e outros apetrechos tomados aos italianos em recentes combates. O dirigente local da rebelião contra os italianos e que é, tambem, governador de Bure, pronunciou um breve discurso de boas vindas, ao qual respondeu o Négus.

El Agheila caiu em poder dos alemães

Berlim, 25 (U.P.) — As fôrças alemãs que operam no Norte da Africa se apoderaram de El Agheila, posto avançado militar na linha divisoria da Tripolitania e a Cirenaica e iniciaram um contra-ataque contra as posições britanicas da Libia. El Agheila era o ponto avançado mais ocidental ocupado pelos ingleses no rapido avanço efetuado de Sidi Barrani á fronteira da Cirenaica. Conquistaram-no pouco depois da queda da capital da Cirenaica, Benghazi, no dia 7 de Fevereiro.

Opina-se em alguns circulos estrangeiros que os alemães, com unidades motorizadas, estão empreendendo uma guerra relampago destinada a desalojar os britanicos das posições que conquistaram e repeli-los na direção do Egito.

Acredita-se que as fôrças britanicas estão enfraquecidas porque muitos de seus efetivos foram transferidos para outras frentes.

O que se informa de Londres

Londres, 25 (H.) — Os circulos militares comentam as informações procedentes da Tripolitania, anunciando a existencia de carros de assalto alemães naquela região e acrescentam que essas unidades já ali se acham ha algum tempo, tendo sido reforçadas ultimamente por unidades transportadas por mar e que se achavam na Sicilia.

Ignora-se exatamente qual o efetivo dessas tropas, mas é crença geral que o número de soldados inimigos atualmente ali concentrados não é de desprezar.

Em Londres não ha nenhuma informação positiva quanto á presença de formações de infantaria alemã naquela região.

Comunicado da R.A.F.

Cairo, 25 (A.P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Médio expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Na Eritréia e na Abissinia, as tropas e posições inimigas em Keren foram continuamente bombardeadas, durante todo o decorrer do dia vinte e três de março Nesse ataque, que durou da madrugada até ao entardecer, foram lançadas mais de dez toneladas de bombas. Mais ao sul, os bombardeadores da Fôrça Aérea Sul-Africana prosseguiram nas suas investidas contra a estrada de ferro que liga Addis-Abeba a Djibouti e que fica situada entre Diredawa e Awash. Alguns projetis desses aviões cairam sôbre um trem na estação de Arba, localizada ha poucas milhas a este de Awash, causando danos consideraveis.

Durante a noite de ante-ontem para ontem, foram atacados, por bombardeadores pesados da Royal Air Force, um aerodromo em Tamet e navios que se achavam ancorados na baía de Sirte. Devido ás espessas camadas de nuvens, não foi possivel observar-se com precisão a extensão dos danos causados; mas acredita-se que foram consideraveis.

Em outras frentes pouco ha que comunicar.

Malta — Aviões inimigos atacaram ontem essa ilha, sendo de pouca extensão os prejuizos resultantes do "raid".

De todas as operações relatadas aqui os nossos aparelhos voltaram incolumes ás suas bases".

Por sua vez, o comando do exercito britanico no Oriente Médio, publicou um comunicado cujo texto é o seguinte:

Libia — Nada de importante a comunicar.

Eritréia — As nossas tropas repeliram um novo contra-ataque a sudoeste de Keren, infligindo pesadas perdas ao inimigo.

Abissinia — Foi feito um grande número de prisioneiros e apreendidas grandes quantidades de equipamentos durante e depois das operações levadas a efeito no Passo de Marda, sendo que as nossas fôrças estão, agora, se aproximando de Harrar.

As operações ao norte de Neghelli continuam a se desenvolver com êxito".

A conquista de Marda

Cairo, 25 (H.) — O Alto Comando das Fôrças Britanicas no Oriente Médio distribuiu hoje o seguinte comunicado oficial:

"Após haver conquistado o vale de Marda, as fôrças britanicas se aproximam agora rapidamente de Harrar, considerada "a porta oriental de Addis Abeba".

Durante as operações de tomada de Marda cairam em mãos das fôrças imperiais grande número de prisioneiros e grande quantidade de material de campanha".

A luta pela posse de Giarabub, o ultimo baluarte italiano na Libia

Londres, 25 (A.P.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar, numa nota acêrca das operações no Cairo, descrevendo o combate pela posse de Giarabub, o último baluarte italiano na Libia, diz que "esta foi a mais encarniçada batalha corpo a corpo até hoje travada no coração do deserto". Informa que o ataque, que durou nove horas, teve inicio na madrugada do dia vinte e um de março. A fortaleza foi tomada por unidades australianas, cujos ataques foram apoiados por aviões britanicos, artilharia e carros blindados. O relatorio diz que as principais séries de defesas, situadas em colinas rochosas ao sul, "estavam repletas de canhões de todos os calibres" e que toda a área continha tuneis onde eram guardadas as armas e nos quais os soldados encontravam abrigo. Os ataques foram efetuados através de brechas no arame farpado e debaixo de uma tempestade de areia que "embora oferecesse alguma proteção aos guerreiros, enchia as carabinas de areia e obstruía-lhes a visão, enquanto, rastejavam na direção dos ninhos de metralhadora italianos. Seguiu-se um periodo de combates a pequena distancia, em que foram empregadas unicamente baionetas e granadas de mão. Cêrca das dez horas, todas as fôrças da infantaria australiana estavam empedas em lutas corpo a corpo com os soldados fascistas".

Quando a batalha terminou já haviam sido feitos mais de 800 prisioneiros e "várias dezenas de italianos jaziam mortos entre as defesas, e os cadáveres estavam, aos poucos, sendo encobertos pela areia trazida pela ventania. Entretanto, antes de serem terminadas as operações de limpeza do terreno, os corpos foram enterrados".

O que informa um comunicado de Roma

Roma, 25 (U. P.) — O Estado Maior emitiu hoje o seguinte comunicado:

"No norte da Africa, os aviões britanicos bombardearam e metralharam nossas forças, ferindo alguns soldados.

No Mediterraneo Oriental, nossos aviões atingiram com um torpedo um navio de grande porte, que transportava tropas, e bombardearam também outros navios. Os aviões alemães afundaram um petroleiro de 10.000 toneladas e um navio patrulheiro inimigos.

Na Africa Oriental prossegue o combate de Keren. No setor de Jijiga, o inimigo exerce uma grande pressão, mas é contido pelas nossas forças. Negholi, evacuado por nossas forças, foi ocupado pelo inimigo.

No setor de Yavello, o inimigo foi rechassado em Galla e Sidamo, com grandes perdas. Os aviões britanicos atacaram Asmara, onde causaram danos a edificios particulares. Houve 9 mortos e 23 feridos."

O Negus em Burie

Kartum, 25 (Reuters) — Comunicam de Burie, na Abissinia, que o imperador Hailé Selassié, assistido pelo Estado Maior, passou em revista as forças abissinias que ocuparam a provincia de Godjam.

O desfile durou cerca de duas horas.

O chefe abissinio Kabada leu um discurso de bôas vindas ao soberano etiope, que esteve ausente do solo pátrio, durante cerca de 5 anos.

Informações de um correspondente sobre a ação anti-aerea da esquadra britanica no Mediterraneo

A bordo do porta aviões "Formidable", com a esquadra inglesa no Mediterraneo — (Por Larry Allen, correspondente de guerra da Associated Press) — A esquadra de batalha da Grã-Bretanha, procurando combate mesmo quando em missão de comboio, está repelindo os ataques isolados de aviões de bombardeio em mergulho, por meio de habilidosa coordenação entre os aeroplanos e as metralhadoras "pompom", arma anti-aérea munida de varias bôcas de fogo. Os tripulantes dos navios e aviões têm-se mostrado decididos a não deixar que se repitam os ataques em massa contra a esquadra, a exemplo do que ocorreu em dez de janeiro ultimo. Eles declaram que estão dispostos a livrar o Mediterraneo da ameaça da arma aérea alemã. Todas as ordens do dia expedida spara a aviação da esquadra contêm a seguinte anotação: "Metralhadores — Desde o romper da alvorada, conforme determinação dos srs. Hitler e Mussolini, podem ser avistados, a miude, numerosos alvos que passam em grande velocidade". De fáto, por três vezes, nos ultimos dias, vi diversos Junkers do tipo 88 serem derrubados ou recorrerem á fuga. Os pilotos e metralhadores navais britanicos abateram um, danificaram e possivelmente derrubaram outros dois.

Não têm aparecido grandes formações, embora os couraçados, cruzadores, porta-aviões e destroyers ingleses tenham navegado, com os seus combolos, nas proximidades das bases da Luftwaffe. Durante esta semana, quando passavamos a oéste da ilha de Creta, um Junker 88 rompeu como um bolido por entre o céo chuvoso, evidentemente com a intenção de bombardear os navios comboiados. Entretanto, poucos minutos antes, aparelhos de caça britanicos haviam decolado do espaçoso tombadilho deste porta-aviões de 23.000 toneladas, do mesmo tipo do "Illustrious", que foi o alvo principal do ataque do dia dez de janeiro. Os caças interceptaram o avião nazista a meio caminho do seu objetivo e a metralhadora de um joven piloto inglês tomou posição de tiro. Os projetis cravaram-se no motor do aparelho alemão que, caindo em mergulho, ainda foi acertado pelas granadas das baterias anti-aéreas e pelas balas das metralhadoras "pompom" instaladas não só no porta-aviões, como num destroyer que se encontrava nas proximidades.

O correspondente permaneceu na ponte de comando do contra-almirante e observou as explosões negras das granadas de quatro e meia polegadas e os tufos de fumaça branca expelidos pelas "pompons" que, espalhados no ar, asemelhavam-se a cogumelos. A vibração provocada pelas descargas da artilharia do porta-aviões fez partir o vidro que circunda a ponte de comando, emquanto testemunhavamos o choque espetacular do Junker nazista contra as ondas.

Ao entardecer desse mesmo dia, quando navegavamos mais a oéste, um outro Junker 88 fez uma tentativa de investir contra a esquadra. Novamente os caças britanicos levantaram vôo e crivaram de balas o motor de bombordo do aparelho adversario que foi visto pela ultima vez projetando-se em espiral na direção do mar. Um outro piloto dum caça inglês descarregou toda a munição da sua metralhadora contra o terceiro Junker que procurou atacar a formação.

Daí em diante, a esquadra prosseguiu tranquilamente na sua rôta, sem ser molestada pelo inimigo.

A ALEMANHA NÃO PODERA' INVADIR AS ILHAS BRITANICAS

E' esta a opinião manifestada em discurso pelo sr. Wendell Willkie

Montreal, 25 (A. P.) — O sr. Wendell Willkie, em discurso pronunciado no Canadian Club, expressou a convicção de que Hitler não poderia invadir, com êxito, as ilhas britanicas e afirmou que a sorte da guerra dependia de continuarem abertas á navegação as rotas marítimas da Grã-Bretanha.

CÓDIGOS MILITARES

Não resta a menor dúvida de que o artigo 179 do Código da Justiça Militar pode dar ensanchas a economias de dinheiro, como poderá, talvez, acelerar a marcha dos processos, por isso que faculta serem ouvidas as testemunhas, que se acham distantes, por precatória. Não há, porém, como negar a deficiência de tais depoimentos, cingindo-se a resposta dos depoentes ás denúncias dos promotores, as quais lhes serão lidas, e aos quesitos formulados pelas partes ou pelos Conselhos de Justiça (artigo 171).

Será essa prática talvez liberal, mas deixa muito a desejar para o esclarecimento completo dos crimes, notadamente os de peculato por que respondam os indiciados. Porque a verdade é que, muitas vezes, a resposta a uma arguição dá motivo a outras perguntas elucidativas. Ouvidos á distância, por autoridades que não conheçam os fatos e, por isso mesmo, a êles alheias ou indiferentes, respondem essas pessôas sucintamente aos quesitos porventura formulados, quando, interrogadas diretamente pelos juizes que funcionam nos feitos, melhor podem aclarar situações, em benefício da justiça e, até mesmo, dos próprios acusados. Aliás, o artigo 174 vem em socorro desta opinião, quando determina que as "testemunhas que divergirem em pontos essenciais serão devidamente acareadas". Será o retardamento, quasi infindavel, do processo, pois pode dar-se essa divergência justamente entre as que forem ouvidas por precatórias e que se achem, digamos, no Amazonas, quando o feito corre (não é inédito isso) pelo Rio Grande, São Paulo, Minas, etc.

Permite sabiamente o artigo 162 do Código da Justiça Militar que os acusados apresentem até três testemunhas de defesa. Mas vem, logo a seguir, o cerceamento da liberdade: si elas faltarem á sessão designada, não serão mais admitidas. Ora isso não é liberal. Poderia ser marcada uma nova sessão, com penas a essas pessôas, dilatando-se, desse modo, a faculdade de defesa, que deve ter toda a amplitude. Não deve a comissão constituida deixar de refletir sôbre êsse ponto, de grande importância, por isso que um indiciado, muitas vezes, depende desses depoimentos para esclarecer sua situação, e os juizes delos necessitam para formar sua opinião e votar, portanto, com toda a conciência, em face das provas colhidas, uma vez que estas é que, pela lei, devem prevalecer. Em "dubio, pro reo": mas essa dúvida nem sempre pode predominar...

A comissão não deve esquecer-se de organizar um formulário, para que os funcionários de cartórios por êle se guiem. Existe naturalmente um formulário, mas tão antiquado que não é mais seguido. Depois, é bom acentuar, em 1938 houve uma reforma do Código da Justiça Militar, a qual muito deixou a desejar, sem que fosse acompanhada de um novo formulário. É imprescindivel seja este agora organizado, de acôrdo com os progressos da justiça e com a época, por isso mesmo que o que deve estar em vigor data de 1926. É... velhinho, como se vê.

O caso das custas deve ser, igualmente, ventilado e esclarecido pela comissão. Lá diz o Código que a Justiça Militar se rege pela "Lei de custas". Perfeitamente. Mas a "Lei de custas" federal não se refere a muitos casos dependentes das auditorias, como por exemplo as justificações para percepção de Montepio e outras. É bom frisar que o próprio Supremo Tribunal Militar já firmou doutrina segundo a qual a Justiça Militar nada tem que ver com as leis existentes no país: ela constitue uma coisa á parte... É verdade que a Egrégia Côrte pode, ainda, reformar essa opinião.

Mas a Justiça Militar, que tão esquecida tem sido, precisa de tantas reformas que seria fastidioso enumerá-las em pouco tempo. Aliás, a comissão nomeada para rever o código existe constituida há mais de meio ano, tendo o titular da Marinha, ao designá-la, declarado que deveria apresentar, no mais breve prazo possível, o resultado de seus estudos...

Helio Lima

A compra de carnes argentinas para a Marinha norte-americana

Washington, 25 (A.P.) — O vice-presidente da República, sr. Henry Wallace, recebendo os jornalistas, exprimiu-lhes a sua satisfação pelo fato de o Senado dos Estados Unidos haver aprovado o contrato, com as restrições contra a compra de carnes argentinas para a Marinha americana.

O sr. Wallace não quis fazer maiores declarações sobre o assunto, mas afirmou:

"Com o mundo na situação em que se encontra, é da maior importancia que toda a questão que chegue ao Congresso, que de algum modo se relacione com o principio da solidariedade do hemisferio, seja estudada de maneira a melhor assegurar a nossa defesa nacional."

Para explanação do seu ponto de vista, o sr. Wallace lembrou aos jornalistas o seu discurso de San Francisco e outras orações em que abordou os problemas do hemisferio ocidental.

Em muitos desses discursos, o sr. Wallace tem insistentemente proposto o auxilio norte-americano á America Latina, na produção das mercadorias chamadas complementares e fóra de competição, e a colaboração entre os paises da América na solução dos problemas criados pelos excessos de produção das mercadorias de competição.

Quanto á importação de carnes enlatadas e congeladas da Argentina, o sr. Wallace tem declarado não considerar do interesse dos abatedores de gado norte-americanos desviar carne fresca para o mercado de carnes congeladas, quando produtos excelentes podem ser obtidos na América do Sul.

PARA A VARIANTE DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Será arrazada uma "favela"

A variante da rodovia Rio-Petrópolis terá, pelo seu traçado, de passar pela "favela" que, aos poucos, foi instalada no prolongamento do Cais do Porto.

Varios prazos foram marcados para a extinção dos casebres, estando já o último deles esgotado, sem que ninguem dali saisse.

A Prefeitura resolveu não mais contemporizar, principalmente porque tem conhecimento de que muitos exploradores se locupletavam com as rendas de alugueres de barracões.

Os verdadeiramente necessitados terão a assistência da Municipalidade, que lhes fará a mudança e instalará provisoriamente no Albergue da Boa Vontade, o que se principiará a fazer hoje, sendo os outros, os exploradores, encaminhados á Policia, para o destino conveniente.

O VÔO CEGO E O RESTAURANTE DA PANAIR

A carência de espaço obriga, em benefício do primeiro, o sacrifício do segundo

Ponto de reunião da élite carioca, o restaurante da Panair teve os seus dias de esplendor.

Nele se realizaram almoços que marcaram reuniões mundanas do mais fino gosto.

A colocação, porém, de um aparelho destinado á instrução do chamado vôo cego fez com que a administração da Panair pensasse na utilização daquela sala para tal fim. Vai assim desaparecer o restaurante em que Anabela e Tyrone Power foram vistos, juntos, pela primeira vez. A carência de espaço inspira o ato da diretoria que procura atender a exigências do serviço interno.

VESTIBULARES DE DIREITO

Declaração do professor Pedro Calmon

Do professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 25 de março de 1941. — Em tópico da edição de ontem estampou v. s. — a propósito dos exames vestibulares ultimamente realizados na Faculdade Nacional de Direito — que o diretor desta escola indeferisse sistematicamente os requerimentos dos alunos inhabilitados que pediam revisão de suas provas, dado que, para 150 vagas, houve apenas 118 candidatos aproveitados.

Cumpre-me elucidar o assunto, informando que não prevê a lei a revisão de provas, nem consentiu que êsse reexame, com alteração para mais ou para menos das notas conferidas, tradição deste estabelecimento.

Do despacho do diretor, porém, cabe recurso, para o Conselho Técnico Administrativo e para as autoridades superiores.

Cordiais saudações. — *Pedro Calmon*."

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

Exportação de tecidos brasileiros para a Argentina

"Argentina Libre", de Buenos Aires, insére a seguinte nota, focalizando as exportações brasileiras de tecidos para a Argentina: "A indústria textil brasileira, que em 1937 enviou para a Argentina produtos num total de 4.000 contos, de 700 em 1938 e de 24 mil em 1939, exportou no primeiro semestre de 1940 um total de 37.000 contos, cifra "record", que coloca os tecidos brasileiros entre os produtos desta nacionalidade de maior mercado na Argentina, em primeiro plano, em lugar do café, que foi exportado no mesmo semestre num total de 24.000 contos.

Em consequência, assinala-se que, uma vês postas em vigor as recomendações, os industriais brasileiros não terão dificuldades em atingir a quota minima de 30 milhões de pesos, tanto no que diz respeito á capacidade de produção como ás condições comerciais do produto, já bem recebidas pelo comércio importador argentino. Isso crea, segundo os industriais locais, uma sólida situação para a concorrência, que poderá subsistir ainda depois de normalizar-se o mercado exportador mundial."

No Palácio Rio Negro

O presidente da República recebeu em despacho ontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiência: general Manoel Rabelo, ministro João Carlos Muniz, industrial Henrique Lago e escritora Rosalina Coelho Lisboa Miller.

CORDIALIDADE CONTINENTAL

Nova York, 25 (Reuters) — O capitão Alberto Taborda, ajudante de ordem do presidente da Bolivia general Penaranda, chegou a Nova York a bordo do "Santa Clara". Declarou o viajante que vinha preparar um vôo de bôa vontade dos Estados Unidos á La Paz.

O capitão Taborda e o capitão Suarez Rivas, ajudante de ordens do chefe da aviação boliviana, coronel Alfredo Santalla, que o acompanhará em sua viagem, usarão um avião norte-americano para o raid.

Levarão mensagens do chefe da Aviação boliviana aos chefes das nações que visitarem durante a viagem.

No mesmo navio viajou o comandante Osvaldo Puccio, nomeado recentemente adido aéreo do Chile em Berlim, que viajará para a Alemanha via Lisboa.

Encontrava-se tambem a bordo o embaixador do Brasil na Colombia, sr. Pontes de Miranda.

PINGOS & RESPINGOS

Venus e Marte

Londres, (U. P.) — De acôrdo com o regulamento, as mulheres que auxiliam o R. A. F. não devem usar unhas pintadas nem cabelos compridos. (Telegrama.)

Diminuindo os atrativos
E ficando menos belas,
Os ases mais impulsivos
Não *voarão* p'ra cima delas.

* * *

Serão realizadas no dia 27, no Palácio da Prefeitura, as provas para profissionais ascensoristas.

Naturalmente são as eliminatórias. As finais serão no edifício de "A Noite".

* * *

No concurso de robustez do Consultório Central do 1º Distrito de Puericultura, obteve 1º lugar a menina Suelí de Carvalho, de 2 anos de idade.

Pobre Suelí! Se vai nesse andar, quanto regime... daqui a alguns anos!

* * *

Queixou-se á polícia do 7º distrito o sr. Max de Tal, de haver perdido 1.700 dolares na Avenida Rio Branco.

Deve estar enganado. Não seria êle próprio que se teria... perdido?

* * *

Informa o noticiário terem fugido do xadrez vários ladrões, inclusive um vulgo "Moleza".

Moleza, ao que parece, *regenerou-se* na prisão.

Cyrano & Cia.

O BRASIL, FORNECEDOR DE MATÉRIAS PRIMAS DE GUERRA AOS ESTADOS UNIDOS

Uma conferência do embaixador Carlos Martins com o sr. Sumner Welles

Washington, 25 (A. P.) — O embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, conferenciou com o sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercício, sobre a possibilidade de o Brasil fornecer, para o programa de defesa dos Estados Unidos, minerais no valor de 12 milhões de dolares.

O embaixador declarou que o Brasil poderia produzir ferro, manganês, crômo, quartzo e diamantes, avaliados em 12 milhões de dolares, anualmente, para a exportação. Esta soma, provavelmente, poderia ser aumentada depois de [illegible] a produção para os Estados Unidos.

O embaixador Carlos Martins discutiu tambem, com o sr. Sumner Welles, o problema de obter aço e outros materiais [illegible] exportação para o Brasil, explicando que os compradores brasileiros tinham encontrado dificuldade tanto em obter licença de exportação como em obter os carregamentos, depois de concedidas as respectivas licenças.

A data da independência da Grécia

Comemorando o 120º aniversário da independência da sua pátria, a colônia grega [illegible] celebrar, ontem, missa solene, na igreja ortodoxa, á avenida Gomes Freire. Essa solenidade foi oficiada pelo padre Joseph Farany e assistida por elementos da colônia, destacando-se a presença do sr. Vassilt Dendramis, ministro da Grécia em nosso país.

CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS

Estudada na sessão de ontem a propaganda do café

Esteve reunido ontem na séde do Departamento Nacional do Café, o Convênio dos Estados Cafeeiros. Dirigiu os trabalhos, na ausência do ministro Souza Costa o sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do D. N. C. O assunto constante da ordem do dia foi a propaganda do café. Os convencionais estudaram os meios mais áptos para o incremento do consumo do produto, dentro e fóra do país. As discussões se prolongaram das 16 ás 18 horas, quando foi suspensa a sessão, marcando-se outra para amanhã, quinta-feira, ás 15 horas.

O sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que, na ausencia do sr. Souza Costa dirige, presentemente, os trabalhos do Convênio, endereçou, por delegação unanime dos convencionais, ao ministro da Fazenda, que se encontra em Poços de Caldas, o seguinte telegrama:

"Os membros do Convênio dos Estados Cafeeiros, óra reunido nesta capital, em unanimidade, por meu intermédio, apresentam a v. excia. os seus respeitosos cumprimentos e, fazendo-lhe uma cordial visita, formulam votos pelo completo restabelecimento de sua saude. Esperam que v. excia. ainda possa presidir ás ultimas sessões dêste conclave, colaborando decisivamente, com seu grande conhecimento dos problemas cafeeiros, no sentido de se estabelecerem, como das outras vezes, os mais seguros rumos á politica de produção e comércio do nosso principal produto."

Não foram encontrados os três escaleres perdidos

S. Vicente de Cabo Verde, 25 (A.P.) — Regressou a este porto ontem, após infrutiferas pesquisas á procura de três escaleres perdidos do navio inglês "Clan Mcnab" o navio-patrulha de costa "Vinte e Oito de Maio".

O "Clan Mcnab", como se sabe, foi torpedeado e 35 de seus tripulantes, que chegaram á ilha de S. Nicolau, foram conduzidos para aqui pelo "Vinte e Oito de Maio". Havia, porem, outros escaleres desaparecidos e que não puderam ser encontrados.

Sabe-se tambem que todos os membros dos navios "Andaluzian", inglês, e "Tapanoei", holandês, torpedeados no dia 17, foram salvos.

ESTORVO PUBLICO

"PUBLIC NUISANCE"

E' sob esse nome que são taxados de multas altas aqueles que, na vida das cidades inglezas, tornam-se "public nuisances".

Ontem, na rua de Santa Luzia, ás 7 horas da noite, não era um bando de citadinos que dirigiam veiculos arte do progresso: os automoveis parados por causa do sinal fechado buzinavam, buzinavam numa estridencia e cacofonia, que de surpreza a gente parava atônita, considerando de que é feita a mentalidade da Capital de um grande país.

Enfim, ha dias tivemos a Promessa de dias melhores onde não mais as Buzinas governarão os nervos descontrolados mas sim os nervos controlados governarão as buzinas. E já que estamos em citações estrangeiras: "rira bien, qui rirá le dernier!"

MAJOY

PROBLEMA

A proposito da cronica sob esse titulo publicada na edição do ultimo sabado, Majoy recebeu este telegrama:

"Rio, 2 — Seu artigo de hoje vale por uma consagração. Continue e a Central entrará nos trilhos. — Waldemar Brasil."

DESTRUINDO RIQUEZAS

Consequência da alta da cêra da carnaúba

A proposito dos tópicos, sob o primeiro título, o *Correio da Manhã* publicou em sua edição de 5 de novembro passado, recebemos minuciosos esclarecimentos prestados pelo correspondente do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura e que o sr. Itagyba Barçante, diretor do mesmo Serviço, nos transmitiu.

"De inicio, declara o Serviço, informo que verifiquei pessoalmente, em algumas zonas a veracidade da denuncia levada ao "Correio da Manhã". A alta cotação [illegible]

[illegible] milho, do caroá, dos couros e das peles, providências que demonstram interesse do govêrno desse Estado pela defesa e disciplina da sua economia."

Ainda a criação do Instituto do Pinho

Por motivo da criação do Instituto Nacional do Pinho, vem o presidente da República recebendo telegramas de congratulações.

Revogado o regulamento para especialização dos oficiais da Armada

O presidente da República assinou o decreto-lei que se segue:

Artigo 1º — Ficam revogados o regulamento para a especialização dos oficiais do Corpo da Armada e o de estagio de segundos tenentes aprovados pelos decretos números 21.292, de 16 de abril de 1932 e 2.778, de 22 de junho de 1938, respectivamente.

Artigo 2º — O ministro de Estado dos Negocios da Marinha expedirá oportunamente as instruções previstas no paragrafo 7º, artigo 3º do regulamento de promoções aprovado pelo decreto número 3.121, de 3 de outubro de 1938, para preenchimento das clausulas de acesso referentes a provas, cursos e estagios.

COM O INTUITO DE AUXILIAR OS EXPORTADORES NEUTROS

Uma modificação no sistema de "navicerts"

A embaixada britanica comunica-nos:

"O Ministério da Economia da Guerra anuncia uma modificação no sistema de navicerts que está sendo introduzida com o intuito de auxiliar exportadores neutros.

Sob as condições atuais, as mercadorias têm que ser embarcadas dentro de dois meses a partir da data em que o respectivo navicert foi emitido. Os exportadores têm chamado a atenção do Ministério para o fato de que muitas vezes é dificil de combinar seus planos de embarques de maneira a permitir embarque dentro do periodo estipulado.

Procurando solucionar esta dificuldade ficou determinado que um exportador de posse de um navicert que ainda é valido em 31 de março mas que não foi utilizado pode dirigir-se ao Consul Britanico que emitiu o navicert para que o mesmo estenda o periodo da sua validez afim de permitir o embarque a qualquer tempo durante três meses anteriores a 30 de junho. A renovação pode ser pedida antes do dia em que o navicert expira normalmente, e deve ser efetuada nunca mais tarde que dez dias depois dessa data.

Qualquer navicerts emitidos depois de 31 de março serão validos para embarque a qualquer tempo dentro do trimestre que termina em 30 de junho em vez do periodo comum de dois meses.

O processo referente a pedidos para mercadorias a serem embarcadas durante o trimestre de junho-setembro será dado a conhecer em fins de abril."

ESTUDOS BRASILEIROS

Seu numero especial dedicado ao 4.º Centenario da Companhia de Jesús

Desde que apareceu, como órgão oficial do Instituto de Estudos Brasileiros, a publicação bimestral desse nome tomou um relevo extraordinario. No gênero, isto é no que diz respeito ás revistas de fins [illegible] talvez isso mesmo [illegible] destinada, [illegible] conhecimento [illegible] grandes problemas nacionais, ela é das mais representativas da inteligência e do espirito do Brasil. Está agora no terceiro ano de existência. Os 13 e 14, [illegible] derradeiros números [illegible] mais bela e [illegible] que se [illegible] o quarto centenario da Companhia de Jesus. São artigos e ensaios [illegible] e sociologicos sobre a vida da Ordem creada por Santo Inacio [illegible] a Igreja Católica na sua força e grandeza combalida [illegible] que importava [illegible] a Igreja nova [illegible] pelas Missões [illegible]. O Oriente e o Ocidente [illegible] representaram, papel [illegible].

Em *Estudos Brasileiros*, para [illegible] comemorações, [illegible] professores, historiadores, [illegible], ensaristas [illegible]. Como documentação do alto espirito de [illegible] inteligência do país tinha e tem da obra da Companhia, que pelos seus Grandes Padres veiu ao Brasil catequizar e ensinar os primitivos habitantes a ler, escrever e crer, êsse volume de *Estudos Brasileiros* é magnifico. A influência dos jesuitas na vida nacional foi notável e decisiva. Disso, a esplendida revista nos dá uma prova que ficará como uma das mais interessantes contribuições ao estudo e julgamento do valor dos filhos de Santo Inacio.

Reorganisados os Estabelecimentos Central de Intendência e de Material de Intendência da 2.ª Região

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, o Estabelecimento Central de Intendência e o Estabelecimento de Material de Intendência d a2ª região militar são transformados, a partir de 1 de abril próximo, em Estabelecimentos de Material de Intendência do Rio e de São Paulo. Gozarão autonomia administrativa e ficam subordinados diretamente á Diretoria de Intendência do Exército. O do Rio, proverá normalmente todas as unidades com séde nos territorios das 1ª, 4ª, 6ª, 7ª e 8ª regiões militares, e o de São Paulo, as unidades com séde nos territorios da 2ª, 5ª e 9ª regiões militares, o eventualmente, os demais estabelecimentos, além de, com prévia autorização do ministro da Guerra, repartições subordinadas a outros ministérios.

IMPRENSA PAULISTA

"A TRIBUNA", DE SANTOS

Há quarenta e sete anos, na data de hoje, circulou em Santos, pela primeira vez, "A Tribuna", que em pouco se firmou como um dos órgãos de conceito não apenas na terra de Brás Cubas, senão de todo o Estado de São Paulo. De então para cá, norteando sempre a sua acção por um desejo de bem servir o Estado e o Brasil, "A Tribuna" progrediu ininterruptamente. O transcurso do seu aniversário constitue, portanto, uma efeméride marcante para a cidade de Santos que, certamente, traduzirá a sua satisfação com homenagens aos nossos colegas M. Nascimento Junior e Giusfredo Santini, seus diretores.

O ASPECTO DE PARIS

Vichy, 25 (H.) — Mais de três milhões e meio de parisienses dos subúrbios abandonaram Paris e o departamento do Sena, cuja população normal era de 5.066.214 pessoas, por ocasião do exôdo, em junho último. Oitocentos e dez mil ainda não regressaram.

Muitos partiram de Paris á última hora, pouco antes da entrada dos alemães, o que se verificou em 14 de junho.

A obstrução das estradas e a falta de comunicações obrigaram os retardatários a retroceder antes da assinatura do armisticio, em 24 do mesmo mês.

O prefeito do Sena ordenou a todos os seus administrados que se inscrevessem na Prefeitura imediatamente após o regresso, afim de poder estabelecer os respectivos cartões de alimentação. Os stocks tinham sido destruidos ou estavam esgotados. O reabastecimento de Paris era deficiente em consequência da falta de trens e da destruição ou obstrução dos canais que representam papel importantissimo no abastecimento da capital. A alimentação de semelhante massa de população é um problema real. Suas necessidades exigem 60.000 toneladas de carvão diariamente.

Em janeiro, apenas três mil toneladas de carvão puderam chegar a Paris. Os canais que haviam sido reparados estavam congelados. As necessidades impuzeram a centralização do reabastecimento em toda a região parisiense e em subúrbios que contam oitenta comunas. Isso representa uma aglomeração de sete milhões de almas. Desde há séculos, Paris vem destruindo as fortificações com seu formidável movimento de expansão, o que implicou na incorporação de subúrbios, como Boulogne, Neuilly, Clichy e Vincennes ao distrito administrativo. A parte da "cité" onde se acha a catedral de Notre Dame, de onde irradiam teóricamente todas as novidades de França e verdadeiras cidades como Montmartre, Auteuil e Passy, onde ainda se encontram as antigas portas, fechadas em circulo, entre os edificios modernos, foram tambem incorporados. Até á guerra viam-se na Avenida de Orleans vacas leiteiras em seus estábulos cujas janelas deitavam para a rua. As privações aumentaram o carater rústico da capital.

Os viajantes que chegam á estação de Lyon são surpreendidos com o canto dos galos ao atravessar Bercy. Os locatários instalaram coelhos e galinhas nos seus balcões. Dentro em pouco talvez se apreciem pés de couve e outros legumes nas janelas substituindo as flôres de outróra. As lindas plantações do jardim de Luxemburgo foram impiedosamente arrancadas e substituidas pelos legumes do jardim municipal.

A flôr de batata voltou á moda como nos tempos de Luís XVI quando para pôr paradeiro ao falatório dos cortezãos o rei usava na lapela da casaca, uma simples flôr de batata.

Enfermo o arquiduque Otto

Cayena, Estados Unidos, 25 (U. P.) — O médico que assiste ao arquiduque Otto informou que o mesmo está fortemente atacado de gripe, porém que seu estado é satisfatorio. Foram prohibidas as visitas.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Suprimindo o cargo extinto de sub-diretor, padrão J.

Concedendo naturalização: a Francisco de Azevedo Dantas, Albano José Cardoso, Adelina Aurora Barreira, Antonio Maria Moura, Antonio Lopes, Francisco Camacho Soto, Francisco Lopes Fonseca, Francisco Grego, José Carreiro de Medeiros Filho, José de Jesus Carvalho, Joaquim Prato, João Duarte Chança, Manoel Fernandes de Tereza Novo, Manuel Pinto Fonseca, Manoel Teixeira Medeiros, Manoel Mendes e Roberto Luiz Coelho, naturais de Portugal; a Fioravante Melo Otavio Scatolo, Pedro Provinciato e Valentin Gasparoto; naturais da Italia; a Felicio Wronovski e Miguel Paneczko, naturais da Polonia; a Pedro Soyka, natural da Austria; a Casemiro Abrozeciun, natural da Lituania; e a Kurt Jacob, natural da Alemanha.

Na pasta da aeronautica

Nomeando Benedito Teixeira da Silva, motorista, classe F, do Ministerio da Justiça, para exercer o cargo de motorista, padrão G, do Ministerio da Aeronautica.

Transferindo para a reserva remunerada os sargentos ajudantes mecanicos de aeronautica Eugelio Carlos Vilela e Samuel Leonel da Silva.

Na pasta da Educação

Tornando sem efeito o decreto que aposentou Antonio José dos Reis no cargo de servente, classe E.

Extinguindo um cargo de professor catedratico, padrão M, da carreira de medicina elgal, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Na pasta da Viação

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que transferiu ex-oficio no interesse da administração, Guaraciaba Alves Ribeiro, do cargo de escriturario, classe G, do quadro G, do quadro I, para cargo identico, do quadro II; e o que nomeou Milton Moitinho Neiva, interinamente, mestre de linhas, classe E;

Aposentando: Almiro Pires Valença, telegraphista, classe I, José Carrupt e Lidio Januario Carneiro, agentes de estrada de ferro, classe I, Manuel Ribeiro Machado, condutor de trem, classe I, Possidonio de Albuquerque Melo, guarda-fios, classe D e Edgard Barborena, oficial administrativo, classe I.

Concedendo aposentadoria a Laudelino Pinheiro de Azevedo, inspector de linhas telegraphicas, classe I e a Oscar José Luiz de Castro, carteiro, classe G.

Nomeando: Antonio José dos Santos, interinamente, condutor, de trem, classe G, Astolfo Serra, interinamente, almoxarife, classe I, Alceu Cunha Lopes, interinamente, engenheiro, classe J, Reinaldo de Matos Reis, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão G, Euclides Nevajas condutor de trem, classe E, e Genesio da Silva Coelho, agente de estrada de ferro, classe E.

Concedendo exoneração a Marino Conti, servente, classe B, e a Pedro de Almeida Moura, postalista, classe F.

Demitindo Augusto Teixeira da Mota, carteiro, classe D, e Paulo Borges Cardoso, carteiro, classe D.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NO PERU'

Homenagens aos oficiais do navio-escola brasileiro

Calláo, 25 (U. P.) — O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" deixou o cais do Terminal Maritimo, fundeando em frente ao molhe de guerra, entre navios da Armada peruana, em Puerto Callão, de onde na próxima terça-feira partirá para Guayaquil. O comandante e oficiais do "Almirante Saldanha" visitaram o presidente da Republica, dr. Prado, ao meio dia, e almoçaram com êle no palacio presidencial. Tomou parte no ágape o adido militar brasileiro, major Filgueira.

Esta noite, o ministro da Marinha oferecer-lhes-á um baile no Country Club.

Demitido a bem do serviço público

Foi assinado pelo presidente da República um decreto demitindo a bem do serviço público Troberval Pragana Toscano, postalista, classe F.

A incorporação da Estrada de Ferro Petrolina e Terezina

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que o de n. 2.964, que incorporou a Estrada de Ferro Petrolina e Terezina á Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, entra em vigor a partir de 25 de janeiro dêste ano.

NOVO REGULAMENTO PARA A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Aprovado por decreto do presidente da República

Por um decreto assinado pelo presidente da República foi aprovado o novo regulamento para a Escola Tecnica do Exército.

O regulamento é longo é, depois de dizer dos fins da Escola Tecnica do Exército e que consistem em formar engenheiros militares necessarios ao Exército e indispensaveis ao preenchimento dos cargos especializados de suas diferentes funções tecnicas, trata dos cursos regulares da escola e que são os seguintes: aeronautica, fortificação e construção, geodesia e topografia, armamento e metalurgia, e quimica. Além desses, ha cursos complementares para os candidatos compreendidos nos artigos 18 e 41 do regulamento baixado com o decreto n. 1.484.

Tem a escola uma atribuição especial: contribuir para o estudo da industria nacional no que diz respeito aos metodos e processos de sua transformação em industria de guerra. Para esse fim, funcionará na escola, sob a direção do diretor do Ensino do Exército, uma comissão especial, que organizará os programas centralizará os resultados obtidos.

AS QUEIXAS LEVADAS AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Contra a alta dos preços dos generos alimenticios e dos alugueis de casas

Comunica-nos o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional:

"Sendo continuados os apêlos da imprensa no sentido de que se dirijam ao Tribunal de Segurança Nacional os prejudicados com a alta de preços de gêneros de primeira necessidade, alugueres de casa, etc., o ministro Barros Barreto, presidente desta Côrte de Justiça, informa que a Justiça Especial, no caso, nenhuma atuação *ex-oficio* póde ter, porquanto o processo para a punição decorrente de transgressões da lei de economia popular depende do respectivo inquérito, instaurado pela autoridade competente, ou mediante queixa apresentada á Presidência dêste Tribunal, em petição devidamente selada, datada e assinada, com firma reconhecida e indicação da residência do queixoso, nos têrmos do artigo 43 do Regimento Interno. Outrosim, esclarece que os defraudadores da economia popular, colhidos pela lei, serão punidos com todo o rigor e exemplarmente pelo Tribunal de Segurança Nacional."

Esperado depois de amanhã na Baía o ministro da Marinha

Baía, 25 (A. N.) — Apresta-se as autoridades e o povo baiano para homenagear o almirante Aristides Guilhem, esperado aquí na próxima sexta-feira, á bordo do "Rio Grande do Sul". Está sendo elaborado vasto programa de festividades. Desde a entrada da barra, o "Rio Grande do Sul" será comboiado por grande número de embarcações até ao Cais do Porto, onde saltará o almirante Guilhem, que será alvo das maiores demonstrações de carinho por parte das autoridades e do povo em geral. A chegada do "Rio Grande do Sul" em nosso porto está marcada para ás 8 horas da manhã daquêle dia.

NOTAS HISTÓRICAS

UM RASGO DE ELOQUENCIA

O cônego José Antonio Marinho, que veiu eleito deputado ás côrtes, pela primeira vez, em 1839, era orador e escritor, *doublé* de homem de ação. Como deputado, colhido certa vez, de surpresa, por insólita acusação, respondeu com um rasgo de eloquencia, que contrastava com o tom geral de mediocridade ou de afetação estudada, costumeiro em velhos frequentadores da tribuna.

Certo deputado, cujo nome não interessa, torcera periodos inteiros do discurso proferido pelo cônego Marinho, na sessão de 28 de maio de 1839. Dissera o cônego:

"Entendo que a monarquia brasileira é monarquia nova; que o primeiro monarca foi aclamado pela vontade dos brasileiros; que não existe aqui nenhum direito de herança e que por isso não temos de Portugal senão aquelas leis que uma lei da assembléia constituinte declarou que ficavam em vigor."

Baseado nesse trecho, protestou o acusador contra o que se lhe afigurava grave perigo de inovação; atribuiu ao cônego a intenção de criar um novo direito canônico e até uma nova religião...

Espicaçado, respondeu incontinenti o cônego Marinho — legitimo improviso, portanto — em incisivo discurso, que terminou com estas eloquentes palavras:

"Sei tambem, como o nobre deputado, qual o poder e a santidade da religião; sei que homens literatos confundiram os sabios do areópago; que a cruz de Jesus Christo espancou dos tremulantes lábaros e pavilhões as orgulhosas aguias; que homens armados tão somente com o poder do — *In nomine Jesu Christi Nazareni surge et ambula* — derrocaram os templos da idolatria, demoliram os altares da superstição. Sei que ao nome de Jesus crucificado Apolo emudeceu, Daphné deixou seus bosques, e as ilhas consagradas á deusa da impudicicia se admiraram dos raios de luz que as esclareceram; que a insolente filosofia gemeu cativa e ativa ao carro triunfal da cruz, e que o evangelho, tomando as asas da manhã, voou desde a gelada Scythia até á ardente Arabia. Sei, sim, e o digo, que, se a religião de Jesus Christo não ocupa hoje toda a vasta extensão do universo, é porque a ambição dos homens a tem desfigurado; e a hipocrisia e corrupção lhe tem desbotado a pureza com que ela saiu das mãos divinas de seu eterno fundador!"

ROBERTO MACEDO

O CONTRATO DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS INTELECTUAIS

Um parecer do consultor juridico do Ministerio do Trabalho

Ao Ministério do Trabalho o sr. Henrique Carlos de Magalhães requereu avocação do processo em que reclama dispensa sem justa causa contra a Escola Superior de Comércio.

O ministro Waldemar Falcão, despachando o processo, resolveu reconsiderar o despacho anterior, nos têrmos e para os efeitos do parecer que, sobre a matéria, emitiu o consultor juridico do Ministério, sr. Oscar Saraiva, e no qual é estudada a situação do professor em face da legislação social.

Éste parecer é do teôr seguinte:

"A matéria arguida no pedido de reconsideração é relevante e aconselha o reexame do caso para que se firme, com maior precisão, um dos pontos mais controvertidos do direito social, o contrato de trabalho dos profissionais intelectuais.

Efetivamente, apreciando a reclamação de um professor que alegou *dispensa sem justa causa*, depois de um periodo de três anos de serviços prestados á Escola Superior de Comércio desta capital, entendeu a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento que embora tivesse havido uma prestação de serviço, tratava-se de um trabalhador *independente* ou *profissional liberal*, dada a faculdade que lhe era reconhecida de prestar apenas serviços a outro estabelecimento, sem que existisse entre o professor e a administração da Escola uma dependência *absoluta* e a exclusividade da prestação de serviços. E daí negar a Junta o direito reclamado.

Com essa tése concordou o parecer de fls. 41, de meu ilustre antecessor nesta Consultoria, no qual se sustenta que se o professor trabalha exclusivamente para um estabelecimento determinado e na remuneração aí auferida encontra a sua base de vida, é um trabalhador subordinado, protegido pela legislação social; se trabalha, porém, para vários estabelecimentos de ensino ou em cursos autônomos mantidos por êle, é um trabalhador liberal.

Da decisão confirmatória do julgado da 1ª Junta, é que, a fls. 43, pede o interessado reconsideração, constando do processo, memorial do Sindicato dos Professores do Distrito Federal em que essa associação profissional reclama contra a conceituação de professor decorrente da decisão em apreço e salienta que, a prevalecer esse ponto de vista, desapareceriam para os professores os beneficios da legislação social.

Antes de examinar o caso em espécie, julgo necessário uma apreciação de conceitos indispensáveis á sua bôa solução, notadamente o entendimento de que seja *profissional liberal* e a caracterização do *contrato de emprêgo*.

A definição do que seja *profissão liberal* não póde, em tése, ser dada com a desejada precisão. A idéia ligou-se a principio a atividades puramente intelectuais, que conferiam uma situação de preeminência social, uma posição de respeito na sociedade, decorrente dessa natureza intelectual. Assim é que o grande Dictionnaire Universel do P. Larousse, depois de defini-las como "*celles dont le succés dépend des facultés de l'esprit*" enumerou as profissões liberais do modo seguinte: 1º os militares; 2º os *professores;* 3º os sábios; 4º os homens de letras e os artistas; 5º os advogados; 6º os médicos; 7º os magistrados; 8º os sacerdotes dos vários cultos; 9º os estadistas. Hoje, porém, as condições de vida mudaram, sendo certo, como observam, Alvim and Jonhson na Cyclopedy of Social Sciences (pgs. 476-485) "with the progress of science and the increasing complexity of social organisation, more intellectual techniques will evolve, round which more professions will grow by". Já não são apenas os intelectuais puros os considerados como profissionais *liberais*, mas os *técnicos intelectuais*, cujos conhecimentos cientificos aplicados á matéria, constituem elemento indispensável ao sucesso da vida social contemporânea. Por outro lado, se as profissões consideradas liberais se estendem, considerando-se como tais, a engenharia, química, arquitetura, etc., surgiram numerosas atividades paralélas ou complementares das atividades liberais, que, pelo seu exercicio autônomo ou por sua própria natureza se aproximam de muito das referidas profissões, a ponto de tornar dificil uma discriminação precisa.

Essa discriminação entre profissões liberais e illiberais não teria, porém, maior alcance prático, não fôra o texto do art. 150 da Constituição Federal que restringe o exercicio das profissões liberais aos brasileiros natos e aos naturalizados que tenham prestado serviço militar no Brasil, salvo os casos de exercicio anterior ou de reciprocidade. Ante essa disposição proibitiva, faz-se mistér que se firme de modo preciso um conceito que, pelos aspectos práticos envolvidos, não póde ficar entregue a vacilações doutrinárias. O próprio art. 150 fornece-nos, porém, um critério para a diferenciação dessas atividades quando, no final de seu texto, alude á *revalidação de diplomas profissionais expedidos por institutos estrangeiros de ensino*. Póde-se concluir, portanto, que segundo o art. 150 de nossa Constituição vigente, *profissão liberal* é aquela para cujo exercicio é indispensável, como requisito fundamental, a posse de diploma indicativo da conclusão de curso profissional. E' possivel que êsse critério deixe a desejar, mas é aquêle que deve ser adotado em face do preceito constitucional vigente.

Estabelecido em face da Constituição o que seja profissão liberal, resta ainda considerar que o exercicio dessas profissões pressupõe igualmente a *autonomia* daquêle que a elas se dedica, isto é, que seu exercicio se faça sem subordinação direta a um terceiro, de modo que o serviço prestado, ou seja ao próprio beneficiário, sem a mediação de outrem, caso em que, quando se verifica, passa o profissional á condição de *empregado* apesar de natureza *intelectual* seja sua atividade. A êsse respeito, hoje é pacifica a doutrina, no sentido de reputar empregado aquêle que embora exercendo atividade de natureza liberal, exerce-a puramente no interêsse de alguem que o remunera para que preste tais serviços a êle próprio ou a terceiros. Assim, o *médico*, o *advógado*, o artista, o engenheiro, o arquitéto, que mediante ordenado certo, presta serviços permanentes a empresas e se subordina aos seus interesses e á sua disciplina, êsses profissionais são considerados empregados para todos os efeitos.

Êsse é o conceito que prevalece na legislação social brasileira e que se infere de vários textos legislativos (Decreto-lei n. 1.843, de 7-12-939, decreto-lei n. 2.122, de 9-4.940, decreto-lei n. 2.308, de 13-6-940), segundo os quais o empregado póde ser definido, sem que se atenda á natureza do serviço executado, como aquêle que presta a outrem de fórma permanente serviços remunerados com o caráter de subordinação. E' êsse, tambem, o ponto de vista expresso pelo paragráfo único do art. 1º da lei 62, de 5 de junho de 1935:

"Para os efeitos da presente lei, não se admitem distinções relativamente á espécie de emprêgo e á condição do trabalhador, nem entre o trabalho manual, intelectual, ou técnico, e os profissionais respectivos."

Vê-se assim, que a noção de *emprêgo*, em nosso direito positivo, prescinde de natureza de serviços prestados para atender apenas aos requisitos de *permanência, remuneração e subordinação*, não se considerando, entretanto, o requisito de exclusividade que motivou a decisão contrária contra a qual se reclama, o que não se enquadra, de nenhum modo, na conceituação de empregado, tal como adotada nos textos invocados, mesmo porque não existe na legislação social proibição de acumular empregos, como ocorre quanto aos cargos públicos ou paraestatais.

Aliás, em relação aos professores nem siquer se lhes póde aplicar, de um modo geral, o conceito de profissionais *liberais*, dentro do regimen do artigo 150 da Constituição Federal, posto que para o exercicio de magistério — afóra os casos especiais que a lei provê expressamente — nem sempre é exigido diploma de curso profissional especializado, bastando a *prova de habilitação* expedida pela autoridade competente em matéria de ensino. E tanto assim é que *estrangeiros* exercem, com a sanção da lei, o magistério, o que não poderia ocorrer a não ser nos casos do artigo 150 da Constituição, fosse a profissão considerada, em sua generalidade, como *liberal*. Portanto, se entre os professores há profissionais *liberais*, há tambem *trabalhadores intelectuais*, colocando-se uns e outros sob o pálio protetor da legislação social, desde que prestem *serviços remunerados a outrem, de natureza permanente* e com o caráter de subordinação.

Expostos esses principios gerais, e verificando-se que, no caso *sub-judice*, o reclamante exercia o magistério na Escola reclamada, percebendo a *remuneração certa* de oito mil réis por hora *de aula*, num periodo de três anos, e como tal se achava subordinado á disciplina dessa Escola, a conclusão a que se chega, é que era o reclamante um empregado da reclamada e como tal deveria ser considerado para todos os efeitos da legislação protetora do trabalho. Assim pois, não deve prevalecer a solução contrária da Junta, confirmada pelo respeitável despacho recorrido, e por isso concluo pela procedência do pedido da reconsideração, opinando seja o processo devolvido á Junta, afim de que, já reconhecida a qualidade de empregado do reclamante, seja sua reclamação julgada em seu mérito, como de direito."

Criadas funções gratificadas

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foram criadas as funções gratificadas de secretario da Casa de Correção e da Casa de Detenção.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7532
Av. Gomes Freire, 81/83--3.º	22-0411
Secretario	42-1027
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1080
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-5527
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6303.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria do Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

COMO SE AGRAVOU NESTES ULTIMOS VINTE E OITO ANOS O CUSTO DA VIDA, SEGUNDO DADOS DA ESTATISTICA DO TESOURO NACIONAL

As despesas de aluguel de casa, alimentação, combustivel e luz, criados, vestuario, moveis, roupa de cama e mesa, etc., subiram numa proporção de 100 para 363 %

O leite e a quitanda, dois modestos itens das necessidades cariocas, que tambem não escaparam ao fluxo da carestia da vida

Fala-se muito, e com razões de sobra, no encarecimento da vida. O dinheiro que um chefe de familia ganha, trabalhando como um mouro, não chega para as despesas naturais de casa. Entretanto, os ordenados são hoje maiores do que há anos atrás. Por que, então, o *deficit* presente, verificado em todos os orçamentos domesticos? E' que as despesas de aluguel de casa, de alimentação, de combustivel e luz, de criados e vestuario, e dos gastos com utensilios, moveis, roupa de cama e de mesa, subiram numa proporção de 10 para 363. Pelo menos é o que nos informa uma publicação do Ministério da Fazenda, de onde tiramos os dados que vão a seguir e que devem ser considerados oficiais.

O ALUGUEL DE CASA

Comecemos pelo aluguel de casa. A tabela organizada pelo Serviço de Estatística dá que, se uma habitação custava ao seu arrendatario 200$000 ali pelo ano de 1912, hoje ela vale 665$000. O aumento de preço, que se manteve quasi estacionario até 1917, e que logo no ano seguinte deu uma pequena alta (de 200$000 para 240$), daí para diante não parou de crescer. Já em 1920 ia ao número 300, em 1923 a 400$000, em 1924 a 500$000, atingindo em 1926 a cifra de 610$000, em que se manteve até 1929. Então, houve uma baixa: 550$000 em 1930, 500$000 no ano seguinte e 460$000 em 32 e 33. Depois, recomeçou a ascensão, que até hoje não parou o seu impulso: de 500$000 em 1934 passou, nos anos imediatos, a 600$, 620$, 633$, 650$ e os 665$000 atuais.

O CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

Muito expressiva é a relação das cifras dos gastos com a alimentação. Orçada a despesa, com a compra de uns tantos generos, para o consumo mensal, em réis 302$700 (baseados todos êsses calculos para uma familia de sete pessôas) no ano de 1912, ela se eleva agora, para as mesmas compras, a 1:006$000 em cifra redonda. (A estatística dá exatamente 1:006$800). O aumento foi progressivo e gradual, como no caso do aluguel de casa, até o ano de 1925, em que os antigos 302$700 aparecem como 766$200. Depois, pequena baixa, a principio com alternativas, e a seguir (1931), firmando-se em 614$400. Mas nos anos seguintes, até hoje, a subida foi persistente, passando a casa dos 700, dos 800 e dos 900, para alçar-se atualmente ao conto de réis, ainda com alguns quebrados...

COMBUSTIVEL E LUZ

Eis aí a lista mais consoladora, para o bolso do carioca... A majoração não passou, afinal, do dobro, nestes 28 anos vividos pela cidade. Em 1912, a cifra marcada para essa despesa era 68$400, sendo no momento, 134$360. E' verdade que houve, em certas épocas, ligeiro aumento: 160$000 em 1918, 178$000 em 1922. Mas tais elevações não se mantiveram por muito tempo. E de 161$000, registrado para 1934, para cá, a descida foi brusca desde 1935: 127$000 já em 1935, e cresceu pouco mais até o ano passado, onde ficou em 134$300, como acima está dito.

O CUSTO DOS CRIADOS

Nesta rubrica vive uma das odisséas dos nossos chefes de familia. Pagam êles hoje cinco vezes mais do que há 28 anos, e, entretanto não há o menor sossego em casa, quanto à aquisição dos elementos da famulagem habitual... Reza a tabela: 40$000 outrora e 210$000 no momento. E nunca houve a menor remissão nos números demonstrativos da subida. Sempre cada vez mais caros, os criados, que em 1936 se alugavam ainda por 120$000, estão hoje por 210$000...

O QUE A ESTATÍSTICA REVELA SOBRE O VESTUÁRIO

Outra coluna expressiva. Passou a dos criados... 50$000 ha 28 anos, são hoje 260$000. E' interessante comparar, com a estatística, que de 1912 a 1933, o aumento era, até certo ponto, razoavel: de 50 para 140$000. Mas, logo em 1934 houve um aumento para 190$000, no ano imediato para 235$000, e... estamos presentemente instalados, neste particular do custo do vestuario em 268$000.

MOVEIS, UTENSILIOS, ROUPA DE CAMA E DE MESA, ETC.

Chegamos finalmente à ultima coluna da tabela. A despesa com a compra de moveis, utensilios, roupa de cama e mesa, etc. cresceu na proporção de 69$100 para 2:510$000. Não foi, convenhamos, muito, na relatividade das coisas. Mais ou menos, tres e meia vezes.

Dado importante: o crescimento foi o mais regular de todos: não teve altas e baixas, a não ser de 1927 até 1934, em que decresceu ligeiramente.

E ei-las aí as notas que nos sugere o trabalho agora publicado sob a direção do sr. João de Lourenço, diretor do Serviço de Estatística, Economica e Financeira do Tesouro Nacional. A comprovação das verdades nele contidas, através dos fatos que os dão conta os números, leva-nos a uma pergunta melancolica, já que outra coisa não podemos fazer: — Onde iremos parar, no terreno da carestia da vida?

Desaparecidos 19 marinheiros de um navio-tanque

Nova York, 25 (A.P.) — Estão desaparecidos dezenove marinheiros que se achavam a bordo do navio-tanque "Cities Service Denver", de 9.316 toneladas, em consequência da explosão e incendio ocorridos naquele barco, quando navegava a 80 milhas ao sul do Cabo Lookout, na costa da Carolina do Norte. Noticia-se que o navio-tanque "Pan New York" recolhera dezesete oficiais e marinheiros da unidade sinistrada e que o navio-tanque "W. W. Bruce" salvou cinco dos tripulantes. Cinco escunas da Guarda Costeira foram enviadas ao local do acidente.

O ministro da Guerra visitou as novas instalações da Imprensa Nacional

Flagrante colhido durante a visita do ministro da Guerra ás oficinas da Imprensa Nacional

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, esteve ontem pela manhã, em visita às novas instalações da Imprensa Nacional. O referido titular se fez acompanhar do coronel José Agostinho dos Santos, do tenente-coronel Danton Teixeira e major Jair Jairo de Albuquerque Lima, o primeiro chefe e os demais oficiais do seu gabinete, e o 1º tenente Fernando Sóter, seu ajudante de ordens.

Recebido naquele importante departamento de serviço público pelo seu respectivo diretor, sr. Rubens Porto, e outros altos funcionários, o titular da pasta da Guerra percorreu demoradamente todas as dependencias da Imprensa Nacional, onde, em cada uma, com o maior interesse, apreciava os serviços técnicos e de administração.

Nas oficinas, especialmente, o ilustre visitante se deteve durante algum tempo, obtendo circunstanciadas informações dos diversos chefes de serviço e apreciando, ao mesmo tempo, as várias atividades dos operários gráficos que no momento desempenhavam as suas tarefas.

A proporção que ia percorrendo cada dependencia, o ministro da Guerra manifesctava a sua satisfação pelo que lhe era dado observar, o mesmo sucedendo quanto aos oficiais que o acompanhavam, todos unânimes em reconhecer a excelente organização dos serviços da Imprensa Nacional.

A visita se prolongou até às 11 horas quando o ministro Eurico Gaspar Dutra se retirou em companhia daqueles oficiais.

TESTEMUNHANDO O EXÔDO DE NADA MENOS DE 20.000 PESSÔAS

4.008 casas deshabitadas em um municipio baiano

Os fatores responsáveis pela diferença, verdadeiramente alarmante, verificada no Estado da Baía, entre a população recenseada e a estimativa oficial, prendem-se especialmente à emigração ás sêcas e ás condições sanitárias decorrentes do pauperismo a que ficam reduzidas as regiões assoladas e abandonadas.

Numa só das nove zonas censitárias em que foi dividido o Estado, o censo demográfico pôs a descoberto, em nove municipios, uma diferença de 21.830 habitantes contra a estimativa. Aliás, o viajante que atravessar algumas dessas circunscrições observará facilmente o fenômeno do despovoamento, refletido, sobretudo, no elevado número de casas deshabitadas. Os seguintes números, constantes do cadastro predial, são realmente expressivos: no municipio de Ruí Barbosa, 1.001 habitações não ocupadas; no de Monte Alegre, 869; no de Jacobina, 802; no de Castro Alves, 736; e no de Maracás, 600.

Aí estão exatamente 4.008 prédios dehabitados, testemunhando um exodo de nada menos de 20.000 pessoas, segundo a média domiciliar apurada na zona.

A população baiana, calculada para a data do censo de 1940, seria de aproximadamente quatro e meio milhões de habitantes, mas a revelação do elevadissimo contingente de braços que o Estado fornece anualmente para as lavouras e indústrias do Sul, notadamente São Paulo, e o conhecimento das causas determinantes dêsse fenômeno, evidentemente responsáveis por outros fatores de decréscimo demográfico — como a redução de natalidade e a elevação da mortalidade, notadamente da mortalidade infantil — conduzem à conclusão de que as cifras censitárias ficarão sensivelmente abaixo daquela estimativa.

A sinceridade com que o Serviço Nacional de Recenseamento fala ao Brasil, põe a nú, em toda a sua crueza, problemas regionais e gerais até então apenas esboçados, permitindo que as soluções correspondam exatamente ao vulto desses problemas.

O COMERCIO E AS DESAPROPRIAÇÕES

E a situação dos empregados das casas que serão atingidas

Na séde da Federação dos Sindicatos Patronais do Comércio do Distrito Federal, reuniu-se, ontem, grande número de representantes de associações de classe, sendo aprovado um memorial que será entregue ao prefeito Henrique Dodsworth, memorial êste em que se trata dos interêsses dos comerciantes e industriais em face do plano urbanistico da cidade e das consequentes desapropriações. Dentre os presentes, observamos representantes das seguintes entidades: Federação dos Sindicatos Patronais do Comércio, Sindicato União dos Empregados do Comércio, Federação dos Sindicatos de Empregados no Grupo Comércio, Associação Comercial do Rio de Janeiro, União dos Proprietarios de Marcenarias, Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Anexas, Associação dos Empregados no Comércio, Sindiacto dos Comerciantes Varejistas de Liquidos e Comestiveis, Sindiacto dos Lojistas do Comércio, União dos Despachantes Aduaneiros, Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, etc.

Comunicam-nos do Sindicato União dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro o seguinte:

"A respeito das desapropriações a serem feitas em virtude do plano de urbanização elaborado pela Prefeitura, este Sindicato comunica a seus associados e à classe em geral que foi enviado a s. ex. o sr. ministro do Trabalho um memorial sobre a situação dos empregados em face do referido plano."

Convertido em penhora o arresto do "Montevideu"

Porto Alegre, 25 (A.N.) — Informam de Rio Grande que, em virtude do mandato expedido pelo juiz de Direito daquela comarca foi convertida em penhora o arresto requerido pelos banqueiros Henry A .Schroeder e Cia., de Londres, contra o vapor alemão "Montevideu" — da Companhia Hamburgueza, o qual e encontra naquele porto desde o inicio da guerra.

O advogado da Companhia Hamburgueza vai oferecer embargos á execução dentro do prazo legal. O vapor "Montevideu", desde o inicio da questão foi guardado por um contingente de força armada.

A questão em referência monta a mais de 30 mil contos de réis, sendo uma das maiores questões que tem transitado pelo fôro não sómente no da Cidade do Rio Grande como do Estado, e teve inicio desde o mes de novembro de 1939.

Alterado o regulamento de promoção para oficiais da Armada

Foi assinado pelo presidente da República um decreto fazendo as seguintes alterações no regulamento de promoção para oficiais da Armada:

"O artigo 22 passa a ter a redação:

"Nenhum capitão tenente poderá ser nomeado para comissões em terra ou cargos administrativos sem ter preenchido o tempo de embarque, serviço técnico ou oficina, que lhe seja exigido para o acesso."

— Fica suprimido o paragrafo único do artigo 22.

— O artigo 23 passa a ter a redação:

"Os primeiros e segundos tenentes do corpo da Armada não terão comissão em terra, embora com o tempo de embarque completo, não podendo os ultimos ser comissionados para embarcar em esquadra estrangeira ou estudar no estrangeiro. Excetua-se o caso de matricula em curso profissional para o acesso".

— A alinea b do artigo 52 passa a ter a redação:

"Habilitação em prova técnico-profissional".

— Acrescentar ao artigo 53 a seguinte alinea:

"Habilitação em curso de aperfeiçoamento."

PERMITIDOS NOVOS EXAMES AOS ESTUDANTES QUE NÃO OBTIVERAM MÉDIA EM UMA OU DUAS DISCIPLINAS

Pelo presidente da Republica foi assinado o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os estabelecimentos de ensino superior, cujo limite de matrícula não tenha sido preenchido pelos candidatos aos concursos de habilitação ou exames vestibulares processados no corrente ano, admitirão que os que não hajam atingido as notas necessárias à aprovação repitam o exame de uma ou duas disciplinas, nas quais tenham tido média inferior a 50 (cincoenta).

Art. 2 — Serão admitidos a matrícula, até o limite das vagas existentes, os candidatos que atingirem as médias legais, consideradas as notas já obtidas e as que venham a obter.

Art. 3 — O novo exame permitido por este decreto-lei só poderá ser realizado no mesmo estabelecimento em que o candidato tenha feito o primeiro.

Art. 4 — As novas provas a serem efetuadas deverão estar concluidas dentro de vinte dias a contar da data da publicação deste decreto-lei."

Levante armado na zona do garimpo de Vizeu

Belém, 25 (A.N.) — Os jornais registam a tentativa frustrada de um levante armado na zona do garimpo do municipio de Vizeu, no alto rio Gurupy. Os garimpeiros, julgando-se explorados pelos comerciantes da região no preço exorbitante da mercadoria, tentaram assaltar de rifles os armazens sendo reprimidos pela força policial.

Precioso diamante encontrado em Ituiutaba

Belo Horizonte, 25 ("Correio da Manhã") — Acaba de ser encontratado no rio Tijuco, municipio de Ituiutaba, mais um magnifico diamante. A gema tem 45 quilates, é das mais claras e já foi avaliada aproximadamente em 850:000$000.

Passam hoje pelo Rio o famoso compositor mexicano Agustin Lara e sua notavel interprete Anna Maria Gonzalez

SUA ESTRÉA NO PROXIMO SABADO NA GRANDE FESTA INAUGURAL DAS NOVAS INSTALLAÇÕES DO HOTEL CASINO GUARUJÁ

O banquete que lhes será oferecido no "Grill" do Casino Atlantico

Agustin Lara

A sociedade paulista vai fazer mais uma das suas deslumbrantes demonstrações de elegancia na grande festa inaugural das novas instalação do Hotel Casino de Guarujá.

No próximo sabado, ali estará reunida a elite de São Paulo para admirar mais uma iniciativa audaciosa da inteligencia fecunda do Sr. ALBERTO BIANCHI, incansavel na sua obra progressista em varios Estados do Brasil.

O Hotel Cassino de Guarujá passou por grandes modificações, adaitando-se á receber seus fidalgos frequentadores.

A festa de inauguração constituirá um acontecimento mundano da mais alta distinção. Além do esplendor do baile, um "show" de celebridades se exibirá. Especialmente contratados para esse espetáculo passam hoje pelo Rio, o ilustre compositor mexicano AGUSTIN LARA e sua notavel interprete ANNA MARIA GONZALEZ, que serão a grande atração do "show".

Na sua passagem pelo Rio, AGUSTIN LARA receberá diversas homenagens, das quais se destaca o grande banquete que lhe será oferecido no "grill" do Cassino Atlantico, com a presença de compositores, artistas, jornalistas e figuras de relevo da nossa sociedade.

No ambiente decorado do Hotel Casino Guarujá, o eminente compositor mexicano e sua interprete estrearão no Brasil com um especial programa de suas belas melodias.

CARNE BRASILEIRA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Porto Alegre, 25 (A.N.) — Os industriais do Estado, tendo á frente os Frigorificos Nacionais Sul Brasileiros estão trabalhando energicamente, no sentido de atender as necessidades sempre maiores do mercado nacional e de conquistar novos clientes externos. Para a América Central e os Estados Unidos está sendo embarcada, presentemente, uma grande importancia superior a 5 mil contos de réis.

Os Estados Unidos, conforme licença especial fornecida pelos altos orgãos da Armada e do Exército, começaram a comprar carnes em conserva do Rio Grande para fornecer ás tropas americanas.

As primeira encomendas feitas á industria suina gaucha foram bem recebidas; pois, admite-se a conquista de um novo e poderoso cliente, capaz de comprar todas as nossas disponibilidades em materia de produtos suinos.

Na Bolsa de Mercadorias circulam, com insistencia, rumores de que os Estados Unidos comprarão toda a disponibilidade exportável da América do Sul, afim de transportá-la oportunamente para a Inglaterra. Essa noticia, uma vez confirmada, terá funda repercussão na economia riograndense.

COMO SE VEM PROCEDENDO HA VARIOS ANOS FOI ONTEM COMEMORADO O "DIA DA CREANÇA"

Além da inauguração das tres primeiras cozinhas dieteticas, realizou-se no João Caetano um concurso de robustez

Algumas das crianças que participaram do concurso de robustez realizado no João Caetano e a vencedora, a menina Myriam, já no seu carro-berço, o premio conquistado.

Ontem foi o "Dia da Criança". As comemorações devem ter sido universais, de vez que 25 de março foi o dia escolhido pela Liga das Nações para a grande festa da infancia.

No Rio, a Secretaria de Saúde e Assistência comemorou com todo o brilhantismo, por intermédio do Departamento de Puericultura, a data. E não foi, por certo, a menos interessante parte do seu programa comemorativo o concurso de robustez que fez realizar, á tarde, no Teatro João Caetano.

Foram vinte e oito os pequenos concurrentes ao premio de robustez — justamente os vencedores dos concursos regionais anteriormente realizados entre as crianças de 0 a 24 meses que frequentam os vinte e oito consultórios do Departamento de Puericultura.

E um público numeroso acorreu ao João Caetano para assistir o certamen sob todos os aspectos pitorasco, aplaudindo carinhosamente os concurrentes que desfilaram pelo palco, onde se instalou a mesa que conferiu os premios e que teve a presidência do secretário de Saúde e Assistência.

A comissão julgadora foi composta pelos drs. Gualter de Almeida, Otávio Angelo da Veiga e Alvaro Aguiar, que pouco antes do desfile haviam procedido, de acôrdo com as normas de seleção traçadas, a escolha dos candidatos vitoriosos.

A comissão julgadora tomou como pontos de referência para o julgamento dos concurrentes ao premio de robustez os seguintes dados: 1) — Aspecto geral, peso 0 — 20 pontos. 2) — Desenvolvimento do esqueleto (estatura crânio, perímetros toráxico e abdominal) 0 — 20 pontos. 3) — Gênero de alimentação (duração da amamentação) 0 — 20 pontos. 4) — Resistência orgânica (moléstias anteriores) 0 — 20 pontos. 5) — Assiduidade ao consultório 0 — 20 pontos. 6) — Dentição 0 — 10 pontos. 7) — Ausência de sinais clinicos de tuberculose e lues 0 — 10 pontos. 8) — Ausência de diateses 0 — 10 pontos. 9) — Pele, tonus muscular, funções estáticas e locomotoras 0 — 10 pontos. 10) — Humor, fisionomia, funções psiquicas 0 — 10 pontos.

Somando o total máximo de pontos a 150 ou seja um estado de saúde admitido neste certamen como ideal.

OS VENCEDORES

Foram sete os candidatos classificados pela comissão julgadora. O primeiro lugar coube á menina Miriam Martins Peri que obteve 150 pontos. Miriam tem 22 meses e pesa 13 quilos. Em segundo lugar, foi classificado Silber Correia Souza com 147 pontos. Luiz Carlos Mendes, com 146 pontos obteve o terceiro lugar. Em 4º, 5º, 6º e 7º foram classificados, respectivamente, Bernardo José Paulo, Dilma Lobato Moreira, Eloir da Silva e Marques Paulo Rocha.

Após o desfile dos candidatos no cólo das suas mães ou já ensaiando passos, seguros pela mão, a senhora Carlos de Abreu que fez parte da mesa, atendendo a um convite do secretário geral de Saúde e Assistência, iniciou a entrega dos premios aos vencedores.

Ao primeiro colocado, a Secretaria Geral de Saúde e Assistência ofereceu, por intermédio do Departamento de Puericultura, um carro-berço. Ao 2º — Um guarda-roupa laqueado. Ao 3º — Uma cama laqueada para criança até 5 anos. Ao 4º — Um carrinho esportivo. Aos 5º, 6º e 7º — Copos e argolas de prata.

FORAM INAUGURADAS TRÊS COZINHAS DIETÉTICAS

Efetuou-se, ontem, pela manhã, a solenidade da inauguração de três cozinhas dietéticas, ou latários, um instalado á rua General Severiano, 91; avenida Rainha Elizabeth, 248, e rua Teodóro da Silva, 560, para o fornecimento de três mil mamadeiras diárias, obedecendo a bases cientificas de alimentação.

A cerimonia simbólica da inauguração de todos foi realizada no situado em Botafogo, com a presença do prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth; coronel Jesuino de Albuquerque, secretário de Saúde e Assistência; Carlos Abreu, diretor do Departamento de Puericultura, além de várias familias, jornalistas, altos serventuários da Prefeitura, e ainda do sr. Mario Ramos, chefe do 4º Distrito de Puericultura, que serve à vasta zona de Botafogo e anexado ao Centro de Saúde n. 4.

O objetivo dos laboratórios dietéticos é regular a alimentação da criança, sob severo contrôle, quer da mãe, quando a alimentação é natural, quer da criança, quando esta é artificial, sempre depois do tratamento do infante e indicação necessária, estabelecendo-se, então, a diéta padrão, em número de seis, ministradas gradativamente, de acôrdo com as idades e com os consecutivos exames médicos a que são submetidos os inscritos no Serviço de Puericultura.

Os laboratórios dietéticos inaugurados são dotados de todas as instalações necessárias, como serão futuramente os das zonas suburbana e rural, talvês as mais necessitadas de tais melhoramentos. Cêrca de mil mamadeiras diariamente serão distribuidas a perto de 120 crianças.

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Ao ser cortada a fita sinbólica, o sr. Mario Ramos, diretor do 4º Distrito de Puericultura, pronunciou um discurso, falando sôbre o "Dia da Criança" e agradecendo a presença do prefeito.

INSTALADA A SOCIEDADE DE PUERICULTURA DO BRASIL

Mais uma iniciativa particular, de imenso alcance, acaba de ser objetivada, com a instalação, ontem, á tarde, no Auditorio da A. B. I., da Sociedade de Puericultura do Brasil.

Estiveram presentes, além de grande numero de mãis brasileiras e crianças de todas as idades, o representante da sra. Darcy Vargas, que deu posse á primeira diretoria da instituição, assim constituida: presidente, conde Pereira Carneiro; vice-presidente, desembargador Saboia Lima; diretor tecnico, sr. Silveira Sampaio; diretor de assistencia juridica, o sr. Saul de Gusmão; diretor de assistencia à maternidade, o professor Fernando Magalhães; secretário, o sr. Freire de Vasconcellos; diretor de propaganda, o professor João Guimarães; diretor tesoureiro, o sr. Paulo Burle; diretora dos serviços sociais, a sra. Teresita Porto da Silveira, e diretor de assistencia eclesiástica, o reverendo Geraldo Pawell.

Abrindo a sessão, falou o conde Pereira Carneiro, que deu a palavra ao diretor tecnico, o qual, com documentos, dessertou sobre a mortalidade infantil em diversas cidades do mundo para acentuar a alta percentage brasileira.

A seguir, orou o desembargador Saboia Lima, que aludiu à necessidade de fazer alastrar pelo Brasil inteiro a proteção à maternidade e à infancia.

Foi, depois, lida uma carta do professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança.

COMO FOI COMEMORADO O DIA DA CRIANIÇA EM NITERÓI

O Dia da Criança, foi tambem festejado no Estado do Rio, de acôrdo com as recomendações feitas pelo interventor Amaral Peixoto. Em Niterói, realizaram-se diversas comemorações, tendo sido oferecidos aos escolares pelos cinemas locais espetáculos inteiramente gratis. Pela manhã, acompanhada de seus professores, a criançada que estuda nas escolas oficiais daquela cidade visitou o Horto Botânico do Fonseca, onde apreciou os exemplares da flora nacional ali expostos, e viu os animais de caça, ornamentação e pesca, recentemente adquiridos pelo govêrno estadual. Durante essa visita, por iniciativa dos secretários de Educação e de Agricultura foi distribuida aos petizes farta merenda. As alunas da Escola Profissional Aureliano Leal, após uma reunião na séde daquele instituto, dividiram-se em dois grupos: um percorreu o Hospital Infantil de Niterói, e o outro assistiu, nesta capital uma solenidade promovida pelo Ministério da Educação.

Na Casa Maternal 1º de Maio, da Divisão de Amparo á Maternidade, á Infancia e a Adolescência, houve igualmente uma cerimônia festiva, á qual compareceram numerosas crianças, autoridades do ensino, etc. Falou o sr. Conrado Bale, que se referiu ao programa de assistencia social desenvolvido pelo interventor Amaral Peixoto, cuja obra, neste particular, realçou. Mais tarde, procedeu-se á distribuição de prêmios de assiduidade aos menores matriculados na créche e no lactário, e ao sorteio de brinquedos e roupas.

NÃO TERA' PARA O CARIOCA MAIOR INTERESSE

O eclipse do sol que será observado hoje

Aproposito do eclipse parcial do Sol que se observará hoje o comandante Domingos Costa, do Observatorio Nacional, informa que esse fenômeno será visivel em geral no Oceano Pacifico, na America do Sul e particularmente no Brasil, salvo no extremo nordéste, onde não será observado. Será visivel ao pôr do Sol. No Brasil, somente o primeiro contacto e o meio do eclipse poderão ser observados.

No Rio de Janeiro, o fenômeno não despertará maior interesse. Será visivel como eclipse parcial, pouco antes do ocaso do Sol, durante dezessete minutos apenas. E isso se as condições meteorologicas o permitirem, o que é provavel que não aconteça. Além disso, a posição do Sol em relação ao horizonte, no momento em que o fenômeno terá inicio, estabelecerá outra dificuldade. Só mesmo no mar, o observador poderá satisfazer a sua curiosidade. Ou o que já é mais dificil do alto das montanhas da Tijuca.

Em apuros as jovens estudantes alagoanas

Maceió, 25 (A.N.) — Foi noticiado que o novo diretor do Instituto de Educação solicitou providências ao juiz de Menores no sentido de impedir as respectivas alunas que fujam das aulas para frequentar matinées e cinemas á revelia dos pais. Adiantam os jornais que serão tambem combatidos os excessos de maquilagem, bem como a ausencia de meias quando estiverem fardadas.

Para evitar a propagação de enfermidades contagiosas por via aérea

Buenos Aires, 25 (H.) — "La Prensa", em editorial intitulado "Problemas Sanitarios criados pela Navegação Aérea Internacional", refere-se á experiencia adquirida ha varios anos e que originou diversas medidas adotadas por varios países, afim de evitar a propagação de enfermidades contagiosas, por via aérea.

Feira Agro-Pecuária de Lages, Santa Catarina

Petropolis, 25 (A. N.) — Realiza-se, no momento, na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina, a Feira Agro-Pecuária do municipio de Lages, maior certame do genero entre os levados a efeito em Santa Catarina.

Atendendo à importancia da Feira, o presidente Getulio Vargas se fez representar no ato inaugural pelo sr. Antônio Rodrigues de Almeida, inspetor-chefe do Fomento de Produção Animal em Ponta Grossa. Hoje, a Associação dos Criadores de Lages telegrafou ao chefe do governo, agradecendo a representação e salientando o estimulo que a mesma representou para todos os criadores catarinenses.

No Rio Negro o ministro do Brasil em Cuba

Durante o despacho que teve ontem no Palacio Rio Negro com o presidente Getulio Vargas, o ministro Oswaldo Aranha apresentou a s. ex. o sr. João Carlos Muniz, que acaba de ser designado para representar o Brasil junto ao governo de Cuba. O ministro Carlos Muniz palestrou com o chefe do governo alguns minutos sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra esta nota.

UM PADRÃO DE GLÓRIA

Quem quer que estude, de perto, com ânimo sereno, o que foi a realização de Rondon e de seus companheiros nos sertões do Brasil não póde deixar de admirar a soma intensa de heroísmo, abnegação, inteligência e tenacidade por êles dispendida.

De uma feita, depois de haver deixado, havia sessenta e dois dias, o último pouso civilizado em busca do misterioso Juruena (acêrca do qual apenas se conheciam vagas indicações escritas), quando de volta, tendo já recebido o triunfal batismo das cristalinas águas do famoso "formador" do Tapajoz (que desliza em alvo leito de macia areia), ao deparar o sauêrú-Inã, após vários dias de penosa marcha, estando já com todas as provisões esgotadas, não encontrou o intemerato sertanista a canôa que ai havia deixado para repassar, com os seus companheiros, o vertiginoso caudal.

Os Nhambiquaras, até então virgens de contactos com os civilizados e mesmo com outras tribus, antes, por pouco lhes haviam tirado a vida pelo ousio de devassar os segredos de uma terra que só êles conheciam, haviam soltado a embarcação, que desaparecera na correnteza.

Achavam-se os expedicionários esfaimados, exaustos e enfraquecidos, derreados, a um tempo, pela fome, pela fadiga e pelas doenças. Era-lhes, pois, impossível atravessar a nado o caudaloso rio, parecendo assim que a expedição ia ser aniquilada, voltando o Juruena, como observa o professor Horta Barbosa, a envolver-se no véu de tenebroso mistério...

Num relance Rondon percebeu a gravidade da situação e, com um couro de boi, revestido de um arcabouço de varas ligeiramente vergadas e amarradas, fez uma pelota e, colocando-a em silêncio n'água, a carregou com volumes da bagagem. Depois, a nado, por uma corda prêsa aos dentes, foi rebocando a improvisada embarcação através da correnteza. Depositou a carga na margem direita do largo rio e voltou, sempre a nado, rebocando a pelota pelos dentes. Tomou nova carga e, da mesma forma, a levou para o ponto em que já havia deixado a primeira. E foi repetindo essas viagens durante cinco horas consecutivas, não saindo da água sinão depois de haver transportado, de uma para a outra margem, toda a bagagem e utensílios, além (Ele! Chefe da expedição! Um coronel do Exército!), além do corneteiro Marinho, do ex-praça Breno, do índio Arê e de outros doentes da expedição, num total de 11 pessoas!

Estava, porém, salvo o descobrimento do Juruena!

Doutra vez, estando a nado partes com seus homens exhaustos e doentes, apresentando êle mesmo 41 graus de febre, intimou-o o médico a regressar por lhe parecer fatal a continuação da viagem, especialmente a êle, depauperado e, mais do que todos, atacado do mal. Respondeu ser exatamente o chefe o único dos expedicionários que não podia retroceder: fossem, pois, examinados e mandados regressar todos os doentes que de tal carecessem; êle, porém, prosseguiria, ainda que fosse só. No dia anterior, havia andado sete léguas a pé!

Mui significativo é o depoimento de Miguel Calmon. Era êle ministro da Viação, por cuja pasta corriam os trabalhos de penetração nos sertões dos Parecis e Nhambiquaras. A fama, não só de guerreiros, mas até de antropófagos, de que gozavam os membros dessas tribus, fazia com que todos temessem pela sorte dos expedicionários. Participando a esposa de Rondon dos mesmos receios, procurou o ministro para pedir-lhe uma providência que compelisse seu marido a adquirir e usar uma cota de malha enquanto se encontrasse entre aquêles índios guerreiros. Miguel Calmon expediu ordens nêsse sentido, mas, ao recebê-las, declinou o novo bandeirante que só aceitaria o alvitre si pudesse o mesmo ser adotado para todos os seus auxiliares — oficiais e soldados. Para tanto era necessária avultada despesa, superior ao orçamento destinado ao serviço; e, na impossibilidade de comprar cotas de malha para todos, não aceitou a que lhe era oferecida para o seu uso pessoal, apesar dos insistentes esforços do ministro. E continuou a correr, nos sertões, os mesmos riscos e privações por que passavam os seus mais modestos auxiliares.

Que é, porém, que o movia a tamanha emprêsa, mostrando que Hércules podia ressuscitar no século XX?

Deixara, na Escola Militar do Rio de Janeiro, a regência de uma cátedra que, por todos os títulos, o atraía; ficavam na cidade, curtindo saudades amargas e constantes aflições, a esposa e filhos; abandonava ademais amigos entusiastas, e parecia desconhecer existisse, no mundo, aquilo que dia a dia mais fascina o homem — o conforto. Que estranha fôrça, pois, o impelia?

Além das obras inadiaveis para a defesa das nossas fronteiras e a preservação da nossa dignidade de povo zeloso de sua independência política, movia-o ainda a realização de um ideal que afagava desde os mais verdes anos: entregar à Pátria não só um território desconhecido, mas (o que lhe dava outro significado humano) pacificada e mansamente afeiçoada à nossa gente e preparada para receber as modificações de nossos costumes, "toda a população que ai vivia, e que, até então, depois de quatro séculos de truculentos e sistemáticos, a ferro e fogo, continuava repelida de toda parte, sem encontrar, nem nos últimos recessos das matas onde procurava abrigo para as relíquias de sua raça infeliz, a paz e o sossego de que carecia para criar os filhos, protegendo as mulheres e irmãs contra a suprema injúria de bestiais conspurcações".

Foi essa obra de justiça e reparação que empolgou e reteve preso o bravo sertanista para levantar êsse admirável edifício, que é, como já se disse, mais do que a glorificação do seu nome, porque constitue uma das mais decisivas manifestações da índole, do caráter e do sentimento da alma brasileira, feita de desinterêsse, de arrojo e de devotamento aos mais nobres e alevantados ideais.

Ivan Lins

TESTEMUNHAS

Pelo princípio da concentração de todos os atos do processo sôb as ordens e direção de um único juiz, o Código do Processo Civil [...] a prova testemunhal se faz na audiência de instrução e julgamento, em se tratando de testemunhas que tenham o seu domicílio na comarca em que se processa a ação judicial. Abre, porém, a lei exceção a essa regra, em se tratando de testemunha que tiver de ausentar-se, hipótese em que poderá ser inquirida antecipadamente. Depois da audiência de instrução e julgamento é que se não poderá tomar o depoimento de qualquer testemunha, mesmo residente fóra da comarca em que se processa a ação, pois só por meio de precatória se poderá tomar tal depoimento, e, pelo Código, a precatória não poderá ter efeito suspensivo, si requerida depois do despacho saneador, conforme o seu artigo 213.

Não obstante essas disposições expressas do Código, visando evitar recursos procelatórios no andamento das causas judiciais, tem-se visto, sobretudo no interior do país, juizes pouco treinados na prática dêsse Código, — sob o pretexto de que, a requerimento ou *ex-officio*, lhe é facultado, em despacho motivado, ordenar as diligências necessárias à instrução do processo, sendo pois extensa a sua competência em matéria de prova (e o é, quanto ao exame da que lhe é oferecida oportunamente pelas partes, não lhe sendo porém lícito substituir-se às partes na indicação das provas) — suspenderem, sem prazo prefixado, quando a mesma é, pela lei, contínua e só interrompível por motivo de fôrça maior, a audiência de instrução e julgamento para a de testemunhas por precatória...

Si uma testemunha arrolada pelas partes não comparece à audiência de instrução e julgamento de ação judicial, tendo sido intimada convenientemente, incorre na pena de condução, respondendo pelo aumento das despesas a que der causa o não comparecimento. Em hipótese alguma, porém, se permite protelar o andamento da ação para ouvir testemunha ausente do fôro da ação, por ocasião da audiência de julgamento e que não foi intimada no devido momento. Só a ignorância da sistemática do Código póde explicar o abuso aqui registrado, atribuindo-se os juizes um poder *contra legem*.

* * *

Dentro da lei é o maior possível a autoridade de que se acham êles investidos para a investigação da verdade nos litígios que orientam, ordenando e determinando. Fóra da lei e, sobretudo, contra a lei, não parece razoavel que se atribuam êles qualquer poder.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instável, com chuvas passando a nublado. Temperatura, em declínio. Ventos, do quadrante sul, moderados.
Máxima, 29°6; mínima, 22°4.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

O Estado do Rio e a siderurgia

Acaba de ser dado mais um grande passo para a realização do plano nacional da instalação da grande siderurgia no Brasil. O interventor no Estado do Rio, vem de subscrever o decreto-lei de desapropriação dos terrenos de Volta Redonda, onde se erguerá a usina de aço que abrirá ao país a estrada larga por onde êle marchará mais rapido rumo ao futuro sonhado pelos brasileiros.

O governo fluminense contribúe, assim, com a sua parte em favor dêsse empreendimento que corresponde à maior aspiração dos que realmente desejam vêr a nação colocada no seu verdadeiro lugar, em surto franco das suas energias hoje orientadas mais claramente.

O decreto-lei publicado agora, considera de urgência as desapropriações determinadas, afim de que a região onde surgirá o primeiro centro básico da nossa indústria pesada possa ser desde logo posta à disposição dos que devem dar execução à urgente iniciativa.

O Estado do Rio, como diz um dos *considerandos* do decreto, não poderia desinteressar-se de um assunto de tão elevada importância. E não se desinteressou, menos pelo que a obra a realizar-se lhe diga de perto, mas pelo que representa a sua realização para a economia nacional e para a conquista rápida do lugar ao sol que a nossa terra deve ter no concêrto dos povos mais adeantados do mundo.

"Per capita"

Quando se quer saber qual é, do ponto de vista econômico, a situação de um país, desdobra-se ou simplifica-se a estatística, até ao exame dos índices *per capita*, o que significa o quanto produz, o quanto consome, quanto vende cada habitante dêsse país. O Serviço Nacional de Recenseamento se manifestou sôbre o assunto, com a louvável intenção de desfazer impressões pouco satisfatórias, relativamente às estatísticas ou estimativas exageradas, que visam depreciar os nossos índices *per capita*. E lembra, de acôrdo com o que publicou o último Anuario do Brasil, que em 1936, quando éramos, os brasileiros, calculados em cêrca de 42.000.000 de indivíduos, o valor da exportação e da importação, *per capita*, não ia além de 134$200 e 105$909, respectivamente.

Vem, então, o infalível confronto com outros países da América, sem exclusão dos pequeninos países da parte central do continente. Em 1936, por exemplo, Cuba exportava, por habitante, 628$500; Costa Rica, 247$200; Uruguai, 385$400; os mesmos países importavam, por indivíduo, naquêle mesmo ano, respectivamente réis 423$700, 275$400 e 232$500. Encontrada, pelo recenseamento de 1941, uma cifra elevada, como total da população do Brasil — aliás estará a realidade muito aquém dos cálculos do "*mais ou menos*" ou do "*aproximadamente*", — descerlam ainda mais os nossos índices *per capita*.

Não seria, todavia, uma verificação de estranhar, tratando-se de um país como é o Brasil, de grande extensão territorial e ainda longe de atingir uma potencialidade econômica correspondente ao crescimento de sua população. O brasileiro ainda não produz o que póde, ainda não exporta o que deve e ainda importa sem limitar-se a produtos absolutamente indispensáveis. O que fica em prova, não obstante a boa vontade de ver as coisas com os óculos azues do dr. Pangloss, é uma lição de estatística e economia que deve ser aproveitada.

O próprio consumo interno, *per capita*, em face da cifra da população brasileira, é quasi precário. Depara-se um problema de várias faces, sendo possível que o próprio recenseamento, em suas conclusões definitivas, venha a ser um importante fator capaz de orientar o estudo e facilitar soluções.

Solidez financeira

As finanças britânicas continuam a refletir uma solidez, certamente digna de registro. E' o que, por exemplo, se deduz do *British News Service*, em uma de suas últimas publicações. A renda nacional aumenta na Inglaterra, devendo, segundo as previsões, ir além da estimativa a receita orçada em ££ 1.360.200.000, para o exercício que se encerrará no dia 31 de março corrente. Desde o início do atual ano financeiro, o total da renda nacional elevou-se a ££ 230.800.000, faltando apenas ££ 129.400.000 para perfazer o total orçado. Mas a receita está crescendo todos os dias na Inglaterra, atingindo ££ 48.500.000 na última semana: mais 15 milhões de libras do que na correspondente semana de 1940.

As vendas das apólices de guerra tambem aumentam ali. As subscrições nacionais, bem como de apólices econômicas elevaram-se, na última semana, a cerca de ££ 30.000.000. Tambem cresceram os depósitos particulares. Tudo, em conjunto, denota a robustez financeira do povo inglês... apesar de tudo!

A' propósito de um imigrante

O empresário Francisco Serrador, falecido sábado passado, brasileiro e carioca de coração, mas espanhól autentico de nascimento e de fibra, pois era valenciano, oferece-nos bem um exemplo da imigração de que precisamos. Por certo êle não foi o único, muito felizmente. Foi, entretanto, dos que mais se destacaram no empenho de mostrar ao que vieram. Trouxe consigo a vontade de vencer numa terra nova e cheia de possibilidades. Venceu e soube ser um bom filho adotivo do Brasil. Foi um incentivador e um criador. Criou para si e criou para nós, deixando uma obra cujo valor ninguem será capaz de negar. Com isto alistou-se entre os muitos elementos vindos de fóra e aos quais os brasileiros rendem até hoje as homenagens que fizeram por merecer.

Nesta hora em que já sentimos a necessidade de considerar a imigração um problema e nos vemos obrigados a regulamenta-la ante os aspetos politicos que a ella há quem esteja dando, é de todo indispensável pôr em relevo a personalidade de um homem que soube ser o padrão do imigrante. Veiu ao Brasil trabalhar para si e para o Brasil. Integrou-se no nosso meio, interessou-se pela nossa vida, coparticipou das nossas aspirações, e de tudo quanto realizou ficaram no Rio e em São Paulo as provas materiaes que perdurarão.

Compare-se Francisco Serrador a outros tipos que vivem segregados do meio nacional e não permitem que nêle se incorporem os seus descendentes, *par droit de naissance* brasileiros. Compare-se a sua obra imponente com a outra subterranea em que muitos se empenham. Ter-se-á, então, uma ideia da diferença de intenções e compreender-se-á quanto é indispensavel distinguir o que trabalha dos que maquinam. O construtor de cinemas, o instalador de indústrias, o organizador de empresas, destinados todos êsses empreendimentos a engrandecer a nação procurada como aquela em que há espaço vital para a movimentação dos estrangeiros leais e operósos, nas suas atividades construtivas, é sempre bemvindo. Os que se nucleiam entre si, constituem sociedade àparte e se empenham em desentranhar do espirito dos filhos o amor natural ao sólo em que viram a luz no céu azul que cóbre uma gente reconhecidamente hospitaleira, são de uma especie que nos desperta cuidados e apreensões.

Pela mente de Francisco Serrador nunca passou outra ideia senão a de cooperar para a grandeza do país que o atraiu. Foi um lutador vitorioso, porque o ambiente o ajudou a vencer e não buscou medidas para manifestar a gratidão a que se julgava obrigado.

Pudesse elle servir de exemplo a quantos ainda não compreenderam que as condições de vida no Brasil não podem estar sujeitas a ditames estranhos, a insinuações de fóra e a intromissões que só não são sorrateiras, porque algumas vezes chegaram a ser ostensivas.

Na hora das comemorações

Domingo passado, comemorou-se na Itália mais um aniversário da implantação do regimen fascista. Anunciou-se, como parte da celebração, que o chefe do govêrno iria pronunciar um discurso. Faltou essa alocução do Duce, e a sua atitude é explicavel, ante os seus múltiplos devêres de dirigente numa oportunidade tão cheia de atribulações. Entretanto, a data motivou manifestações diversas de exaltado e justo entusiasmo, e entre elas não se póde deixar de destacar a contribuição da imprensa. Todos os jornais realçaram a significação do dia que se festejava, embora nos campos vários da luta se estivesse prosseguindo numa ação que é decisiva para os destinos da humanidade e para as téses politicas que estão impondo à humanidade mais outro enorme sacrifício de vidas e de bens morais e materiais.

O tom das referências foi invariável, o que é natural num ambiente onde não há matizes de opinião. Mas isto não impediria que um ou outro órgão fosse um tanto impetuoso, mesmo quando a vóz mais autorizada dava o exemplo da serenidade do silêncio. Assim, o jornal *Relazioni Internazionali* achou conveniente dizer que a Nova Europa não esquecerá a ação do presidente Roosevelt, depois da liquidação das suas contas com a Velha Europa. E o *Giornale d'Italia*, menos preocupado com aquêle detalhe e mais positivo na generalização, proclamou que "a revolução italiana, que começou há 22 anos, é hoje uma revolução mundial".

Há nisto uma promessa para amanhã e uma afirmação sobre o presente. A primeira aponta uma conjetura: a segunda menciona o que já seria uma realidade. Se ambas se destinam a produzir efeito sobre camadas até às quais não chegam os fatos do mundo exterior, compreender-se-á muito bem o objetivo de um esfôrço que deve ser continuado até à decisão no jogo dos destinos. Se outra, porém, é a intenção dos que as enunciam, seria recomendavel procurar onde se acham os ingênuos sobre a face da terra.

Favelismo

E' uma nova indústria, disfarçada e clandestina, a do senhoriato de migalheiro. Ultimamente, êsse meio escuso de vida tomou impulso, graças à desatenção ao contínuo apêlo contra as "favelas" que se improvizavam por toda a parte da cidade, tendo ficado em maior evidência a que ocupou vasta área de terreno no prolongamento do cais do porto, em São Cristovão. Oportunamente chamámos a atenção da Prefeitura para aquela pequena cidade de madeira e latas, uma aglomeração promíscua e prejudicial de pessoas que não poderiam manter a mais rudimentar higiene em seus casêbres.

Gente pobre... Era a frase de muitos que indulgenciavam a *favélinha* de São Cristovão. Gente pobre? Pobre gente, ignominiosamente explorada por alguns industriais do *favelismo!* Senhorios felizes, que não compraram terreno, não despenderam sinão algumas centenas de mil réis, com a armação sumária daquêles galpões de dois ou três, cômodos, pelos quais pagavam os inquilinos — gente pobre! — 100$000 e 150$000 mensais. E os proprietários da *pequena cidade* não pagam imposto de renda ou alguma das várias taxas que paga um proprietário sem disfarce.

A Prefeitura resolveu demolir hoje a "favéla" de São Cristovão, amparando em asilos a gente que fôr realmente necessitada. Mas, aquela é a mais recente de todas as "favélas" do Rio. E' necessário que a ação do poder municipal não fique limitada a essa louvável iniciativa.

O que há, agora, não são apenas as "favélas": é o *favelismo*. Ao mesmo tempo que se destruirem as "favélas" de locação remunerada, será necessário entregar à Justiça os senhorios de nova espécie.

Redação inadvertida

Recente decreto-lei dispôs se dê a seguinte redação ao n. IV do art. 11º do Regulamento da Ordem dos Advogados: "São impedidos de funcionar em juizo, mesmo em causa própria: IV — Os membros do Ministério Público, federal e local, os juizes e demais funcionários e serventuários da Justiça, em processos contenciosos, ou administrativos que, direta ou indiretamente, incidem, ou possam incidir, nas funções de seu cargo, e ainda em toda e qualquer causa contra a Fazenda Pública, federal, estadual ou municipal, sob pena de demissão a bem do serviço público".

Si essa disposição fosse independente, a sua finalidade seria alcançada. Como, porém, é parte de artigo, no qual o número seguinte, V, estabelece que os impedimentos previstos para as "pessoas mencionadas em os números I a IV dêste artigo" sómente alcança a "todos, como procuradores de empreza concessionária de serviço público, subvencionada pelos cofres públicos, ou da qual a Fazenda Pública seja acionista, ou associada", vê-se que, redigida inadvertidamente, não atinge o seu objetivo.

ACIDENTADOS E READAPTADOS

O presidente da República acaba de aprovar uma decisão ou, como talvez melhor foi designada, uma exposição, na qual o D. A. S. P. opina sobre a situação dos empregados da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em face de nossa legislação de acidentes de trabalho. Segundo critério ai consubstanciado, os servidores do Estado, por lhes serem em muitos pontos maiores as vantagens do que as concedidas pelo decreto de 10 de julho de 1934, ficam excluídos de seus favores, em face de decisões já anteriormente tomadas. Nsse documento todavia, considerando-se as diversidades existentes no que se refere a serventuarios públicos e pessôas que locaram seus serviços a empresas particulares, promete-se um projéto, para próximo futuro, regulando a matéria.

Esperemos pelo projéto anunciado, na certeza de que abrangerá os casos omissos, objétos de tantas consultas, e motivo de decisões inseguras e dispáres. Mas reconheçamos que se trata de assunto realmente complexo, que lida com direitos e subverte muitos interesses, merecendo acurado estudo e ponderação ao ser debatido e resolvido. Desse modo, o simples fato de se anunciar um estudo mais pormenorizado, e quiçá uma revisão do que existe, deve servir para acautelar os que se vêem subordinados à prática, entre nós, da copiosa legislação social em curso.

Há, porém, na matéria debatida, um ponto que, sem ser de maior importância do que outros, merece talvez, pela sua complexidade, pela sua novidade entre nós, maiores indagações e ponderações mais demoradas. E' o capitulo referente à readaptação dos acidentados. Trata-se de matéria que, embora nova, irá acarretar as mais variadas e numerosas soluções, desde o dia em que fôr convenientemente regulamentada.

O acidentado é, frequentemente, um individuo que sai de seu acidente definitivamente incompatibilizado com a função ou oficio que desempenhou, e na qual foi vitima do accidente profissional. E' por exemplo, o condutor de veículo que se vê privado de uma das mãos; é o traumatizado que sofreu esmagamento de parte de seu corpo indispensavel ao desempenho de sua função. Há também a esse respeito numerosas outras modalidades de prejuizos, frequentemente irreparáveis, que o acidente causou à sua vitima, obrigando-a, para viver, a mudar totalmente de profissão. Mas as hipoteses são, nesse particular, tão multiplas e variadas que debálde as tentariamos formular.

Há, não obstante, nesse terreno da readaptação, um aspécto para o qual desejariamos chamar a atenção do Poder Público, hoje empenhado em dar solução satisfatoria e definitiva aos problemas de ordem social, subordinados ao trabalho. E si o trazemos à téla é por ser também relacionado com a readaptação de servidores públicos, bem assim com os serventuários de várias profissões e categorias, definitivamente incompatibilizados com suas atividades habituais. Apenas, ao invés de acidentados, trata-se de indivíduos que adoeceram; que pódem a despeito dessa circunstância continuar a trabalhar, mesmo quando não se tenham totalmente restabelecido. E', entre outros casos, o que se passa com os tuberculosos.

A tuberculose, como se sabe, é a mais frequente e disseminada de todas as doenças. Graças aos recursos hoje postos à disposição da medicina, seu diagnostico precoce é frequentemente seguido da cura do doente; mas essa cura sem dúvida não restitue ao antigo tuberculoso toda a segurança que um homem normal, perfeitamente higido e nunca assaltado pela doença, pode oferecer. E' dessa maneira, sob todos os aspéctos, um caso de readaptação funcional dos que maior importância apresentam. Pelo número de indivíduos assaltados pela péste branca, o seu aproveitamento constitue, além do mais, problema econômico de alta relevância. Não se póde, realmente, desprezar a existência de um verdadeiro exército de pessôas que, embora curadas de antiga tuberculose, não possam voltar a mistéres que de certo modo colaboraram na explosão daquele mal. E' pois preciso readaptá-las.

Também, em circunstâncias semelhantes à desses doentes, estão os portadores de enfermidades do coração e da aorta, cujo número elevado está justamente preocupando os médicos que examinam massas de serventuários públicos e de trabalhadores. Frequentemente se submetem à inspeção de saúde, para obter licença, individuos que apresentam disturbios circulatórios e cardiacos, que se formaram em consequência de atividades já acima de suas fôrças. Ora, uma vez restabelecidos pelo repouso, é habito que êles voltem à antiga atividade, pois a lei não faculta ainda outra solução, onde os esperam novos males e porventura a própria morte. No entanto, conduzidos a outro destino, êles poderiam ser uteis aos seus, ao Estado e à sociedade. Nada mais humano e até econômico do que readaptá-los.

Mas apoiando, como forradas das melhores intenções, as disposições da administração brasileira, relativas ao aproveitamento dos enfermos incompatibilizados com suas antigas funções, teremos de reconhecer que o problema se apresenta cheio de dificuldades. Uns serventuários não poderão encontrar outra ocupação senão aquela em que adoeceram, inclusive por falta de capacidade. Outros não terão onde ser colocados, pois seria muita vez necessária verdadeira remodelação de serviços e de servidores para atender a casos tão numerosos quanto frequentes.

Embóra porém complexo, deve o governo lançar sobre êle suas vistas, com vontade e decisão. A noticia de que êle cogita de readaptar os acidentados é sem dúvida a mais auspiciosa. Que os outros inadaptados venham a seu tempo. São os votos que fazemos.

Prefeitos

Agita-se, em São Paulo, uma questão interessante, em torno da nomeação de prefeitos. Não é propriamente um problema que se esboça, apto a tomar desenvolvimento e empolgar a atenção de alguns milhões de brasileiros. Em regra — falso julgamento! — a convicção geral e predominante é a que considera uma prefeitura, no interior, um cargo sem margem para *destacar* um administrador. Durante muito tempo os prefeitos não passavam de cabos eleitorais graduados, e depois de constituirem os seus rebanhos de votantes, hipotecavam o prestígio adventício, e conseguintemente transitório, aos chefes de mais elevado posto.

Transcorrido esse período, os prefeitos passaram a ser nomeados, ainda graças a um reflexo das antigas influências eleitorais. Tal é o prisma por onde se considera, em São Paulo, a questão dos prefeitos. O que se pretende, parece-nos, é que êsse regimen que envelheceu e caducou em virtude de práticas novas, receba o *requiescat in pace*, sendo definitivamente substituido por novos processos, mais consentaneos aos interesses vitais das populações, que fórmam o que há de mais valioso em qualquer município, rico ou pobre: a vida, o trabalho, o esfôrço em pról da prosperidade que todos almejam.

O moderno prefeito do interior terá de ser, em tudo, diferente dos antigos prefeitos, expoentes de comanditas eleitorais. Deverá ser, antes de mais nada, sendo possível encontrá-lo em condições, um filho da terra, para que melhor a deseje grande e próspera; urbanista; amigo da instrução; administrador equilibrado; inimigo de *cabides* burocráticos; severo executor da lei orçamentária.

Não sabemos si são desse quilate os prefeitos indigitados para os municípios paulistas. O que é certo é que os primeiros traços da campanha foram bem recebidos. O resto, entende com a lanterna de Diógenes...

A eletrificação da Central

O contrato para eletrificar 280 quilômetros de linha da E. F. Sorocabana, cuja assinatura teve lugar em fins da semana passada nesta capital, trás à lembrança o prosseguimento das obras que vinham sendo conduzidas na Central do Brasil e foram interrompidas há cêrca de três anos.

Sabe-se que a eletrificação dessa ferróvia seria feita em duas etapas: uma, compreendendo os trechos de D. Pedro II a Nova Iguassú e Bangú; outra, estendendo êsses trechos, respectivamente, à Barra do Piraí e Santa Cruz. A primeira foi executada e está proporcionando os resultados cujo valor seria tolice negar: a segunda, porém, até hoje não foi iniciada, apesar daquela estar concluida há três anos e já haver sido paga, com a última prestação satisfeita em março de 1940, exatamente há um ano.

Ao que parece, a procrastinação de tais obras, apesar do empenho do govêrno federal em prosseguí-las — e ainda mais agora, com a instalação da grande siderurgia em Volta Redonda — vem sendo motivada pela dificuldade em que se encontram os concessionários dos serviços, tolhidos pelos entraves da guerra.

Será um caso a considerar. Si as vantagens da eletrificação atingem os valores técnicos e econômicos que os engenheiros afirmam, e os fatos parecem demonstrar, uma nova concurrencia para o prosseguimento da obra talvez fosse a solução que mais conviesse aos interesses da própria Estrada e dos transportes em geral.

Pernambuco econômico

As últimas informações estatísticas sobre Pernambuco vêm demonstrar que não é mais a indústria açucareira a sua quasi exclusiva fonte de renda. Certo, o açucar ainda desempenha importante papel econômico na vida do Estado nordéstino, a ponto de absorver trinta e seis por cento da sua produção; só em 1939 as uzinas de açucar de Pernambuco contribuiram com 235.841:000$000, num total de 298.478 toneladas.

Paralélamente, porém, outros esteios econômicos estão surgindo. A indústria química produziu, no mesmo ano de 1939, artigos no valor de 31.000:000$000, a indústria de conservas e doces, cêrca de 30.000:000$000, e assim sucessivamente.

Só o fato de ser Pernambuco o terceiro Estado exportador de produtos manufaturados, basta para incluí-lo na linha dos que se desembaraçaram do regimen da monocultura.

Caminhões de legumes

O ministro da Agricultura, tendo em mãos os dados estatísticos fornecidos pela Secção de Fruticultura, revelou suas esperanças de que o problema do abastecimento da cidade encontre em breve, solução satisfatória.

Realmente, um dos motivos que contribuem para previsões otimistas é o vulto do movimento comercial obtido pelos caminhões de legumes e frutas. São atualmente em número de sessenta e seis os caminhões controlados pelo Ministério da Agricultura; venderam êles, no ano transato, nada menos de nove mil contos, em cifra redonda, sendo mais de seis mil contos em frutas e mais de dois mil em legumes.

Não se póde negar que a experiência deu resultado.

AGRAVAÇÃO DE PENA

Legislação e jurisprudência nos processos administrativos

A propósito do tópico publicado com o título acima na edição de 18 do corrente, do "Correio da Manhã", o Serviço de Documentação do D.A.S.P. presta os seguintes esclarecimentos:

"Depois de várias considerações de ordem jurídica, estranha-se que, *em matéria de punição, de penalidade — O que a doutrina, o direito positivo e a jurisprudência pacifica, universal e inequívoca, não admitem às próprias autoridades judiciais* — seja permitido às autoridades administrativas *condenar a mais do que reclama o órgão competente para essa reclamação*.

Ha, nessa interpretação, um ligeiro equivoco. Pois, tanto na doutrina, como na jurisprudência, é tese litigiosa o cabimento, ou não, do julgamento *ultra-petita* em matéria criminal.

As decisões mais recentes, no entanto, se orientam pela afirmativa, reconhecendo licito ao juiz não só exacerbar a pena pleiteada pelo órgão da ocupação pública ou particular, como, também, alterar, não o fato de que se defendeu o reu, mas a sua classificação e, portanto, as suas consequência penais.

Com a vigência do novo Código Penal, a 1º de janeiro do ano próximo, não comportará mais dúvidas o problema criado pelo silêncio da legislação vigente. A nova legislação, consagrando o arbítrio judicial, em justa medida, só impede a aplicação da pena além do máximo estabelecido na lei. Portanto, si houvesse paridade, quer pela natureza, quer pelo objeto, quer pela finalidade, entre a tutela penal dos bens fundamentais da sociedade em geral e o patrocínio disciplinar e de interêsses especiais da administração pública, obedientes a outros princípios de direito material e de direito formal, não procederia a apreciação do tópico. Mas, a equiparação não tem razão de ser.

As comissões incumbidas dos processos administrativos não são órgãos de acusação, nem oferecem denúncia ou libelo, limitando-se a *relatar* e *propor*, sem que a autoridade julgadora esteja, por qualquer forma, adstrita aos seus pareceres.

A matéria foi regulada, e inconfundivelmente, em lei expressa (art. 256 do Estatuto).

O funcionário acusado defende-se oportunamente do fato em que consiste a imputação e esta não é modificada na sua objetividade, depois da apresentação da defesa."

PLANO SIDERURGICO NACIONAL

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo subscreveu 500 contos

Ao sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão do Plano Siderurgico Nacional, foi endereçado o telegrama seguinte:

"Em nome da Diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tenho o prazer de comunicar a v. excia. que a Assembléa Geral Extraordinaria especialmente convocada acaba, com impressionante unanimidade, de autorizar a subscrição de 500 contos para a constituição da Companhia Siderurgica Nacional. Congratulo-me com v. excia. por mais essa publica demonstração de apoio à feliz solução dada ao magno problema nacional que, em bôa hora, o governo federal patrioticamente decidiu resolver. Saudações cordiaes. (a) Carlos Sousa Nazareth, presidente".

Quatro navios carregados de cereais

Buenos Aires, 25 (H.) — Em informação dada sobre os quatro navios de sua propriedade que, no corrente mês, zarparam deste porto, uns para Leixões e outros para Lisbôa, transportando importantes carregamentos de cereais, a Companhia Argentina de Navegação declara que os referidos barcos navegavam sem novidade.

A batalha aerea do Mediterraneo Oriental

ALEXANDER P. DE SEVERSKY

NOVA YORK, março (U. P.) — A conquista dos Balcans pelos nazistas e o velho sonho teutônico condensado na fórmula Berlim-Bagdad, podem ser os objetivos finais da presente atividade germânica. Mas o grande objetivo imediato do alto comando nazista é a frota britânica do Mediterrâneo. Todos os movimentos de Hitler obedecem ao propósito implacavel de pôr fóra de combate a esquadra inglesa.

Esta guerra já foi descrita como uma revolução, como um conflito imperialista e como muitas outras cousas, de acôrdo com o prisma pela qual se a observa. Qualquer que seja a interpretação, duas nações representam as forças opostas, podendo a luta ser, por conseguinte, encarada como um duelo entre a Inglaterra e a Alemanha. Traduzido na linguagem da realidade militar, isso quer dizer um duelo entre o poder aéreo germânico e o poder naval britânico. O ataque italiano à Grécia, a ocupação da Bulgária pelos nazistas, a pressão que vem sendo feita sobre a Iugoslávia e a Turquia não são fins em si, mas simples meios de chegar a um fim: o controlo do Mediterrâneo.

Mesmo a fome de petróleo da Alemanha é cousa secundária. Hitler precisa transformar, antes de mais nada, o Mediterrâneo Oriental num lago alemão, policiado por aeroplanos nazistas; somente depois de haver conseguido isso, poderá alcançar o petróleo da Siria, do Iraq e do Golfo Persico. Cada avanço germânico nos Balcans é, portanto, uma parte do processo da marcha para o Mediterrâneo. Se a aviação de Hitler possuisse um raio de ação maior, teria sido desnecessario ocupar a Bulgária.

Para aqueles que veem acompanhando o desenvolvimento da guerra do excelente posto de observação que é o da aeronautica, a estratégia tem sido clara desde o começo. Em 14 de outubro de 1940, antes do ataque à Grécia, escrevi, num artigo para a *United Press*, que "tudo indica a proximidade de grandes acontecimentos nos Balcans como prelúdio de um maior no Mediterrâneo".

Em outro artigo, um mês depois, 14 de novembro de 1940, acrescentei que Hitler "se verá compelido a seguir o caminho mais curto para atingir o Mediterrâneo. Isso quer dizer uma marcha através da Bulgária, ou por invasão ou por acôrdo amigavel, sob pressão da Alemanha, com o consentimento da Rússia".

Não se tratava de uma conjetura feliz. Do ponto de vista da aviação, era lógico prevêr tal cousa com exatidão, porque o problema alemão é essencialmente mecânico. Para compensar a inadequação de seu alcance, resultado de uma visão curta, é-lhe forçoso deslocar o seu poder aéreo para sudeste, afim de poder agir no Mediterrâneo. Não se trata, como um leigo pode supôr, de simples remessa de aviões, mas do estabelecimento de linhas sucessivas de aeródromos e da manutenção de livres canais para o fluxo de abastecimentos indispensáveis a êsses aeródromos.

Nos planos do Eixo — e isso era visivel desde o início da campanha do Mediterrâneo — à Grécia estava reservado naquele teatro o mesmo papel da Noruega no Mar do Norte. Obtida a Noruega como logar de ancoragem para a sua aviação, a Alemanha poderia praticamente expulsar a frota britânica do Mar do Norte. Se conseguisse apoderar-se das ilhas do Mar Egeu e do sudeste da Grécia, tambem poderia pensar em expelir, do mesmo modo, a esquadra inglesa do Mediterrâneo Oriental.

As dificuldades do problema do Mediterrâneo Oriental são infinitamente maiores para Hitler do que as apresentadas pelo do Mar do Norte. Na Noruega a luta tomou logo o cunho de uma batalha entre o poder aéreo e o poder naval. Em semelhante luta o poder naval leva uma desvantagem imensa. Os almirantes mais conservadores de hoje são obrigados a reconhecer que o controlo do ar é essencial, pois a mais poderosa das frotas não póde sobreviver debaixo de um céu infestado por aviões inimigos.

Se o duelo critico que vai ser travado no Mediterrâneo fosse uma simples peleja entre a aviação e a marinha, as *chances* da Inglaterra seriam nulas. Felizmente para a causa britânica, será, antes, uma luta entre duas forças aéreas. A questão decisiva é saber se a aviação britânica estará em condições, quantitativamente falando, para enfrentar a de Hitler.

Sobre as Ilhas Britânicas o fator qualidade compensou a inferioridade numérica da R.A.F. Resta vêr se o mesmo poderá verificar-se sôbre o Mediterrâneo. De qualquer maneira, a despeito da presença de grandes forças de terra nos Balcans e do exército do Nilo no norte da África, a luta vindoura será essencialmente uma batalha aérea pela dominação do Mediterrâneo.

Sabe-se que contingentes de *Hurricanes* já estão operando nessa área e que existem *Spitfires* em reserva. A êsse propósito é significativa a notícia de Washington, segundo a qual a terça parte dos aviões que os Estados Unidos exportaram para a Inglaterra em janeiro seguiu para a Costa do Ouro. Uma boa parte dos aviões de fabricação norte-americana está indo, portanto, reforçar a aviação britânica na África Setentrional e no Próximo Oriente.

Assim, pois, se a Inglaterra puder mobilizar uma força aérea suficiente para enfrentar a ameaça nazista, ter-se-á um duelo em que as *chances* de vitória serão iguais para os dois adversários. Mais ainda: com a luta empatada no ar, a frota britânica tornar-se-á o elemento decisivo. A Inglaterra está, inegavelmente, utilizando o intervalo resultante da derrocada italiana na Grécia para construir poderosas bases aéreas e suprí-las do necessário para a prova que se aproxima.

A questão da possivel assistência da Turquia à Grã Bretanha se mostra extremamente incerta, pois depende, em última instância do problema da dominação aérea. Se os nazistas vierem a controlar o céu sôbre os Dardanelos, o Bósforo e o Mar de Mármara, o exército turco do lado asiático desse Canal ficará engarrafado. Tanto o Bósforo como os Dardanelos, sendo extremamente curtos, poderão ser totalmente dominados por uma força aérea superior.

Uma das primeiras possibilidades é a de vir a ser o Mediterrâneo dividido em duas partes no seu ponto mais estreito, entre a Sicilia e a África. A despeito de sua brava resistencia, Malta é extremamente vulnerável. A remoção do porta-aviões *Illustrious* para Alexandria afim de ser reparado é uma confissão pública do estado precário da ilha.

O destino da metade ocidental do Mediterrâneo está complicado por problemas políticos. A França e a Espanha ainda conservam uma larga autonomia nessa região. Na métade oriental os obstáculos puramente politicos ao avanço nazista já foram em sua maior parte afastados. Hitler certamente procurará adquirir o controle aéreo dessa metade do grande mar, logo que dispuzer das necessárias bases aéreas e que tiver assegurado um fluxo ininterrupto de abastecimentos para a sua força aérea. O seu problema de abastecimentos, cujo transporte é todo por terra, é muito mais simples do que o da Inglaterra, que tem de transportar o combustivel e outras cousas essenciais por via marítima.

Em resumo, uma grande batalha aérea, a batalha do Mediterrâneo Oriental está agora em sua fase preparatória. Aparentemente, as vantagens estão do lado da Alemanha, porém daí, como na batalha da Inglaterra, os fatores qualitativos — o moral do pessoal e a qualidade de seu equipamento — poderão superar as desvantagens iniciais.

OS DEBATES DE ONTEM NA CAMARA DOS COMUNS

O sr. Alexander explica a questão da marinha mercante e dos abastecimentos á França ocupada

Londres, 25 (Reuters) — O primeiro lord do Almirantado, sir Alexander, em resposta a algumas perguntas que lhe foram feitas durante os debates de hoje nos Comuns, referiu-se ás medidas "destinadas a estender a construção e o reparo de navios em todo o imperio. Nos ultimos seis meses, disse sir Alexander, o numero de vasos de guerra em construção nos dominios, nas colonias e na India foi duplicado e já foi ordenada a construção de um numero substancial de navios mercantes.

As facilidades para o reparo de navios em quasi todos os portos principais dos Dominios, das Colonias e das Indias, vem sendo sentidas regularmente.

O problema do abastecimento da população francesa deu margem a debates. A uma pergunta sobre o "envio de alimentos da Africa do Norte, para a França não-ocupada, e seu desvio para o inimigo, o ministro Hagh Dalton respondeu:

"Não temos nenhuma informação de que certa proporção dessas importações estejam chegando ao inimigo. A farinha que está agora sendo enviada a bordo de dois navios é destinada á França não-ocupada, e sua distribuição será feito sob o controle efetivo dos representantes americanos.

Explosão em um navio-tanque, nos Estados Unidos

Willington (Carolina do Norte), 25 (Reuters) — Desenove homens morreram e 22 outros foram salvos em consequência de uma explosão em um navio tanque ao largo do cabo Lookout.

O ALMIRANTADO REVELA AS PERDAS BRITANICAS NO MAR

Na ultima semana foram ao fundo 23 navios

Londres, 25 (A. P.) — O Almirantado anunciou que 23 navios britanicos e aliados, num total de 71.773 toneladas, se perderam durante a semana que terminou em 17 de março.

Destes navios, 17 eram britanicos, num total de 60.670 toneladas, e 6 aliados, num total de 11.103 toneladas.

O total das perdas maritimas pois, continua a diminuir, já que o total da semana anterior foi de 98.832 toneladas, e, antes desta cifra, o total semanal foi de 141.214 toneladas.

O Almirantado declara:

"Desde o começo da guerra, os alemães perderam, por apreensão afundamento ou abertura das escotilhas, aproximadamente 1 milhão e 449.000 toneladas brutas e os italianos 790.000. Ademais, sofreram a perda de cerca de 62.000 toneladas de navios neutros sob o seu controle ou por eles utilizados."

As estatisticas mais recentes das perdas maritimas da Grã Bretanha, dos aliados e dos neutros, desde o começo da guerra, atingem cerca de cinco milhões de toneladas.

O Almirantado declara, por fim, que as perdas maritimas das potencias do eixo, em cinco semanas, até 16 de março se elevam "a cerca de 300.000 toneladas."

OPERAÇÕES DA ESQUADRA DO MEDITERRANEO

Alexandria, 25 (A. P.) — As autoridades navais britanicas divulgaram o seguinte comunicado:

"A esquadra do Mediterraneo esteve operando no Mediterraneo central durante o periodo de 21 a 24 de março, protegendo varios movimentos de comboios."

Durante essas operações foi abatido um avião de reconhecimento inimigo, e damnificado pelo menos um outro.

Não foram encontradas forças navais inimigas, de superficie."

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O ministro da Aeronautica em Belo Horizonte

Flagrante colhido no aeroporto de Pampulha, quando ali chegava o ministro da Aeronautica

Belo Horizonte, 25 (Do correspondente especial da Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho, em companhia do governador Benedito Valadares, do secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, e outras autoridades militares e civis, visitou, hoje, ás 9 horas, os estabelecimentos do Estado, situados no bairro da Gameleira.

Os visitantes percorreram, ali, as obras já em vias de construção do Instituto Biologico, onde foram recebidos pelo respectivo diretor, cientistas Otavio de Magalhães e seus auxiliares. Depois de observar atentamente todos os pavilhões e laboratorios em que estão instalados os serviços de fabricação de sôro e vacina, pesquizas e exames, o ministro Salgado Filho mostrou-se agradavelmente impressionado com aquela organização cientifica, reputada uma das maiores no genero, na America do Sul.

A seguir, o governador Benedito Valadares levou o ministro da Aeronautica e sua comitiva á Feira Permanente de Gado, onde foram admirados finos plantéis de gado vacum e exemplares selecionados de criação equina, que ali se achavam já para venda. Depois, passaram á Fazenda da Gameleira, nos arredores da cidade, onde, então, apreciados magnificos reprodutores de suinos e bovinos, destinados ao melhoramento constante dos rebanhos mineiros.

Proseguindo esse programma de visitas, o ministro Salgado Filho teve ainda oportunidade de ir ao Entreposto de Belo Horizonte, que abastece a população da capital de laticinios, carnes, frutas, legumes, ovos e peixes, dentro dos mais modernos processos de higiene.

A's 11 horas, o titular da Aeronautica esteve no Minas Tenis Club, onde foi recebido, com o governador Benedito Valadares, pelo major Ernesto Dorneles, chefe de policia e a diretoria daquela adiantada organização desportiva. Tudo ali foi percorrido, inclusive a bela praça de esportes considerada uma das mais interessantes do país.

O dia de hontem

Belo Horizonte, 25 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Durante a primeira parte da manhã de hoje, conforme informámos em despacho anterior, o ministro Salgado Filho, acompanhado do governador Benedito Valadares, secretarios da Agricultura e da Viação, prefeito de Belo Horizonte e altas autoridades das Forças Aereas Nacionais e outras civis e militares, esteve em visita a diversos estabelecimentos estaduais e ao Minas Tenis Club.

Deixando este ultimo, e sempre acompanhado daquelas altas autoridades, o titular da Aeronautica visitou, cêrca das 11,30 horas, a secretaria das Finanças, percorrendo, ali, todas as secções e departamentos, onde lhe eram feitas exposições dos serviços pelos respectivos chefes.

Demorou-se s. ex., primeiramente, no Departamento de Estudos e Legislação Fiscal, apreciando o desenvolvimento dos trabalhos pela longa cópia de graficos e mapas ali expostos, numa viva demonstração da realidade economica e financeira de Minas. Visitou ainda o ministro Salgado Filho, com vivo interesse, as exposições exemplificadoras da marcha dos serviços do Departamento de Tomada de Contas, Fiscalização e Contabilidade. Como se sabe, esses serviços de administração mineira são exemplares e já estão servindo de modelo para as administrações de outros Estados do país.

Almoço no Country Club

Finda a visita á Secretaria das Finanças, seguiram o ministro Salgado Filho, governador Valadares e as autoridades civis e militares que acompanhavam s. ex. para o Country Club.

Está o Country da capital mineira localizado em recanto tipico da paisagem montanhosa, na encosta de uma das elevações que circundam a cidade pelo Sul. Foi nesse recanto ameno que o ministro Salgado Filho almoçou hoje, tendo como convivas, além do governador do Estado, o secretario do govêrno, outras altas autoridades estaduais, federais e municipais e elementos de destaque dos circulos oficiais e das classes produtoras do Estado.

No campo da Pampulha

O campo da Pampulha proximo ao lago deste nome e que tanto embeleza a paisagem dos arredores belo-horizontinos, é, presentemente, ocupado pelo 4º Corpo de Base Aerea e pelo Aero Club de Minas Geraes, sendo tambem já utilizado pelas companhias civis que fazem o trafego aereo no Estado.

Foi esse o ponto visitado pelo ministro Salgado Filho após o almoço no Country Club.

Percorrendo todas as suas dependencias, o titular da Aeronautica inteirou-se das condições daquela base aerea, tanto no que se refere ás instalações gerais como aos hangares, pistas, maquinas, recebendo a respeito todos os informes do tenente Ary Pinto, comandante daquele Corpo.

Homenagem do Aero Club de Minas

Em seguida, o ministro Salgado Filho, governador Valadares e os demais presentes foram convidados a passar a uma das dependencias do Aero Club e, ali, foi o sr. Salgado Filho alvo, então, de expressiva homenagem da parte dessa prestimosa instituição da Aeronautica Civil do Estado. Usou da palavra, no áto, o dr. Antonio Mourão Guimarães, presidente do Aero Club de Minas.

Depois de algumas referencias á personalidade a quem foi confiada a pasta da Aeronautica, recem-creada pelo governo, disse o orador: "Para que repisar aqui o comprovado valor da arma aerea ou exaltar o aeroplano, que aproxima os povos e lhes facilita o convivio e melhor entendimento, as trocas de idéias proveitosas e o comercio subsequente? São conceitos que na data atual não escapam mais a ninguem. A palavra de ordem, pois, em materia de aviação, é realizar e realizar mais. Pois bem, meus senhores, para felicidade nossa, temos alguem encarregado e capaz dessa elevada missão na pessoa do experimentado homem publico que ora nos honra com a sua presença: Ministro de Estado por duas vêses, ministro do Supremo Tribunal Militar, deputado operoso e brilhante pelo Rio Grande do Sul e presidente de diversas comissões da mais alta relevancia na administração publica brasileira, êle nos inspira com razão um otimismo sadio, porque confiamos na sua longa experiencia e, sobretudo, no seu muito comprovado patriotismo, que não mede sacrificios. Sou testemunha da sua maneira de trabalhar, pois tive a ventura de acompanhá-lo numa demorada excursão em 1936 quando chefiou, como ministro plenipotenciario, a embaixada economica que percorreu o Japão, em retribuição á visita feita ao Brasil pelo ministro Hirao, de tão gratas recordações para a nossa amizade.

A obra de aproximação nipo-brasileira, empreendida pelos dois grandes estadistas, só mais tarde será devidamente aquilatada, porque os seus efeitos, embora consideraveis até este momento, estão ainda longe da amplitude que razoavelmente lhe atribuem tambem os melhores conhecedores do assunto.

Eramos 32 brasileiros que trabalhavam sob a sua criteriosa orientação, durante mais de quatro mêses, sem discrepancia de um dia, numa viagem que poucos sabem quanto exigiu de sacrificio e apreensão, especialmente para o chefe, principal responsavel pelo exito ou inexito da mesma.

E merece ser dito publicamente, sr. ministro: v. ex. representou — conforme disse em meu relatorio — com brilho inexcedivel, a inteligencia do Brasil, desde as dificeis conversações com o primeiro ministro do gabinete japonês até os ultimos debates na Camara de Comercio de Osaka."

Mais adiante, referindo-se á presença do ministro ali e, ao mesmo tempo, exprimindo o entusiasmo com que a sua investidura na pasta de ministro da Aeronautica fôra recebida por todos os ligados aos circulos da Aviação no Brasil, assim disse o orador: — "E bem cedo houve por bem v. ex. honrar com esta visita o Aero Club de Minas Gerais, onde uma plêiade de bravos e abnegados cidadãos cheios de esperança e fé nos altos destinos do Brasil, oferece a sua contribuição civica, sem desfalecimentos, enfrentando todas as dificuldades felizmente minoradas pela assistencia constante e dedicada do Corpo de Base Aerea e pelo auxilio inestimavel prestado pelo govêrno do Estado, na pessoa do sr. Benedito Valadares, que já doou ao Club quatro ótimos aviões.

Esta entidade, muito nova ainda, já tem prestado seus serviços, conforme o atestam os 42 jovens pilotos, muitos dos quais não puderam comparecer a este recinto para homenagear a v. ex.

Quis a Diretoria que esta data memoravel para o club ficasse gravada em bronze, e assim foi feito o despretencioso escudo que é, entretanto, o reflexo de um significação pela espontaneidade com que foi ideado e executado. Como presidente do Aero Club de Minas Gerais, agradeço a v. ex. e membros da ilustre comitiva a honra desta visita."

Concluindo sua oração, o sr. Antonio Mourão Guimarães, descerrou a placa a que acabava de referir-se e que apresenta esta inscrição: "Comemoração da visita do ministro da Aeronautica dr. Salgado Filho ao Aero Club de Minas Gerais."

Foi servida no momento uma taça de champagne. Logo a seguir, o ministro Salgado Filho pronunciou, de improviso, uma oração em que, depois de agradecer ao presidente do Aero Club de Minas Gerais, que acabava de saudá-lo, se referiu ás causas que tanto o desvaneciam e de relembrar alguns episodios dos trabalhos da missão que presidira no Oriente, passou ao momento presente, dizendo: — "Hoje aqui estamos, num contacto que não pode deixar de ser extremamente agradavel a quem ocupa posto de tamanha responsabilidade no quadro da Aeronautica brasileira. Já tive oportunidade de dizer que as Forças Aereas Nacionais teem de contar com a cooperação dos elementos preciosos desses nucleos civis, que se capilham por todo o país. Nesses elementos teremos a reserva das nossas forças ativas."

Discorre, ainda, sobre o valor que representa, para o futuro da nossa aeronautica, as atividades dos aero-clubs nacionais. A proposito, aponta o alcance extraordinario do áto do presidente Getulio Vargas concretizado na creação do Ministerio que dirige.

"Quanto a mim, tudo farei para poder corresponder aos intuitos daquele áto e aos propositos do chefe da nação. E para tanto procurarei — como o farão, sem duvida, todos vós, na vossa esféra de acção — ser digno desse alto espirito de sacrificio que todos conhecemos no presidente Getulio Vargas e que mais uma vês se afirmou agora no empenho com que vem propiciando o desenvolvimento da aviação no Brasil."

Em seguida, o ministro Salgado Filho ergue um brinde de honra ao presidente da Republica.

Deixando o Aero Club, o ministro Salgado Filho, a convite do governador Benedito Valadares, visitou as obras do futuro bairro da Pampulha, que se estenderá em torno da lagoa desse nome e que virá constituir, em tempo talvês não muito distante, um dos maiores atrativos urbanisticos da capital mineira."

No aeroporto de Belo Horizonte

O Ministerio da Aeronautica está prosseguindo na construção do aeroporto de Belo Horizonte, há tempos iniciada pelo Ministerio da Viação e que será quando concluido, um dos mais belos do Brasil. Essas obras já vão bastante adiantadas, tratando-se no momento apenas de consolidar perfeitamente as pistas. Forneceu todos os informes a respeito ao titular da Aeronautica o sr. José Aguinaldo Mourão, engenheiro encarregadod as obras.

O banquete no Minas Tennis Club

A's 21 horas, foi o ministro Salgado Filho alvo de outra grande homenagem, sendo-lhe oferecido, no Minas Tennis Club, um banquete pela Associação Comercial de Minas, Federação das Industrias e Federação do Comercio de Minas.

Falaram: o dr. Lauro Vidal, presidente da Associação Comercial de Minas, oferecendo o banquete; o ministro Salgado Filho, respondendo; e o governador Benedito Valadares.

Pelo sr. Caetano Vasconcelos, presidente da Federação Comercial, foi erguido um brinde de honra ao governador Benedito Valadares, tendo o sr. José Magalhães Pinto, vice-presidente da Associação Comercial de Minas erguido o brinde de honra ao presidente da Republica.

Ao banquete compareceram os elementos mais representativos do mundo social e das classes produtoras, além de autoridades civis e militares.

EXTINTAS AS ESCOLAS DE AERONAUTICA DO EXERCITO E A DE AVIAÇÃO NAVAL

Criadas, em substituição, as Escolas de Aeronautica e de Especialistas de Aeronautica

O presidente da Republica assinou decretos-leis criando, no Ministerio da Aeronautica, a Escola de Aeronautica, que se destina á formação dos oficiais das Forças Aereas Nacionaes, e a Escola de Especialistas de Aeronautica, destinada á formação dos especialistas de aeronautica.

Terão suas sédes, respetivamente nas dependencias das extintas Escolas de Aeronautica do Exercito e de Aviação Naval, e serão organizadas, inicialmente, com o pessoal, o material e o recurso dessas escolas.

O ministro da Aeronautica apresentará á aprovação do Presidente da Republica os regulamentos das Escolas agora creadas, expedindo desde logo, as instruções necessarias para o funcionamento das mesmas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Correio Aereo Nacional

Pelas Diretorias de Aeronautica Militar e Naval foram designadas para fazer o serviço do Correio Aereo Macional de hoje até sábado, as seguintes equipagens: na róta Rio-Salvador — dia 26 — como piloto o 2º tenente aviador Pedro Pessoa de Almeida, como observador o 2º tenente aviador Roberto Montenegro, e como tripulante o 3º sargento Walter Lima Brandão; no dia 28 — como piloto o 2º tenente aviador Barros Pinto, como observador o capitão aviador Epaminondas Chagas e como tripulante o 3º sargento ajudante Jaime Cardoso.

Na róta Rio-Vitoria, no dia 27 — os segundos tenentes aviadores Aldo Vieira Rosa e José Leal Neto, como piloto e observador, e na mesma ordem, no dia 29, o 1º tenente aviador Juca Pirama de Almeida e o 2º tenente aviador Marcio Leal Coqueiro.

Podem entrar para o serviço de aviação

Inspecionado para efeito de reengajamento no Departamento Central de Aeronautica, foi considerado apto para o serviço de aviação o soldado José Cardoso dos Santos. Tambem foram julgados aptos, após o devido exame de saude, para o mesmo serviço, os civis Julio de Freitas e Dermeval Ferreira Flores, que vão ser incluidos no 1º Regimento de Aviação.

Suspensas, esta semana as audiencias

O chefe do gabinete do ministro da Aeronautica, coronel Dulcidio Cardoso, informa que esta semana o titular da pasta não dará audiencia publica nem poderá atender ás audiencias já marcadas. O sr. Salgado Filho chega, de regresso de Belo Horizonte, amanhã, sobrando-lhe o tempo necessario para estudar varias questões que devem ser levadas ao presidente da Republica no despacho de sexta-feira e para solução de outros assuntos constantes do despacho comum do expediente.

Na semana vindoura, entretanto, os trabalhos no gabinete retomarão o seu curso normal.

Mais um representante na comissão de orçamento

O titular da pasta da Aeronautica designou o major I. E. José Grança para representar o Ministerio junto á comissão do orçamento. Terá assim a nova secretaria de Estado dois representantes naquela comissão, cabendo ao primeiro já designado, sr. Morais Paiva, a parte propriamente civil, e ao segundo a parte que se relaciona com os assuntos de ordem militar.

O sr. Salgado Filho comunicou a designação do major José Granja ao ministro da Fazenda, entrando esse representante desde logo, no exercicio de suas funções.

No gabinete do ministro

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronautica os generais Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º grupo de regiões militares, e Frutuoso Mendes. Recebeu-os o coronel Dulcidio Cardoso, que no decorrer da tarde atendeu a varias outras pessoas que foram procurar o titular da pasta.

Instrutor de tatica aerea

Pelo ministro da Aeronautica foi designado instrutor de tatica aerea, no curso de oficial aviador da Escola de Aeronautica, o capitão aviador Martinho Candido dos Santos, conforme propoz o diretor da D. A. M.

Destino de oficial

Foi mandado apresentar-se ao Ministerio da Guerra o capitão intendente Ovidio Alves Beraldo, conforme solicitação do titular daquela pasta.

Requerimentos despachados

O sr. Salgado Filho despachou os seguintes requerimentos: de Leonardo Gagliano Neto, pedindo permissão para que a companhia de navegação italiana Lati transporte Giovani Gagliano de Recife até esta capital. — "Não é possivel atender; os pontos do territorio nacional, entre os quais deseja o requerente viajar, são amplamente servidos por emprezas nacionaes de transporte aereo." de Jorge Kfuri pedindo revisão de do autorização para viajar num avião do Correio Aereo Nacional. — Indeferido, de acordo com as informações; e da Thornycroft do Brasil S. A. propondo fornecer dois aviões da marca "Cygnet" — Arquive-se.

REGRESSAM OS COMPONENTES DO VÔO DE 40.000 QUILOMETROS ATRAVÉS DA AMERICA DO SUL

Miami, 25 (U. P.) — Chegaram a está cidade, os doutores Cecil R. Smith e Joseph S. Lopenz (os dentistas aviadores) de Burlingame (California), procedentes de S. Luiz do Maranhão, (Brasil) depois de serem obrigados a fazer uma aterragem forçada no interior do Brasil. Ambos expressaram pezar por não terem podido completar o vôo de 40.000 quilometros, através da America do Sul.

Informações telegraficas

O ENCERRAMENTO DO ACAMPAMENTO EM OSORIO

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Na festa de encerramento do acampamento de Ozorio, foram proclamados vencedores os seguintes pilotos: Jorge Gayer, que venceu a prova de maior altura, voando 1.400 metros do solo; a senhorita Ursula Brumer, de S. Paulo, que conseguiu o primeiro brevet conferido no Brasil a uma representante do sexo feminino; Franz Schubert, que com onze horas e 14 minutos de vôo bateu o record brasileiro de permanencia no ar em planador; Hugo Juckers, que conseguiu voar num planador a distancia de 43 quilometros, entre Ozorio e Miraguaia. O aviador Goetze Hertzfeld e a senhorita Rotermund bateram o record sul-americano de permanencia no ar, com 7 horas e 2 minutos, em apparelho biplace.

ASSUMIU O COMANDO DO 3.º R. V.

Porto Alegre, 25 (A. N.) — Chegou a esta capital, no sábado último, o coronel Alvaro d'Avila, novo comandante do 3.º Regimento de Aviação sediado em Canôas, que já assumiu o seu cargo.

INICIADO O PREPARO DE NOVOS PILOTOS

Porto Alegre, 25 (A.) N.) — Teve início ontem pela manhã o gua classificação. — "Archive-se"; de José Evelin Vieira pedinperiodo de instrução da turma deste ano do Aéro Club do Rio Grande do Sul, composto de 12 alunos, inclusive uma senhorita. Compareceram ao ato, que se realizou no hangar do Aéro Club instalado no campo de aviação do 3º Regimento de Aeronáutica, na localidade de Canôas, autoridades civis e militares e grande número de aviadores.

AVIÕES NORTE-AMERICANOS EM BELÉM

Belém, 25 (A. N.) — Ontem, esta capital asistiu emocionada ao espetáculo da chegada de dez aviões, quatro comerciais e seis bombardeiros do exercito norte-americano que, em vôo especial do Canal do Panamá, vieram trazer a Belém quinhentos "Clones" de alta produção, afim de incrementar o plantio do Instituto Agronomico do Norte, ou sejam dezoito caixas de "hervas brasiliensis" além de cem mudas de abacate. O comandante da esquadrilha, Francis Brady, foi cumprimentado no aeroporto pelo comandante do sétimo corpo da base aérea, em nome do ministro Salgado Filho, pelos representantes das autoridades paraenses.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Telefone: 22-2303.

EM CONSEQUENCIA DAS CHUVAS

Um desabamento em Ramos — Reclamam os moradores da rua Marquez de Sapucaí

Os suburbios da Central e da Leopoldina foram castigados, á madrugada de ontem, por copiosas chuvas que, alagando ruas e interrompendo, em alguns pontos, o trafego de bondes, já áquelas horas escassos, trouxeram aborrecimentos faceis de imaginar aos que saiam de casa, ou a' ela regressavam, com destino ao trabalho ou, dele, retornando.

Mas não ficaram aí as consequencias do aguaceiro.

Em Ramos, ou melhor, no caminho do Itaóca, 406, em extenso barracão ali erguido, vinha funcionando uma fabrica de chassis de automoveis, de propriedade do sr. Alvaro da Costa e Silva, que reside á rua Bolivar, 97.

Na fabrica residia o vigia, Domingos Silva, e sua companheira, Maria Oliveira, os quais, a meio do aguaceiro, foram surpreendidos com o desabamento do barracão, do qual, felizmente, saíram ilesos.

Em consequencia do acidente perderam-se aparelhos e veiculos ali guardados, sendo de certo vulto os prejuizos sofridos por não estar segurada a fabrica em questão.

As autoridades do 20º distrito fizeram abrir inquerito.

A PONTE DA RUA MARQUEZ DE SAPUCAÍ

A ponte que a Central fez construir á rua Marquez de Sapucaí perde praticamente toda sua grande utilidade quando, como vem acontecendo nestes ultimos dias, chove um pouco mais. E' que as aguas, enchendo inteiramente a rua General Pedra justamente no trecho de acesso á citada passagem sobre o leito daquela ferrovia, impede que os pedestres alcansem a ponte, a menos que queiram afundar os pés na agua ali retida. Cessada a chuva, nem por isso descansam os moradores das redondesas por isso que a agua, escoando-se, deixa, sobre os paralelepipedos, grossa camada de lama, sobre a qual é impossivel o transito. Daí o apelo que fazem os moradores da rua Marquez de Sapucaí no sentido de que se remova esse impecilho: o do estado lamentavel da rua General Pedra, junto á ponte, quando as chuvas mais fortes fazem, daquele trecho, um manso lago azul.

AINDA O INCENDIO DA PRAIA DE SÃO CRISTOVÃO

Na delegacia do 16º distrito prossegue o inquerito instaurado sobre o incendio que destruiu, á madrugada de ontem, o trapiche da S. A. Industrias Textis, á praia de São Cristovão, 104.

Como noticiámos ontem, o fogo irrompeu com violencia tal que, em pouco tempo, as chamas alcançavam um deposito de automoveis usados, instalado no numero 102, conhecido pelo deposito de Mario Mendonça, ali destruindo oito carros.

A fabrica de estopa, ou seja a séde da S. A. Produtos Textis, estava segurada por 500 contos em varias Companhias. O vigia da fabrica, Manoel Alcino, declarou que, á tardinha, chamára a atenção do encarregado, Joaquim de Carvalho, para um monte de estopa que ardia, aos fundos, tendo Carvalho ordenado a extinção da fogueira! Presume o vigia que o incendio tenha raizes nesse fato. Os serventes do estabelecimento, Valter Olinger e Cesar Ferreira foram ouvidos pelo comissario Pecego, do 16º distrito, assim como o vigia e outras pessoas, cujos depoimentos foram julgados necessarios ao inquerito.

O predio sinistrado é de propriedade da viuva Machado Borba.

O deposito de carros usados não estava segurado. São grandes, assim, os prejuizos sofridos.

PASSAVA FICHAS FALSAS EM UM CASINO

O aparecimento, nestes ultimas noites, de fichas falsas no Casino Atlantico levou a direção da casa a pedir, para o caso, a atenção da policia. Investigadores entraram a observar atentamente e, em dado instante, um dos policiais se dirigia a um rapazinho elegante que se sentára a uma das mesas de roleta e deu-lhe voz de prisão. O rapaz procurou disfarçar mas não póde furtar-se a um passeio á delegacia do 2º distrito, onde, interrogado, tudo confessou.

Disse que agia de parceria com um tal Julio Novaes e declarou chamar-se Luiz de Oliveira Castro. Adiantou que, se o negocio dêsse, iria proceder, dentro em pouco, a um verdadeiro derrame de fichas em varias casas daquele genero, Luiz, que reside á rua Viveiros de Castro (onde foi instalado o edificio Witrock, explicou que as fichas falsas eram de 20 e 50 mil réis. O malandro está sendo processado.

UMA CASA ASSALTADA A' RUA ALMIRANTE COCKRANE

Recolhendo-se a uma casa de Saude, o sr. Hermann Carpinedo deixou sua casa entregue á familia, a qual, ante-ontem, saindo a visitar o seu chefe, pediu á empregada que ficasse alerta, visto que os ladrões não andam dormindo.

Lá para as dez e 1|2 da manhã, a rapariga se dirigiu á venda afim de comprar qualquer cousa e, quando voltou, verificou que alguem ali estivera visto que havia, pelo chão, uma porção de cousas que antes estavam não ali mas nas gavetas ou armarios. O caso foi levado ao conhecimento da delegacia do 17º distrito que tomou as providencias necessarias.

Os larapios levaram roupas e alguns passaros que enriqueciam a coleção do sr. Hermann Carpinedo.

QUEIMOU-SE O MENINO

Foi internado no H. P. S. o menor Denair, de 2 anos, filho de Fausto Almeida, em consequencia de graves queimaduras. Uma chaleira contendo agua fervente virou sobre o menino.

FALECEU NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Quando passava, á madrugada de domingo, pela estrada da Areia Branca em direção ao mercado de Madureira, um auto transporte capotou, matando o ajudante de chauffeur e ferindo outras pessoas que seguiam no veiculo.

Tambem o motorista, Aurelio Pinto da Rocha, residente á rua Nove, n. 78, em Cosmos, recebeu ferimentos graves tendo sofrido seria lesão no pulmão que foi transfixado por um pontão de madeira. O infeliz foi recolhido ao Hospital Rocha Faria, onde, ontem, faleceu. O corpo foi removido para o necroterio.

FOGO A BORDO DO "CRATERA" — POR TRES HORAS TRABALHARAM OS BOMBEIROS DA MARITIMA

A bordo do "Cratera", um navio da Costeira ora em reparos no dique Afonso Pena, que se acha ancorado a oéste da ilha das Enxadas, manifestou-se ontem, á noite, violento incendio, cujas causas, são, ainda, ignoradas. O sinistro levou até ao dique o material da estação Maritima, que seguiu, sob o comando do sargento 805, na lancha "Comandante Moraes Anta" dando inicio aos serviços de extinção que se demoraram por espaço de tres horas. O major Vieira e o tenente Girão orientaram os serviços, que evidenciaram, inda uma vez, a habitual pericia dos soldados do fogo. Já passava das onze horas quando a lancha conduzida pelo sargento 805 chegou ao cáes da praça Marechal Ancora, trazendo de retorno o major Vieira, o tenente Girão e seus comandados.

MORTO POR TREM EM BRAZ DE PINA

Caindo de um trem em Braz de Pina, o que ocorreu ante-ontem, foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas o operario José Antonio Gonçalves, de 24 anos, brasileiro, solteiro, morador á rua Coronel Camisão, 64. Sofreu a vitima fratura do craneo e utras lesões de naturesa grave.

José Antonio Gonçalves não resistiu aos sofrimentos e veio, hontem a falecer. O corpo está no necroterio.

VITIMAS DOS AUTOS

Um auto, cujo numero não foi visto, atropelou, na rua Bolivar, esquina da rua Copacabana, dona Dina Berfort Vieira, residente á rua Bolivar, 52, a qual, com fratura do craneo e da perna direita, foi pensada no Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

COLHIDOS PELO BLOCO DE PEDRA

Foram internados no Hospital Miguel Couto os operarios Manoel Lopes e José Santos, moradores ambos, á rua Lopes Quintas, respectivamente nos ns. 95 e 71, em consequencia de deslocamento de um bloco de pedra pelo qual foram colhidos quando trabalhavam na pedreira existente áquela mesma rua n. 219. A pedreira é explorada pela Cia. Auxiliar de Viação e Obras estabelecida á rua Frei Caneca, 339. Foi aberto inquerito.

ATROPELADO POR BONDE

Foi recolhido ao H. P. S. o empregado no comercio Alamir Pereira, de 16 anos, morador á rua Capitão Sena, 16, em consequencia de atropelamento por bonde na rua Francisco Eugenio, em frente ao 67.

Os passageiros do "Siqueira Campos"

Procedente de Lisboa e tendo a seu bordo cerca de duzentos passageiros, o "Siqueira Campos" aportou á Guanabara ontem á tarde. Durante a travessia nada ocorreu ao navio do Lloyd Brasileiro.

Regressaram a seu bordo os srs. Oswaldo Orico e João Marinho de Almeida, que fizeram parte da representação brasileira aos festejos dos centenarios de Portugal, e chegou o sr. Manoel Seixas, industrial portuguez.

O sr. Manoel Seixas tem, em Portugal, uma fábrica de motocicletas e, em virtude da atual situação européia, veiu ver as possibilidades de transferi-la para o nosso país.

Além de imigrantes portuguezes, vindos da ilha da Madeira, o "Siqueira Campos" trouxe alguns presos politicos, que se achavam na ilha Fernando de Noronha.

DESPEDE-SE DO BRASIL O SR. HARRY BRAUNSTEIN

Rápida entrevista com o conhecido homem de negocios

Seguindo hoje para os Estados Unidos, depois de longa permanência no Brasil, o sr. Harry Braunstein, gerente geral da Filial do Rio de Janeiro da Ford Motor Company, pareceu-nos interessante obter dele uma entrevista, no intuito de colhermos suas impressões, sôbre o meio brasileiro, onde tão radicado se acha, pelo mais amplo circulo de amizades, e por uma simpatia que sempre evidenciou por nossa pátria.

O sr. Braunstein, atendeu-nos com a amabilidade que é um traço caracteristico de sua personalidade, falando-nos num português perfeito, que o identificaria, em qualquer parte, como brasileiro dos melhores.

Sr. Harry Braunstein

— Levo de sua pátria — disse-nos nosso entrevistado — e pela afeição que a dedico quasi diria nossa pátria, uma lembrança das mais gratas. Aquí todo o povo é afável e hospitaleiro, desde as pessoas da mais humilde situação social, até o seu esclarecido presidente, a quem tive a honra de conhecer pessoalmente. Eu já conhecia o sr. Getulio Vargas desde 1924 e, quando de sua visita á Fordlândia tive mesmo o privilégio de saudá-lo, em nome dos srs. Henry e Edsel Ford. Há poucos dias, porém, ao me despedir pessoalmente de s. ex., em Petrópolis, minhas impressões de sua fidalguia foram renovadas, mais uma vez, ante a simplicidade democrática com que me recebeu. Amigo sincero do Brasil, crente como sou do seu grande futuro como potência de primeira grandeza, não pude deixar de me comover profundamente ao constatar, mais uma vez, o elevado espirito americanista do sr. Getulio Vargas. Ao me despedir, pois, de seu país, aproveito esta oportunidade que o amigo me proporciona, para manifestar esta opinião sincera e transmitir, por seu intermédio, os meus agradecimentos a quantos sempre me distinguiram, no Brasil, com sua cativante e lisonjeira amizade. Devido á escassez de tempo, sou impossibilitado de me despedir pessoalmente de cada um de meus sinceros amigos do Brasil. Aproveito, pois, sua amável oferta para me despedir dêles por meio dêste conceituado jornal, desejando a todos felicidades e esperando que dentro em breve tornarei a revê-los. Expresso, também, meus mais profundos agradecimentos á imprensa brasileira, que tanto contribue para a grandeza do Brasil, e que sempre me estendeu a sua caracteristica simpatia e cavalheirismo.

Peças historicas para o Museu Imperial de Petrópolis

O ministro Oswaldo Aranha comunicou ao seu colega da Educação que, de acordo com as determinações do presidente da República, acaba de colocar á disposição do Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional mais as seguintes peças destinadas ao Museu Imperial de Petrópolis:

"1 — Mesa dourada do Paço de S. Cristovão, com as armas imperiais e iniciais de Pedro II; tampo de marmore; 2 — escrevaninhas de mogno, com incrustações de bronze e tampo de marmore; pertenceu a D. João VI; 3 — dois consolos de mogno, com incrustações de bronze e tampos de marmore e armas imperiais — mesma procedencia; 4 — Retrato a óleo de D. Carlota Joaquina, a cavalo, de autor desconhecido, 5 — retrato a óleo de D. João VI a cavalo de autor desconhecido; 6 — Escudo de cedro esculpido com as armas imperiais; 7 — Cadeira de jacarandá com as armas do Imperio; 8 — Dois consolos dourados, com tampo de madeira provenientes do Paço de S. Cristovão; 9 — Dois consolos de mogno com tampo de marmore e as iniciais da Imperatriz Amelia; 10 — 1 espelho da época de Pedro I com o escudo imperial."

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Rio, 24 de março de 1941. — Prezada senhora Majoy — Observando que v. s., não se esquiva em solicitar clemencia, para os que pedem a vossa proteção, eu, tambem, venho apelar para o vosso prestigio jornalistico, junto aos poderes publicos.

Em 1937, entrou em vigor a lei 284 que incorporou o abono provisorio que vinha percebendo o funcionalismo publico federal. A citada lei, encontrou velhos funcionarios promovidos em 1925, até 1936, os quais já haviam prestado cerca de 4.380 dias de serviço; pois bem. O DASP no proposito de regularizar os vencimentos, padronizou-os alfabeticamente, e em algumas repartições ou ministerios, não alterou a situação do funcionario, muito embora tenha criado carreiras, e cargos novos, como poderei citar posteriormente. Porem o meu marido que é condutor de trem de 4ª classe hoje classe "G", em face da fusão dos ex-bagageiros, muito temos sofrido os nossos seis (6) filhos não teem a felicidade de ver colimado os esforços; porque, tendo sido promovido em 1930 e pelo fato de haver faltado e justificado as faltas, de 1937 e 1938, perdeu sua colocação, até mesmo para os promovidos em 1937. Isso porque, em janeiro de 1938 assim reza o paragrafo unico do artigo 14 da lei 2.290 (Regulamento de Promoção), entretanto cá na Central do Brasil para os agentes e condutores de trem, houve equivoco na contagem de tempo. As primeiras promoções assinadas pelo exmo. sr. presidente da Republica em abril de 1939, o tempo na classe foi computado de 1931 ultima reforma que fundiu as carreiras de telegrafistas e bagageiros, sendo que esses ficaram na frente dos legitimos agentes e condutores. Em agosto de 1939 novo criterio ali foi adotado! Contou-se tempo de zero dia de 1937... Os que faltaram ao serviço até ali foram promovidos, e os outros recuaram para nunca mais. Pois existe o Estatuto lei 1.713 que regula o assunto e outras circulares como seja D. F. 164 de 19-6-940 do DASP em suma: Nem a boa vontade do DASP ,nem os atos magnanimos do chefe do governo resolvem tal situação penoza, por isso pedia encarecidamente vossa atenção para o caso, confessando-me desde de já muito grata. A vossa admiradora."

A policia de Buenos Aires consegue capturar Ladrón Guevara

Buenos Aires, 25 (U. P.) — Foi detido hoje o ex-agente policial Rafael Ladrón de Guevara, barbaro assassino que abalou a opinião publica quando, no dia 13 de janeiro, num acesso de ódio, matou sua esposa e seis filhos, incendiando em seguida a casa em que vivia. Apenas conseguiram salvar-se milagrosamente dois filhos. Posteriormente, o agente — que segundo tudo indica sofre das faculdades mentáis, matou o comerciante Osvaldo Coviello, que lhe tinha vendido um aparelho de radio. Nesse caso policial, cujas caracteristicas superam os detalhes de qualquer novela policial, participou ativamente um detetive amador, sr. Segundo Desguiez, que ha poucos dias se apresentou ao Departamento de Investigações e se ofereceu para colaborar na busca ao assassino. Desguiez conseguiu encontrar o criminoso, que foi detido em uma casa da rua Garay, ás 6,30. Ladrón, de Guevara não ofereceu resistência, mas disse ao comissario "que poderia te-lo matado", mas não o quiz.

Um comunista americano apresenta-se para cumprir pena

Nova York, 25 (H.) — O sr. Karl Browder antigo secretario geral do Partido Comunista, apresentou-se ao Tribunal Federal afim de cumprir a pena de 4 anos de prisão que lha foi imposta pelo crime d efalsificação de passaportes.

O governo de Vichy demitiu o sr. Violette por atos de hostilidade

Vichy, 25 (H.) — O sr. Maurice Violette vem de ser destituido das suas funções de conselheiro gera! do cantão de Dreux, departamento de Eurre-et-Loire, em virtude da sua "manifesta hostilidade á obra de reerguimento nacional".

O sr. Violette dirigiu no dia 16 de outubro de 1940 aos seus colégas do Conselho Geral uma carta injuriosa ao governo.

O sr. Violette foi senador e já exerceu o cargo de governador geral da Argelia.

Para evitar gréves nos Estados Unidos

Washington, 25 (Reuters) — Em um apelo aos operarios e empregadores no sentido de que resolvam suas questões sem gréves, o sr. Clarence Dystra, presidente do Novo Departamento Nacional de Mediação, anunciou que o primeiro esforço dessa entidade será implantar "periodos de espera" antes do inicio das gréves.

DE NOVO EM RECIFE O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Guilhem esteve em visita á Vila Militar

Recife, 25 (A.N.) — Atracou, hoje, no porto desta capital, o cruzador "Rio Grande do Sul" conduzindo a bordo o ministro da Marinha, que regressa de sua excursão ao norte do país.

Imediatamente após a atracação, o interventor Agamemnon Magalhães subiu a bordo, sendo recebido no portaló pelo almirante Henrique Aristides Guilhem, que o conduziu ao salão de honra da belonave. Aí, o titular da Marinha recebeu os cumprimentos da oficialidade da 7ª Região Militar, que levava á frente o general Mascarenhas de Morais, da oficialidade da Força Policial do Estado, com o coronel Arnaldo Cabral de Vasconcelos, e dos comandantes Pery de Almeida e Ademar de Oliveira, respectivamente capitão dos Portos e diretor da Escola de Aprendizes Marinheiros.

A's 9 horas teve lugar o desembarque. O ministro, acompanhado pelo interventor e sua comitiva e outras autoridades, dirigiu-se de automovel para a Vila Militar Marechal Floriano Peixoto, em Socôrro. A' saida do cáis do porto, uma companhia da Força Policial prestou as continencias do estilo.

Na Vila Militar, o ministro Aristides Guilhem foi saudado pelo general Mascarenhas de Morais, respondendo em breves palavras. Em seguida, iniciou uma visita ás diversas dependencias da Vila, demorando-se em observar as instalações.

Deixando aquele local, o almirante Guilhem seguiu para a Escola Rural Alberto Torres, onde, recebido pelo secretário do Interior, percorreu tambem todas as instalações e assistiu parte de diversas aulas.

Finda esta parte do programa, o ministro da Marinha rumou para o suburbio de Dois Irmãos, visitando a granja desse nome, o Jardim Zoologico e Escola Superior da Agricultura, onde, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido, respondendo ao discurso do diretor daquele estabelecimento, manifestou o seu contentamento pelo desenvolvimento do mesmo, na qualidade de brasileiro amante de sua terra, bem como a sua profunda impressão pela nobre finalidade da Escola.

"Os homens que aqui trabalham — disse o almirante Guilhem — quer sejam dirigentes, quer sejam dirigidos, trabalham pela grandeza do Estado, trabalham com objectivos futuros. E, talvez, nem mesmo sintam a grandeza extraordinária do trabalho que exercem.

A iniciativa do interventor, secundada por seus auxiliares, vem demonstrar a elevação das diretrizes traçadas pelo governo deste Estado, um dos mais futurosos do país. Creio que todo o esforço, toda a dedicação dos que aqui trabalham, produzirão seus frutos. E esses serão os frutos mais preciosos e mais uteis para a nação brasileira. Eu louvo, extraordinariamente, esse esforço e esse desejo de maior sucesso, não só do secretário da Agricultura, mas ainda do diretor desse estabelecimento e de todos os seus auxiliares. E' com esses sucessos — conclue o ministro — que se alicerça a grandeza do Brasil".

Terminado o almoço, o almirante Guilhem, ainda em companhia do interventor Agamemnon Magalhães, seguiu para bordo do "Rio Grande do Sul", oferecendo, aí, uma recepção á sociedade pernambucana.

A' noite, ás 9 horas, as classes produtoras e o governo do Estado ofereceram um banquete de cem talheres ao titular da Marinha.

Para organização da proposta de orçamento da Educação

O ministro Gustavo Capanema assinou ontem, a seguinte portaria referênte á organização da proposta do orçamento do Ministério da Educação e Saude para 1942:

"O ministro de Estado da Educação e aude, atendendo ao que solicitou o ministro da Fazenda, em aviso n. 26, de 22 de fevereiro de 1941, á necessidade de dar inicio ao trabalho de organização da proposta orçamentária deste Ministério para 1942, resolve:

a) — Recomendar que os dirigentes das repartições deste Ministério encaminhem á Divisão de Orçamento do Departamento de Administração, até o dia 31 de março, proposta orçamentária para 1942, devidamente especificada e justificada;

b) — determinar que sejam as propostas examinadas, á medida que forem sendo recebidas e com a máxima urgencia, pelos competentes orgãos do Departamento de Administração, que ouvirão os dirigentes das repartições, sempre que isto for necessário quer ao esclarecimento quer á modificação de qualquer ponto;

c) — designar o diretor geral do Departamento de Administração Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, para representar este Ministério junto á Comissão de Orçamento para orientar os dirigentes das repartições deste Ministério sobre a organização das propostas orçamentárias para 1942 e bem assim para examiná-las e apreciá-las dando sempre ao ministro de Estado conhecimento dos trabalhos."

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo proximos no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SÁBADO

1ª prova — Premio Mensagem — 1.200 metros — 4:000$000 — Arranca Prosa 50 quilos, Lebre 50, Iraty 50, Gabino 55, Kleber 55, Observador 58, Madureira 51 e Grajahú 58.

2ª prova — Premio Polycarpo Sereno — 1.400 metros — 5:000$ — Marumbi 58 quilos, Recatada 48, Oceano 58, Napolitano 58, Opaco 54; Tipo 56 e Gran Fina 56.

3ª prova — Premio Gran Fina — 1.500 metros — 5:000$000 — Mensagem 54 quilos, Yusto 52, Thanksgiving 56, Sambador 56, Apache 56, Yucca 54 e Pereira 56 quilos.

4ª prova — Premio Sceptro — 1.400 metros — 4:000$000 — Polycarpo Sereno 56 quilos, Discordia 58, Imbetiba 55, Opel 52, Aedo 56, Ufal 54, Lutando 53 e Blue Boy 56.

5ª prova — Premio Susan — 1.500 metros — 4:000$000 — Musaney 58 quilos, Flamengo 55, Valmy 56, Bradador 58, Forriel 58, Quitilina 58 e Don Carlito 58.

6ª prova — Premio Kemal — 1.400 metros — 5:000$000 — Maniace 54 quilos, Gloriata 54, Axum 58, Narciso 58, Urucaré 52, Galantre 58, Izarité 52 e Marabout 54 quilos.

7ª prova — Premio Bienvenue — 1.600 metros — 7:000$000 — Fleto 58 quilos, Opulencia 52, Pon 58, Vesuvio 51, Bienvenue 52, Lilith 48, Buster Keaton 56, Mondesir 49 e Gagé 50.

Premios do betting: Susan, Kemal e Bienvenue.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Acatuya — 1.200 metros — 10:000$000 — Brava 55 quilos, Porã 55, Can-Can 55, Cachucha 55, Bidú 55, Tiphis 55, Taquaratinga 55, Lysia 55 e Iporanga 55.

2ª prova — Premio Carpincho — 1.200 metros — 10:000$000 — Chimarrão 55 quilos, Belzebú 55, Meret 55, Capelo 55, Oriental 55, Ouro-Verde 55, Contigolo 55, Jurado 55, Zabiel 55, Velhinho 55 e Tabú 55.

3ª prova — Premio Angahy — 1.500 metros — 10:000$000 — Batota 55 quilos, Donga 55, Gentilissima 55, Acatuya 55, Marcellinus 55, Balkibane 55, Loretta 55 e Bourletta 55.

4ª prova — Premio Rapidez — 1.500 metros — 5:000$000 — Pordidario 55 quilos, Arataé 58, Califórnia 51, Plumazo 52, Urolar 55, Urussanga 54, Uraquitan 54 e Sussa 52.

5ª prova — Premio Zunido — 800 metros — 10:000$000 — (Pista de grama) — Cajual 52 quilos, Fearlett 52, Hécila 52, Crecelle 52, Paranista 54, Spitfire 54, Exú 54, Star Bright 54 e Cortezinha 52.

6ª prova — Premio Não me esqueças! — 1.600 metros — 10:000$ — Gran Senor 55 quilos, Luminoso 55, Inhanduhy 56, Tamberil 55, Soberano 55, Genaro 55, Biapicé 55, Aventureiro 55, Souvenir 55 e Zunido 55.

7ª prova — Premio Poquito — 1.600 metros — 6:000$000 — Araporé 50 quilos, Secretario 50, Kemal 50, Ilá 56, Kid Gallahad 58, Palatina 48, Augulay 54, Azará 54, Malisana 48 e Samambaia 48.

8ª prova — Premio Sucuruvy — 1.400 metros — 10:000$000 — Barulho 56 quilos, Ponche Verde 58, Camões 55, Brevet 55, Bolandor 55, Baué 56, Rapidez 53, Buffalo 55, Dangler 55 e Mermoz 55.

9ª prova — Premio Figurante — 1.600 metros — 6:000$000 — Kilwa 49 quilos, Cabidua 58, Monte Alvo 55, Caminito 54, Jamundá 56, Maraupra 53, Balladior 53 e Talvez! 57.

Premios do betting: Poquito, Sucuruvy e Figurante.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sessão realizada ontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar as seguintes suspensões, impostas pelo starter: de duas reuniões ao jockey W. Cunha e de uma reunião ao aprendiz J. Silva, ambos por infração do artigo 168, do codigo, montando os animais Perverinho e Ceolera, no premio Azalea, da reunião do dia 23;

b) suspender por uma reunião o aprendiz P. Silva, por infração do art. 174, do codigo, montando a egua Arranca Prosa no premio Manisco, da reunião do dia 22;

c) multar em 50$000 o entraineur E. Oliveira, por infração do art. 42 (letra f), do codigo, como responsavel do animal Seymour, no premio Myathan, da reunião do dia 22;

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ESPERADO UM OTIMO CAVALO DA INGLATERRA

A bordo de uma unidade da marinha mercante britânica, prestes a chegar ao nosso porto, viaja o cavalo Tall Boy, adquirido na Inglaterra pelo importador sr. Walter Noble e consignado ao sr. A. J. Peixoto de Castro. Tall Boy conta 5 anos, é alazão e filho de Sir Andrew, por Son-in-Law em Aprille, por Chaucer em Japonica, por Lord Lorne, e de Tastes, por Hurry On em Burgonet, por William the Third em Burgonet, por Morion, irmão, portanto, de Couvert, importado para a Argentina. Aos dois anos competiu com elementos destacados, entre eles, Blue Peter, Heliopolis, Casanova, Fairchance, Admirals Walk, His Highness, Cockpit e Pointis, colocando-se duas vezes em 4º logar. Aos tres anos, obteve o 3º logar no Chivelsy Stakes, em 1.000 metros e 803 libras de premio, em Newbury, por Knights Caprice, que levantou a Hunt Cup, em Ascot; em 4º logar no Ely Plate, em 1.600 metros e 216 libras, em Newmarket; e uma desclassificação no Cork and Orrery Stakes, em 1.200 metros e 1.395 libras em Ascot. Obteve seis triunfos consecutivos no Brompton Plate, 2.250 metros e 125 libras, em Gatwick; Hopwick Plate, em 1.609 metros e 223 libras, em Hurst; Southdown Plate, em 1.609 metros e 135 libras, em Brighton; Katherine Parr Plate, em 1.609 metros e 167 libras, em Hurst; Wigon Plate, em 1.609 metros e 122 libras, em Haydock; e St. Helens Plate, em 2.400 metros e 167 libras, em Haydock. Aos quatro anos venceu o Inverest Plate, em 2.400 metros e 157 libras, em Edinburgh, e entrou em 3º logar no Chelmsford Stakes, em 2.250 metros, em Worcester, sendo o top weight. Tall Boy já tinha sido embarcado para a Grã Bretanha, e la se achou em seu box para o corvida do Laplace, que partiu em 2 do fevereiro e chegará á Guanabara em 5 do corrente quando o veterinario observou que ele acusava um resfriado, determinando por isso o adiamento do seu embarque para outra oportunidade. O mesmo vapor conduz a egua de tres anos Schoolmistress, filha de Felstead em Lay Sister, por Abbot's Trace em Gatepaw, por Friar Marcus em Renaissance, por St. Serf, que o sr. Walter Noble comprou por encomenda do sr. Linneu de Paula Machado. Schoolmistress ganhou em 1939 o Midland Plate, em 1.000 metros e 156 libras, em Birmingham e colocou-se em segundo logar no Elton Plate, em 1.000 metros em Stockton. No ano passado, tomou parte em tres provas, com animais qualificados, sem lograr sucesso.

CONSEQUENCIAS DE UM FRACASSO

Passou para a propriedade do sr. Roger Guedon, que já possue Lutando, a potranca Lysia, que ainda domingo, defendendo as côres do sr. Ernesto Piccolo, deixou-se bater por Acatuya, no premio Rapidez. A filha de Guarani foi transferida das cocheiras do treinador Gabino Rodrigues para as do colega Gonçalino Feijó.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão realizada anteontem, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações: permitir que o cavalo Quietus seja dirigido por aprendizes nas corridas da sociedade; consentir novamente que o cavalo Oitichi seja inscripto para as corridas, a atenção do seu responsavel para o disposto no art. 136 do codigo de corridas; suspender até 23 de abril proximo o aprendiz A. Colorina Gibik, piloto de Colorina e Itailere no premio Experiencia das corridas de domingo; suspender até 23 de abril proximo o jockey L. Lobo, piloto de Arleriana e o aprendiz L. Pereira, piloto de Yatagano, no premio Suplementar das corridas de domingo; suspender até 31 de abril proximo o jockey Paulo Silveira (matricula n. 50), Roque Bertolino (matricula n. 12), Victorio Medeiros (matricula n. 133) e Laurenço Costa Fontes (matricula n. 111) pelas irregularidades pelos mesmos praticadas no recinto da vila hipica; deferir o pedido do sr. Ernesto P. Sesias no sentido de mandar transferir definitivamente para o seu nome o cavalo Victorioso, adquirido pelo mesmo ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado; deferir o pedido do sr. Attilio Irulegui no sentido de o Jockey-Club patrocinar uma nova importação que o mesmo fará, de doze animais plantas de 2 e 4 anos.

ESCOTISMO

INSTALAÇÃO DO CURSO DE CHEFES ESCOTEIROS

Hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Federação Carioca de Escoteiros, será instalado o 1º curso de chefes escoteiros do corrente ano. E' uma escola de dirigentes, na qual podem ingressar os jovens cultos, que aspiram consagrar-se ao movimento de Baden Powell. Para isso, a entidade da rua Alvaro Alvim dirigiu magnifico apelo aos moços, especialmente universitarios, concitando-os á inscrição nessa lida cruzada da brasilidade. As instruções consignam programa acessivel; trabalhos que não prejudicam as atividades de cada um, podendo cada um, sem despesas e sem compromissos, frequentar as aulas e ser util ao encaminhamento de dezena e dezenas de pequeninos brasileiros. Sendo o escotismo um movimento de aprimoramento do carater e da pratica do mais puro civismo, há como condições para o ingresso, o seguinte: que o candidato seja brasileiro, adulto, com cultura suficiente e possuidor de idoneidade, atestando sua conduta como homem de bem. Todos, pois, que quizerem cooperar na obra empreendida pelo sr. general Heitor Borges, á testa da União dos Escoteiros do Brasil, inscrevam-se hoje, no Curso de Chefes Escoteiros da Federação Carioca. Cumprirão, a proposito, o compromisso de honra de bem servir á Nação e ao seu povo.

A DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES ESCOTEIRAS

Desejamos chamar a atenção, não só de certas entidades, como de algumas associações e pequenas tropas escoteiras para a escassez de divulgação de suas atividades. Sabemos que elas trabalham. Mas isso não basta. Importa fazer um resumo da sua vida, enviar ás secções escoteiras dos jornais, pois que, dessa maneira afirmam que a instituição está vivendo, como estimulam outras que se encontram frácas. Desejamos consignar, de outro lado, a nossa desaprovação ás que preferem ditar ao seu agrado "boletins" ou outros, sonegando-lhes noticias, informes ou notas sobre suas atividades. Isso precisamente não prejudica aos jornais porque eles ganham espaço. Prejudica, sim, ao proprio escotismo. Afim de que não fique vaga essa nossa desaprovação, e com a lealdade que usamos em nossos registros, anunciamos que ela se dirige especialmente á secretaria da F. C. E. visto que varias notas estão chegando ás nossas mãos depois de divulgadas em outras secções de escotismo da capital.

CURSO DE MONITORES

No proximo domingo, dia 30, na Quinta da Boa Vista, será instalado o 1º Curso de Monitores da Federação Carioca de Escoteiros, sob a direção do coronel Vicente Lopes Pereira.

Estão abertas as inscrições.

Nessa ocasião, conforme informações da F. C. E. seriam divulgados os resultados do "Grande Jogo da Cidade"...

ESCOTISTAS DE SÃO PAULO, MINAS E ESTADO DO RIO

Há muito não recebemos quaisquer informes sobre a vida, trabalhos e realizações do escotismo de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

Por que assim acontece?

VARIAS SPORTIVAS

CABE AO PRESIDENTE PUNIR

A diretoria do Flamengo resolveu com a maior sabedoria o caso da suposta indisciplina do jogador Leonidas, em Buenos Aires. Apreciando o relatorio do sr. Hilton Santos, os dirigentes do rubro-negro chegaram a uma conclusão: Leonidas está gravemente condenado e deverá ser operado o mais depressa possivel. Quanto á falada indisciplina, a diretoria achou a coisa tão complicada que entregou ao presidente Gustavo para resolvê-la, isto é, punir ou não punir. E como não houve mesmo nenhum ato de indisciplina, está claro que não haverá punição.

O FLUMINENSE VAE A LORENA

Do Esporte Clube Hepacaré, de Lorena, recebemos um convite para as festas de inauguração do seu estadio, que tem o nome de "General Afonseca". Essas festas constarão de varios jogos, o primeiro dos quais, domingo proximo, entre o Fluminense e o Hepacaré. Os outros jogos serão nos domingos seguintes: torneio initium da Liga local; com o Rezende F. C.; com o Corinthians Paulista e com a Fabrica de Armas, de Itajubá.

ESTARÃO FUGIDOS?

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Chegaram os players argentinos José Vilalba, Laurenno, Corello e Estivaletti, que vêm tratar sobre a possibilidade de atuarem em clubes locais.

RETIRO ESPORTE CLUBE

De Nova Lima, Minas, recebemos comunicação da eleição e posse da nova diretoria do Retiro S. Clube, que é a seguinte:

Presidente, José Neves da Rocha; 1º vice-presidente, Jorge Flores de Oliveira; 2º vice-presidente, Otavio Dias; secretario geral, José Francisco de Oliveira; 1º secretario, Rubens da Costa Lima; 2º secretario, Heraldo Moreira; 1º tesoureiro, Geraldo Pena; 2º tesoureiro, Mario Severino.

Conselho Fiscal: José Magalhães Santeiro, Joaquim Pacifico de Souza, Euzebio Lima Perdigão.

Esportivo Social — Football: treinador, Paulo Fortes; auxiliares, Camilo Lourenço, Alexandre Lopes.

Ping-pong — Diretores: Orlando Alvisi e Paulo Tamarra.

Biblioteca — Bibliotecario, Amadeu Alvisi.

Atletismo e basketball — Diretores: Jair Rocha e Dezembrino Alves.

Xadrez — Diretor, Joaquim Coutinho Nobrega.

Saraus — Diretores: Heraldo Moreira, João Rodrigues de Morais, Amadeu Alvisi e Mario Severino.

O PERMANENTE DO BONSUCESSO

Recebemos o convite permanente do Bonsucesso F. C. para os jogos e festas sociais do corrente ano.

DERROTA HONROSA

Curitiba, 25 (A.N.) — Os ciclistas locais receberam com satisfação o resultado do jogo interestadual realizado sabado, na capital paulista entre o Atletico Paranaense e o Corinthians, [illegible]

LEGISLANDO PARA O BASKET

Amanhã, á noite, reune-se o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball, que tratará da seguinte ordem do dia:

Aprovação, em redação final, da organização interna; discussão e aprovação do projeto do Codigo de Registo; discussão e aprovação do Codigo de Penalidades; interesses gerais.

EMPRESTADO AO BONSUCESSO

O boletim da Liga de Football publicou a transferencia do jogador Nelson Juliani, do Botafogo para o Bonsucesso, transferencia que vigorará até 8 de março de 1942, quando o referido jogador continuará vinculado ao alvi-negro.

PREJUDICADO PELO ATRAZO DA F. B. F.

O jogador Rolando Guimarães, resolveu transferir-se para a categoria de amador. Terminado o seu contrato, pediu á Federação Brasileira a necessária transferencia e, enviada esta á Liga de Football, obteve o seguinte e original despacho:

"Indeferido. Visto faltar ao peticionário o estagio regulamentar de 6 meses, contado da terminação do ultimo contrato ou de sua rescisão. Muito embora o documento de rescisão esteja datado de 14-8-940, o prazo para a Federação começou a correr de 11-3-41, data em que foi comunicada a dita rescisão."

HOJE, O ULTIMO TREINO

Está marcado para hoje, no Vasco, o ultimo treino dos amadores cariocas, para a finalissima da taça "Gustavo Capanema".

O CANTO DO RIO MOVIMENTA-SE

O Canto do Rio F. C. é um dos mais fortes candidatos ao decimo lugar da Liga de Football, e nesse sentido vem desenvolvendo uma grande atividade em varios setores achando-se até amparado pelo governo fluminense que lhe cedeu sob condições o canodromo existente na capital fluminense. O sr. Eugenio Borges presidente do gremio alvi-anil vai reunir a imprensa, para lhe dar ciencia dos projetos de sua administração.

INICIO DOS TREINOS DO FLAMENGO

O Flamengo vai iniciar os seus treinos, hoje, á tarde, afim de preparar os seus profissionais para o Fla-Flu de abril proximo. O Fluminense dará seu primeiro ensaio amanhã, no estadio da Guanabara.

AGRADECIMENTOS DOS PAULISTAS

A Liga de Football de S. Paulo enviou um atencioso telegrama ao presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro, agradecendo a recepção carinhosa feita aos defensores paulistas, quer pela entidade carioca como pelos clubes filiados.

REUNE-SE A LEGISLATIVA

Na sede da Liga de Football, mais uma vez se reunirá a Junta Legislativa que está estudando o projéto Avelar, que segundo a palavra de um dos seus, deverá ser inteiramente revisto para ser aprovado até a primeira quinzena de abril. Na reunião de hoje, que é noturna, atendendo ao convite que lhe foi feito, comparecerá o sr. Antonio de Avelar.

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO

O Botafogo F. C. vai reunir o seu Conselho Deliberativo depois de amanhã, afim de submeter á leitura e aprovação o relatorio da presidência do clube, referente ás atividades do alvi-negro no ano passado.

DOIS SERÃO DE HONRA

O Lago vai indicar á Liga de Remo quais os pareos de honra da sua regata que inaugurará a temporada deste ano, em Santa Luzia. São duas as provas dessa natureza e pertencem ás yoles a 2 remos de "estreantes" e "principiantes".

A PORTUGUEZA TAMBEM QUER

O Conselho Deliberativo da A. A. Portugueza, que vem se movimentando para retomar o lugar que já esteve ao lado dos grandes clubes, deliberou dar o maior apoio possivel para concretizar esse trabalho, apelando para todos os seus socios titulados ou não, para defesa dos interesses lusos, afim de que possa ser filiado á Liga de Football.

CLASSIFICAÇÃO DE ATLETAS

A Liga de Atletismo em obediência ás resoluções do seu Conselho Diretor resolveu reformar varios registos de amadores, o qual depende apenas do comparecimento dos mesmos ao exame médico, estando incluidos nesse rol 12 atletas do Flamengo, 11 do Botafogo, das classes de novissimos, veteranos, junior e juvenil. Na classe "estreante" tambem pertencentes aos mesmos clubes, sete amadores terão o seu registo concedido, comparecendo ao exame médico.

E O FLAMENGO NADA?

Dezoito amadores já se transferiram de clube na Liga de Remo, 7 para o Guanabara, 4 para o Vasco da Gama, 3 para o Natação, 2 para o Botafogo e 2 para o Internacional.

AUTO SPORT

A SUBIDA DA MONTANHA

Apesar da inclemencia do tempo nestes ultimos dias, continuam os intensos preparativos para a Subida da Montanha, domingo proximo. A comissão esportiva, não tem descançado tomando as providencias necessarias para a perfeita segurança da corrida e para que tudo se desenvolva dentro da maior ordem.

Conforme temos salientado, os treinos foram autorizados pelas autoridades competentes desde a abertura das inscrições, sendo permitido a todos os volantes inscritos comparecerem á pista da estrada Rio-Petropolis pela manhã ou á tarde. Conforme tem acontecido nos anos anteriores, os treinos permitem ao volante o perfeito conhecimento da pista, sem possam desenvolver grandes velocidades afim de não prejudicar a intensidade do trafego na estrada. Desta forma, varios dos volantes inscritos na categoria de turismo tem comparecido á pista, fazendo um perfeito reconhecimento da pista, bem como, na rota, desenvolvido a velocidade necessaria e aconselhavel, afim de verificar o estado e desenvolvimento da maquina.

Diariamente a Diretoria Nacional das Estradas de Rodagem mantem fiscais na pista, afim de que as suas ordens não poderiam provocar o entusiasmo dos volantes no percurso.

Por outro lado, a turma de trabalhadores que vem procedendo aos reparos na pista, está inutilizando a respeito dos treinos, exercendo vigilancia, sobre os carros que comparecem a distintas horas para os exercicios na estrada.

Muito concorrida a pista — Ontem pela manhã na pista, realizando um prolongado treino, no trecho que vai será disputada a corrida, os conhecidos volantes Manoel de Teffé e Francisco Landi, justamente os dois que estão sendo apontados como favoritos para a disputa da grande prova de domingo proximo. Pouco depois do meio dia, José Pereira, o volante da Maserati 3.000 c.c. esteve na estrada onde realizou um ligeiro treino, verificando o perfeito funcionamento de sua maquina e fazendo o reconhecimento da pista. Milton Brandão, Rodrigo Valentim Miranda, estiveram exercitando-se na estrada.

Todos foram unanimes em reconhecer o perfeito estado da pista que permitirá o maximo desenvolvimento dos carros na prova de domingo proximo.

A fiscalisação das associações beneficentes

Antonio Alves de Souza Machado pediu ao ministro do Trabalho providencias no sentido de ser solucionado o processo em que reclama contra a Associação Beneficente dos Empregados em Estiva.

O titular do Trabalho mandou transmitir ao interessado a informação que esclarece não ser das atribuições do Conselho Nacional do Trabalho fiscalizar associações beneficentes, ás quais incumbe apenas o onus de registar seus estatutos na Secretaria.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

No gabinete o prefeito

Estiveram com o prefeito desta capital os srs. interventor Adhemar de Barros, embaixador Regis de Oliveira, general Meira de Vasconcellos, Luiz Aranha, Edison Passos, Pio Borges, Lourival Fontes, Alfredo Santos, Professor José Lourenço, José Maria Bello, Costa Junior, George Blab, Lourenço Mega, Julião Martins Castello e viuva Francisco Salles.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria do prefeito — Oficio n. 617 da Feira Internacional de Amostras, de 1938 — Aguarde-se cumprimento da decisão proferida.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ariosto Berna — Dê-se conhecimento do recurso á Comissão de Sindicancia.

Sociedade Filarmônica de São Paulo — Arquive-se em face dos pareceres.

Na Secretaria Geral de Finanças — Companhia Telefônica Brasileira — Mantenho o despacho recorrido em face do parecer.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistência — Oficios ns. 382, 417 e 449, do sr. secretário Geral — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Sindicato Patronal dos Retalhistas de Carnes Verdes — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Antônio Barbosa e outros — Arquive-se em face dos pareceres.

Alvaro Correia & Cia. Ltda. — Indeferido, em face do parecer.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Deferido, nos termos do parecer do secretário geral de Viação e tendo em vista o despacho proferido pelo presidente da Republica, publicado em 10 de dezembro de 1940.

G. Ricardo Dias. — Mediante assinatura prévia de termo de obrigação, deferido, obedecidas as prescrições legais.

Oficio n. 115, do Departamento de Parques — Autorizo a utilização da quota relativa ao segundo trimestre, obedecidas as prescrições legais.

Oficio n. 8, do Serviço de Propaganda Urbanistica — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Oficios ns. 189, do Departamento de Transporte e 103-5-OB, do Departamento de Obras — Autorizo, nos termos do parecer.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva — Ciente. Arquive-se.

Isaia sda Silva — Arquive-se em face da lei.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Arquive-se. A indenização deve ser reclamada, nos termos do parecer da firma construtora responsável pelo dano alegado.

Viação Cruzeiro do Sul — Aguarde-se a decisão sobre a matéria do transporte coletivo.

União das Empresas de onibus 258 — Ciente das informações. Arquive-se.

Departamento de Assistência Hospitalar, oficio n. 288 — Arquive-se, por já ter sido autorizada a despesa, em outro ofício.

PROTOCOLO

Antônio Manuel Gomes. — Compareça.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor — Cremerie Metropoles Ltda. — Mantenho o auto.

Francisco Morães de Menezes — Indeferido.

Alexandre Tavares — Retire as placas cobradas em desacordo com a lei.

Jeanne Marie de Toledo — Cobre-se nova colocação.

Dueval Silva Saião — Cobre-se a titulo precário.

COMISSÃO GERAL DE DESAPROPRIAÇÕES

Processos — Alice de Albuquerque Aidi — Terreno nos fundos do predio da rua Bela n. 1.292, c. II — Apresente prova de que o terrenos dos fundos está desmembrado e paga imposto territorial.

Claudio José de Queiroz — Rua Maranhão junto e depois do n. 148 — Compareça para esclarecimentos.

Processos — Artur de Sousa Campos — Estrada do Engenho da Pedra ns. 164 e 164-A — Compareça o proprietario ou seu procurador para declarar se concorda com a avaliação e junte titulo propriedade registado.

Manuel Moreira Pinto Filho — Travessa Palmital numero 57. — Levante a perempção.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Eufrosino Ponciano da Silva — Autorizada a averbação á vista das informações do Departamento do Pessoal.

Oficio n. 454, de 9-1-41, da S. G. V. e Obras — A vista do despacho do prefeito, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de credito, oportunamente.

Paulo Henrique da Silva — Indeferido, á vista das informações por falta de amparo legal.

Maria da Gloria Barbosa — A' vista das apostilas exaradas no titulo de nomeação, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito, oportunamente.

Paulo Lemos de Mesquita — Indeferido, quanto ao pedido de reintegração, por falta de amparo legal.

Ligia Nascimento Madruga — Indeferido, por absoluta falta de amparo legal. A licença anterior, nos termos do artigo 180, foi concedida por solicitação da requerente, que, espontaneamente, juntou os documentos comprobatorios. Quanto á reclamação formulada, com referencia ás licenças anteriores, além da precariedade do mérito, de vez que o acidente, do qual diz ter sido vitima, deveria ter sido alegado em tempo oportuno, a licença para tratamento de saude está condicionada á inspeção médica, e a requerente apesar dos sucessivos despachos e dilatações de prazo para comparecimento ao Serviço de Inspeção Médica do Departamento do Pessoal, não se apresentou.

Amêndio da Costa Azevedo Junior — Indeferido, quanto ao pedido de reintegração, por falta de amparo legal.

Maria Carmen de Pessoa Monteiro — Indeferido, por falta de amparo legal. Faça-se o expediente de demissão por abandono de emprego, a ser submetido ao prefeito.

Abdias Silva — Abílio de Freitas Coutinho — Orestes Ferreira Gama e Milton Martiniano — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Dalila Caetano da Silva Bastos — Aguarde oportunidade, para o preenchimento das formalidades legais, como expressamente exige o decreto-lei n. 1.713, de 28-10-39, de vez que não ha vaga na carreira que pretende.

Ramiro Miguel Correia — Nada ha que deferir, á vista do despacho do prefeito que mandou aguardar decisão de ordem legal, em se tratando de promoção pelo critério de merecimento, no qual nenhuma interferência póde haver por parte do requerente.

Teodoro de Carvalho — Abonem-se as faltas dadas no periodo de 10 a 21 de janeiro de 1941, de acôrdo com o despacho do prefeito exarado no processo n. 18.261-40-ASE. Independente de comunicação da Saude Publica o Serviço de Inspeção Médica do Departamento do Pessoal deverá providenciar a necessária comprovação da doença.

Arlindo José Afonso Cortat — Indeferido, por falta de amparo legal.

Marino Malaquias de Oliveira — Indeferido, quanto ao pedido de reintegração, por falta de amparo legal.

José Augusto Morgado — Proceda-se de acôrdo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Amélia de Azevedo Lima — Autorizada a averbação em exercicios findos á vista das informações prestadas.

José Mega — Indeferido, á vista das disposições do decreto n. 6.641, de 1940.

Alcides Vieira Furtado — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Designações — Dá professora extranumerária Maria Burlier, para ter exercicio no Departamento de Educação Primária.

Do servente José Pinto de Almeida, para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural.

Dispensas e designações — Do Departamento de Educação Primária para a Comissão Especial de Compras, o servente Antônio Carvalho Madeira de Lei.

Do Centro de Pesquisas Educacionais para o Departamento de Educação Primária, afim de ter exercicio na Escola 19-8, a diretora de Escola P.01, Leonor Coelho Pereira.

Alteração de escala de férias — Por conveniência de serviço, ficam fixadas, na fórma abaixo, para o corrente ano, as épocas de férias dos seguintes funcionários:

Professor primário, classe 53, José Pinto de Melo, de 18 de março a 6 de abril: oficial administrativo, classe 76, Odete Toledo, de 10 a 30 de dezembro.

Despacho do secretario geral — Augusto Gomes de Matos — Levante-se a perempção.

Antônio Edmundo dos Santos, João Benjamin do Nascimento. — Restituam-se.

Alfredo Rodrigues Pinto, Americo Marcelo, Augusto Nicola, Anibal de Oliveira Reis, Avelino Gonçalves de Magalhães Bento Carrasco, Cristina de Macedo Medeiros Andrade, Clara Hoffmann, Dimas Pereira de Rezende, Francisca Jaime, Irineu Augusto Xavier de Brito, Jacob da Silva, Lazaro da Rocha Pinto Dias Moeria de Almeida Ferreira e Maria da Conceição dos Santos — Restituam-se.

Nicolau Antônio de Sousa. — Deferido, d acordo com as informações do Instituto de Educação.

Maria Correia da Costa Rebelo, Massilon Saboia de Albuquerque — Indeferido, em face das informações.

Tomaz Posada — Indeferido, de acordo com a informação do sr. diretor do Departamento de Educação Primria.

Alita Taumaturgo Mendes de Morais. — Indeferido, em face das informações.

Henrique Lourenço da Costa — Indeferido, em face das informações do Departamento de Difusão Cultural.

Maria Alice Lopes Spina — Indeferido, uma vez que o pagamento reclamado já é referente ao periodo de férias escolares.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: — Das professoras de curso primário: Amelia Grahafei, para o colégio "Paraná".

Estela de Sousa Lopes Fernandes, para a escola 6-6-.

Marina Cunha, para a escola "Carlos Gomes".

Edméa de Freitas Souto Maior, para o colégio "Bolivia", amparada pelo artigo .71.

Da trabalhadora, padrão 13, Francisca Rodrigues de Iemos, para a escola "Mem de Sá".

Transferências — Das professoras de curso primário — Iracema de Sousa Guimarães — da escola "Edgar Werneck", para a escola "Evaristo da Veiga".

Marieta Rodrigues dos Santos, do colégio "Rio Grande do Sul", para o colégio "Republica do Perú".

Dos extranumerarios mensalistas — Flavia Pessoa da Silva, do colégio "Republica do Peru", para a escola "Edgar Werneck".

Manuel Pereira dos Santos Braga, do colégio "Republica do Peru", para o colégio "Chile".

Despachos do diretor — Adalgiza Olga Pacheco Pyrrho. — Indeferido.

Olga Vieira Linhares (Irmã Rosalia Linhares) e Radamés Moreira. — Defiro.

Américo de Sousa Borba, Celso Frota Pessôa, Eunice Pereira de Araujo, Helton Alvares Veloso de Castro, João Salustiano Mourão, José Ricardo Cardoso Langley, Margarida Houaiss, Maria Eugênia Campos, Paulina Levi e Severino dos Ramos Bezerra. — Registe-se.

Durval da Silva Saião (Curso Toneleros), Georgina Ramos de Oliveira (Colégio Nossa Senhora das Vitórias). — Registe-se, provisoriamente.

Ordem de serviço n. 44 — Museus Escolares — Srs. chefes de Distritos Educacionais: Para atender a uma solicitação da Chefia do Serviço de Museus da Cidade do Departamento de História e Documentação, ficam os chefes de Distritos autorizados a tomar as providências necessarias para que se entreguem aos srs. coordenadores dos Setores de Comunicação e de Planos daquele serviço todas as peças que compuserem os Museus Escolares dos estabelecimentos subordinados á sua chefia.

Esclareço, para os devidos fins, que o Serviço de Museus da Cidade está encarregado de realizar a reclassificação, a redistribuição e a exposição das peças que lhe forem entregues.

Por outro lado, atendido que fica por esta determinação, aquele serviço se propõe suprir os nossos estabelecimentos de Ensino Primário de modo que obedeça a um sistema técnicamente padronizado.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Transferindo do Centro Odontológico Escolar — O dentista Osvaldo Antonio Ferreira, para o Jardim de Infancia Marechal Hermes.

O dentista Gilda Ramos Nogueira, para a Escola Barbara Otoni.

O dentista Winie Thiré Bueno, para o Colégio José Pedro Varela.

O dentista Estela Portela Ferreira Alves, para a Escola Pereira Passos.

Para o Centro Odontologico Escolar — Os dentistas Newton Custodio Nunes e Raimundo Muniz Catanhede do Serviço de Educação e Assistência Dentaria.

O dentista Amilcar Diniz Quinteia, do Instituto de Educação.

O dentista Maria Antonieta dos Santos Alen, do Colégio Cócio Barcelos.

Designando para o Instituto de Educação o dentista pelo sistema de unidade de trabalho, Dilson Avila Tomé.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despacho do diretor — Maria Alaide Faria Muniz — Sim, na turma 124.

Exigências a satisfazer — Maria de Lourdes Fonseca. — Compareça á Secretaria deste Instituto para esclarecimentos — Procurar D. Ilda Aguiar, das 10 ás 13 horas.

JARDIM DA INFANCIA

São convidados os responsaveis pelos menores abaixo relacionados a comparecer com urgência a esse Jardim até o dia 26 do corrente mês, das 12 ás 14 horas.

Sérgio Monteiro de Barros Menusier — Maria Helena de Melo Pinto Leal — Genaro Pitanga Rangel — Licia Caetano de Barros — Manuel Fernandes Guedes Filho — Rosalvo Alceu Jovino Marques — Manuel Leopoldino de Gusmão Cancela e Maria Herminia Saldanha de Vasconcelos.

O ESTADO NOVO NO PIAUHY

Sr. Dr. Leonidas de Castro Mello :

São decorridos mais de dez dias da publicação, nas columnas deste conceituado matutino, do repto que lhe dirigimos concitando-o, para resguardo da sua reputação, a se defender das murmurações que, no Piauhy, fazem contra a sua gestão dos destinos daquelle nosso longinquo Estado, e, mau grado a gravidade da que mencionei no referido repto, o senhor, até a data presente, nada respondeu, nada disse em defesa do seu nome.

"Quem cala consente" diz o velho brocardo.

Não nos decepcionou esta sua conduta, dr. Leonidas. De antemão sabiamos que a dita murmuração referente ás despezas astronomicas com a construcção do Hospital Regional de Teresina, era, melhor, é a expressão da verdade, e, portanto, não pod'a, como não pode, ser contestada.

Pedimos-lhe, dr. Leonidas, que medite um pouco: este seu silencio fere aos espiritos mais impassiveis, mais insensiveis.

E ante essa atitude injustificavel, dada a responsabilidade do seu cargo, nos permitimos uma conjectura: — Poderá o dr. Leonidas, depois de taes acusações, comparecendo perante o exmo. sr. Presidente Dr. Getulio Vargas, conservar a fronte erguida, manter o olhar firme dos que cumprem o dever, dos que se desempenhám dignamente das missões que lhe foram cometidas?

Em verdade, posto que pareça absurdo, tal conjectura é inutil.

Todavia, desta vez, para bem esclarecer a situação que vem sofrendo a nossa gente, cumpre façamos conhecer ás altas autoridades da Republica e aos outros brasileiros a maneira de agir da atual administração do Piauhy.

Falemos, pois, verdade. Deixemos de parte, por um momento os encomiasticos fogos de artificio da fragil pirotecnia do coronel dr. João Bastos. Não nos fica bem hipocrisias.

Sabemos sobremaneira cruel é a ironia da sua situação.

Primeiro tratemos dos motivos reáes da sua viagem atual ao Rio. Em entrevista concedida á reportagem pernambucana, disse o senhor que vinha á Capital da Republica tratar de interesses vitaes do Estado e convidar o Exmo. Presidente Vargas para as festas de inauguração do Hospital de Teresina, o maior e mais bem aparelhado do Norte.

Esqueceu o senhor, dr. Leonidas, que no Recife, em Natal, em Belém existem hospitaes em melhores condições que o do Piauhy. Esqueceu, ainda, talvez, o principal motivo da sua referida viagem — internar a sua filhinha num dos colegios de São Paulo, como tem acontecido nos annos anteriores.

Em verdade, dr. Leonidas, esta satisfação de sentimento paternal está sendo paga pelos cofres piauhyenses a lingua de palmo, conforme se verifica do Decreto-Lei n. 350, sancionado em 10 de março de 1941, publicado no "Diario Official" do mesmo dia e em que se lhe concede "a ajuda de custo de dezoito contos de réis, passagem de ida e volta e a diaria fixada na lei n. 153, de 15 de julho de 1937" (duzentos mil réis).

Uma bagatela como diria o *cumpadre* Otavio.

O senhor, durante a sua viagem aerea, distribuiu, por onde passou e pelos companheiros, uma publicação do Departamento Estadual de Estatistica — "O Piauhy, ao encerrar-se o exercicio de 1940. — Estado do Piauhy — Receita arrecadada em seis anos (1935-1940) Rs. 100.812:000$000. — O Estado não tem debito em atrazo; o funcionalismo está pago em dia; ha hoje um saldo disponivel de 3.312 CONTOS DE REIS, em deposito no Banco do Brasil e em cofre da Tesouraria da Fazenda. — I-III-41".

Analysemos essa publicação oficial.

Exprimirá ella a verdadeira situação economico-financeira do Estado do Piauhy?

Vejamos, sr. dr. Leonidas.

A subida é vertiginosa, o que nos faz, a nós piauhyenses, tremer ante a previsão duma queda mais vertiginosa ainda, quando as cousas do mundo regressarem á sua normalidade.

Não divulgamos na economia do Estado, que é e continúa a ser pobre, nada que garanta essa prosperidade de receita, em qualquer tempo.

Porque, dr. Leonidas, não publicou o D.E.E. o quanto o Estado gastou nesse quinquenio, com especialidade na parte relativa ao exercicio de 1940? Sabendo só a receita, do quanto arrecadou, ignorando, ao mesmo tempo, quanto sahiu e para que sahiu do erario publico, está claro que não poderemos e nem ninguem poderá, fazer um juizo exacto das atuaes finanças estaduaes.

Seria uma resposta esmagadora a esta arguição a publicação dos dados concernentes á despesa e tambem á divida consolidada e fluctuante, dados que não devem ser assim de tão pouca importancia.

Num quinquenio o Estado arrecadou da economia pobre do Piauhy 100.812:000$000, não incluindo os 5.000:000$000 do emprestimo do Banco do Brasil.

Em que se gastou esta quantia?

Conhece, dr. Leonidas, a fabula do Leão doente? O rei dos animaes annunciou que estava doente. Toda a bicharada foi visitá-lo. Chegou a raposa. Attilada viu logo que só havia *rastro de entrada na caverna; de sahida, nada.* Recuou, dizendo, não, aqui só se entra, sahir nada. *Este pau tem formiga.* E' o que acontece com as informações officiaes do D.E.E.: somente se sabe da entrada: da sahida, nada.

Se o Estado anda em mar de rosas quanto a finanças, se não tem dividas em atrazo, porque não são resgatadas as apolices emittidas no governo do dr Miguel Rosa, e as do emprestimo Landry Salles só o são mediante 40 % de abatimento, como se vê no "Diario Official" de 26 de Fevereiro do anno corrente?

Situação economico - financeira prospera e promissora!... berra a gente do governo da nossa terra.

Quão precaria ela é: e como o futuro se nos apresenta ameaçador. Economicamente quase nada temos realizado. Industrias não existem propriamente no Estado. Uma fabrica de tecidos grossos de algodão, que dificilmente se vae arrastando, em precarissimas condições. Uma ou duas fabricas de oleo vegetal e sabão. Lavoura em absoluto rotineira, a foice e a machado, feita annualmente com o sacrificio extensivo das nossas mattas e florestas, já quasi todas reduzidas a chapadões estereis. A producção de algodão em plena decadencia, diminuindo annualmente, segundo os proprios relatorios officiaes. A pecuaria, apesar dos esforços de alguns fazendeiros para melhorá-la, não produz o sufficiente para o consumo do proprio Estado. Para as nossas necessidades temos que recorrer ao mercado de Goyaz, que nos abasteca de carne. E o Piauhy é falsamente tido como a terra do boi.

Que temos mais? A industria extrativa vegetal, especialmente a da cêra da carnaúba e babassú. Se não fosse a guerra, o Piauhy estaria em bancarrota inevitavel. Parece até um paradoxo, mas é uma verdade. O Estado estava em aperturas financeiras em 1939, prestes a suspender os pagamentos, quando rebentou o atual conflito europeu. Como por encanto subiram os preços daquelles dois produtos, sendo que a cêra desde então triplicou de preço. As pautas officiaes elevaram-se, o imposto de exportação triplicou, o de *vendas e consignações*, cuja taxa de 1 e 1/2 % passou a 2 % pesou extraordinariamente na receita, ante as possibilidades de negocios que se avolumaram.

E dahi a receita daquelle exercicio encerrar-se com uma renda superior a vinte mil contos.

Com a elevação da receita, assoberbou a despesa. Os gastos nunca tiveram nenhum *controle*. Só com *pessoal* o Estado despende atualmente cerca de doze mil contos, dos quaes cerca de mil contos com inativos. É o caso de perguntar-se, como iremos ficar, como iremos viver financeiramente, quando a *milagrosa* cera de carnaúba voltar ás cotações normaes. Cortar a hipertrophia do funcionalismo publico? Não nos merece confiança essa solução. A queda financeira mostrará, então, o pulso do desastrado, decantado e falso *estadista* que, o senhor é. O colapso será fatal e irremediavel, taes os desordenados gastos.

Para conhecimento geral da sua competencia e tino administrativo-financeiros basta, dr. Leonidas, esse trecho do "Diario Official", de 10 de Fevereiro deste anno: "Segundo dados estatisticos recentes, a nossa exportação, que em 1935 foi apenas de 60 mil contos, passou a 107 mil em 1939. A IMPORTAÇÃO, EM IGUAL PERIODO, SALTOU DE 39 PARA 64 MIL CONTOS".

Quando um Estado augmenta a sua importação é que lhe faltam elementos de vida industrial, de producção; é signal de pobresa, dr. Leonidas. O desenvolvimento de um Estado se afere pela sua capacidade de producção, de exportação.

Passemos, agora, aos desmandos e crimes que veem sendo praticados no Piauhy, pode-se dizer, sob coberta enxuta.

O caso do pagamento de imposto sobre a renda do sr. Simplicio Baptista Lopes, alto comerciante de generos de exportação em Porto Alegre, é tipico.

Simplicio Baptista Lopes é pae do dr. Machado Lopes, genro do seu irmão Otavio de Castro Mello. Desde muito tempo Simplicio subtrae-se ao pagamento do *imposto de renda* ou paga muito menos do que devia pagar. O Coletor Federal local, sr. Saboya, denunciou o fato, verificando-se pelo exame da escripta de Roland Jacob, em Parnahyba, que o imposto a pagar orçaria por tresentos contos, em vez de setenta. Simplicio tudo pode em Porto Alegre. Mandou que o sargento-delegado de policia armasse o destacamento de armas embaladas e conduzisse á sua presença o Coletor atrevido que o denunciara ao imposto da renda. E assim se fez. O Coletor foi arrastado pelos policiaes armados e commandados pelo sargento do proprio interior da repartição á presença de Simplicio Lopes, que, em companhia de um genro, humilhou o quanto lhe aprouve, o pobre funcionario honesto que não se deixara subornar e corajosamente cumprira apenas o seu dever.

E só não foi recolhido á enxovia porque teve a seu favor a intervenção de um fiscal do consumo, além da colaboração decisiva do official do Exercito, Tte. Adroaldo Barbosa da Silva, que estava em Porto Alegre e tudo presenciou. O Delegado Fiscal solicitou ao governo um inquerito, porém, ainda é desconhecido o resultado do inquerito procedido.

Justiça summaria em Altos. Na comarca de Altos, cidade visinha de Teresina, um caboclo assassinou barbaramente o fazendeiro João Simeão. O criminoso entregou-se á prisão e foi recolhido á cadeia local e alli o acorrentaram á grade de ferro da porta da prisão. A certa hora da noite uma *turma* assaltou a cadeia e matou a tiros e facadas o delinquente que se havia entregado á prisão, portanto, estava sob a guarda da policia. Ordenou o governo se procedesse inquerito. Designado o Delegado do 2º Distrito da Capital, nada foi apurado. O adjunto de promotor requereu o archivamento do inquerito e o juiz Victorino Assumpção deferiu o requerimento. Os commentarios a respeito de caso tão grave e ameaçador da segurança publica foram de tal ordem que o senhor, dr. Leonidas, certo de que tudo *se arranjaria em familia* pediu ao Presidente do Tribunal de Apelação a designação de um Juiz de Direito para proceder novo inquerito. A incumbencia foi confiada ao Juiz de Direito dr. Pedro Conde e esta autoridade apurou a verdade sobre o occorrido. Aqui transcrevo o topico de uma carta em que me relatam o fato: "O preso algemado e acorrentado foi assassinado dentro da cadeia, alta noite, e o ajuste para o crime se deu na residencia de um soldado do destacamento local, presente este, um genro do Simeão e dois outros presos que se achavam *recolhidos* á cadeia de Altos. O soldado e os presos receberam 200$000 cada um para a tetrica empreitada. Já descobriram tudo e agora dizem que agiram de plena harmonia com o Prefeito local! Que tudo combinaram com este! Que o Prefeito assegurara nada de punição! A *encrenca* está no auge. O genro deu dois tiros na vitima e o preso de nome Tomaz a sangrou com duas facadas".

Outros muitos fatos, quasi identicos a este, veem se passando no Piauhy.

Ennumerá-los seria estafante.

A amoralidade que preside certos atos, que fariam corar a um cidadão de mediana responsabilidade, é café pequeno para os que governam atualmente o Piauhy. Assim o caso "Ilhotas", as despesas com a construção da ponte sobre o rio Poty e com a construção da estrada de Barras a Campo Maior, o guarda e as correntes fechadas a cadeado das estradas de Campo Maior-Barras e Barras-João Pessoa, Mordomia de Palacio, Secretaria do Tribunal de Appellação, os espancamentos policiaes em Peripery, etc., etc.

Alludimos a *mediana responsabilidade*, e, por isso, não devemos terminar esta missiva sem trazer ao conhecimento dos que vão ler esta um comprovante caracteristico, embora jocoso, da noção de responsabilidade dos atuaes dirigentes do Piauhy.

A 15 de fevereiro ultimo, chegou Rei Momo em Teresina. Mas, será melhor transcrever trechos do boletim "Festas Carnavalescas" que acompanhou cada numero do "Diario Official" do dia 16 do citado mez.

Ei-los:

"O cortejo do Rei Momo ao chegar a Praça Pedro II foi recebido debaixo de uma grande salva de palmas pelo povo que ahi aguardava a chegada do Rei do Riso.

O Rei Momo, acompanhado da Diretoria do Club dos Fanfarrões tomou logar no palanque, onde já se encontravam elementos da nossa sociedade.

Logo após chegou ao Palanque s.excia. o sr. interventor federal acompanhado do Prefeito da Capital e varias autoridades".

Tableau, sr. dr. Leonidas. Certa vez lemos em Buhda Gantama: "Homem, tu podes subir mais alto que o deus Indra e cahir mais baixo que o verme dos pantanos!"

E vão lhe erigir um busto em frente ao Hospital Regional de Teresina! Perversidade do coronel dr. João Bastos. Estamos a ver, no dia da inauguração, uma scena interessante — a fixidez espantada e interrogativa do olhar do busto ao ser defrontado pelo senhor e a gargalhada reprimida da garotada de Teresina.

Nunca et semper.

GIOVANNI COSTA.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1941.

(44303)

Economia & Finanças

AS MADEIRAS NA ECONOMIA DO PARANÁ

Apesar do fechamento de quasi todos os mercados europeus, a exportação de madeiras do Paraná vem se processando de modo seguro. Se não fora a interrupção do livre trânsito de nossas mercadorias para a Europa, naturalmente esse comércio teria sido maior. Mesmo assim, o Paraná que, em 1937, apurou pouco mais de 25 mil contos, no triênio 1938/40, obteve 284.464:094$800 com a exportação de madeiras, sendo 89.059:935$200, em 1938; 94.528:626$600, em 1939; e réis 100.875:527$300, em 1940, conforme dados remetidos ao Ministério da Agricultura pelo Departamento Estadual de Estatística.

A exportação de madeiras do Paraná, que representou, em 1940, 25,22 % de todas as vendas do Estado, assim se dividiu nesse ano: toras de pinho, 1.811 contos; toras de madeira de lei, 6.963 contos; pinho serrado, 79.341 contos; e madeira de lei serrada, 12.760 contos. O Instituto Nacional do Pinho vai adotar medidas de amparo e defesa, promovendo, em colaboração com o Ministério da Agricultura, o reflorestamento das áreas devastadas e a padronização desse produto, de grande importância na economia do sul do país.

DECLARAÇÕES

BANCO CENTRAL DO COMERCIO

AV. GRAÇA ARANHA, 40 — RIO DE JANEIRO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos da lei e dos estatutos, vimos apresentar á vossa apreciação e julgamento as contas e o balanço referente á nossa gestão no exercicio de 1940, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Julgamos satisfatorios os resultados obtidos como podereis verificar dos documentos que se acham á vossa disposição. Iniciamos a formação do nosso fundo de reserva, que vem oferecer maior garantia ao capital social e a constituição de um fundo de reserva especial, que, na forma da lei servirá para amparar situações indecisas ou pendentes.

Tendo entrado em vigor a nova lei das sociedades anonimas estamos a ela nos ajustando e, em assembléa que oportunamente convocaremos, sereis chamados a vos pronunciardes sobre as reformas cujo projéto estamos elaborando afim de adaptar os nossos estatutos ás alterações imperativas da lei.

Para qualquer outros esclarecimentos nos achamos ao vosso inteiro dispôr.

Desejamos consignar aqui os nossos agradecimento a todos os nossos auxiliares, pela colaboração sincera que nos prestaram. — **Alberto de Lucena**, Presidente— **L. C. Castilho**, 1.º vice-presidente. **O. L. Montenegro**, 2.º vice-presidente.

CARTA PATENTE N.º 1.778, DE 19 DE JULHO DE 1938

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

A T I V O

Capital a Realizar	36:700$000
Letras Descontadas	1.036:034$800
Emprestimos C/Corrente	578:226$100
Letras a Receber de c/alheia e em cobrança (interior)	191:885$400
Valores Caucionados	788:584$800
Valores Depositados	39:500$000
Titulos e Propriedades do Banco	474:884$000
Caixa em moeda corrente	188:205$800
" em deposito no Banco do Brasil	271:730$400
" em deposito em outros Bancos	6:052$900
Ações em Caução	30:000$000
Diversas Contas	56:489$900
	3.698:345$000

P A S S I V O

Capital	600:000$000
Fundo de Reserva	4:000$000
Reserva Especial	1:884$200
Depositos em c/corrente c/juros	683:883$600
" " " popular	165:948$400
" " " prazo fixo	485:423$100
" " " sem juros	88:195$900
Titulos em Cobrança no Interior	191:885$400
Titulos em Caução e em Deposito	828:084$800
Letras a Pagar (Imovel)	104:614$400
Titulos Redescontados	378:822$500
Conta Caução	90:667$600
Caução da Diretoria	30:000$000
Dividendo a Distribuir	28:165$000
Diversas Contas	56:770$100
	3.698:345$000

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1941

Alberto de Lucena, Presidente — **Luiz C. Castilho**, 1.º Vice-Presidente **Octacilio L. Montenegro**, 2.º Vice-Presidente — **J. Carlos Mello** Contador.

CARTA PATENTE N.º 1.778, DE 19 DE JULHO DE 1938

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

D E B I T O

Ordenados	26:363$250	
Impostos	20:266$400	
Desp. Instalação (Amort.)	3:000$000	
Despesas Gerais	30:757$500	80:387$150
Divisão do Lucro Liquido de acordo com o Art. 21, dos Estatutos.		
Fundo de Reserva	4:000$000	
Incorporadores	4:000$000	
Diretoria	—	
Conselho Fiscal	800$000	
Funcionarios	1:200$000	
Reserva Especial	1:884$200	
Dividendo	28:165$000	40:049$200
		120:436$350

C R E D I T O S

Juros, Descontos, Comissões, Corretagens e Rendas Diversas (já deduzidos os juros futuros)	120:436$350
	120:436$350

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1941

Alberto de Lucena, Presidente — **Luiz C. Castilho**, 1.º Vice-Presidente **Octacilio L. Montenegro**, 2.º Vice-Pres. — **J. Carlos de Mello**, Contador

COPIA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do BANCO CENTRAL DO COMERCIO e em conformidade com a lei e os Estatutos, vimos dar nosso parecer sobre o Balanço Geral e contas relativo ao exercicio de 1940. Examinando o mencionado Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas", contas e demais atas da Diretoria no exercicio p. findo, encontramos tudo na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que, somos de parecer que devem ser aprovadas pela Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1941.

(a) **José Luiz Rodrigues da Costa**
(a) **Alberto Moreira da Rocha**
(a) **Antonio Guimarães.** (V20055)

Serviços Técnicos para Projétos de Pavimentação

A *Prefeitura Municipal* de São Gonçalo chama a atenção das organizações técnicas destinadas a estudos e projétos de pavimentação para o edital publicado no "Diario Oficial" do Estado do Rio de Janeiro, editado em 18 do corrente mês. (X 08230)

A' PRAÇA

F. SORIA, firma estabelecida nesta praça á Av. Rio Branco, n. 157, com a LIVRARIA ODEON, comunica á praça em geral e á sua distinta clientela que, em virtude do contrato celebrado com o sr. A. SORIA passará a denominar-se F. SORIA & CIA., a qual ficará responsavel pelo ATIVO e PASSIVO da firma extinta.

A nova firma, F. SORIA & CIA., acha-se inscrita sob o n. 140.411, no D. N. I. C. e espera receber as mesmas atenções que foram dispensadas á antiga firma, o que antecipadamente agradece.

F. SORIA & CIA. (X 06616)

"Terras, Villas e Cidades" S. A. Convite

Com o fim de realizar o pagamento dos juros das acções preferenciaes entre seus acionistas, são estes convidados a comparecer na séde social, á rua Uruguayana, 104-1º andar, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1941. — A DIRETORIA. (X 07446)

CLUBE MILITAR

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª e 2ª convocações

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente são convidados os sócios para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará ás 15 horas e 30 minutos de quarta-feira, dia 26 do corrente mês, na Séde do Circulo dos Oficiaes Reformados do Exercito e da Armada, no 1º andar do flanco esquerdo do Quartel General, (ingresso pela rua Visconde da Gávea), consoante a letra "B" do art. 31 dos Estatutos em vigor.

Se não houver numero legal, haverá uma 2ª convocação, para ás 16 horas, do referido dia, realisando-se a Assembléa com qualquer numero de socios presentes.

ORDEM DO DIA:

Modificações de Artigos dos atuaes Estatutos.

Secretaria do Clube Militar, 22 de Março de 1941.

Ten. Cel. Murillo Monteiro Pereira da Cunha
Diretor-Secretario (47860)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS
Apolices da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apolices da Série C, do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de Fevereiro ultimo ("Coupon" n. 7), as relações até o n. 666.

Rio, 26 de Março de 1941. (V 20954)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124. — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cornelio de Campos n. 34 — porão — S. Christovão.

Casas de commodos no centro

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

ALUGA-SE para escritorio o 1º andar da r. Quitanda, 157; é dividido em 3 salas; tratar á r. Assembléia, 98, 7º and., sala 78, das 4 ás 6 da tarde. (X 8238) 1

CASTELO — Alugamos 2 salas, uma ante-sala e banheiro privativo completo, no 3.º pav. do Edificio Minérva, á rua Mexico, 98, por um preço excepcional. Tratar na **Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.** Diretoa Geral Arnon de Mello (Da Bolsa de Imóveis). Rua Mexico, 98. 3.º and. Tels. 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

CASTELO — Alugamos 3 ótimas salas de frente com banheiro privativo completo, no 8.º pav. do Edificio Minerva, á rua Mexico, 98. Tratar na IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA., Diretor Geral ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico, 98, 3.º and. Tels.: 22-6399 e 42-4666. (xxx) 1

SALA bem mobilada de frente com banheiro anexo. Aluga-se a senhor de respeito em apartamento proximo á praça Paris. Unico inquilino. Telefone 42-8753. (X 5983) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAHU' — Alugam-se os ultimos apartamentos da rua Ouruarú 134, terminados de construir, com todo conforto, tendo 2 quartos, 1 sala, saleta, cozinha, banheiro completo, banheiro, criados e area com tanque oportunidade unica por 380$. Tratar rua Assembléa 68, 1.º — Silveira. — Tel. 22-5814, ver qualquer hora. (X 08266) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se bôa e confortavel casa com 2 s., 3 qs., garage, etc. á rua Paulo Barreto, 43-A. Aberta de 1 ás 5 da tarde. Tratar á travessa Lucio de Mendonça, 116. Tel. 48-4227. (X 8223) 4

PRECISA-SE, com urgencia, alugar casa ou apartamento mobilado em Botafogo ou Laranjeiras. Resposta: Vasconcellos, Avenida Rio Branco, 134. 8º andar, sala 307. (X 8236) 4

Catumby

ITAPIRU' — Alugamos á rua Gen. Galvão, 32, apartamentos com: sala, 3 quartos, banheiro e cosinha por 470$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (X 8228) 6

Copacabana-Leme

APARTAMENTO DE LUXO — Posto 6 — Aluga-se todo o ultimo andar (10), mobiliario moderno, elevador e terraço privativo. Av. Atlantica n. 1.050. Visitado a qualquer hora. Tel. 27-2284. (X 7437) 8

APARTAMENTO NO LEME — Aluga-se ótimo apartamento com saleta, grande sala, tres quartos, quarto de empregada e demais dependencias, na rua Gustavo Sampaio, 86, apartamento 802. Trata-se com o porteiro. (X 7440) 8

POSTO 6 — Aluga-se, por 1:000$000, mobilado, o apartamento 12, do Edificio Ipiranga, na Av. Atlantica, 1008, com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias para criados. Vêr e tratar com o porteiro. (X 6622) 8

Luxuoso Apto. Mobilado - Aluga-se um. para casal ou pessoa de alto tratamento á Av. Copacabana, 324-A. Ver das 14½ ás 17 horas e tratar á rua Araujo Porto Alegre, 56. sobre-loja, com o sr. José. (X 06605) 8

Edificio Joapiranga — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção recentemente terminada, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall, 2 banheiros, dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

OPTIMA LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 986-A (Ed. Siqueira Campos), optima loja medindo 12,60 x 5,70 com W. C. e área nos fundos. Propostas aos administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

Copacabana-Leme

Procuramos residencia: no bairro Sul, com 4 dormitorios, jardim amplo, não mobiliada, para familia de alto tratamento. Aluguel base 3:500$ Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens, rua do Mexico, 90-A, loja — Telephone 42-8050. (xxx) 8

Residencia - Precisamos no bairro sul, superpostas com entrada completamente separada, para residencia de 2 familias de tratamento, possuindo cada pavimento 3 ou 3 quartos, dependencias de empregada, algum terreno, etc.

Base 900$000 (cada pavimento) Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. á Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 (xxx) 8

EDIFICIO OSMAR — Rua Miguel Lemos, 31; alugamos o ap. 201, com: sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de côr e dependencias completas, por 1:120$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda, Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone 42-9506. (8227) 8

COPACABANA — Aluga-se o confortavel apartamento, occupando todo um pavimento com 4 ótimos quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros, varanda, de 12 metros de extensão, etc. A rua Miguel Lemos, 10, 4º pav. Aluguel 1:500$000. Trata-se na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA, Diretor Arnon de Mello, da Bolsa de Imoveis. Rua Mexico, 98, 3.º. Tels. 42-4666 e 22-6399. (xxx) 8

ALUGA-SE no Lido o luxuoso apartamento do Edificio Comodoro á rua Copacabana n. 162 ocupando todo 6º andar tendo jardim de inverno, salão, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, grande terraço, garage, 2 quartos de empregados e mais dependencias de serviço por 2:500$ mensais. Para ver e tratar pelo telefone 27-2440. (X 8225) 8

R. XAVIER DA SILVEIRA N. 23 — Alugamos em primeira locação o magnifico ap. 101 com: ampla varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro de cor, copa, cosinha, area com tanque, quarto e W. C. empregadas e garage por 1:200$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (X 8229) 8

APARTAMENTO LUXUOSO — Posto 6 — Aluga-se, com saleta, sala, terraço envidraçado, 3 amplos quartos, copa, cozinha, sala de banho, quarto e banheiro de empregada, deposito de malas. Aluguel: 1:100$000. Joaquim Nabuco, 43, junto á praia. Tem garage. Tratar Pça. 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (X 8272) 8

Flamengo

Ed. Paraná — Rua Senador Vergueiro, 192, lado da sombra, apartamento, com 4 grandes quartos, 2 salas, tambem amplas, hall, quarto de empregada e demais dependencias. Muito fresco. Peças todas independente. Aluguel 1:100$. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6.º and. Tel. 23-1830. (X 06609) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um quarto mobilado com otima pensão a casal; 43, rua São Salvador. (X 8213) 10

EDIFICIO DUMONT

Aluga-se ótimo apartamento com todo confôrto moderno. Flamengo — Tel. 25-4977. (X 08247) 10

Ipanema

APARTAMENTO GRANDE — Aluga-se. Av. Vieira Souto, 504, ap. 302. Tem garage. (X 8212) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 316. Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construção recentemente terminada, o ultimo apartamento vago com 3 quartos, sala, hall, varanda, cosinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsolo. Completa independencia entre as partes sociais e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (47742) 12

Jardim Botanico

Edificio Redentor — Rua Jardim Botanico, 238. Alugamos neste Edificio de otima localisação o unico apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, saleta, cosinha, banheiro, dependencia empregada, etc. Aluguel e maiores detalhes com os administradores
LOWNDES & SONS, LTDA.
A' RUA MEXICO, 90, LOJA. (xxx) 14

EDIFICIO BUTIA — rua Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cosinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Leblon

LEBLON — Aluga-se predio novo proximidade praia, com 2 pavimentos, 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Informa. 27-1764 e 27-0380. (X 7459) 17

Villa Isabel

300$ — MAGNIFICA CASA — Inclusive as taxas. Aluga-se em LINS VASCONCELOS á rua Vilela Tavares 342. Com dois quartos, uma grande sala de jantar, fogão a gás e quintal, ótimo clima. — Condução de ônibus e bonde Lins Vasconcelos á porta. Ver no local com o encarregado e tratar pelos Tels.: 43-1296 e 23-5466. (X 06265) 26

Rio Comprido

Edificio Itaituba — Av. Paulo de Frontin, 481 Alugamos neste edificio o unico apartamento vago, com todo o conforto, possuindo 2 quartos, 2 salas, cosinha, quarto empregada, 2 varandas, etc. Aluguel 550$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, A RUA MEXICO, 90, LOJA. (xxx) 22 (47741) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE predio confortavel — Rua Aureo, 64. Chaves phone 22-4682. Tratar 7 Setembro, 184, 1º. (X 9347) 23

APARTAMENTO — Traspassa-se o contrato de um á rua Almirante Alexandrino n. 738 e vende-se um grupo estilo americano de jacarandá rosa. Telefone 25-8471. (X 8222) 23

Tijuca

TIJUCA — Apartamento — Aluga-se um otimo, com uma sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e area; á rua Eduardo Ramos, 31. Chaves por favor no apartamento 2. Tratar á rua Primeiro de Março n. 51, loja, com o sr. Braun. (X 9235) 27

ALUGA-SE CASA com tres quartos, duas salas, uma saleta, copa, cosinha e quarto de banho completo á rua S. Rafael, 9. Aluguel 600$. Mais informações: tel. 48-5714. (X 8090) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua Pinto Guedes n. 76. Chaves no local com o encarregado. Tratar á Avenida Rio Branco, 49. Tel. 23-0071, com Teles. (X 8220) 27

ALUGA-SE um quarto amplo arejado com otima pensão para casal, á rua Prof. Gabizo, 55, perto á r. Had. Lobo. (X 8210) 27

BAIRRO DA TIJUCA — RESIDENCIA: Alugamos ótima residencia á Estrada Velha da Tijuca, possuindo todo o conforto, com 3 amplos quartos, 1 grande sala, cosinha, dependencia empregada, garage, quintal, jardim, 2 varandas, etc. Visita mediante autorização dos administradores: LOWNDES & SONS Ltda. Rua do Mexico, 90, loja; Tel. 42-8050, Edificio Esplanada. (47743) 27

Traspassa-se

APARTAMENTO — Traspassa-se — Andrade Pertence n. 17, apt. 12, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e privada, area com tanque. Preço 450$; tratar no mesmo das 10 ás 11 e das 17 ás 18. (X 8211) 38

Empregos diversos

PRECISA-SE de empregada que saiba cosinhar e faça os demais serviços de casa, que durma no aluguel, dando fiança de conduta á rua Barão da Torre, 500. (X 7435) 55

PRECISA-SE dum bom vendedor com pratica em botões e bijouterias e relações com a freguezia de armarinho desta praça. Apresentar-se com referências das 15 ½ ás 17 horas na Av. Rio Branco, 111, sala 306. (X 8239) 55

Venda e compra de predios e terrenos

Botafogo

Terreno - Botafogo — Vende-se grande terreno, á Praia de Botafogo, entre a Av. Rui Barbosa e a rua Farani, medindo 1.180 metros quadrados. Preço 350 contos. Presta-se para avenida ou um grande edificio de apartamentos. Tratar com o sr. Antonio José Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis, á rua da Quitanda, 111, 1.º andar, sala 16. (X 08277) CV400

Copacabana

COPACABANA — Terreno nessa rua. Vendemos no lado sombrio, esquina em ponto comercial, á 60 ms. da praia, zona de 10 pavs. 14x24 ms. Inf. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo, Ed. Nilomex, s. 702. Tel. 22-7221. (X 6618) CV 700

Praça da Bandeira

Predio - Industria — Vende-se em boa rua, perto da praça da Bandeira. E' de cimento armado, serve para laboratorio, deposito, colegio, etc. Mede 460m2. Preço 180:000$; rua da Quitanda, n.º 111, 1.º andar, sala 16, Antonio Cepeda, Corretor da Bolsa de Imoveis. (X 08278) CV1800

Villa Isabel

Predio, 60 contos — Vende-se em ótima rua perto da Av. 28 de Setembro, e da estação de São Francisco Xavier, grande predio de um pavimento, em centro de grande terreno, tem cinco quartos, duas salas, copa, grande cosinha, banheiro completo, etc.; á rua da Quitanda, 111, 1.º, s. 16, Antonio Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (X 08279) CV2700

Fazendas e sitios

SITIO bonito perto da E. F. C. B. com casa boa, clima saudavel. Vende-se. Cartas portaria deste jornal. (X 7459) CV 3700

SITIO

Vende-se no prospero e salubre suburbio de Santa Cruz, a 10 minutos da estação, um ótimo sitio com 100.000 metros quadrados, m/m, com 2 casas, sendo uma de moradia para grande familia; mais de 1.000 pés de laranjeiras, frutificando; 3.000 pés de bananeiras e muitas outras arvores frutiferas. Terras excelentes para plantação e criação de animais; nascente de agua, etc., etc. Preço de ocasião: 35:000$. Facilita-se o pagamento. Tratar com Xavier de Almeida. Rua Quitanda, 111-3.º, sala 35. (X 8257) 91

TERRENOS NA TIJUCA

Vende-se, na rua Conde de Bomfim, com bonde á porta e ônibus, uma área de terreno completamente plano, medindo cerca de 4.500 metros quadrados, proprio para lotear ou para construção de grande palacete ou grupos de apartamentos para venda ou incorporação. O terreno mede de frente 51 metros. Preço de ocasião, por motivo urgente. Tratar com Xavier de Almeida, Rua Quitanda, 111-3.º, sala 35. (X 8258) 91

Compro Casa — Até 50 contos em bairro bem situado. Negocio rapido. Pagamento á vista. (X 8251) 91

Area de terreno para lotear em bairro bem situado. Prefere-se com duas frentes ou que se possa abrir uma rua.
COORDENADORA IMOBILIARIA
Ed. Jornal do Comercio, sala 225
Tel. 42-7800 (V 20958) 91

CASA de Comercio. Vende á rua Regente Feijó, 2 casas juntas, rendendo 16:800$ anuais. Não estão sujeitas á desapropriação. Preço 150 contos. Octavio Ferreira, Quitanda, 111, 3º, sala 35, telefone 23-0119. (X 8256) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS
"TABELA PRICE"

9 % Isento das taxas de avaliação e fiscalização. Adeantamentos de dinheiro para certidões e impostos atrasados.

Financiamentos de construção para incorporações na base de 80%.

Resgate de hipotecas para serem pagas por esse sistema. Prazo de 5 a 15 anos.

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Informações com OLIVIERI, Corretor Oficial da Bolsa, rua da Assembléa, 104 — 6.º andar. S|611 — Telephone: 42-8547. (X 06544) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS
PELA TABELLA PRICE

9% Emprestamos qualquer quantia a partir de 20 contos, taxas de ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 80%. Incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

Credito Immobiliario Auxiliar S. A.

Edificio da Ass. Commercial, rua da Candelaria, 9, 3. sala 301/5
Telephone 43-2369 (X 8242) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE a Cautela n. 503.495 da Caixa Economica, Agencia Central. (X 7403) 61

Dinheiro

DINHEIRO sobre automoveis, geladeiras e pianos. Compra-se, vende-se, etc. Tratar á rua Ouvidor, 68-2º, s. 11, com o sr. Cesar. (X 8231) 73

DINHEIRO sobre predios, compra-se, vende-se e faz-se hipotecas a juros minimos pela tabela Price. Vá ao Cesar á rua Ouvidor, 68-2º, s. 11, e exponha o seu negocio. (X 8232) 73

Diversos

ENCERADOR, calafate Valter (alemão) enceramentos com muita prática, rapido e barato. Tem maquina eletrica. Recado: tel. 27-3497. (X 0840) 74

PINTURA e concerto de predios, preços baratos, trabalhos rapidos e garantidos; peça orçamento gratis. A Renovadora Predial, rua São Pedro, 214-1º. Telefone 23-3563. (X 6628) 74

Investigações privadas

DETECTIVE LIMA — Vigilancias — Paradeiros, etc. Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183-6.º, sala 603. Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 7438) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9350. (X 7448) 74

Marca Regist.

Licença da S. Publica, 94. (V 20914) 74

APARELHOS de iluminação, abat-jour desde 20$000. Lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros eletricos. Vendem-se barato; á rua 13 de Maio, 9-A. (X 7403) 74

PRECISA-SE de um aparelhador para máquina de quatro faces, na fabrica de esquadrias da rua Visconde Duprat, 25. (X 5931) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4630. Preços razoaveis. (V 20957) 74

Instrumentos de musica

Piano compro

1/4 de cauda ou 1/2 cauda. Tel. 23-5406. (X 07451) 75

PIANO ALLEMÃO

Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião. Rua Uruguayana, 109. (X 7450) 75

PIANO — Compra-se alemão ou americano, em qualquer estado, Santa Cruz Hotel, Telefone 22-4178. (X 04000) 75

Ouro e joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado
Paga o preço da cotação official
Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas
86 — RUA S. JOSE' — 86 (X 5701) 76

OURO VELHO

Em qualquer especie vendam no maior comprador autorizado
BRILHANTES E PRATARIAS
E' quem melhor paga
14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge Uruguayana, 21 — 22-1552 (X 8240) 76

JOALHERIA UNICA
a Casa dos Bons brilhantes
Pagam-se preços excepcionaes
Joias de ouro até 30$000 a gr.
RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA
54, R. 7 DE SETEMBRO 54 (X 8233) 76

Modas e bordados

SONIA SILVIA — convida V. S. a visitar s/ atelier de modas onde encontrará variado sortimento de vestidos prontos, a preços modicos. Uruguaiana, 54, 3º andar, elevador. (X 8260) 81

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 6637) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. — Tel. 43-1548. (X 9351) 83

COFRES — Arquivos de aço. Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teofilo Otoni, para defronte, á rua Teofilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 9851) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 9851) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços modicos. Telephone 22-3976 (X 8246) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 8216) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA

Mme. Cesani Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires. — RUA CATTETE, 30, 6º ANDAR APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244. (X 5528) 84

Professores

INGLES — Professora ensina inglês. Método prático. Tel. 27-8404, rua Joanna Angelica, 220, Ipanema. (X 6582) 87

ESTUDANTE da Universidade em Viena, leciona o alemão rapidamente. Otimas referencias. Tel. 27-0391. (X 7398) 87

AULAS pelo prof. dr. Washington Garcia — R. Assembléia n. 28-1º. Para cursos de escriturarios, dactilografos, Institutos de Pensões, etc. Diariamente, pela manhã e á tarde. (X 7447) 87

INGLES — Não há como "BRIGHT'S SYSTEM"! para quem tenta pelo brilhante futuro e no alcance do prestigio social, mesmo internacional, pois adquirirá rapidamente e com perfeição esse idioma, dominará não somente sobre obstaculos, mas sobre os que não estudam por este Wonderful "STANDARD METHOD" — 42-42-24. (X 8276) 87

ESPANOL — Profesora nata, com practica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telefones: 27-8656 e 27-7609. (X 8252) 87

Manicure

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Dice, atende depois das 12 horas. Telef. 42-6496. (X 5932) 93

MOVEIS FINOS

Vende-se belissimo dormitorio, sala de jantar e grupo estofado, tudo perfeito e em estado de novo, ocasião, rua Senador Dantas, 19-B. (X 6638)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gas? O gasista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (xxx)

Sobrado Rua S. Pedro

Aluga-se o nº 39, exclusivamente para escritorio, Companhia ou Empresa comercial; as chaves e tratar na loja. (X 7444)

COPACABANA

Aluga-se por 6 meses e por 900$000 mensais a cada da rua Barata Ribeiro, 75. Chaves no Armazem Londres — Barata Ribeiro, 2. Tratar pelo Tel. 27-5890. (X 6604)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (X 6641)

PAROU O RADIO?!

O Radio Serviço Domicilio concertará na propria residencia com garantia, por preço muito modico. Tel. 22-6539. (X 6631)

TOLDOS DE LONA

executamos qualquer modelo com armação de ferro ou madeira. — Fabricação propria.

Cortinas, Stores Tecidos para ornamentações. Grande e variado sortimento para todos os estylos. Preços sem concorrencia.

VENDAS A' VISTA E EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186
Tels. 22-6578 e 22-4064 (X 8282)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5309

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5098
Agencia Copacabana	27-0478
Agencia Meyer	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona *Urbana*	22-1800 e 23-1800
Zona *Suburbana*	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta do lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruma e Cabo Frio)	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone 42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2858

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5705
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-6087
Muriahé	43-4676 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraby	23-4605
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde da Silva nº 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 453

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As sessões de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quinta e domingos de 1 ás 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº 808 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro, praia de S. Christovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quinta e domingos, das 3 ás 4 horas

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — teleph. 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem há postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098

Villa Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel 48-2268.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario da Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pedra

VACCINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vaccinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1

Portaria — Rua Rezende, 128	22-8872
Notificações — Rua Rezende, 128	22-4401

CENTRO 2

Portaria — Rua Camerinon, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerinon, 33	48-2679

CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-5864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 48	25-2291

CENTRO 4

Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2838
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5690

CENTRO 5

(Está sendo installado)

CENTRO 6

Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0768

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4268

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209

CENTRO 9

Portaria — Rua Goyaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goyaz, 408	29-3628

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8189

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2532

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio, 280	29-8017

CENTRO 13

Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 143	Bangú 90

CENTRO 14

Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15

Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.

A remoção urgente de doentes atacados de febre typhoide, dysenteria, diphteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telephones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vaccinação.

A pessoa que desejar attestado de vaccinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um sello de Educação, de 200 réis.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida, que é dispensada se estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançado na autorização; declaração da funcção que o menor vae exercer no officina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de sello e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria, será submettido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permittida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no commercio — Certidão de edade, autorização dos paes ou responsaveis prova da profissão passada pelo empregador, syndicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

O REGISTRO DE APARELHOS DE RADIO

Comunicam-nos:

Para perfeito conhecimento dos leitores do vosso conceituado jornal solicito a fineza de fazerdes publicar as notas abaixo:

— O Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, avisa aos possuidores de aparelhos de radio que, de acordo com o decreto-lei n. 2.979 de janeiro ultimo, o prazo para o registro sem multa será encerrado no dia 31 do corrente, sendo aplicada a multa de 25$ aos que o fizerem depois daquela data, salvo os aparelhos que forem adquiridos ou montados depois de 1 de abril, o que deverá ser provado documentadamente no ato do registro. Os referidos aparelhos poderão ser registrados em qualquer agencia postal, mediante a apresentação de um selo postal de 5$000, nome e residencia do possuidor, marca e numero do aparelho.

Solicita, outrossim, aos possuidores desses aparelhos, que procurem regularizar com antecedencia os respectivos registros, afim de serem evitados os atropelos da ultima hora.

Aos comerciantes em aparelhos radio-receptores de radio-difusão, avisa-se que de acordo com o artigo 3º e paragrafo 1º do decreto lei n. 2.979, de janeiro ultimo, estão obrigados a comunicarem aquele Serviço, até o dia 5 de cada mês, nomes e residencias dos adquirentes, bem assim as marcas e numeros dos aparelhos vendidos no mês anterior.

Essa comunicação deverá ser dirigida ao Serviço de Registro de Aparelhos Radio-receptores á Avenida Rio Branco n. 127, 2º andar.

A falta de observancia nos dispositivos acima citados, importará na aplicação da multa de 200$000 a 1:000$000."

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, Largo do Humaitá, Praça Condessa de Frontin, Largo dos Pilares, Rua Maia Lacerda, Praça Barão de Drummond e Rua Viuva Cláudio.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	775$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 8 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

PAGAMENTOS

NO MINISTERIO DA GUERRA — O Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar, de ordem do ministro da Guerra, antecipará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de março, na seguinte ordem:

Tropa — Hoje: Unidades do 2º dia util; dia 27: unidades do 3.º dia util.

Pensionistas — Dia 28: Letra A a J; dia 31: Letra K a Z.

Aposentados — Dia 1.º de abril: Letra A a J; dia 2 de abril: Letra K a Z.

I — O pagamento ás unidades obedecerá rigorosamente á ordem acima.

II — As unidades que não apresentarem suas folhas a tempo só poderão receber numerario no mês de abril.

III — As requisições da Verba Material só serão pagas entre o dia 5 a 20 de cada mês.

IV — Os aposentados e pensionistas apresentarão prova de identidade.

V — Os aposentados e pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidos depois do dia 10 de abril, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO — Pagamento de inativos — Mês de março:

Marechais, ministros e generais: amanhã, das 12,30 ás 16 horas.

Coronéis, tenentes-coronéis e professores: depois de amanhã, das 12,30 ás 16 horas.

Majores e capitães: dia 29 de março das 8 ás 11,30 horas.

Primeiros e segundos tenentes: dia 31 de março das 12,30 ás 16 horas.

Nota — A distribuição de fichas terá inicio ás 11 horas e cessará ás 13,30. Sábado a distribuição começará ás 9 horas. Os que não comparecerem ao pagamento nos dias marcados na Tabela só serão atendidos nas segundas, quartas e sextas, a partir das 14 horas, após o ultimo pagamento e até o dia 25.

Pagamento de pensões — Depois de amanhã, das 14 ás 16 horas; dia 29 de março, das 8 ás 11,30 horas; dia 31 de março, das 14 ás 16 horas.

Pagamento de alugueres — De 3 de abril a 10 de abril, das 14 ás 16 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Não diminuir a marcha — P 11078.

Estacionar em local não permitido — SP 1-10918, MG 16791, SO 8.2634, CD 158, P 104, 336, 721, 1004, 1093, 1030, 2521, 3225, 3291, 3470, 5104, 5511, 5818, 6281, 6203, 7127, 7347, 11303, 13750, 17027, 19466, 20068, 20113, 22138, 22598, 23348, 24228, 24295, 24332, 24635, 25211, 26068, 26077, 26904, 27171, 28410, 28373, 28276, 29336, 29569, 29816, 30185, 31493, 31741, 33058, 33268, 33622, 33829, 33843.

Desobediencia no sinal — RS 1-2536, P 42, 444, 587, 1084, 4206, 6470, 12344, 12901, 19330, 20886, 21381, 25483, 26365, 28609, 28738, 33114.

Retardar a marcha — P 18170.

Contra mão — P 20220, 28781, 28940, 29284, CD 50.

Contra mão de direção — P 436, 1812, 4269, 17068, 20433, 20459, 25148.

Abendonado — P 7724, 12437, 20983, 20761, 24354, 25393, 30006, 33990.

Fila dupla — P 13402, 28215.

Recusar passageiros — P 13500, 13827.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Pedro Rodrigues Ferreira Bastos, Paulo Costa Garcia, Francisco Rocha Ferreira Filho, Ulssie Xavier Lopes, Petronilo Sergio Oliveira, Mario Pontes de Souza, Euclydes Carvalho de Oliveira. Reprovados — 5.

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS —
TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS.
DR. JORGE A. FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz.
67 — QUITANDA — 6.º ANDAR — TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES
R. Carmo, 40, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES
Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa
TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE
C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE
(Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). (xxx) 80

DR. EURICO COSTA Rins - Bexiga - Prostata - Uretra
TRATAMENTO PELO CALOR
Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 3 ás 6. (5647) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS.
AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (X 7427) 80

CLINICA DE SENHORAS
Do DR. CESAR ESTEVES
Especialista — Rua da Assembléa 115. Phone 22-0842 de uma as cinco. (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
ASMA BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20, 4.º, S. 401. De 1 ás 6. Tel.: 22-0049. (xxx) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario 172 De 1 ás 7 (X 06126) 80

PRECISA-SE

Um apartamento pequeno para casal, com ou sem mobilia, até 600$000 (seiscentos mil reis) mensais, alugando-se ou adquirindo-se a mesma, em lugar ventilado, no centro ou perto do centro. Telefonar para 22-5357. (X 5862)

ALBUMINOL
ESPECIFICO, ALBUMINURIAS E DISSOLVENTE MAXIMO ACIDO URICO. (X 4337)

EPILEPSIA
ATAQUES EPILEPTICOS

Sr. Herculano Gomes Falcão, conhecido despachante aduaneiro, declara que, tendo sofrido 15 anos de fortes ataques epilepticos, está radicalmente restabelecido depois de ter feito, a conselho do clinico, dr. Bueno da Rocha, uso de 5 vidros do medicamento **"Antiepileptico Barasch"**

O sr. Herculano Gomes, ha 5 anos não faz uso do remedio e não tem a menor manifestação da molestia. (X 20945)

Compro Piano
EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM
Telefone 28-4413 (X 7460)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex 217. Buenos Aires (Argentina) (V 20592)

Apart. no Flamengo

Luxuoso, com 3 quartos, 3 salas, 3 banheiros e lindas vistas para a bahia e Corcovado, á praia Flamengo, 278. (X 57...)

Novas medidas contra os israelitas na Rumania

Bucarest, 25 (H.) — Será publicada brevemente uma nova lei contra os judeus. Essa lei regulamentará em primeiro lugar a situação dos israelitas de origem estrangeira. Além disso, serão tomadas medidas draconianas, afim de reduzir o papel dos elementos israelitas no comércio e na industria.

Julga-se, de fáto, que esses elementos aproveitam-se do aumento constante do custo da vida para provocar descontentamento no seio da população. Os circulos governamentais acusam os israelitas de praticar assim uma ação desleal e ás vezes eficiente contra a politica atual da Rumania.

Segundo os mesmos circulos, comerciantes judeus propalam que a falta de mercadorias de que sofre a Rumania prende-se ao fáto dos alemãis impedirem o abastecimento do país. Tal assergão não póde ser tolerada porque prejudica os interesses da Rumania e das potencias do Eixo.

Não póde ser inscrito no Instituto dos Comerciários

Vicente Vita dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo sua inscrição no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

O pedido foi indeferido á vista das informações que esclarecem não poder ser feita a inscrição pleiteada por contar o interessado mais de 60 anos de idade.

NOS TEATROS

Entre amigas

(DIALOGO ARGENTINO)

Primeira amiga — Estás com um belo vestido.

Segunda amiga — Não está mal... Mas se visses o meu novo vestido de baile!

Primeira amiga — Estou admirada de ver-te com tanto dinheiro...

Segunda amiga — Descobri um negocio bom.

Primeira amiga — Qual é?

Segunda amiga — Posso dar-te a receita.

Primeira amiga — Estou curiosa.

Segunda amiga — Trata-se de um negocio em que o dinheiro entra todos os dias. Como sabes, meu marido sempre teve a mania de entrar em casa tarde da noite. Eu não saio de casa depois do jantar. Resultado: brigavamos todas as noites.

Primeira amiga — Ficavas acordada para fazeres cenas á noite?...

Segunda amiga — Não. Mas fazia-as de manhã. E era um horror para êle que não podia dormir.

Primeira amiga — E depois?

Segunda amiga — Como meu marido não se emendava, resolvi tirar partido.

Primeira amiga — E que fizeste?

Segunda amiga — Meu irmão, que é engenheiro industrial, construiu um aparelho maravilhoso, que coloco á noite na porta de casa. O aparelho dispõe de um mecanismo de relojoaria onde fica a chave da porta. Conforme passa o tempo, a plataforma onde está a chave vai subindo. Quando ela se acha baixa, quer dizer logo no começo da noite, basta uma moeda de 30 centavos para a chave cair. Quando chega a noite, uma moeda só já não basta. E assim, num crescendo. Quanto mais de madrugada se deseja a chave, mais moedas tem que se depositar na abertura correspondente. Compreendes?

Primeira amiga — E' admiravel!

Segunda amiga — Meu marido pesou as vantagens e desvantagens do caso. E acabou concordando. Agora não há mais cenas. Reina a paz em Varsovia. Quanto mais moedas tiro do aparelho, mais tempo deixo dormir ao meu marido. Ele sabe que isso custa caro. Mas prefere... Que te parece?

Primeira amiga — E' realmente admiravel. No meu caso particular, porém, o teu procedimento não me serve.

Segunda amiga — Por que?

Primeira amiga — Porque na minha casa sucede o contrario. Quem sai todas as noites sou eu. Meu marido, ás 10 horas em ponto, está na cama.

Segunda amiga — E êle te deixa sair?

Primeira amiga — Que vai fazer?

Segunda amiga — Como tudo no mundo está mudado! A ti devia caber o meu marido e a mim o teu marido.

Primeira amiga — E' verdade.

Segunda amiga — Se pudessemos fazer uma troca?

—:—

NOTAS & NOTICIAS

A TEMPORADA DE JAIME COSTA NO RIVAL — Mais uma vez teremos, hoje, no Teatro Rival a peça em 3 átos de Melo Nobrega, *Nossa gente é assim*, desempenho de Jaime Costa, Déa Selva, Darci Cazarré, Luiza Nazaré e outros elementos da companhia. A peça tem agradado e promete manter-se por varios dias, ainda, no cartaz daquela casa de diversões.

—:—

A PEÇA EM CENA NO SERRADOR — Permanece em cena no Teatro Serrador, a comedia de Goldoni, *O Inimigo das Mulheres*, escolhida por Procopio para inauguração de sua temporada deste ano e apresentação de sua filha, a jovem atriz Bibi Ferreira que estreou da maneira auspiciosa que se sabe.

—:—

"TUDO PELA MORAL", NO CARLOS GOMES — "Tudo pela moral", de R. Junior e E. Matos, é o cartaz do dia no Teatro Carlos Gomes. Mesquitinha, Nelma Costa, Cora Costa, Flora May, Modesto de Souza, Abel Pêra e diversos outros elementos tomam parte no espetaculo.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"TEU NOME E' PAIXÃO" ESTARA' AMANHÃ NO S. LUIZ E CARIOCA! — Finalmente amanhã o publico poderá assistir no

Uma cena de "Teu nome é Paixão"

São Luiz e no Carioca o super-film da Paramount que vai ser apresentado hoje á noite em *avant première* no Carioca, e que se intitula "Teu nome é paixão".

Trata-se de uma produção interpretada por Dorothy Lamour, Robert Preston e Preston Foster, e dirigido por Louis King, um especialista no dificil genero dos filmes de emoção e aventuras.

O enredo de "Teu nome é paixão" é desenrolado em grande parte em Burma, num paraiso tropical onde não faltam luares romanticos e crepusculos poeticos, e onde os homens encontram a cada passo um convite para o amor... e para a morte.

—□—

GLORIA JEAN, SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA — Já na proxima segunda-feira veremos no Plaza novamente a querida estrela do "Traquina querida". Desta

GLORIA JEAN

vez Gloria Jean apresenta todos aqueles 12 tios, dos quais tanto gabava. Seu amigo inseparavel é novamente, sem avozinho, C. Aubrey Smith. "Um pedacinho do céu" será sem duvida alguma mais outra sensacional estréia da Universal. O cast inclue Robert Stack, Nan Grey, Stuart Erwin, Eugene Pallette, Herbert Hugh e muitos outros, só os doze tios...

—□—

Fernan Gravey, numa cena de "Paixão Criminosa", o celuloide que a Art-films apresentará no proximo dia 4 de abril no Pathé

"EM DEFESA DA HONRA" — Com um "cast" bastante equilibrado, onde facilmente destacaremos os nomes de John Litel, Margaret Lindsay, Edward Norris, a pequenina Janet Chapman e James Stephenson, a Warner realizou um drama, cujo argumento obteve o Premio Cosmopolitan de 1939 e que se intitula "Em defesa da honra".

O Palacio o apresentará, a partir de segunda-feira e com certeza "Em defesa da honra" constituirá outra vitoria da Warner.

—□—

"CREADOR DE CAMPEÕES", SEXTA-FEIRA, NO ODEON — "Creador de campeões" é um soberbo filme da Warner, proprio para a mocidade esportiva e para os homens maduros, que gostam de recordar a sua juventude esfor-

Pat O'Brien e Gale Page

çada e corajosa. Teve como protagonista um nome queridissimo: Pat O' Brien e, com ele encontramos o simpaticissimo Ronald Reagan, Gale Page e outros muitos.

—□—

"UMA MULHER ORIGINAL", A ESTRÉIA DE SEXTA-FEIRA NO METRO — Fredric March, "astro" dos mais valiosos do cinema, figura sempre querida, andou muito tempo afastado de Hollywood, durante o qual brilhou nos cartazes da Broadway interpretando ocmedias ao lado de grandes figuras da cena.

Nós o teremos, já depois de amanhã, no Cine Metro, nesse seu trabalho, que será, aliás consagrado por toda uma legião, porque March e Joan Crawford têm publico a valer e o elegante film está, neste instante, despertando desusado interesse: "Uma mulher original", uma outra realização muito fina, muito sutil, aristocratica mesmo, de George Cukor.

—□—

DEPOIS DE AMANHÃ NO PATE' "MAYERLING" — O film "Mayerling" foi um dos mais repletos de romance e de tragedia, focalizando o fato real ocorrido em

Charles Boyer

"Mayerling", fato esse que a historia guarda como um segredo indevassavel. Esse filme constituiu á vitoria maxima de Charles Boyer. Para atender pedidos frequentes é que Art Filmes resolveu exibi-lo novamente na tela do Cinema Paté, a partir de depois de amanhã.

No Ministerio da Guerra

Despachos de hontem do ministro — Foram designados, por necessidade do serviço: os capitães intendente do Exercito Idino Sardonberg para servir na Fabrica de Piquete, em substituição ao capitão intendente do Exercito Olegario de Oliveira Marcondes; Eduardo da Silva Barros, encarregado do S. M. B. da setima Região; o 1º tenente Eulidio Reis de Santana, do 4º B. C., para o cargo de auxiliar de instrutor da arma de Infantaria do C. P. O. R. da segunda Região Militar; o 1º tenente Heitor de Melo Machado, do 29º B. C., para as funções de instrutor auxiliar do C. P. O. R. da Setima Região Militar; o 3º sargento Valmor Borges, do R. A. N., monitor da Escola de Educação Fisica do Exercito em substituição ao 3º sargento Arlindo Borges.

Foi transferido, por interesse proprio, o capitão Eugenio Gonçalves do Couto, do II-2º R. A. D. C. (Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria — Uruguaiana) para o 2º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí).

Foram designados, por necessidade do serviço:

O capitão Antonio Nobrega, comandante da Companhia de Instrução do Batalhão Escola e os primeiros tenentes Mauricio de Sousa Ferreira e Honorio de Arêa Leão Parentes, instrutores da mesmo Companhia.

Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão intendente do Exercito Sebastião Calixto da Silva, da Escola Militar para o 16º Batalhão de Caçadores, em vez da 9ª Formação de Intendencia (Campo Grande), como publicou o "Diario Oficial" de 14 de março corrente.

Foi aprovado o ato do general diretor de Artilharia, designando o 1º tenente Delio Mafra de Sousa e Silva para cursar a Escola de Educação Fisica do Exercito e o 1º tenente Constantino Monteiro de Sousa para cursar o Centro de Instrução de Moto-Mecanização.

Foi retificada a transferencia do capitão medico dr. José de Almeida Neves, do I-3º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Curato de Santa Cruz, para a Escola Mi-Militar, por necessidade do serviço.

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão medico dr. João Maliceski Junior, do 2º Batalhão de Caçadores, Distrito Federal, para o 15º Regimento de Cavalaria Intedependente, Castro.

Foi transferido, por necessidade do serviço, o major intendente do Exercito José Leal Ribeiro, do Serviço de Intendencia da Oitava Região Militar (Belem do Pará) para o Serviço de Fundos da Nona Região Militar (Campo Grande).

O 2º tenente da reserva Benedito Luiz Nobrega, delegado da 11ª Zona de Recrutamento (São Sebastião) na Quarta Circunscrição de Recrutamento; os segundos tenentes da reserva Francisco Oscar Peixoto, Vitorino Auto de Jesus; Agenor Leoni e Olavo João Correia, delegados do Serviço de Recrutamento da 112ª, 20ª, 21ª e 22ª Zonas de Recrutamento, na 17ª Circunscrição de Recrutamento, respectivamente; o 2º tenente de 1ª classe da reserca da 1ª linha Adão Vieira de Carvalho, para as funções de adjunto da 28ª Vircunscrição de Recrutamento; o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Mario Pereira da Silva Ribeiro, delegado do serviço de Recrutamento da 14ª Zona da 5ª Circunscrição de Recrutamento; o 2º tenente da reserva Eneas Vasconcelos, delegado da 42ª Zona (Araçatuba), da 4ª Circunscrição de Recrutamento.

Foi autorizada a permanencia nas funções que exerce na Fabrica do Realengo do 2º tenente da reserva Julio Ribas, até a apresentação de seu substituo.

Foi concedido asilamento ao TA-AR, n. 772 — 1ª classe Januario Barbosa.

Transferido para o 1º Batalhão Ferroviario — Foi transferido do Serviço de Transmissões da 7ª Região Militar, em Recife, para o 1º Batalhão Ferroviario, em Santiago, no Rio Grande do Sul, o capitão Xisto Bafa.

Comando do 1º Batalhão Ferroviario — Por ter sido nomeado comandante do 1º Batalhão Ferroviario, entrou em transito: o tenente-coronel João Tavares de Melo, que segue para o Rio Grande do Sul.

O juiz de menores conferenciou com o ministro — O juiz de menores, dr. Saul de Gusmão esteve hontem em conferencia com o ministro da Guerra.

O comandante da 3ª Região está no Rio — O general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 5ª Região, acha-se nesta capital, onde veiu a serviço daquela região militar.

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Devem comparecer, com urgencia, á R|1 da Diretoria de Recrutamento, os 2os. tenentes da 1ª classe da reserva de 1ª linha: José Francisco dos Santos, João Domingos, Antonio dos Santos Coelho, Aurelio Marciano da Cruz, José Luiz de Santana Filho, Pedro Prado Prunes, José Ferreira, Tridolino Xexéo Duarte, Ananisio dos Santos Fonseca, Felicio Aciaris, Miguel Ferreira da Silva e Teoculo Roberto Bonet.

Diretoria de Intendencia — Por ter cessado o motivo que o retinha na 3ª secção, foi desligado da Diretoria de Intendencia, afim de seguir ao seu destino, o 1º tenente Gellobes Pereira da Rosa, que teve permissão para gozar o transito em Mato Grosso.

Gerencia da Caixa de Economias da Guerra — Assumiu a gerencia da Caixa Geral de Economias da Guerra, o capitão intendente José Mota de Abreu Lima, recentemente designado para essa função, sendo dispensado o 1º tenente intendente Lucas Clair da Silveira, que a vinha exercendo interinamente.

O ministro louva funcionarios — O ministro, em aviso dirigido á Secretaria Geral, declara o seguinte:

"Ao deixar o cargo de chefe da Divisão do Expediente, em face da nova regulamentação dos serviços de meu gabinete, apraz-me louvar o dr. Edmundo Eneas Galvão pela rigorosa exação no cumprimeiro de seus deveres.

Sempre me foi dado observar-lhe o zelo, a dedicação e lealdade com que continuamente serviu, conservando, sem discrepancia, as atitudes proprias de funcionario que sabe medir concienciosa e inteligentemente suas responsabilidades.

Louvo, por igual motivo, o sr. Rafael Augusto da Cunha Matos, que, exercendo interinamente as funções de chefe de secção, sempre se esforçou pelo bom andamento dos trabalhos a seus cargo. Dotado de esclarecida inteligencia, jámais poupou esforços, não reconhecendo limites de horario, para manter em dia os trabalhos que lhe foram confiados.

Agradeço bastante o eficaz auxilio que prestaram, desejando a ambos muitas felicidades pessoais".

Vae gozar a licença na Baía — Teve permissão para gozar no Estado da Baía a licença que lhe foi arbitrada pela junta medica da 7ª Região, o capitão medico dr. Aurelio de Almeida Seabra Veloso.

Comparecimento de alunos no quartel do C. P. O. R. da 1ª Região Militar — A Direção do C. P. O. R. da 1ª R. M. pede o comparecimento ás 6,30 do dia 29 do corrente, dos seguintes alunos: Infantaria — 3º ano — David da Silva Almeida, Luiz Augusto Corrêa Gomes, Gui Nicolau de Almeida Cardoso, Waldemar das Trinas, Manoel Wenceslau Leite de Barros e Emmanuel Pinto de Cerqueira Lima.

Cavalaria — 3º ano — Gabriel Augusto de Andrade, Athair Barros Trindade, Leon Paulo Heidt, afim de tomarem conhecimento de assuntos de seu interesse.

Chamados á 3ª seção do E. M. da 1ª Região — Está chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o 1º tenente da 2ª classe da reserca de 1ª linha Sady de Almeida Valle.

Monitores da Escola de Educação Fisica — Foram nomeados monitores da Escola de Educação Fisica do Exercito, os sargentos Jaime Burchtein e Walmor Borges.

Sub-diretor do Asilo de Invalidos da Patria — Por ter sido designado sub-diretor do auto de Invalidos da Patria e ter de assumir as funções daquele cargo, apresentou-se á 1ª Região, o capitão Claudio da Silva Costa.

Homenagem ao capitão Negreiros, da Prefeitura Militar — Os operarios da Prefeitura Militar prestaram ha dias uma homenagem ao capitão Negreiros de Andrade Pinto, á qual se associaram todos os seus auxiliares desde a sua primeira gestão em 1937.

A festa teve inicio com o almoço que foi realizado no Pavilhão do Rancho da Olaria da Prefeitura, o qual foi presidido pelo coronel Abacilio Fulgencio dos Reis, prefeito militar, correndo o mesmo num ambiente de verdadeira camaradagem.

Ao homenageado foi oferecida uma lembrança, tendo falado em nome dos manifestantes, em belo improviso, o tenente Irineu Guimarães. A seguir, o tenente Serafim dos Santos pediu autorisação ao prefeito militar para fazer ingressar naquele recinto os operarios, que desejassem solicitar a devida permissão para inaugurarem o retrato do presidente Getulio Vargas, como uma palida prova de reconhecimento ao autor das leis sociais e trabalhistas que osvêm amparando.

Dada a permissão foi colocado na sala de refeições o retrato de s. ex. ao som do hino nacional. Ao ser descerrada a cortina, produziu brilhante discurso o tenente Serafim.

Após esta solenidade, usou da palavra o tenente Negreiros Pinto que, agradecendo a manifestação de que fôra alvo, consitou os presentes a que continuassem a dar o mesmo amparo e apoio á obra de engrandecimento e reconstrução do Brasil.

Encerrando a festa, o coronel Abacilio deu por finda a solenidade, sendo dado vivas ao presidente de Republica e ao ministro da Guerra.

Instrutor do C. P. O. R. — Foi nomeado instrutor do C. P. O. R. da 1ª Região Militar o capitão João Digiacomo.

Transferencia de oficiaes — Foram transferidos, por necessidade do serviço, do * R. A. M., para a 2ª Bia. A. Au. (Recife), os seguintes oficiaes: 1os. tenentes Humberto Ribeiro de Morais e Newton Oliveira Lima; 2º tenente Paulo de Oliveira e Silva e aspirante a oficial Euclides Chaves Duarte.

Desistiu da matricula — Desistiu da matricula a que tem direito, na Escola Tecnica do Exercito, o capitão Augusto Cesar do Nascimento Sobrinho, do 2º Grupo de Artilharia de Dorso.

Apresentação de engenheiros — Por motivo de transito: — capitão Pedro Abelardo de Melo Vaz, por ter sido transferido para a 2ª Cia. Ind. Trns. e entrado em trnasito e 1º tenente farmaceutico Waldemar Farias Rocha, do 2º Btl. Rdv., por conclusão de férias e entrar em transito.

Por outros motivos: — tenentes coroneis Benjamin Rodrigues Galbardo, por ter sido transferido para a E. E. M.; Julio Limeira da Silva, do 4º Btl. Rdv., por ter vindo de Mato Grosso, a serviço e Alberto Ribeiro Sallaberry, do E. M. E., por conclusão de férias regulamentares; capitão João Guerreiro Brito, por ter vindo cursar a E. A.

Vae cursar o Cen?ro de Moto-Mecanização — O diretor de artilharia designou o 1º tenente Constantino Monteiro de Souza para cursar o Centro de Instrução de Moto-Mecanização.

Designado para escrivão — O 1º tenente Antonio Gomes de Ma-Magalhães Bastos foi designado para escrivão do inquerito de que está encarregado o coronel Arthur Joaquim Pamfiro.

Falecimento de oficial — Faleceu em Pelotas, o major reformado João Pereira Bessa.

Apresentação de general — Apresentou-se á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por conclusão de férias, o general Eduardo Guedes Alcoforado, 2º sub-chefe do Estado Maior do Exercito.

Tornada sem efeito — Foi tornada sem efeito a transferencia do sargento Jason da Silva Marques, da 30ª Circunscrição de Recrutamento para o 3º Grupo de Artilharia de Dorso.

VIDA CATÓLICA

SÃO LUDGERO

26 de Março

São Ludgero, segundo seus biografos, é conhecido pelo "grande apostolo e bispo da Frisia".

Nasceu, êle, em Zuilen (sobre o Vecht) no ano 744, sendo filho de Thiasgrim e Liafburga, naturais de Utrecht. Estes, notando a inclinação do filho para os estudos e mesmo para o sacerdocio, isto, desde tenra idade, confiaram-no aos cuidados do abade (S.) Gregorio, sucessor de S. Bonifacio, no convento de Utrecht.

Na Inglaterra, para onde foi um pouco mais adiante, teve a fortuna de ser discipulo do celebre Alcuino, com o qual regressou ao continente, quando da expulsão dos folsões da Inglaterra. Isto, em 772. Cinco anos mais tarde, em 777, foi ordenado sacerdote, em Colonia. Tão logo ordenado, fizeram-no seguir para a Frisia, exercendo o missionismo durante longos sete anos. Neste espaço de tempo foi construida a Obra de São Bonifacio, que o canibalismo dos frisões pagãos destruiu. Em 784, lá se foi o homem de Deus para Roma, ali ficando por dois anos a fio, no Mosteiro do Monte Cassino. Por este tempo, converteu-se ao catolicismo Widukindo, chefe dos saxões. Ludgero regressou, então, para a Frisia, pregando o Evangelho em Heligoland. Foi em 790 que deu inicio á missão que pregou em Mimigard, na Westphalia. Aí, pouco tempo depois, fundou um grande mosteiro que se tornou celebre, como que eclipsando a propria Mimigard, figurando, apenas, no cartas do valor e Monasterium.

O idioma germanico modificou-lhe o nome, ficando conhecido por Munsteri.

A atividade de Ludgero era inesgotavel. Em Werden foi construido um outro convento, sobre o Ruhr, tendo tido a longevidade de mil anos.

Pode-se dizer que Ludgero encarnou, em si, o espirito verdadeiro do missionario catolico, visando, sempre e em primeiro logar, a gloria de Deus, pela propagação da doutrina cristã, no interesse vital da salvação das almas. A Germania setentrional, na sua quasi totalidade, deve a fortuna de possuir a fé catolica ao grande beneditino, ao intemerato lutador, ao Apostolo fervoroso e incansavel da Vinha do Senhor.

A 26 de março de 809 quis Deus, na manifestação de sua justiça divina, premiar o seu servo fiel, abrindo-lhe, de par em par, as portas do seu reino eterno, onde se goza da verdadeira felicidade.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO

Em memoria da Paixão de Nosso Senhor, será celebrada missa pela França na capela de Nossa Senhora do Cenaculo, em Laranjeiras, á rua Pereira da Silva, n. 37, domingo, 30 do corrente, ás 9 horas, pelo padre Charles S. J. que fará uma alocução, por ocasião do Evangelho.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA-SACRA

Sexta-feira, será realizada, na igreja da V. Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, o ultimo exercicio do piedoso áto, na presente Quaresma.

Será orador da "Via-Sacra" monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da paroquia da Candelaria.

O cerimonial terá inicio ás 19 horas.

CATÉDRAL METROPOLITANA

Nesta Santa Igreja, haverá, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, a administração do Santo Sacramento do Crisma.

CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DE S. JOÃO BATISTA DA LAGOA

Reuniu-se domingo passado o Conselho Consultivo da Congregação Mariana da Lagôa, presidindo os trabalhos o revmo. diretor monsenhor Manoel Soares, vigario da paroquia.

Entre os assuntos tratados, foi ventilado o de uma romaria ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em outubro vindouro, o restabelecimento das aulas e nomeadas diversas comissões.

Obsecada pelo desejo de desembaraçar-se do marido ela impeliu o homem a quem amava desesperadamente, ao crime!

Fernand GRAVEY
Corinne LUCHAIRE
Michel SIMON

PAIXÃO CRIMINOSA
(LE DERNIER TOURNANT)

impróprio até 14 anos
Act. O GLOBO n.º 43 — Cinédia

PATHE DIA 4

pentar, por equidade, as multas impostas às firmas Eduardo Ciuneli & Cia. e Cia Industrial Paulista de Papeis e Papelão, estabelecidas em São Paulo, e a que se refere o acórdão n. 9.124 do mesmo Conselho.

De volta uma expedição que foi ao Pólo Sul

Santiago do Chile, 25 (A. P.) — A embaixada dos Estados Unidos anunciou que os participantes da expedição ao Antartico, promovida pelo Departamento do Interior, chegarão a Punta Arenas, dentro de poucos dias, depois de abandonarem apressadamente as bases onde se encontravam, com receio de serem congelados pelas primeiras tempestades de inverno que se estão desencadeando naquela região.

O grupo aguardado inclue o pessoal das bases oriental e ocidental do Antartico, que viaja para um porto chileno a bordo dos navios do serviço do Antartico "North Star" e "Bear".

Em erupção um vulcão de São Salvador

San Salvador, 25 (A. P.) — O vulcão Izalco entrou em atividade, expelindo erupções intermitentes de lava.

TOSSE, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, GRIPPE, FRAQUEZA PULMONAR
TOME
Satosin

O exame das joias do ex-rei Miguel

Lisboa, 25 (U. P.) — O sr. João Couto, diretor do Museu de Arte Antiga, começou hoje a examinar oficialmente as joias do ex-rei Miguel, depositadas há 100 anos no Banco de Portugal, afim de apurar o seu valor artistico.

Todas as joias, reconhecidas de valôr artistico, passarão a pertencer ao Patrimonio do Estado, mediante indenisação aos herdeiros.

O tribunal já deu ganho de causa aos herdeiros do falecido monarca.

Um professor paulista fala sobre a criação da Escola Técnica

São Paulo, 25 (A. N.) — Sobre o projeto da criação da Escola Técnica do Estado de São Paulo, foi ouvido pela A. N. o professor Horacio Augusto da Silveira, superintendente do ensino profissional, que fez, entre outras, as seguintes declarações:

"A nova Escola receberá alunos que tenham cursado ginásios até o 4º ano, mediante exames vestibulares de português, matemática e desenho, e rigorosa seleção biológica e vocacional, tendente a afastar definitivamente os que não possuirem acentuada tendencia para as profissões industriais ou não estiverem em condições fisicas satisfatórias. A esses alunos a Escola oferecerá um curso especializado de 3 a 4 anos, para a preparação de condutores de trabalho.

Os cursos serão de quimica industrial, de cultura, pintura decorativa, desenho industrial, artes aplicadas, entalhação e tornearia em madeira, mecanica em geral, serralheria artistica, serraria e calderaria, fundição artistica, construção civil e electrotécnica em geral. Além dêsses cursos, outros poderão ser criados de acôrdo com as necessidades."

Mais adiante informou o entrevistado:

"Convém esclarecer que o curso de diretores terá as seguintes disciplinas teórico-práticas: legislação, administração, economia escolar e industrial, contabilidade industrial e escolar, psico-técnica e noções de estatística, sociologia, educação, compreendendo psicologia, pedagogia e prática do ensino, bem como estudos apurados de tecnologia dos oficios. Haverá, ainda, na Escola, curso rápido de aprendizado e aperfeiçoamento com a duração de 8 a 12 meses, para atender às necessidades mais prementes das industrias, bem como uma Escola Técnico-Profissional secundária anexa, para campo de preparação dos alunos do curso superior".

Dispensadas as multas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, de acôrdo com a proposta do 2º Conselho de Contribuintes, resolveu dis-

INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL

A situação da safra de 1940-41 e o financiamento

Esta reunida a comissão executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

Iniciados os trabalhos, o gerente deu conhecimento da situação da safra de 1940-1941.

Produzidos até 15-3-41, ... 12.891.000 sacos; a produzir até o termo da safra 680.000 sacos. Produção estimada da safra ... 13.571.000 sacos. Equilibrio: exportação, 800.000 sacos; alcool, 80.000 sacos. Extra-limites: I. A. A. — alcool — Campos, 210.859 sacos; diversos — alcool — Campos 128.141 sacos. Extra-limite: exportação c| Alagôas, 25.000; alcool — São Paulo, 150.000; a escoar, 12.677.000 sacos. Extra-limite-remanescente: Paraiba, ... 26.860 sacos; Pernambuco, 218.000 sacos; Alagôas, 36.000; Sergipe, 110.000 sacos; Baía, 62.000 sacos; Rio de Janeiro, 131.000 sacos; São Paulo, 94.000 sacos; Minas Gerais, 153.000 sacos; num total de ... 830.660 sacos.

Intra-limite a escoar, 11.846.340 sacos; deficit sôbre o consumo, 153.660 sacos; consumo total de, ... 12.000.000 de sacos.

Excesso disponivel 830.660 sacos: a reverter ao consumo ... 153.660 sacos; remanescente definitivo 677.000 sacos. Estoque em 1-6-40, 2.080.000 sacos; produzidos, 12.892.000 sacos; total, ... 14.972.000 sacos. Menos: exportados — Uruguai, 85.000 sacos; Campos — alcool 285.000 sacos; restando 14.601.000 sacos. Estoque em 15-3-41, 5.207.000 sacos. Consumo de 1-6-40 a 15-3-41, ... 9.384.000 sacos. Média de 9 1|2 meses 990.000 sacos. Estoque em 15-3-41, 5.207.000 sacos; a produzir até o termo das safras 680.000 sacos; a escoar 5.887.000 sacos.

Com destino fixado: exportação — saldo equilibrio 504.000 sacos. Exportação — extra — Alagôas, 25.000 sacos; Campos, alcool ... 128.000 sacos; São Paulo — alcool 150.000 sacos; total 507.000.

A escoar, 5.380.000 sacos. Consumo de 16|3 a 31-5-41 2.500.000 sacos. Remanescente, 2.888.000 sacos. Estoque para 1-6-41, ... 2.088.000 sacos. Remanescente real 800.000 sacos.

Este remanescente corresponde aos excessos sem aplicação destinada.

Segundo os dados fornecidos pela Contadoria, na presentes safra foi o seguinte o movimento de financiamento de açucar, por intermédio do Instituto: Pernambuco, financiados, 1.872.421 sacos; retornados 76.256 sacos; Alagôas, financiados, 208.198 sacos, retornados 6.546 sacos; Sergipe, financiados 20.829 sacos, retornados 1.000 sacos: saldo atual financiado, 2.017.646 sacos. No financiamento estão empregados fundos: do Banco do Brasil, ... 55.753:448$000; do Instituto, ... 11.500:000$000.

Em compras de açucar demerara da quota de equilibrio, em Pernambuco e Alagôas, tem o Instituto empregados 6.583:890$700, para 199.691 sacos.

Do açucar de Engenhos, em Pernambuco e Alagôas, financiou o Instituto 220.885 sacos, aplicando na operação Rs. 4.450:682$100.

Além das operações mencionadas, de curso normal, adiantou o Instituto Rs. 15$000 por saco de açucar de tipo de exportação de Pernambuco para o Uruguai, em substituição à quota de alcool da safra corrente. O saldo dêsse adiantamento monta em 600:030$000.

Em memorial de 5 de fevereiro deste ano, a secção de Estudos Economicos do Instituto propoz ao presidente organizar um serviço de pesquiza de elementos historicos para conhecimento da legislação açucareira, durante os periodos colonial e imperial, bem como da evolução economica do Brasil, através de sua historia açucareira.

Menciona o memorial todas as providências a serem tomadas pela Secção de Estudos Economicos, para atingir a pesquiza proposta um resultado satisfatorio, tendo sido já iniciadas as investigações para a realisação dos planos respectivos.

BROADWAY TEL 22-6788 ar REFRIGERADO
HOJE ás 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
O GORDO e O MAGRO em "Princeza Bohemia"
Complemento "Aviação" distrib. Cinedia
Producção Revista "AVIAÇÃO"

CHARLES BOYER
Danielle DARRIEUX
em MAYERLING
A tragedia que a historia guarda como um segredo indevassavel...
COPIA NOVA
Sexta-feira
PATHÉ
SEXTA FEIRA
Cine Jornal Brasileiro n.º 189 — D.I.P.
PRAÇA FLORIANO 45 — CINELANDIA
AR CONDICIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS - TEL. 22-8795

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 43-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-5255.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco 131, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Causas civis, comerciaes e criminaes. Crimes politicos, crimes contra a economia popular e crimes militares. Rua da Assembléa, 104, sala 1.012. — Tel.: 22-7016. De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

WALTER GASTÃO BUTTEL — Av. Nilo Peçanha, 155, S/811—T. 42-3184.

SIMÕES BARBOSA — Advogados
EURICO COSTA — Advogado
Causas civis, commerciaes, criminaes e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 88 - 2.º. — Tel.: 43-8460.

PAULO WHITAKER - Rio e S. Paulo. — R. Quitanda, 47. — Tel. 23-0424.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0694.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40 — T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6 — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. R. 19 de Fevereiro, 146, ap. 301. — Tel.: 26-6269. — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. - T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, ap. 4. Tel.: 42-6855. A's 2as, 4as e 6as, das 5 ½ ás 7 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

Dr. DIAS DA COSTA — Doenças internas — 2as, 4as, 6as. R. Mexico, 164 - sala 21 - T. 42-8513.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhoras. 2as, 4as e 6as; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frco. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3as, 5as e sab. Tels. 43-2182 e 26-6620 — 4 horas.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Balleste. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0162/25-1678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

Dr. M. FISCH — V. Urin., cirurgia e mol. Senhoras. Assembléa, 98-7º. Ed. Kanitz. T. 22-1849.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante, Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. O. Emp. Municipaes. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804, Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante.

INSTITUTO HELCO — com 20 annos para tratamento de PERNAS — ULCERAS, VARIZES, Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. DR. JOAQUIM SANTOS — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090. — 2as, 4as e 6as. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenaes. Colites, Colesystites, Diabetes. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço de Proctologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em deante. Res.: Tel.: 27-1431.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e Sta. Clara, 8, ap. 104; 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784, Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Edificio Carioca, 2.º. — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6º. — Tel.: 42-8546 — 2as, 4as e 6as, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-6132.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3as, 5as e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas — Ramalho Ortigão, 38. S. 14. — Tel.: 22-7251 — 15 ás 17.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º — Tel.: 23-0485.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28. (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Izidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Alvim n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo, Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0907. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da eschizophrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso), Malariotherapia e outros trat.os especializados. Regimen da liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatorio Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Contrôle scientifico do Dr. Enrico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 80 — Tel.: 26-2700.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia. Cirurgia, Clinica medica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica — Rua Assumpção, 10 — Tel. 26-5900.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biologicos, Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telephone: 27-4036.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso. nutrição: duchas, ultra-violeta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2486. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2as, 4as e 6as; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica—Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3as e 6as, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5 salas 107 e 108, nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2321.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4as-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6as-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-5781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar — Tels.: 22-9708 e 27-9954.

Dr. Januario Bittencourt — Docente Univer. Psicoterapia. Orientação educativa de crianças nervosas. Paralisias. Ed. Odeon, sala 819, 2as, 4as e 6as, de 3 ás 6 hs. — Tels.: 27-1976 e 42-8506.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentaes. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-3421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º medico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. Rua S. José, 85 - 5º. — T. 22-6977.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1096 - 42-8260 — RODRIGO SILVA 34A

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0089.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-3º, S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons. 24, r. Gal. Polydoro, 9 ás 13; 26-4309.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs Maternidade Arnaldo Moraes, T. 27-0110. Quitanda, 8, 3 ás 5 hs.

CLINICA PRIVADA — DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X", laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelhos, ultra violeta, Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 ás 6.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 43-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — *Pelle e Syphilis.* Ouvidor, 183-2º, s. 215. Aos sabbados: 2 ás 4 hs. Tel. 22-6233.

DR. M. DIFINI — Pelle, Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5008.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frco. de Assis — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO-VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-5279.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica, Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X. — Av. Rio Branco n. 137, 8.º andar, S. 812 — Tel. 23-2832. Ed. Guinle.

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resóvin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

PREDIO — BOTAFOGO

Vendo na rua Voluntarios da Patria, solido predio com 3 salas, 8 quartos, etc.; mede o terreno 8 x 66. Preço, 130 contos. João Cury. Av. Rio Branco, 134, sala 305. (X 8255)

REFRIGERADOR

Vende-se um completamente novo, de conceituado fabricante, por 3:950$. Tem 5 anos de garantia. Av. Rio Branco, 25. (X 8244)

Esteno-datilógrafa

Precisa-se de esteno-datilografa com bastante pratica para portuguez e inglez. Apresentar-se pessoalmente. Departamento de Pessoal. General Electric S. A. — Av. Almirante Barroso, 81, sala 1.019. (X 8248)

Descanso para casal de tratamento

Procura-se um casal para veranear, sem despesas, apenas tomando conta de uma casa em ótimo clima. Informações detalhadas pelo telephone 23-3141, das 11 ás 11,30. (X 8217)

GUILHOTINA

Precisa-se de uma, usada, em perfeito estado, largura de 85 cent. a 1 metro. Ofertas para a caixa postal 55 — Rio de Janeiro. (X 8220)

Radio-Eletróla — 1941

Vende-se, no valor de 6:400$000 por 2:000$. 8 valv., ondas curtas e longas, marca Lyric L. p. R. C. A. Victor. Pic-up de cristal luminoso. Movel de luxo. Urgente. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú, 365, c. 1. Tel.: 48-3843. (X 8282)

Para pequena familia de tratamento

Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma fóra e de uma arrumadeira e copeira, branca, que durma no aluguel. Exigem-se referencias. Tratar das 9 horas em diante, á rua Pinheiro Machado n.º 65, apto. 501. (X 8275)

CAUTELAS

JOIAS, moedas, brilhantes, etc. — Paga-se até 40 e 50%. Casa de Confiança. Prompta solução. Não venda sem nos procurar. Trav. Ouvidor (Sachet) 8. (X 8280)

DEPOSITO

Importante Companhia de material electrico em geral, procura grande deposito de cimento armado, perto do cáes do Porto, com entrada para caminhões. De preferência andar terreo, eventualmente com galeria. Superficie minima 1.500 — 2.000 ms. quadrados. Ofertas M. A. S., na portaria deste jornal. (47886)

PIANO STEINWAY ¼ DE CAUDA
PIANO BLUTHNER ¼ DE CAUDA

Vendem-se 2 maravilhosos, ver á Av. Rio Branco, 114, 2.º andar, pela terça parte de seus valores. (X 8269)

COMPRO UM PIANO

De particular para particular. De cauda ou armario. Pago bem e á vista. Telephonar para

23-5785

(X 8267)

COMPRO UM PIANO DE CAUDA OU ARMARIO

FELIX — 42-7402 (X 8268)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se o 2.º pavimento, ocupando todo o andar, grandes salões, jardim de inverno, 5 quartos, 3 banheiros, grande terraço com vista sôbre a baía: — Praia do Flamengo, 344. (X 8249)

BOMBA MARELI

Monofasica. ½ Cavalo. Vende-se. Rua Chile n.º 18-B. (X 8263)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se, rua Chile, 18; trata-se Av. Rio Branco n.º 175, loja. (X 8262)

MOBILIA, ETC.

Vende-se 1 mobilia dourada Luiz XVI, um piano alemão, 1 faqueiro com estojo, 2 candelabros de prata portuguesa, 1 espelho veneziano, 1 serviço de cristofle para jantar, 1 maquina Singer moderna, 1 enceradeira, 1 aspirador Eletro-Lux, 2 tapetes orientais pequenos e 1 maquina Remington de escrever. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (X 8261)

LIVRARIA ALVES — RUA DO OUVIDOR, 166 — Livros collegiaes e academicos.

LOJAS — ALUGAM-SE

Para confeitaria ou leitaria, na Praça Saenz Peña — Cinema Olinda. Tratar com o gerente (47884)

ENGENHEIRO

Para trabalhar em fábricas de empresa que as explora em três Estados do país. Pode ser engenheiro civil mas deve entender de mecânica e eletricidade. Deve ter no máximo 32 anos, ser brasileiro nato e apresentar boas referências de preparo técnico e de idoneidade moral. Carta com referências e pretenções para a caixa n. 5807 dêste jornal. (X 5807)

Vigas Duplo T de 0m,40

Vende-se um lote de 11 vigas de 12m,00 e 4 menores, á rua Souza Franco, 240 — Vila Isabel. (X 5914)

SOBRADO CENTRO

Aluga-se o grande sobrado da rua 13 de Maio, 17, perto da Cinelandia, com seis espaçosas salas e outras dependencias, próprio para negócio, companhias, institutos, centros, etc. Está aberto. — Propostas na loja. (X 9323)

ICARAI'

Alugam-se ótimos apartamentos á rua Presidente Backer n.º 35, proximo á praia. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar no Banco Popular de Niteroi. Rua São Pedro n.º 24. — Tel 878. Niteroi. (X 05799)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutien ou modelador, executa Mme. Mariette. P. Saens Pena — Tel. 48-3578. Vai a domicilio. (X 9359)

PIANOS

Compra-se mesmo, precizando reparos. Tel. 22-2060. (X 03998)

TOSSES ? BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

LOJA — CENTRO

Aluga-se no Cinema Primor — Rua Larga esq. Av. Passos. Tratar com o gerente. (47884)

COLÉGIOS

Ginasio Todos os Santos — Sob inspecção Federal — *Internato - Externato - Primario - Secundario.* R. Augusto Nunes, 193. Tel. 29-5051. (xxx) 71

Collegio Sylvio Leite

Internato e externato, rua Aquidaban n.º 281, no saluberrimo arrabalde da Bôca do Mato. — *A maior e melhor organização educacional desta cidade em materia de internato.* Predio especialmente construido para o fim, em meio de vasta chácara de 70.000m2, com luxuriante e farta vegetação.

Visite-o antes de matricular seu filho ou filha. Visita-lo é preferi-lo.

Matriculas e mais informações podem tambem ser obtidas no antigo e tradicional externato do mesmo colégio, á rua Maria e Barros, 508, ou pelo tel. 29-3437.

SHORTHAND TAUGHT

DIRECT METHOD. EASY. FAST. CHEAP. NO HOMEWORK. A REAL WONDER. AN OUTCOME OF OVER 25 YEARS' EXPERIENCE. PLEASE TRY A FEW LESSONS FREE.
PROF. FRED — AV. RIO BRANCO, 90 - 2ND FLOOR.

SALA DE JANTAR

VENDE-SE UMA RIQUISSIMA COM CANTOS CURVOS, FOLHEADA EM RAIZ DE IMBUIA, COM TAMPOS DE VIDROS, COMPOSTA DE 1 BUFFET, COM 2m,50, 1 MESA ELASTICA, COM 2,00x1,00, 1 ETAGER, COM 1,30, 8 CADEIRAS, 2 POLTRONAS, ESTOFADAS EM COURO AZUL. VER E TRATAR Á RUA HILARIO DE GOUVEIA Nº 80 (COPACABANA). (X 8235)

Foto Produtos Gevaert do Brasil S|A.

RELATORIO a ser apresentado á Assembleia Geral Ordinaria convocada para 31 de março 1941 na séde social, 88 rua da Alfandega, ás 17 horas.

Senhores Acionistas,

Na conformidade do disposto em Lei e nos nossos estatútos sociais, vimos dar-vos contas da nossa gestão no exercicio social de 1940.

Como é do conhecimento de todos, o fim principal da nossa Sociedade é a importação e venda de material sensivel para fotografia, radiografia, artes gráficas e cinematografia, tanto para profissionais, como amadores, sendo que para este fim assumimos a representação da S. A. Photo Produits Gevaert de Vieux-Dieu, Belgica.

Infelizmente a conflagração européa e a invasão da Belgica poucas semanas após a constituição da nossa Sociedade, cortou-nos da nossa base principal de abastecimento. Isto prejudicou grandemente as atividades comerciais da nossa Sociedade, temos porem esperanças bem fundadas para uma melhora sensivel num futuro não muito afastado. As medidas necessárias neste sentido já tem sido tomadas.

As relações da nossa sociedade com os seus numerosos fregüezes são das mais amistosas e deixam bem augurar do futuro logo que possamos satisfazer com maior regularidade aos pedidos dos aficionados aos produtos Gevaert.

A Diretoria tendo recebido remunerações fixas desiste da percepção de percentagens sobre os lucros.

A Diretoria quer tambem deixar consignados seus agradecimentos a todos os seus auxiliares e aos membros do Conselho Fiscal pela colaboração eficiente de que deram prova no decorrer deste exercicio social.

Temos o prazer de apresentar em seguida as contas da Diretoria: — Balanço, Conta de Lucros & Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Balanço Geral em 30 de Novembro de 1940

ATIVO

Ativo Fixo:		
Moveis Utensilios menos depreciação		48:184$400
Ativo Realisavel á curto prazo:		
Contas correntes menos reserva para contas duvidosas		509:772$700
Stocks segundo inventario		220:027$500
Ativo Disponivel:		
Caixa e Bancos		2.244:822$000
Ativo Pendente: Material de escritorio	9:391$700	
Ativo transitorio	25:300$000	
Valores á receber	324$000	
Despesas de constituição, menos amortisação	46:000$000	81:015$700
Contas de Compensação:		
Ações da Diretoria em caução		6:000$000
Rs.		3.109:822$300

PASSIVO

Passivo exigivel á curto prazo:		
Passivo transitorio	32:818$000	
Contas correntes	1:147$800	
Comissões a pagar	2:395$000	36:360$800
Passivo exigivel: a longo prazo:		
Contas correntes		2.024:813$400
Passivo não exigivel:		
Capital		1.000:000$000
Reserva legal		2:132$000
Lucros e Perdas		40:516$100
Conta de compensação		
Diretores para ações em caução		6:000$000
Rs.		3.109:822$300

Contas de Lucros e Perdas para o periodo findo 30 Novembro 40

Dr.		Cr.	
Amortização do Ativo	157:790$600	Produto das operações sociais	777:139$500
Despesas Gerais	521:670$800	Lucros Diversos	13:425$400
Impostos	68:455$400		
Lucro do ano transportado	42:648$100		
Rs.	790:564$900	Rs.	790:564$900
Reserva Legal	2:132$000	Lucro do ano transportado	42:648$100
Saldo conforme balanço geral	40:516$100		
Rs.	42:648$100	Rs.	42:648$100

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1940
J. E. L. M. L. SOMERS — Diretor-Presidente.
CHAS. BRAUN — Diretor-Gerente.
MARIO LUSTOSA — Contador.

Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Foto Produtos Gevaert do Brasil, tendo examinado o inventario, o balanço e as contas dos diretores, referentes ao exercicio encerrado em 30 de novembro de 1940 encontrou-os em perfeita ordem, recomendando a respectiva aprovação pela assembleia geral.

Rio de Janeiro, 12 de março 1941.
ERNEST DE PRETER — GUSTAVE OSCAR RENE' JORDAN — PIERRE EUGÈNE JANSSENS. (47898)

APOLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas, pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rapido.
ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA)
Rua Buenos Aires n. 46, 1.º — Tel. 23-3191. (X 6618)

ZEBU' GYR

UM TOURO, ALGUMAS VACCAS E NOVILHAS, SOU COMPRADOR.
QUEIRAM SE DIRIGIR AO SNR. NICASSIO DE FREITAS, NO RIO PALACIO HOTEL. (X 05798)

ESCRITORIO

Importante Empresa procura para colocação de futuro, empregado brasileiro até 30 anos de idade, com conhecimentos gerais de mecanica, do idioma inglez, correspondencia e vendas. Cartas com detalhes completos sobre habilitações e experiencia para a caixa 08250 deste jornal. (X 08250

SOCATE

Vende-se 4—500 toneladas de socate de ferro. Ofertas á Soc. Anglo-Bras. de Electricidade Ltda. Rio de Janeiro. (47840)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$560	80$560
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$820	4$820
Peso uruguaio	7$870	7$870
Chile	$660	$660

CABO

Dolar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra Area, o preço de 19$850 a prazo e dollar, á vista, e de 19$560 a cabo. O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco	—	6$020	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$520	—
Peso uruguaio	—	7$730	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra Area	78$650	79$000	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$830	—
Peso uruguaio	—	6$520	—
Libra Area	65$910	66$410	65$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$350 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

O Banco do Brasil comprou o dollar nas quantidades seguintes:

	Grammas
Ontem	23.734,613
De 1 a 24	821.114,137
Até o dia 25	844.848,750

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 24-3-941)

	A' vista Official	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$030
Allemanha Verrechnungsmark	—	6$070
Nova York	16$580	19$772
Japão	—	4$861
Argentina	—	4$620
Suissa	—	4$609
Portugal	—	$796
Hespanha	—	1$740
Italia	—	1$003
Chile	—	$600

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL PARA OS BANCOS

Libra AREA	79$330

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 24-3-941)

Dolar	20$696
Escudo	$893
Libra AREA	85$500
Italia	$920
Peso argentino	4$370
Corôa sueca	4$580

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
	4.03.50	4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisbôa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha: A' vista por £ (livre)	46.85	46.85
A' vista por £ t/t	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotados.

NOVA YORK, 25.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel por P.	c 9.25	c 9.25
Berna tel por F.	c 23.23	c 23.23 livre
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo tel por Kr.	c 23.85	c 23.84
Lisboa tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel por P.	c 23.15	c 23.15
França (não ocupada) tel. por F. (compradores)	—	—
	c 2.38	c 2.38

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotados.

NOVA YORK, 25.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/2
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel por P.	c 9.20	c 9.20
Berna tel por F.	c 23.26	c 23.26
Berna	c 23.22	c 23.22 commercial
Estocolmo tel por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa tel por Esc.	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel. por P.	c 23.15	c 23.15
França (não ocupada) tel. por F. (compradores)	c 2.35	c 2.35

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotados.

BUENOS AIRES, 25.

A's 8,22 da tarde.

Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES: A's Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.80	P. 16.80 Nom.
Taxa de compra	P. 16.50	P. 16.50 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 430.50	P. 430.50
Taxa de compra	P. 420.00	P. 420.00

MONTEVIDÉU, 25.

A's 3,22 da tarde.

	Hoje	Anterior
MONTEVIDEU Sobre Londres, taxa $ vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 19.30	P. 20.20 Nom.
Taxa de compra	P. 19.10	P. 10.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 252.25	P. 252.25
Taxa de compra	P. 232.00	P. 232.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex-div.	45.0.0	45.10.0
Novo Funding, 1914	34.10.0	34.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.0.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	9.0.0	9.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	34.0.0	34.10.0
ESTADUAIS:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	8.0.0	8.0.0
Bahia, 1928, 5 %	5.0.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	16.0.0	16.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gas	1.5.0	1.5.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.3.9	0.3.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	60.0.0	60.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0.14.3 1/2	0.14.3 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.10.0	1.10.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 % 1935	10.10.0	10.10.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.8.0	2.8.3
Rio de Janeiro City Impr. Co. Ltd.	1.5.0	1.5.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.7 1/2	1.0.7 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd. expl-dividendo 1927/47	33.0.0	33.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex-dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico 3 1/2 % ex-div.	104.7.6	104.5.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	77.15.0	77.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 25 de março de 1941 (em saccas de 60 quilos):

ENTRADAS

Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		883
		883
Até o dia 24:		
De São Paulo	12.201	
Do Estado do Rio	50.487	
Do Estado do Rio	25.844	
Do Espirito Santo	31.850	120.382
Até esta data:		
De São Paulo	12.201	
De Minas Geraes	50.487	
Do Estado do Rio	26.727	
Do Espirito Santo	31.850	120.765
Existencia anterior — dia 24		451.018
Entradas do hoje		883
Entregue pelo DNC, reservado ao mercado		3.680
		455.111
Embarques:		
Cabot. Norte	420	
Somma	420	420
Até o dia 24 151.923		
Até esta data 151.923		
Consumo local diario	500	920
Existencia ás 6 horas da tarde		454.191

Funcionou esse mercado, ontem, em condições de firmeza e com as cotações em alta.

O movimento de procura foi regular, mas, os negocios registrados foram moderados.

Da abertura ao encerramento dos trabalhos foram vendidas 1.404 saccas, ao preço de 19$300, por 10 quilos, do typo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$300
Tipo 4	21$000
Tipo 5	20$600
Tipo 6	20$100
Tipo 7	19$300
Tipo 8	19$000

Pauta: cafés comuns 18$100 e finos 18$800; cafés Lavado do Rio, cafés communs 18$400.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, nominal; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, nominal; anterior, 23$800; mesmo dia no ano passado, 23$800.

Embarques: ontem, 67.244 sacas; anterior, ...

terior, não houve; mesmo dia no ano passado, 106.426 sacas.

Entradas: ontem, 23.556 sacas; anterior, 24.269 sacas; mesmo dia no ano passado, 5.836 sacas.

Existencia de ontem, 23 de março, 1.394.850 sacas; anterior, 1.488.633 sacas; mesmo dia ano passado, 1.969.824 sacas.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	9.35	9.45
Em maio	9.49	9.56
Em julho	9.57	9.67
Em setembro	9.74	9.81
Em dezembro	9.80	9.88
Vendas	14.000	39.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, irregular.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 20 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	9.33	9.45
Em maio	9.43	9.56
Em julho	9.55	9.67
Em setembro	9.65	9.81
Em dezembro	9.72	9.88
Vendas	40.000	71.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, irregular.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 15 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em março	—	6.58
Em maio	6.82	6.73
Em julho	6.95	6.93
Em setembro	7.08	7.13
Em dezembro	—	7.31
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em março	6.53	6.58
Em maio	6.73	6.73
Em julho	6.93	6.93
Em setembro	7.13	7.13
Em dezembro	7.31	7.31
Vendas	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 2 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Entraram de Minas 722 saccos; sairam 4.197 ditos e ficaram em deposito 82.688 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Seccos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em saccos de 60 quilos	14.500	—
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 quilos	4.191.900	4.177.100
Exportação:	Saccos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	12.500	500
Para Santos	20.600	1.000
Sul do Brasil	—	6.000
Existencia em saccos de 60 quilos	1.719.800	1.738.100

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.51	2.52
Em julho	2.53	2.54
Em setembro	2.54	2.57
Em janeiro	2.49	2.54

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em maio	2.49	2.52
Em julho	2.52	2.54
Em setembro	2.54	2.57
Em janeiro	2.50	2.54

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ainda ontem, em condições estaveis, com procura moderada e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; sairam 325 fardos e ficaram em deposito 10.671 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 39$000 a 40$000; tipo 4, de 36$500 a 37$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 29$500 a 30$500; Ceará, tipo 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Mattas, typo 5, compradores	30$000	30$000
Base 5, Sertão	35$000	35$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	700	300
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 60 quilos	177.300	177.600
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	105.300	105.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	41$800	43$000
Em abril	41$000	41$200
Em maio	41$000	41$300
Em junho	41$400	41$600
Em julho	41$800	41$900
Em agosto	42$200	42$400
Em setembro	42$900	43$100
Em outubro	43$600	43$800
Em novembro	44$200	44$300

Vendas: 3.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em março	41$800	43$000
Em abril	41$100	41$400
Em maio	41$000	41$700
Em junho	41$300	—
Em julho	42$100	42$300
Em agosto	42$300	42$700
Em setembro	42$800	43$200
Em outubro	43$700	44$000
Em novembro	44$400	44$500

Mercado, estavel.

Vendas: 2.500 arrobas.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	42$000 a 43$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	42$000 a 43$000

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	10.75	10.79
para julho	10.72	10.75
para outubro	10.62	10.66
para dezembro	10.61	10.63
para janeiro	—	10.61
para março	10.59	—

Mercado — Liquidação de contratos. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.11	10.09
American Futures, para maio	10.81	10.79
para julho	10.76	10.75
para outubro	10.64	10.66
para dezembro	10.62	10.64
para janeiro	10.61	10.63
para março	10.59	10.61

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, tornou a melhorar.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 2.

LIVERPOOL, 25.

Intermediaria	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.97	8.99
Pernambuco Fair (não official)	9.17	9.19
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.97	8.99
American Futures, para março	8.62	8.62
para maio	8.63	8.63
para julho	8.64	8.64
para outubro	8.58	8.58
para dezembro	8.55	8.55
para janeiro	8.54	8.54

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos; disponivel americano, baixa de 2 pontos; termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.56	8.62
para maio	8.57	8.63
para julho	8.58	8.64
para outubro	8.52	8.58
para dezembro	8.49	8.55
para janeiro	8.48	8.54

Mercado — Pequenas margens de lucro.

Liquidação de contratos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos.

A BOLSA

Esteve animadissimo o mercado de valores, hontem, pois os negocios, se fizeram em escala desenvolvida. As apolices da União e as da Municipalidade mantiveram-se em boa posição de estabilidade, com as do sorteio bem colocadas, com procura animada. As acções de bancos e companhias continuaram em boa posição, achando-se as Obrigações de empresas em situação favoravel, com as Obrigações do Thesouro Nacional firmes, tudo conforme se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Divida Externa:	
Emprestimo de 1927, 6 ½ % $50.000, (por $1.000), a	3:600$000
Divida Interna:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 6, 57, a	800$000
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port., 5, a	800$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 2, 15, a	800$000
Ditas port., 1, 4, 5, 7, 99, a	820$000
Ditas idem, 3, 5, 10, a	821$000
Ditas em cautela, 20, 50, 100, 130, 130, 130, 130 a	795$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 50, a	426$000
Dito de 1:000$, 1, a	860$000
Dito c/ juros de 14 semestres, 5, a	1:180$000
Obrigações da União:	
Tesouro (1930), de 1:000$, 7 %, port., 12, a	1:035$000
Tesouro (1932) de 1:000$000 7 %, port., 1, a	1:050$000
Tesouro (1937), de 1:000$, 6 %, port., 160, a	910$000
Tesouro (1939), de 1:000$, 7 %, port., 20, a	1:010$000
Apolices Municipais do Districto Federal:	
Emprestimo de 1917 de 200$, 6 %, port., 7, a	186$000
Dito de 1920 de 200$, 6 %, port., 3, 4, a	186$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 %, port., 12, 20, 79, a	214$000
Dito idem, 20, 100, 101, a	215$000
Decreto 1.535, de 200$, 7 % port., 50, a	196$000
Apolices Estaduais:	
Minas Gerais de 1:000$000, 7 %, nom., 9, a	840$000
Ditas port., 10, a	892$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, a	168$000
Ditas idem, 50, 100, a	168$500
Ditas idem, 9, a	169$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 5, 5, 15, 25, 42, 100, a	186$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 31, 40, 200, a	174$500
Ditas idem, 8, 10, 10, 14, 20, 20, 50, 74, 150, a	175$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 2, 27, a	88$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 20, 200, a	89$000
E. do Rio de Janeiro, 500$, 6 %, nom., 2, a	320$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$000, 8 %, port., 10, 15, a	618$000
Ditas idem, 48, a	620$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 20, 58, 41, a	211$000
Ditas idem, 1, 1, 7, 41, a	212$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 12, 12, 36, 72, 84, 90, 180, a	1:058$000
Acções de Companhias:	
Belgo Mineira, 40, 50, 200, 14, a	405$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 6, a	201$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, 8 %, 25, 40, 50, 100, 100, 100, 103, 500, 2.500, 2.500, a	205$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	4:000$
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:008$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:032$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:033$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:057$	1:052$
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	800$000	795$000
Diver. Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	802$000	796$000
Div. Emissões, port.	820$000	818$000
Ditas em cautela	—	790$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	805$000	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	865$000	863$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	894$000	890$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	850$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	169$000	168$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	186$000	185$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	175$000	174$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	90$000	88$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:058$	1:057$
Ditas de 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
E. do Paraná de 200$ 5 %	—	145$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	780$000	—
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	620$000	615$000
Ditas de Porto Alegre, 5$, 2 ½ %0	34$000	33$000
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$ 7 %, port.	870$000	866$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	—	555$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	188$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	188$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	188$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	215$000	214$000
Decreto 1.530, 7 %	—	194$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	196$000	195$000
Ditas, decreto 2.339, 7 %	—	194$000
Decreto 3.284, 7 %	189$000	—
Bancos:		
Brasil	502$000	500$000
Commercio	—	295$000
Funccionarios Publicos	—	51$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	175$000
Ditas, port.	180$000	175$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	605$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	205$000
Manuf. Fluminense	150$000	—
Petropolitana	—	180$000
Corcovado	—	155$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	132$000	131$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	214$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	235$000	230$000
Ditas, port.	—	244$000
Belgo Mineira	406$000	405$000
Mesbla, preferenciais	—	209$000
Docas da Bahia	—	105$000
Debentures:		
Progresso Industrial	—	200$000
Lar Brasileiro	—	204$500
Docas de Santos	205$000	202$000
Letras Hypothecarias:		
Banco do Brasil, 5%	—	815$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 26 — Comissão Técnica Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo, para a demolição de diversos predios das ruas Senador Euzebio, Visconde de Inhauma e Santana.

Dia 26 — Divisão do Material do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material destinado á revenda.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço.

Dia 26 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça para execução da rede subterranea de distribuição de energia eletrica, da enfiação geral e para o fornecimento e instalação de aparelhos de iluminação nos pavilhões destinados aos presidios do Distrito Federal.

Dia 26 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, de limpeza, sanitario, máquinas, accessorios, ferramentas, pertences, vestiario, calçados, chapéus e miudezas de armarinho.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pedra britada para ramal do Rio Douro.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

AUCHMAN & PRAÇOVINICK

O juiz da 2ª vara civel, atendendo á confissão de insolvencia tomada por termo á fls. 81 dos autos da concordata preventiva da firma Auchman & Praçovinick, estabelecida á rua Sete de Setembro, 111, decretou a falencia destes comerciantes, fixando-lhes o termo legal que entrará em vigor dispensando os credores de nova habilitação, resalvados os direitos dos que forem posteriores ao pedido da concordata.

Marcado o prazo de 10 dias para as novas habilitações de credito; designado o dia 3 de abril vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor Jayme Rosenfeld que já servia de comissario e funcionando o dr. 2º curador das massas.

Passivo declarado, 230:778$000.

SEQUEIRA & CIA.

O juiz da 2ª vara civel concedeu a prorogação de 90 dias para a liquidação da massa falida da firma supra.

Assembléa de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

8ª vara civel — David Kostrow.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em abril	6.75	6.75
Em maio	6.78	6.79
Em julho	6.79	6.79

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	86.75	87.62
Em julho	85.75	85.12

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	7.16	7.03
Em julho	7.23	7.14
Em setembro	7.30	7.23
Em outubro	7.33	7.25

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em maio	7.04	7.15
Em julho	7.12	7.22
Em setembro	7.22	7.30
Em outubro	7.25	7.33
Vendas	60.000	40.000

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 ¾	23
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 ½	22 ¾

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em junho	13.72	13.66
Em setembro	13.73	13.78

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 365; vitelos, 64; suinos, 56; caprinos, 1.

Rejeitados — Bois, 1 1|8; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 240 1|4; vitelos, 8 1|2; suinos, 20 1|2; caprinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 114 2|4 e 1|5; vitelos, 55 1|2; suinos, 34 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000; caprinos, 2$300.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 872; vitelos, 60.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 185; vitelos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 107 5|8; vitelos, 10; suinos, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 223; vitelos, 38; suinos, 50.

Rejeitados — Suinos, 2 parciais, 645 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 4$000. ao:vitelos.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.139:944$600
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	34.909:874$200
Em egual periodo de 1940	37.059:314$700
Diferença para mais em 1940	2.149:130$000

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 25 de março de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Norton Megaw & Ltda.; Aliança Comercial de Anilinas Ltda.; Luiz Ferrando & Cia. Ltda.; G. Electric Sociedade Anonima; Idem; Idem; S.A. Casa Pratt; Amorim Pinto & Comp. Ltda.; Guedes de Melo (representação); Paul J. Christoph C.º; S.A. Schering; Alves Mendes & Cia.; The Sydney Ross Comp. Inc. Pereira Araujo & Cia.; L. Figueiredo & Cia.; F. Cid & Cia.; Agostinho Ferreira (ferragens) Ltda.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Vitória, hiate nacional "Argentino".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Cantuaria".

De Vigo e escalas, paquete nacional "Siqueira Campos".

De Penedo e escalas, paquete nacional "Itagiba".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Anibal Benevolo".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".

SAIDAS DE ONTEM

Para Belém e escalas, vapor nacional "Piratini".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacmoon".

Para Petsamo e escalas, vapor finlandês "Hogland".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Inconfidente"	26
Buenos Aires "Uruguai"	26
Nova York "Argentina"	26
Nova York "Mormacstar"	26
Buenos Aires "Delorleans"	27
Portos do sul "Ana"	27
Portos do sul "Butiá"	27
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	27
Angra dos Reis "Miranda"	27

VAPORES A SAIR

Porto Alegre "São Bento"	26
Imbituba e esc. "Arataú"	26
Nova York e esc. "Alegrete"	26
Joinville e esc. "Vesper"	26
Nova York "Uruguai"	26
Antonina e esc. "Arataia"	26
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	26
Porto Alegre e esc. "Caxias"	26
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	26
Itajaí e esc. "Apodi"	27
Buenos Aires e esc. "Baependi"	27
Nova York e esc. "Cantuaria"	27
Penedo e esc. "Miranda"	27
Buenos Aires e esc. "Argentina"	27
Nova Orleans "Delorleans"	27

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Desapropriação dos terrenos para a usina de siderurgia de Volta Redonda — O interventor federal no Estado do Rio expediu hontem, um decreto-lei desapropriando, por utilidade publica, terrenos e benfeitorias necessarios á instalação da Usina Siderurgica de Volta Redonda, em Volta Redonda, em Barra Mansa, bem como á vila operaria conexa, logradouros e organização de serviços publicos, tudo de acordo com a sua expansão futura.

A desapropriação se opera em favor da Companhia que construir, organizar e explorar a usina, ficando o Estado autorizado a doar á mesma companhia a parte dos imoveis desapropriados, correspondentes ás instalações fabris. A' donataria caberá o pagamento das partes restantes.

O decreto-lei em apreço é precedido de varias considerações, nas quais é posta em destaque a primordial importancia da Usina para a vida economica do país, assim como a sua repercussão no progresso do Estado do Rio.

A visita do interventor federal a São José do Rio Preto — Continuando a série de excursões que vem empreendendo ao interior fluminense, o interventor Amaral Peixoto visitou ante-ontem, em companhia do sr. Cardoso de Miranda, prefeito de Petropolis, e do capitão Jurandir Mendes, ajudante de ordens, á localidade de São José do Rio Preto, 5º districto daquele municipio.

O chefe do governo estadual viajou de automovel até Areal, onde o aguardava um trem especial, que o levou áquela localidade. O interventor foi alvo, por todo o percurso, das mais calorosas manifestações de apreço da população, que se postava nas estações intermediarias afim de aclamá-lo. Em São José do Rio Preto grande multidão se havia reunido para assistir ao seu desembarque, vendo-se ali, entre as pessoas de maior destaque, a gente simples das habitações rurais, todas demonstrando vivo intusiasmo pela visita do interventor.

A' estação, o comandante Amaral Peixoto foi saudado pelo sr. José Meireles Guerra, que lhe apresentou as boas vindas em nome da população. Em seguida, o chefe do governo percorreu, por algum tempo, a localidade, dirigindo-se, após, para a residencia do sr. Alvaro Rodrigues Campos, onde teve lugar um almoço. Nessa ocasião, fez uso da palavra o sr. Paulo Verneck, o qual, depois de saudar o interventor, expôs-lhe as aspirações da população, apresentando as grandes possibilidades economicas de São José do Rio Preto. Situada num vale fertil, com uma produção agricola farta e variada, via-se a braços com a precariedade das suas vias de comunicação. Graças á fecundidade de suas terras, São José do Rio Preto exporta anualmente cerca de 29.000 contos de réis em legumes e, no entanto, a sua principal estrada, a que vai ter á União e Industria, encontra-se em dificeis condições de transito. Basta dizer que essa estrada é de tal forma sinuosa que atravessa 44 vezes o leito da via ferrea. Pediu, assim, o orador, que o interventor estendesse até ali o sabio programma rodoviario que vem executando no Estado do Rio, com o que São José do Rio Preto podia tornar-se uma das mais prosperas regiões fluminenses, salientando que ha mais de trinta anos a população local vem pleiteando esse beneficio.

Em nome do comandante Amaral Peixoto falou, então, o sr. Cardoso de Miranda. Transmitindo os agradecimentos do interventor, disse que o chefe do governo compreendia perfeitamente as justas aspirações do povo local e que a sua administração estava pronta a dar-lhe a colaboração que lhe competia, fazendo a construção da estrada pleiteada.

Terminado o almoço, o comandante Amaral Peixoto foi ter á praça publica, afim de assistir ao desfile de escolares organizado em sua homenagem. No centro da praça erguia-se um sobrio obelisco, de cerca de 10 metros de altura, e um palanque destinado ao interventor e ás autoridades. Falaram, aí, o sr. José Meireles Guerra, o padre Mario Benassi que proferiu um discurso impressionante e dois estudantes.

Após a festividade, o interventor visitou as instalações de uma importante usina de lacticinios, regressando a Petropolis ás 6 horas da tarde.

Revisão de licença para a derrubada de matas — Vão ser feita, no Estado, a revisão rigorosa das licenças concedidas pelo Conselho Florestal estadual para a derrubada de matas nos varios municipios fluminenses. Essa providencia visa apurar se os lavradores estão cumprindo as determinações do interventor Amaral Peixoto no tocante ao reflorestamento, conforme o termo de compromisso que, nesse sentido, assinaram com o governo local. Aliás, a respeito do assunto, têm sido apresentadas inumeras denuncias ao presidente daquele orgão florestal, cujo presidente, afim de apurá-las, já entrou em entendimentos com a Delegacia de Ordem Politica e Social.

A revisão das licenças em apreço será executado com o maximo rigor, sendo os infratores processados, de acordo com a lei.

Remodelação de Niterói — A Empresa de Melhoramentos de Niterói, encarregada da remodelação da capital fluminense, já terminou os trabalhos de levantamento topografico das zonas de Gragoatá e Boa Viajem. Ontem, devidamente autorizada pela Prefeitura local, a referida companhia iniciou identicos serviços no morro de São Sebastião, que, segundo o plano organizado para as obras aludidas, será arrazado.

Novo prefeito de Sapucaia — Perante o sr. Heitor Gurgel, secretario do governo, tomou posse ontem, do cargo de prefeito municipal de Sapucaia, para o qual foi nomeado pelo interventor federal, o sr. Paulino Fernandes da Silva.

Foi convidar o interventor — Esteve ontem no palacio do Ingá o dr. Belisario de Souza que, na qualidade de diretor do Automovel Clube do Brasil, convidou o interventor Amaral Peixoto para assistir, do pavilhão oficial colocado no quilometro 54, a prova "Subida da Montanha", que se realizará no proximo domigo, 30 do corrente.

Os descontos no pagamento dos temporarios — Em virtude da lei federal que regulou a materia, foram suspensos, no Estado os descontos de selo, feitos nas folhas de pagamento dos temporarios mensalistas admitidos, por portarias, para a administração publica fluminense. A respeito da questão, o secretario das Finanças estadual dirigiu-se em oficio ao comandante Amaral Peixoto, solicitando esclarecimentos sobre se as importancias cobradas deviam ou não ser devolvidas, e externando o seu ponto de vista sobre o caso. Depois de examinar o assunto, o interventor federal concordou com o parecer daquele secretario, que é contrario á restituição dos pagamentos já feitos, inclusive os de fevereiro ultimo, pois a norma pela qual foi determinada a suspensão dos descontos só passou a ter aplicação a partir da data do despacho do interventor, mandando executar aquela providencia.

Por outro lado, o decreto federal aludido havia assegurado aos Estados o prazo de 60 dias para o cumprimento de suas disposições.

As correições na Justiça fluminense — A lei de organização judiciaria do Estado do Rio determina que todos os juizes de direito e pretores enviem á Corregedoria Geral, no mês de janeiro de cada ano, o resultado das correições a que procederam no ano anterior. Entretanto, somente alguns daqueles magistrados vêm cumprindo a lei, ficando assim a Corregedoria impedida de ter conhecimento dos abusos e irregularidades porventura encontrados pelos corregedores permanentes.

A' vista disso, o desembargador Oldemar Pacheco recomendou, em provimento geral, áqueles titulares, que cumpram, no prazo improrrogavel de 30 dias, o dispositivo do artigo 198, do decreto n. 77, de 28 de fevereiro de 1940, sob pena de ser apurada, em processo disciplinar, a responsabilidade do faltoso. Essa recomendação estende-se a todos, mesmo aos que foram removidos ou estejam em gozo de férias ou licença.

O aniversario do Instituto de Educação — O Instituto de Educação do Estado comemorou ontem o decimo aniversario de sua fundação. Por esse motivo, foram realizadas ali diversas festividades, ás quais, alem dos alunos e professores, compareceram as autoridades estaduais do ensino, que tiveram tambem a oportunidade de assistir á cerimonia da reabertura das aulas daquele estabelecimento educacional de Niterói. A aula inaugural foi dada pelo sr. Hugo Antunes, tendo falado ainda o s. Paula Aquiles, sobre a data que se comemorava.

Na administração do comandante Amaral Peixoto, sofreu varias reformas esse Instituto, entre as quais sobressai a ampliação da Escola de Professores, que funciona anexa, com a ampliação de mais um ano de curso. Suas normas pedagogicas foram transformadas e melhoradas pelo interventor federal que, como isso, visou atualizá-lo, colocando-o ao nivel dos estabelecimentos congeneres existentes no país.

UMA INICIATIVA DA PREFEITURA DE BARRA MANSA EM PROL DA SIDERURGIA

Barra Mansa, 25 (A. N.) — O prefeito local acaba de solicitar aos seus colegas dos outros municipios fluminenses a sua adesão á iniciativa da Prefeitura daqui, no sentido de apoiar a grande siderurgia, cuja instalação breve será feita em Volta Redonda, pelo governo federal. Essa iniciativa visa promover a compra, pelas 50 unidades que constituem o territorio do Estado do Rio, de numerosas acções da Companhia Siderurgica Nacional. Com esse objetivo, Barra Mansa adquirirá, desde já, cerca de quinhentos dos aludidos titulos, no valor total de dez contos de réis.

VAI SER ORGANIZADA, EM ITAPERUNA, A JUVENTUDE DO AR

Itaperuna, 25 (A. N.) — A mocidade itaperunense vem acompanhando com satisfação as varias providencias com que, no Brasil, se procura estimular o desenvolvimento da aeronautica e formar uma grande reserva de pilotos para as forças armads nacionais. Ainda agora, esses jovens tiveram oportunidade de evidenciar o seu interesse pela questão, recebendo com entusiasmo a noticia, de que vai ser organizado, nesta cidade, um nucleo da Juventude do Ar, sob a direção tecnica do major aviador Godofredo Vidal, chefe dos Escoteiros do Ar. A proposito do assunto, já estão sendo distribuidos aqui numerosos boletins de inscrição, os quais tem sido muito procurados.

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Esteve ontem no gabinete do ministro do Trabalho o ministro do Brasil no Canadá sr. João Alberto Lins de Barros que se fazia acompanhar dos srs. Edgard de Melo, conselheiro comercial e João Firmino Corrêa de Araujo, membro da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Durante a conferencia que manteve com o ministro Waldemar Falcão o sr. João Alberto tratou de varios assuntos relativos aos interesses comerciais do Brasil no Canadá.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

GRAZIELLA CALDEIRA CAETANO DA SILVA

Alexandre Caetano da Silva, Braz da Silveira Caldeira, senhora e filho, Afro da Silveira Caldeira, senhora e filhos, Mario Ferreira Neves, senhora e filhos, Candido José Caetano da Silva e senhora, José de Aquino Vieira e senhora, Alfredo Caetano da Silva, senhora e filho, Aristheu Avilla e senhora e filho, e demais parentes, agradecem penhoradamente a todos aqueles que acompanharam o feretro de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, tia, nora, cunhada, prima e sobrinha, GRAZIELLA CALDEIRA CAETANO DA SILVA, e de novo os convidam para assistirem a missa de 7º dia, que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27, no altar-mór da EGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã. (X 05936)

VIUVA CARLOS CONTEVILLE

Carlos Conteville & Cia. participam aos seus amigos e freguezes e á praça em geral, que, em homenagem á memoria de sua inesquecivel comanditaria, VIUVA CARLOS CONTEVILLE, mandam celebrar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria e convidam para assistil-a, a exma. familia, demais parentes e amigos da saudosa extinta, a todos agradecendo antecipadamente, pelo seu comparecimento. (X 05934)

VIUVA CARLOS CONTEVILLE

Henrique Carlos Conteville, Edmundo Conteville, Alberto Regis Conteville, senhora e filhas, Carlos René Conteville e senhora, Roger Luiz Conteville, senhora e filhos, Roberto Conteville, senhora Roberto Conteville e filhos (ausentes), Louis Neviere (ausente), senhora e filhos, Robert Pouchucq, senhora e filho (ausentes), familias Grangé e demais parentes, fazem celebrar missa por alma de sua pranteada mãe, sogra, avó, cunhada e tia,

VIUVA CARLOS CONTEVILLE

amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria e convidam para assistil-a, seus demais parentes e amigos, agradecendo, a todos, antecipadamente, pelo seu comparecimento a esse acto de religião. (X 05933)

ELZA MARINA AMARAL S. LIMA PINTO

Luiz S. Lima Pinto, Jovelino Amaral, senhora e filho; Augusto Vianna do Castello, João Alexandre Pinto, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pezar que receberam por ocasião do passamento de sua esposa, filha, irmã, neta, nora e cunhada, ELZA MARINA, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua alma, será rezada amanhã, dia 27, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Gloria (praça Duque de Caxias). (X 08241)

VÉRA DE AGUIAR CARVALHO

Lucy Coelho de Aguiar Carvalho, e filho; Viuva Francisca Carvalho e filhos; Lourival Balesdent Barroso Nunes, senhora e filhos; Viuva Maria Luiza Aguiar Tavares e filhos; Luiz Wanderley Coelho de Aguiar, senhora e filha; Oswaldo Coelho de Aguiar (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 3º dia que mandam celebrar em sufragio da alma da bonissima filha, irmã, sobrinha e prima (VÉRA), na Capela de N. S. das Vitorias da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem. (V 20956)

J. LOUIS WALLERSTEIN

A familia Wallerstein convida os demais parentes e amigos de J. Louis Wallerstein para a missa que manda celebrar hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da Candelaria, pelo descanso de sua alma. (V 20946)

PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO

(7º DIA)

Elsa Morais Bandeira de Mello e filhas, e Eduardo Julio Bandeira de Mello, profundamente reconhecidos a todos os que acompanharam o enterro de seu pranteado marido e pae, PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo eterno descanço de sua alma, farão celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, declarando-se antecipadamente gratos. (X 09240)

ARLINDO DE AMORIM PESSÔA

(7º DIA)

Edna Ferraz Pessôa & familia, Raul e Renato de Amorim Pessôa, familias Candido Afonso Moreira e Edgar Afonso Moreira, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar amanhã, dia 27, na egreja São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de seu esposo, irmão, sobrinho e primo, ARLINDO DE AMORIM PESSÔA. Antecipadamente agradecem a todos pelo comparecimento a esse acto de religião. (X 07454)

DR. MARCOS ESTEVES

(AGRADECIMENTO)

Francisca Alves Queiros Esteves, Rita Góes Vasconcellos, Marcella Esteves, Fernando Esteves e demais parentes, impossibilitados de agradecerem particularmente a todos aquelles que compareceram ás missas de 7º e 30º dia por alma de seu inesquecivel marido, sobrinho e irmão, MARCOS ZACHARIAS MANOEL ESTEVES, assim como aos que enviaram condolencias, o fazem por meio deste, declarando-se sinceramente agradecidos. (X 08243)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (xxx)

Ao Divino Espirito Santo

Agradeço a graça alcançada.

Eliany

(X 6509)

Agradeço uma graça

ALCANÇADA POR INTERMEDIO DA ALMA DE LAURA BRUCE.

L. B.

(X 8218)

A' frei Fabiano de Cristo

AGRADEÇO A GRAÇA CONCEDIDA

FRANCISCA.

(X 8237)

A' frei Fabiano de Cristo

NENÊ, DE CORAÇÃO AGRADECE 2 GRANDES GRAÇAS OBTIDAS.

(X 8215)

A' FREI FABIANO

PEPITA LUZ E FLAVINHO NEGRÃO AGRADECEM A GRAÇA ALCANÇADA. (V 20947)

As novas estampilhas para cigarros

O sr. Brigido Borba, que está respondendo pelo expediente da Diretoria Geral da Fazenda, baixou a seguinte circular sobre os caracteristicos das novas estampilhas para cigarros e cigarrilhas nacionais:

"De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional, sob n. 22.224, do corrente ano, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que as estampilhas especiais da nova taxa de $030, criada pelo decreto-lei n. 3.013, de 1 de fevereiro deste ano, para serem aplicadas em maços, pacotes, caixas e carteiras de cigarros e cigarrilhas nacionais, obedecem aos mesmos caracteristicos das do padrão atualmente em vigor. Fica, nesta data, autorizada a impressão e a respectiva emissão das estampilhas da taxa de que trata a presente circular".

Foi feito fóra do prazo o pedido

Joaquim dos Santos Malta Sobrinho dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo a sua inscrição como jornalista profissional no respectivo registo.

O titular do Trabalho indeferiu em face do parecer do Serviço de Identificação Profissional que salientou ter sido feito o pedido fóra do prazo legal.

A VIDA SOCIAL

Ortografia

Capivary voltava do sertão mineiro e estava de passagem pelo Rio, pois que, mal desembarcara, já se preparava para seguir para Recife, na companhia de Gilberto Freyre. Iam ambos, creio, examinar os planos que o então interventor em Pernambuco Lima Cavalcanti organizava, afim de comemorar a chegada ali dos primeiros holandeses.

Por essa época, tratava-se aqui da instalação da Assembléia Nacional Constituinte. Esta haveria de votar a Carta Politica do país, em 1934. Falava-se muito em ortografia e na campanha a desencadear-se pela revogação dos decretos-leis que tornaram, facultativo, antes, e obrigatório, depois, o sistema gráfico combinado entre as duas Academias: a de Letras, do Rio de Janeiro, e a de Ciências, de Lisboa.

O autor de Vida Brasileira, mesmo de longe, observava o curso dos acontecimentos. Não trazia, porém, um juizo seguro a respeito.

— Venho da róça, dizia-me êle, e estou atrasado na leitura dos jornais cariocas. Mas, ao deixar a Serra da Canastra, onde imaginei dissipar algumas dúvidas a respeito das origens do São Francisco, demorei-me três dias em Piunhy. Tenho lá bons amigos, entre os quais o professor Soares Coimbra, velho humanista aposentado no ensino primário do Municipio. O mestre pareceu-me alarmado com as mudanças.

Capivary, vendo que eu tomava minhas notas, resumiu o caso. Coimbra previa o fim da designação de sua terra natal. Como, de futuro, grafar-se Piunhy? O escritor acudiu: Pinhuí. Não era possivel, insistia o educador, visto que o n nasalava o i anterior, consequentemente deformando a pronúncia tradicional do nome da cidade. Não seria a mesma cousa. Então, Pium-i, retrucava Capivary, pois que se fica mais ao pé da verdade histórica. Pium-i significa rio dos Mosquitos, que é de onde vem a denominação. Ainda ai, o professor discordava. A Filologia não permitia que se reparassem por hifen os vocábulos que não guardassem a independência fonética. E o i não apresentava tal independência, como palavra.

Confessou-me Capivary que se sentiu em dificuldades. Os dois acabaram concordando, não sem um longo debate em torno dos complexos problemas de Linguística, que a melhor e mais certa grafia do termo, dentro dos cânones acadêmicos, seria Piuí (com u tilado) isto é consultando-se as exigências da fonética pura pelo emprego do til no u e do acento agudo no i final.

O escriptor sorria, como sempre, divertindo-se com a hipótese de que os debates acirrariam paixões. Segredou-me, meio cético:

— Meu lugar é nas galerias. Não me meterei na questão. No Brasil, a Gramática tem muita força. É capaz de fazer o casamento do Pão de Açúcar com o Morro da Viuva. Eu fico de fóra, espiando a luta dos gigantes...

Despediu-se e abalou. Foi a única vez em que me falou pessoalmente sôbre o assunto.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

AMOR

Nasce amizade;
vive em quem ama;
morre e é saudade.

E é rei, senhor...
— Como se chama?
— Chama-se Amor.

Floriano de Lemos

— A civilização no Brasil foi um duelo constante, de séculos, entre a cobiça dos colonos, que matavam e exploravam os aborígenes, e os jesuitas que, indefesos e incansáveis, os protegiam, defendiam e educaram, para fazerem dêles brasileiros e cristãos, e livres.

AFRANIO PEIXOTO — *A Companhia de Jesus.*

Natalicios

Faz anos hoje, o sr. Irio Torres, funcionario do Departamento do Café, que por esse motivo oferecerá, na intimidade, um jantar aos seus amigos.

Casamentos

Realiza-se amanhã, na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 5.30 da tarde, o casamento do sr. Jorge Ferreira Pinto com a senhorita Belmira Frazão, filha do professor dr. Fernando Frazão. Serão testemunhas, no religioso, por parte da noiva, o sr. Garcia de Almeida Junior e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Augusto De Georgio e senhora. No civil, serão padrinhos da noiva o dr. Orlando Góes e senhora, e, do noivo, o sr. Lafayete Gomes Ribeiro e senhora.

Almoços

Realizou-se ontem, no Jockey Club, o almoço oferecido ao sr. Vasco Leitão da Cunha por um grupo de amigos. O almoço, motivado pela recente nomeação do sr. Leitão da Cunha para chefe do gabinete do ministro da Justiça, transcorreu em uma atmosfera de grande cordialidade. Oferecendo o almoço em nome dos seus amigos, falou o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministério das Relações Exteriores, o qual elogiou as qualidades de carater e de espirito do sr. Leitão da Cunha, dizendo que esperava que o seu afastamento do Itamarati, não fosse de grande duração. Agradecendo a homenagem, o sr. Leitão da Cunha saudou, por sua vez, o embaixador Mauricio Nabuco, sob as ordens do qual trabalhára longo tempo, louvando-lhe as virtudes de chefe disciplinado, generoso e justo.

Diplomáticas

Na embaixada de França, realizou-se, bontem, o almoço que o embaixador René de Saint-Quentin, ofereceu ao almirante Peyrouton, embaixador daquele país, na Republica Argentina e que se acha de passagem pelo Rio, donde seguirá para assumir o seu posto. O agape transcorreu num ambiente de elegancia e cordialidade, sentando-se á mesa, além do ofertante, o embaixador almirante Peyrouton, o sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina; o professor Strowski, e os srs. Austregesilo de Ataíde, Mafra, enviado especial da Agencia Havas; Henri Gueyraud, conselheiro da embaixada franceza; Charles Le Genissel, segundo conselheiro da embaixada franceza; Henri Kauffman, e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

A MODA NA FRANÇA

Paris, 25 (H.) — Recomeçaram as corridas de Auteuil.

Para dizer a verdade, muitos frequentadores da famosa pista de corridas encontram-se fóra de Paris, compelidos pelas circunstancias. Como não havia gasolina, o numero de automoveis não era elevado como outrora, quando os *taxis* começaram, após o meio-dia, a circular nas grandes arterias do centro, em marcha lenta, e os *chauffeurs* a importunar os passantes com o seu pregão: "Auteuil, 5 francos !", "5 francos — Auteuil" !", "Ide a Auteuil !". "Ide ! Ide a Auteuil !".

O automovel do ano passado foi destronado pelo taxi-reboque e pelo "taxi-vélo", equipado com um *side car*, que evoca a cadeira portatil de nossos avós. O *metro* imperou. A estrada de ferro da periferia tambem esteve em vóga durante algum tempo.

O conjunto das *toilettes* nessa *premiere* de Auteuil apresentou-se esta estação bastante alegre. Os chapéus novos são redondos, de todas as dimensões e formatos, desde os estilos côncavos até o plano de talhe médio, bem como as aureolas colocadas sobre o olho, obedecendo mais ou menos ao estilo das *casquettes*. Esses novos estilos substituiram, em honra do sol que ainda está bem mortiço, os lenços de seda usados durante este inverno e, apezar de tudo, constituia para a moda parisiense, o primeiro ensaio de renovação. A volta do sol parecia, apezar dos tempos, anunciar uma éra nova, e a atmosfera de apostas, tudo estava muito bem.

Um vento forte começou a soprar como para expulsar os ultimos miasmas sobre a colina de Montmartre, e os pequenos chapéus redondos como discos, valsavam alegremente sobre as cabeças. E os *guichets* de Paris eram tomados de assalto pelos jogadores, apezar dos cavalos inscritos não estarem em fórma muito boa. As restrições, sem duvida...

A costura parisiense não abdica e não interpreta tragicamente a proclamação dos costureiros norte-americanos, que pretendem fazer de Nova York o centro mundial da moda feminina. As estatisticas afirmam que si os *yankees* consideram uma prerrogativa sua vestir 15 milhões de clientes ricos, no Canadá, America Central, Mexico e America do Sul, terão de vencer o particularismo de todo o elemento feminino nas Americas. Todas as mulheres, que tinham o habito de se dirigir a Paris desde ha muito tempo, estão habituadas a uma escolha particular de seus vestidos, adaptados especialmente á sua personalidade. Dificilmente aceitariam os vestidos confeccionados em série.

Evidentemente, a moda de Paris deve levar em conta, restrições. Mas a moda parisiense sempre se mostrou engenhosa. Não se encontram mais botões. E' o caso de vituperar a Idade Média, que nos legou esse objeto. Póde-se vestir sem botões. Até o XII ou XIII século, as mulheres envergavam trajes inteiramente cozidos, sem botões, si bem que fossem sempre obrigadas a ter com elas uma bolsa trazendo fio e agulhas para cozer e descozer a parte do costume que quizessem tirar. O aparecimento do botão provocou uma verdadeira revolução. As pessoas mais frivolas adotaram imediatamente essa moda perversa. "Para ousar abotoar o seu corpete — nos diz o eminente historiador Funck Bretano, era necessario não sómente desrespeitar os costumes, mas tambem ter sido despojado de todo o poder. Refletindo-se, descobre-se o motivo dessa viva repulsa que inspirava o emprego dos botões. Achava-se que proporcionava uma singular comodidade para se despir — o diabo inspirava aquela intenção e para se vestir novamente."

Chega-se então á virtude, substituindo-se os botões e o fio, por ligamentos e nós que teriam o carater do improvisado e atestaria uma fantasia mais livre. Estão novamente em uso os redingótes, cujos laços partem do talhe para terminarem no cólo. Uma encantadora blusa de *sports* é terminada em fórma obliqua por um laço na espádua esquerda. Uma blusa-camisa é fechada por 3 nós do mesmo tecido. Tres fivelas de madeira e tres escapolas de lã, dão uma nota particular a um vestido *sport*. E, finalmente, para um sobretudo de *sport*, uma *écharpe* que passa sobre o cólo é enlaçada á maneira de uma gravata masculina. Uma cinta do mesmo tecido completa o conjunto de maneira bastante agradavel á vista.

Após as reviravoltas produzidas pela guerra e pelo exódo, as grandes casas da rua de la Paix e da praça dos Vendôme, que se haviam transferido para as provincias, retornaram a Paris, deixando em muitos casos sucursais na zona ocupada.

Era necessário o fim do mundo para que as mulheres parisienses deixassem de se vestir elegantemente. Ha mesmo uma certa coqueteria e temeridade em não abdicar e em se evadir das dificuldades. Mas não é precisamente a engenhosidade que constitue o merito principal da moda parisiense? Póde-se esperar que o periodo atual proporcionará á moda de Paris uma volta de sua antiga prosperidade, uma vez que possam ser reiniciadas as exportações.

Todo costureiro parisiense tem o direito de apresentar 60 modelos, o que satisfaz largamente as necessidades atuais. Os *stocks* de materias que foram importadas é o suficiente para permitir o funcionamento das oficinas de costura. Começam a ser fabricados tecidos novos de seda ou outros texteis. O *rayonne* fez vários progressos técnicos e materiais surpreendentes sob o aguilhão da necessidade. A simplicidade é a ordem do dia. Os preços pouco variaram. Esforçou-se para criar modelos adptados ás pessoas de posses modestas. A nota que prevalece agora na alta costura é a apresentação de *toilettes* praticas e de preço acessivel.

As oficinas de costura não paralisaram o seu funcionamento. Todas as *cousettes* e *midinettes* de Paris acham-se trabalhando novamente, mas não tomam mais o seu tradicional *café-crème* com um ou dois *crescentes* sobre o balcão do bar barulhento... Como os trabalhos de alta costura, na falta de exportação, não podem ocupar todo o pessoal, cose-se para a obra do Socorro Nacional, culótes para escolares ou saias de 12 francos.

"Primum Vivere..."

O essencial é manter sempre o sorriso e não perder as esperanças enquanto se aguardam dias melhores.

Viajantes

A bordo do *Uruguai* embarca hoje para Miami onde vai assumir a direção do consulado brasileiro, o consul José Caetano Bueno Horta Filho.

— Partirá amanhã, 27, á tarde, a bordo do *Argentina*, o sr. Afonso Pinto, professor da A. C. M. do Rio de Janeiro, que vai terminar um curso de educação fisica no Instituto Técnico das A. C. M., em Montevidéo.

— Passageiro do *Uruguai*, regressa hoje a esta capital o dr. Rafael Pardelas, que vem de participar do Congresso de Endocrinologia reunido em Montevidéo. O cientista brasileiro compareceu ao certamen como convidado de honra do governo uruguaio.

— Pelo *Argentina*, regressa hoje, dos Estados Unidos, onde esteve em viagem de estudos, o dr. Vasco Osvaldo Marques Nunes.

— Passageiro do avião da Pan American Airways, regressou onde, dos Estados Unidos, o sr. Herbert Polin, e inventor da *cafelite*, o sub-produto plástico do café. O sr. Polin, que está montando a primeira fábrica de *cafelite* no Brasil, esteve nos Estados Unidos a negócios.

— Pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: Herbert S. Polin, Wendell E. Durkee, Carol D. Brandt, Carl E. Brandt, Meyer L. Van Hoppes, Thomas L. Daniels, sra. Frances H. Daniels, professor Brooks Emeny, Percy F. Stratton, David A. Smith, George F. Dixon, Joseph A. Loewenstein e sra. Winifred R. Emeny; de San Juan de Porto Rico: Alfred Schroeder e sra. Chryssa Schroeder; de Port of Spain: Edward C. Mueller, Richard C. Thompson, John F. Kelley Jr. e Thomas V. Boardman; e de Belém do Pará: Douglas Petheran.

CONFERÊNCIAS

A reforma do serviço público — Com a conferência ontem pronunciada pelo sr. Moacir Briggs, no recinto do Palácio Tiradentes, iniciou-se o curso de Serviço Público organizado pelo DIP. Diante de uma seleta assistência de altos funcionários e personalidades da administração federal, tomaram assento á mesa presidida pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente do Dasp os ministros Gustavo Capanema, Waldemar Falcão e Romêro Estellita, que ocupou interinamente a pasta da Fazenda; o general Valentim Benicio, o ministro Macedo Soares, e o sr. Teixeira Soares, representante do ministro das Relações Exteriores.

Sr. Moacir Briggs

Abrindo os trabalhos o sr. Luiz Simões Lopes, depois de enaltecer a importância do tema — "O Serviço Público Federal no Decênio Getulio Vargas" — enalteceu a pessoa do conferencista, que como ninguem poderia falar sobre as transformações operadas nesses serviços públicos. Acompanhador atento e colaborador de rara eficiência, o sr. Moacir Briggs iria discorrer com perfeito conhecimento de causa.

Começando sua conferência, o orador traçou um quadro da desorganização administrativa que ia pelo Brasil de antes da Revolução e do golpe mortal que essa revolução veiu dar ao parasitismo e á desordem, e la continuação do golpe sadio e renovador que evoluiu até a criação do Conselho Federal do Serviço Público Civil, das Comissões de Eficiência, etc. Instituiu-se o sistema de carreiras e ao "regime do pistolão" sucedeu o "regime do mérito". Referiu-se o conferencista, em seguida, ao material, mostrando o que a Comissão Central de Compras viera evidenciar tambem de desorganização, impondo a Comissão Permanente de Padronização. De tudo isto resultou a necessidade e a justificação do Departamento Administrativo do Serviço Público, incumbido de assegurar uniformidade do desempenho das atividades comuns a todos os setores da administração. Abordou depois o sr. Moacir Briggs a nossa evolução em materia de Assistência Social e em seguida o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis, que estabeleceu os principios básicos de generalização, contrários aos privilégios e favores.

Nem era possivel, frisou o orador ao terminar, resumir numa conferencia tudo o que se fizéra em dez anos no terreno do serviço público no Brasil. Os frutos, que já são colhidos agora, mas que o serão, em muito mais abundancia, amanhã, encarregar-se-ão de demonstrar todo o esforço com que foi construida a nova máquina administrativa do país.

A imagem de bronze — Realizou-se no sabado transato a cerimônia do inicio do lançamento da versão portuguêsa do romance histórico japonês *A imagem de bronze*, de Yoshio Magayo. Essa peça da literatura niponica, cuja tiragem atingiu a um milhão de exemplares foi vertida na nossa lingua pela sra. Zenaide Andréa, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura Japonêsa e da Editora dos Irmãos Pongetti, sendo esse o primeiro passo, no sentido da efetivação dos termos, do acordo cultural assinado recentemente entre o Brasil e o Japão.

Lições da Vida Americana — Em vésperas de embarcar para os Estados Unidos, onde vai a convite do governo norte-americano para realizar conferências e estudar o meio americano, o sr. Pedro Calmon, historiador e ex-deputado, membro da Academia e diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, realizará uma conferência no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. Essa conferência, feita a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, constitue o reatamento da série "Lições da Vida Americana" que tanto sucesso têm alcançado, atraindo numeroso público. Subordina-se no tema "Influências americanas nas letras brasileiras" a palestra do autor da "História Social do Brasil", e destinada, como é, a um público numeroso, não tem convites especiais sendo franca a entrada.

Mediuns e mediunidades — No Centro de Daniel, á rua Barão de Cotegipe n. 75, em Vila Isabel, fará uma conferencia pública, hoje, ás 8,30 da noite, o major Luiz Cordeiro de Farias, que ali dissertará sobre o tema "Mediuns e mediunidades". O ingresso é franco.

Pró-Matre

Tendo ontem passado o aniversario natalicio da enfermeira-chefe da Pro Matre, sra. Leonor Chrissman Mulé, foram-lhe prestadas expressivas homenagens. Pela manhã, na capela daquela instituição, foi resada missa de ação de graças e á tarde um grupo de jornalistas ofereceu á aniversariante uma cesta de flores, tendo então falado o jornalista Peixoto do Vale, do *Diario Carioca*. Tambem a enfermeira Jandira Pires do Couto, em nome de suas colegas, saudou a sra. Leonor Mulé, que durante o dia recebeu ainda outras demonstração de simpatia e apreço.

Homenagens

Por motivo do seu afastamento voluntário da direção da Secretaria da Comissão de Defesa da Economia Nacional, cargo do qual se desligou para voltar as suas funções no Ministério da Fazenda, recebeu o sr. João Firmino Correia de Araujo, uma homenagem de seus companheiros, que lhe ofereceram um almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont. Presidiu-o o sr. Manuel Enrique da Silva, presidente do Instituto do Pinho. O homenageado foi saudado pelo sr. Lincoln Nery, agradecendo, o sr. João Firmino. O sr. Abelardo França ergueu o brinde de honra ao ministro João Alberto.

— Um grupo de intelectuais e amigos do escritor Meló Nobrega, promove um jantar em regosijo pelo êxito que tem alcançado sua peça de estréa *Nossa gente é assim*, óra em franco sucesso na Companhia Jaime Costa. O jantar está marcado para a proxima segunda-feira, dia 31, e será no *grill* da Urca. Ha listas de adesão no Rival Teatro, na Radio Cruzeiro do Sul, no Café Douradinho e no Banco do Brasil.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Abobora dagua rechcada
Recheio de carne
Crême de milho verde

Jantar

Sopa de fubá de arroz
Miudos de galinha guizado
Pecêgo de compota com crême

ALMOÇO

ABOBORA DAGUA RECHEADA

Tome abobora dagua, retire as cascas e côrte em pedaços de 20 centimetros mais ou menos. Retire as sementes, polvilhe ligeiramente com sal, ponha, dentro o recheio, apertando o bem passe farinha de rosca só nas extremidades e deite na caçarola sobre um bom refogado com, tomate, cebola, sal, pimentão doce e toucinho derretido. Abafe bem a panela e só quando secar junte pouca agua, apenas para não queimar.

RECHEIO DE CRÊME

Passe pela maquina de moer carne, ½ k. de carne, 100 grs. de toucinho Bacon, 1 pão de 100 rs. amolecido e bem expremido e um pouco da massa do interior da abobora já cosida á parte.

Adicione em seguida, salsa picada, sal, pimenta um pouco de nóz-moscada e 2 ovos inteiros. Leve ao fogo para cosinhar tudo sobre um bom refogado. Adicione ½ chicara de leite e engrosse com farinha de trigo.

CRÊME DE MILHO VERDE

Rale 15 espigas de milho.

Lave as espigas raladas com 1 chicara de leite quente.

Junte a este leite o milho ralado, açucar á gosto, 1 colher de manteiga, 1 colher de chá de essencia de baunilha, 5 gemas e leite de 1 côco pequeno. Misture bem, deite em forminhas forradas com caramelo e leve ao forno regular.

JANTAR

SOPA DE FUBA' DE ARROZ

Faça um caldo com 2 litros dagua, um pouco de carne, 50grs. de paio, 4 molhos de agrião, cebola tomate e 1 alho porró e sal.

Depois de 2 horas de fervura lenta passe por peneira. Engrosse o caldo com fubá de arroz.

Na hora de servir junte 2 gemas, porém não deixe ferver.

Sirva com pão frito em manteiga.

MIUDOS DE GALINHA GUIZADO

Lave bastante e passe limão em ½ k. de miudos de galinha.

Condimente com sal e pimenta.

Esquente 1 colher de banha, junte as moêlas, um pedaço de paio, cebola em rodelas, tomates, salsa e 1 folhinha de hortelã pimenta.

Refogue bastante e junte agua. Cosinhe lentamente até a moêla ficar macia. Junte os figados e corações. Adicione mais um pouco de caldo e deixe ferver até ficar reduzido.

Sirva com macarrão passado em queijo e manteiga.

PECÊGO DE COMPOTA COM CRÊME

Côrte as fatias de pão de lot cave um pouco para poder colocar de pé meio pesêgo de compota.

Prepare um crême Chantilly simples encha as metades dos pecêgos, com auxilio do saco de ornamentar.

Com a calda da compota misturada com 1 calice de rhum régue o doce porém só na hora de servir.

ENERGIA PARA A CONSTRUÇÃO DA USINA SIDERURGICA DE VOLTA REDONDA

E tambem para a Escola Militar de Rezende

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica adotou a seguinte resolução:

O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, tendo em vista a solicitação do Ministério da Guerra, de acordo com a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada (processo n.º 289-1941-CNAEE.);

considerando que a Companhia Força e Luz de Rezende, Sociedade Anônima, concessionária dos serviços de energia elétrica no municipio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, está com a capacidade de producção de sua usina esgotada, e sem possibilidade de, em tempo útil, aparelhar-se para atender ao pedido de carga da nova Escola Militar, que se acha em construção nesse municipio;

considerando que a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, se propõe a realizar o suprimento de energia elétrica àquele estabelecimento de ensino, para o que se faz necessária a construção de uma linha de transmissão entre a vila de Floriano, municipio de Barra Mansa, e aquela Escola;

considerando, outrossim, que a importancia da nova carga e a regularidade do fornecimento futuro exigem o estabelecimento de outra linha de transmissão entre a usina hidroelétrica de Ribeirão das Lages e a cidade de Barra Mansa;

considerando que essa segunda linha de transmissão permitirá tambem á empresa contar com maiores disponibilidades de energia elétrica com que atenderá ao desenvolvimento industrial na região do médio Paraiba e, especialmente, com que poderá fazer face ao pedido de carga da Companhia Siderúrgica Nacional, durante a construção da usina siderúrgica de Volta Redonda;

considerando que as ampliações, de que se cogita, encontram fundamento no decreto-lei n.º 3.059, de 5 de março de 1940;

considerando que a empresa declara que estabelecerá as linhas de transmissão sem onus imediato para o governo;

considerando, finalmente, que ao Conselho compete propor ao governo providências para o desenvolvimento da produção e do uso da energia elétrica e para a realização das conclusões a que houver chegado nos seus estudos, resolve:

Que é conveniente e oportuna a construção de duas linhas de transmissão no Estado do Rio de Janeiro: uma, sob a tensão de 25.000 Volts, entre o Distrito de Floriano, Municipio de Barra Mansa, e a nova Escola Militar, no Distrito de Campos Elíseos, Municipio de Rezende, e outra, sob a tensão de 88.000 Volts, entre a usina hidroelétrica de Fontes, (Ribeirão das Lages), no Municipio de Piraí, e a cidade de Barra Mansa, séde do Municipio de igual nome, conforme a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, se propõe a realizar."

Pediu demissão o diretor do Estadio de São Paulo

São Paulo, 25 (A. N.) — Em carta dirigida ao prefeito Prestes Maia, reiterou o seu pedido de demissão do cargo de diretor do Estadio Municipal, o sr. Paulo de Campos, funcionario que vinha desempenhando aquele posto desde a inauguração da praça de esportes do Pacaembu'.

RADIO

O SILENCIO

O tempo deve merecer sempre a maior atenção dos responsaveis pelas programações. O programa deve ter a sua duração rigorosamente fixada, de forma a não ser mais breve que o tempo que lhe é destinado, nem excedê-lo.

Isso se consegue abolindo o improviso e instituindo o ensaio meticuloso de cada *broadcast*.

—o—

O fato do programa não corresponder ao tempo previsto ocasiona frequentes desequilibrios na programação, produzindo atropelos que atiram a estação, mesmo pela infinidade de um minuto, ao seu peor inimigo — o silencio. Sim, as passagens demoradas de um programa a outro, os interregnos minimos que o desacerto dos horarios proporciona, prejudicam multissimo a impressão geral duma programação.

Não deve haver mesmo ouvinte que já não tenha conhecido a irritação produzida pela estação que silencia inoportunamente.

—o—

Outra causa do silencio repentino é a inexperiencia dos que atuam ao microfone. Em face dum contratempo qualquer, desses contratempos tão comuns em meio á irradiação, o artista sem pratica se descontrola, entrega-se ao temor que o microfone sempre produz e interrompe a ação. Os seus momentos de indecisão, mesmo que breves, tornam-se longuissimos, interminaveis para o sintonizador.

Quando volta ao ar o som da emissora, não está mais á espera o mesmo auditorio... O silencio, o grande inimigo do *broadcasting*, fez com que girasse o dial... — H. P.

VARIAS

Um bom cartaz domingueiro — O domingo é um dia pobre de programas. As estações não se preocupam, geralmente, em oferecer, aos ouvintes desse dia, *broadcasts* em alguma coisa superiores aos seus programinhas matutinos do resto da semana. Porisso, já é comum a inatenção ás irradiações domingueiras. Mas, agora temos um *broadcast* a recomendar. Intitula-se "Bazar de Ritmos" e é posto em onda pela PRG-3. Domingo ultimo o "Bazar" esteve excelente. E será apenas justo acentuar que o seu agrado decorre, em grande parte, da atuação de Paulo Gracindo que é um locutor seguro, inteligente e sensivel ao que lê. Gracindo que esteve muito tempo no Teatro, foi uma aquisição feliz da PRG-3.

—o—

Lamartine em Curitiba — Curitiba, 25 (A. N.) — Chegou ontem a esta capital o artista de radio Lamartine Babo, que aqui participará do programa artistico promovido por um dos matutinos locais, em beneficio dos postos de puericultura.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Cruzeiro do Sul — A's 9 hs.: "Bom dia Sonoro", com *O Diario do Ar* apresentado por Freitas Guimarães; ás 11,30: Teatro por Dentro; ás 13 hs.: "Short Cinematografico"; ás 18 hs.: "Cocktail Carioca"; ás 22,30: "Museu de Cêra", com Paulo Roberto.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Carlos Galhardo, Anita Spá, Nhô Totico e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Elvira Rios, "Antigamente era assim...", "A vida em Perguntas e Respostas" e "Biblioteca do Ar".

Nacional — De 18 hs. em diante: Linda Batista, Irmãos Tapajós, "Complicações Musicais" com Barbosa Junior e Ismenia dos Santos; Manezinho de Araujo.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e René Talba, tenor.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Sonia Barreto, Lauro Borges, Mario Yordan e outros; ás 21,30: "Radio Club Teatro".

Guanabara — A's 21 hs.: "Programa Guanabara" sob a direção de Luiza Torres Paranhos com Werther Politano, Messody Baruel e outros.

Tupy — De 19,30 em diante: Candido Botelho, Silvino Neto, Stelinha Egg, Rogerio Guimarães, Côro dos Tupinambás e outros.

Ministerio da Educação — A's 19,10: Hora Medica do Brasil; ás 21 hs.: "Programa com a Orquestra do Queen's Hall de Londres.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de um recital de canções por Olga Praguer Coelho.

A reunião de ontem do Conselho de Educação

Na reunião de ontem, do Conselho Nacional de Educação, foi aprovado o parecer da Comissão de Legislação sobre o memorial referente á situação dos professores privativos dos cursos de farmacia e de odontologia, que funcionam anexos ás faculdades de Medicina mantidas pelo govêrno da União, concluindo por entender que os interessados devem aguardar a nova organização do ensino superior no país, porque, no momento, nenhuma lei, ampara a pretensão constante do referido memorial.

FILMS E "ASTROS"

Horas de estrelato

Quando vêem ao Rio estes empresarios americanos caçadores de estrelas corre um arrepio geral pela nossa gente. Arrepio, aliás, nada de espantar pois pelos quatro cantos do globo uma grande parte da juventude — feminina, principalmente — encararia como o mais delicioso milagre dos tempos modernos ser contratada para fazer filmes em Beverly Hills.

Ha muita gente, hoje famosa e de folgada existencia á base de sucesso e fama, que lutou encarniçadamente para chegar ao "stardom". Muita gente teve o trabalho de conquistar renome no teatro para chamar a atenção dos ditadores de Hollywood; outros trabalharam anos como "extras" para, anos depois, abandonarem a cidade mentirosa como "extras" mesmo; outros deixaram na terra natal posições artisticas invejáveis para conhecerem fragorosas derrotas frente ás "cameras" muitas vezes crueis dos estudios norte-americanos...

Mas muita gente tambem chegou ao "stardom" quasi sem saber como, gente guindada, descoberta numa cidadezinha pequena do interior dos Estados Unidos por um amavel agente-caçador. E' esse — e quasi só esse mesmo é possivel — o sonho que sonham todas as mocinhas de todas as cidades do mundo inteiro, o sonho de dormir vagalume e acordar estrela...

No entanto os caçadores que se afastam muito de Hollywood não têm poder para concretizar o sonho dos totalmente anônimos. Eles, de vez em quando, aparecem aqui e ali; mas já vêm de bússola, têm em mente pessoas artisticamente já conhecidas, nomes que de alguma forma se impuzeram...

Pode ser que estejamos enganados. Mas julgamos notar nas ruas, quando se anuncia a estada entre nós de um enviado-caçador, mais faceirice em muita carinha bonita, mais luz em muitos olhos pestanudos... Depois passa tudo. Mas é melhor assim. São, de qualquer maneira, horas de estrelato na vida de simples e desesperançadas aspirantes a extra.

A. C.

Ann Sheridan

Diario para o fan

Meus amigos, não estamos aqui para espalhar esperanças vãs: mas ha rumores, deliciosos rumores da vinda de Ann Sheridan a esta maravilhosa capital brasileira... Annie Oomph viria visitar-nos dentro de pouco tempo e para tanto desceria, em carne e osso (muito mais carne do que osso), no cáis Mauá ou no Aéroporto Santos Dumont.

Por enquanto só auvimos rumores: de qualquer fórma é de bom aviso a Inspetoria do Tráfego ir tomando certas providencias.

EXTRAORDINÁRIO BOM-GOSTO

Gene Markey, o *ex* de Hedy Lamarr, com toda a sua carêca é um dos cavalheiros de real bom-gosto. Tem aparecido com as coisas mais interessantes de Hollywood e, ultimamente, tem jantado muitas vezes em companhia de Olivia de Havilland.

Tendo-se em vista a mobilização de James Stewart tudo é possivel.

ORIGINALIDADE

Bob Benchley, num intervalo da filmagem de *Nice Girl*, prontificou-se a ler a mão de Deanna Durbin e disse varias coisas que poderiam estar certas. Mas disse tambem, com ares de grande adivinho, que ela se casaria com Vaughn Paul, de quem está noiva...

Com este açucar todo...

DIFERENÇA EXTERIOR

Ao lado de sua esposa Anne Shirley, John Payne parece um verdadeiro gigante. Chega a ficar meio absurdo o par. Mas a verdade é que são vistos juntos em todos os lugares ao passo que muito casalzinho de Hollywood que parece feito sob medida reciproca vive ás turras.

Anne e John não parecem feitos para a compreensão, mas, no caso, poderiamos observar judiciosa e calmamente que as aparencias enganam.

CORREIO MUSICAL

A MISSÃO DO TEATRO MUNICIPAL — O que já tem sido divulgado das atividades artisticas do Teatro Municipal neste ano confirma que o govêrno da cidade continúa, felizmente, a dedicar grande atenção á nossa casa máxima de espetáculos.

A série de concertos a cargo da valorosa orquestra do teatro, dada a importância de que se revestirá, já é por si um acontecimento de vulto e que sobremodo será causa de satisfação para o nosso orgulho de brasileiros, visto ser aquela quasi centena de artistas gente desta terra. Demais estará a orquestra sob a chefia de um dos mais notáveis regentes da atualidade, Albert Wolff, que, pelo brilho da sua direção, é o Stokowsky da França, um enérgico condutor de instrumentistas notável nas páginas de virtuosidade.

A temporada de ópera promete afastar-se da rotina. Não ficará constituida pela representação do grupo invariável de obras que, embora continue a fazer as delicias de não poucas criaturas, escassamente contribue para o progresso artistico-cultural. A temporada deverá apresentar algo que foge ao trivial e areja as idéias, lembrará haver muitos compositores ilustres além de Puccini, Leoncavallo, Verdi e Massenet...

Coloca-se o Teatro Municipal, por tanto, dentro da sua verdadeira missão, aos poucos, naturalmente, por fôrça das muitas dificuldades que ha a vencer e da muita experiência que se necessita de adquirir, mas de modo seguro, porque se não tem afastado do grande palácio a continuidade de ação esclarecida que o vem norteando.

Proseguindo-se sob o critério que ora impera no que concerne ao Teatro Municipal, acabará a cidade por possuir uma casa de ópera e de concertos que atuará de modo notável no desenvolvimento da cultura nacional. — L. G.

OS PROXIMOS CONCERTOS DE MENUHIN E DE HOROWITZ — A noticia de que virão ao Rio, aqui devendo estar respectivamente na primeira e na segunda quinzena de maio, Yehudi Menuhin, violinista admirável e Vladimir Horowitz, um dos maiores pianistas da atualidade, foi recebida alviçareiramente nos meios musicais cariocas e pelos amantes da música na sua mais alta expressão. O fato deve, realmente, rejubilar-nos. Tanto Menuhin como Horowitz são artistas disputadissimos e cada concerto dêles custa uma fortuna. Uma feliz oportunidade e a circunstância de ficar para ambos, este ano, fechado o caminho da Europa, permitiram ao maestro Silvio Piergili, organizador da Temporada Oficial do Teatro Municipal, contratar ambos. Menuhin realizará dois únicos concertos, imediatamente após a sua chegada, que está marcada para o dia 7 de maio. Horowitz aqui aportará nos últimos dias do mesmo mês. Menuhin, para nós famoso através dos seus discos inconfundiveis, já percorreu toda a Europa, é o idolo do povo norte-americano e sua recente *tournée* pela Oceania e Africa do Sul tornou-se memoravel naquelas regiões. Chegou a vez do Brasil. A mais grata das espectativas o espera.

JUSTIÇA MILITAR

Conselhos permanentes do Exército e da Aeronautica — Foram sorteados, ontem, os novos Conselhos de Justiça Permanentes que deverão funcionar nos processos de praças, sargentos e sub-tenentes, durante o segundo trimestre do corrente ano, para o pessoal do Exército e da Aeronautica. O ato se revestiu da solenidade e teve a presença dos representantes das autoridades. O Conselho do Exército, na 3ª Auditoria, ficou constituido dos seguintes juizes: major Mário Fernandes de Almeida, presidente; capitão Delary Gomide Moura e Souza e primeiros tenentes Honorio de Arêas Leão Parentes e Joaquim Alexandrino da Silva. O da Aeronautica: major aviador Raul Luna, presidente; capitão aviador Salvador Corrêa de Sá e Benevides e primeiros tenentes aviadores Paulo Emilio da Camara Ortegal e Osvaldo do Nascimento Leal. Os compromissos desses Conselhos estão marcados, respectivamente, para os dias 1 de abril próximo e 31 do corrente, á 1 hora da tarde.

O processo do capitão Bezerra — O Conselho de Justiça Especial da 3ª Auditoria da 1ª R. M. que está processando o capitão intendente Oscar de Souza Bezerra, a requerimento da defesa, determinou fosse procedida a tomada de contas do periodo em que exerceu as funções de tesoureiro do Arsenal de Guerra do Rio, tendo designado para esse mistér a seguinte comissão: major Manuel Messias de Mendonça, capitão Bolivar de Medeiros e 1º tenente José Amaro de Oliveira Rego, todos do Quadro de Intendentes do Exército.

Sumários de Culpa — Está marcada para hoje na 1ª Auditoria a continuação da formação de culpa do sargento Miguel Corrêa de Melo e Epitacio Corrêa da Silva, denunciados, respectivamente, como incursos nos crimes de falsidade, incendio e furto, áquele perante o Conselho da Aeronáutica, presidido pelo tenente-coronel aviador Alvaro Heckser; e este, pelo Conselho Permanente desse Juizo.

Julgamento — Precatória — Arlindo Antonio das Neves, denunciado e processado como incurso no crime de lesões corporais, entrará hoje a 1 hora em julgamento, na 2ª auditoria.

— Foi ouvido ontem, nessa auditoria, por carta precatória oriunda da Auditoria da 7ª R. M. de Recife, onde se processam os 2º tenente Celso Barreto Ramos e civil Domicio José de Santana, por irregularidades no 28º B. C., o funcionário civil do E.C.M.I. Arlindo Silva.

Reassumiu o cargo — O auditor da Policia Militar desta capital, dr. Herbert Canabarro Reichardt, por conclusão das ferias regulamentares em cujo gozo se achava reassumiu ontem o seu cargo, sendo, por isso, dispensado do o auditor "ad-hoc" Geraldo Antunes de Siqueira.

VAI PASSAR PARA A PREFEITURA O HOSPITAL HENRY FORD

Interessa-se pela questão o coronel Jesuino de Albuquerque

Com a transferencia do hospital Estácio de Sá para a Policia Militar acentuou-se a necessidade da instalação de um estabelecimento que, como aquele, pudesse abrigar um grande numero de doentes e dispondo, por igual, de uma aparelhagem modelar. Estava nesse caso, o Hospital Henry Ford, inaugurado em janeiro ultimo e dotado, como se sabe, de todos os aperfeiçoamentos necessarios á sua finalidade. Explica-se, dessarte, a causa dos entendimentos havidos entre o coronel Jesuino de Albuquerque, diretor de Saude e Assistencia da Municipalidade, e o sr. Artur Vitor, a quem coube orientar a construção do hospital Henry Ford.

Não chegando a entrar em funcionamento, ainda porisso foi ele alvo da preferencia do diretor de Saude e Assistencia, o qual, notificando verbalmente o sr. Artur Vitor, espera que dentro de um hospital destinado a diferentes clinicas. A passagem do Henry Ford para o dominio da Prefeitura dar-se-á, assim, dentro de poucos dias.

Aprovado o balanço da Caixa Econômica de Minas

O ministro da Fazenda resolveu aprovar o balanço geral do exercicio de 1938 e respectivo demonstrativo de "lucros e perdas" da Caixa Economica Federal de Minas Gerais.

Foram dispensados da comissão

O ministro da Fazenda resolveu conceder dispensa aos agentes fiscais Carlos Baima de Oliveira, da capital do Estado do Rio de Janeiro, e Manoel Augusto de Araujo Góis, do interior do mesmo Estado, da comissão de auxiliares da fiscalização das operações bancarias no Distrito Federal.

Notícias do DASP

Chamados a exame médico — O DASP está chamando ao Serviço de Biometria Médica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, afim de se submeterem ás provas de Sanidade e capacidade fisica, os candidatos inscritos sob os números abaixo:

Dia 28, ás 11 horas Médico-Psiquiatra: 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36; 37; 38; 39; 40; 41; 42 e 43.

Á 1 h. (Datilografo) — 295, 296, 297, 299, 300, 303, 304, 305, 310, 311, 312, 316 e 281.

Médico-Psiquiatra: 9 e 25.

Oficial Administrativo — As provas de Português, do concurso para Oficial Administrativo, poderão ser vistas pelos candidatos dentro da seguinte escala: hoje, de 16 ás 18 horas, candidatos de números 1 a 400; amanhã, de 16 ás 18 horas, candidatos de números 401 a 800; sexta-feira, de 16 ás 18 horas, candidatos de número 801 em deante.

Auxiliar de Escritorio — do Ministerio da Guerra: Os candidatos á prova para Auxiliar de Escritorio, do Ministerio da Guerra, constantes da relação publicada na edição de 14 do corrente do "Diario Oficial", deverão comparecer no proximo dia 28, ás 19,30 horas, á Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90, 2º andar) afim de prestarem a parte II: Datilografia.

Nesse dia, ás 21 horas, deverão comparecer á Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59, 1º andar) afim de se submeterem á mesma parte da prova, os candidatos que tenham optado pela máquina "Remington".

Os candidatos deverão retirar os cartões de Identificação hoje e amanhã das 12 ás 18 horas, no antigo edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O problema do nosso carvão — O presidente da República, atendendo a solicitação contida em exposição de motivos do ministro, autorisou que o engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, pertencente ao quadro da Central do Brasil, e que já se encontra estudando nos Estados Unidos, em colaboração com o representante da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional, na solução do problema do cóque brasileiro, fique, desde já, á disposição da aludida comissão.

Na comissão de um processo administrativo — O general Manoel Rabello, presidente da Comissão de Processo Administrativo destinada a apurar irregularidades na Rêde de Viação Paraná- Santa Catarina resolveu, em recentes portarias, substituir nas funções de secretario da referida comissão, o capitão Luiz Carlos Pereira Toutinho pelo major Herculano Antonio Pereira da Cunha.

Zarpou da Baía o "Keene"

Salvador, 25 (A. N.) — Zarpou do nosso porto o cargueiro norte-americano "Keene", procedente do sul, que aqui recebeu 200 toneladas de carga, constituida por café e outros generos alimenticios. O "Keene" seguirá diretamente para os Estados Unidos.

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1941

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.230
Ano XL

SUCEDEM-SE NA YUGOSLAVIA E NO MONTENEGRO AS DEMONSTRAÇÕES DE PROTESTO CONTRA A ATITUDE DO GOVERNO DE BELGRADO

Observa-se que a policia não vem fazendo muito esforço para coibir as demonstrações populares e não usa violencia para dissolver os manifestantes

Belgrado, 25 (Robert Parker, da Associated Press) — As autoridades policiais se estão vendo a braços com sérias agitações de que vem sendo teatro tanto esta capital como, diversas cidades do interior. Essas agitações, que vinham sendo mantidas desde os primeiros passos para a adesão da Iugoslavia ao Eixo Totalitario, tomaram feição grave hoje á tarde, logo que foi conhecida aqui a noticia de que fôra finalmente ultimada a união dêste país ao Eixo Roma-Berlim-Toquio.

Noticiou-se que o conhecido chefe de "comitadjis" (grupos rebeldes tradicionais da Sérvia) Kosta deixou esta capital seguindo para a Sérvia Meridional, onde pretende recrutar elementos, descendentes dos seus velhos companheiros da Grande Guerra e antigos correligionarios da Revolução para a nova luta em perspectiva. O govêrno liga grande importancia á atuação dos "comitadjis" e, por isso, ordens foram dadas para todas as provincias no sentido de que sejam coibidas todas as manifestações de revivescencia dêsses antigos grupos revolucionarios.

Ao mesmo tempo, prisões diversas têm sido feitas nesta capital, especialmente entre estudantes, tanto das escolas superiores como dos proprios estabelecimentos de ensino secundario, elementos esquerdistas e remanescentes dos "comitadjis".

Kosta Pecanac, o chefe revolucionario contra o qual se dirige já agora a principal ação governamental, é considerado um heroi nacional, tendo tido parte saliente na campanha de Salonica, na Grande Guerra. Nessa campanha, Kosta Pecanac atirou-se de uma feita de um avião em pleno territorio sérvio ocupado pelos alemães e organizou a revolta contra os dominadores de seu país.

Um grupo de estudantes sérvios fez hoje verdadeiro assalto ás legações da Grecia e da Inglaterra, solicitando uniformes e transporte para a fronteira albanesa e para a linha de frente na Africa, declarando que preferiam ir lutar e morrer nos campos de batalha contra o fascismo e nazismo a ter que ver seu país ocupado pelo estrangeiro, pacificamente.

As mesmas legações estão recebendo centenas de pedidos de passaportes de cidadãos que procuram obter informações para se retirarem desta capital.

As autoridades ferroviarias declaram que devido ao acúmulo de bagagens nas estações ferroviarias, os trens para a Grecia terão que sofrer retardamentos grandes.

Hoje ás ultimas horas da tarde os professores e alunos da Academia de Comercio obtiveram uma "British Union Jack" e enrolando-a num pau saíram pela cidade em manifestação.

Tambem em Nish, torrão natal do primeiro ministro Cvetkovic, houve manifestações anti-governamentais.

Rapazes de 18 anos de idade e crianças de 12 anos, pertencentes a três escolas publicas desta capital, fizeram hoje "parede" recusando-se a comparecer ás aulas e reunindo-se nos pateos internos dos seus estabelecimentos de ensino a cantar hinos nacionalistas. Os professores intervieram, mas foram desacatados pelos alunos.

Entre os muitos conhecidos "meneurs" presos nesta capital figuraram hoje lideres radicais.

Na cidade de Kraalevo, na Sérvia, [illegible] um dos maiores centros do Partido Radical, realizou-se um comicio em que tomaram parte 8.000 pessoas — homens e mulheres — que reunidos na principal praça local, ouviram como orador o proprio bispo da cidade, monsenhor Nikol, que disse no seu discurso que o govêrno havia traído os interêsses da nação e que portanto devia ser derrubado. A seguir os manifestantes saíram pelas ruas, em desfile, sem que a policia procurasse intervir.

Em Bitolj, capital da velha Macedonia, onde em 19 de Novembro do ano passado foi assassinado um aviador italiano, estão se dando tambem manifestações tumultuosas e, dada a proximidade da fronteira grega, muitos habitantes estão procurando passar para o país vizinho afim de se colocarem a serviço do exercito helenico.

Uma grande fábrica de tecidos desta capital fechou hoje os meiados da tarde, porque os operarios ao voltarem de almôço recusaram-se a retomar seus serviços e saíram em demonstração contra o govêno, pelas ruas.

Nota-se que a policia não vem fazendo muito esfôrço para coibir essas demonstrações Quanto muito, por vezes, as dissolve, mas não usando violencia. "Em alguns casos, os proprios policiais juntam-se aos manifestantes. As Unicas prisões são as de lideres que as autoridade receiam que precipitem a revolução; os populares quasi não sofrem constrangimentos.

Na cidade de Hagi Popovich, na Sérvia Central, dois mil camponeses armados com instrumentos de seu proprio trabalho e cantando, em estribilho: "Nós queremos a guerra", invadiram a cidade".

Em Skoplje e em Cetinhe, que são grandes centros esquerdistas, continuaram hoje as manifestações que começaram hontem em protesto contra a assinatura do pacto.

Desde ontem milhares de pessoas andavam pelas ruas ostentando nas lapelas e no peito pequenas bandeiras gregas. Esta noite a venda dessas bandeiras e tambem de chapas de metal com as cores gregas fazia-se ás escancaras aos olhos da policia.

Os politicos agrarios servios e os democratas independentes que consituem a maior força de resistencia ao atual governo preparam para amanhã declarações que entregarão ao presidente do Conselho quando este voltar de Viena reconfirmando a decisão dos dois partidos de fazerem oposição ao governo do qual se retiraram seus leaders. Comunicarão igualmente que todos os membros dos partidos que ainda ocupam empregos publicos receberão ordem para deixá-los.

Ao que se diz o principe Paulo regente do país pretendeu duas vezes uma logo após a assinatura do pacto de Viena e outra á tarde falar ao radio para o país. Mas em nenhuma das duas vezes chegou a efetivar seus desejos.

Os olhos de todos agora se dirigem para Russia esperando que de lá venha o auxilio para a Iugoslavia resistir á ocupação alemã que consideram iminente apesar de todas as declarações feitas hoje em Viena de que será respeitada a independencia iugoslava. Boletins sem conta continuam a ser espalhados por todos os cantos e em muitos desses boletins se declara que "a Russia está definitivamente contra a Alemanha e contra a expansão nazista nos Balcans."

Em oposição a esses sentimentos generalizados na Servia e em Montenegro noticia-se que estão sendo feitas manifestações pró-Alemanha na Croacia lembrando-se a esse respeito que a dissenção entre a Servia e a Croacia é antiga já tendo leaders croatas ameaçado de convidarem os alemães a ocupar aquela região se as dificuldades com o governo de Belgrado persistirem. O atual vice-presidente do conselho e que está interinamente dirigindo o governo na ausencia do senhor Cvetkovic em Viena é o leader croata Macek.

Um dos boletins espalhados nesta capital dizia hoje: "O fuehrer meteu a mão no caso balcanico. E é preciso que os patriotas reajam."

Tem sido feitas tambem manifestações em favor dos Estados Unidos.

Entre os boletins há tambem alguns lembrando a figura do ex-presidente Stoyadinovich que foi expulso recentemente do país, quando a Iugoslavia ainda pensava em resistir á Alemanha, como suspeito organizador de um movimento nazista e que, tendo passado para a Grecia se acha agora em mão dos ingleses. Nesses pamfletos Stoyadinovich é chamado de traidor, ou de "outro traidor" e candidato a "Quisling da Iugoslavia".

Ao lado de tudo isso, noticia-se que as tropas inglesas da Grecia não estão concentradas na fronteira da Iugoslavia, parecendo não receiar nenhum ataque por esse lado. Mas informações de Atenas dadas como absolutamente fidedignas confirmam que se acham na Grecia cerca de 150.000 soldados britanicos compondo sete divisões alem de varios esquadrões da RAF, engenheiros e outros especialistas. Quanto ás tropas gregas sabe-se que a maior parte está em torno de Salonica, havendo um destacamento na fronteira iugoslava.

Em uma outra cidade do antigo Montenegro, houve, ao que se noticia, um comicio de ultima hora, grande demonstração. Foi em Berene, onde um total de 2.000 camponeses, se reuniram e atacaram o governo pela capitulação. Em Knjazevec, na Servia Oriental, os "comitadjis" locais revoltaram-se ao som de cantos patrioticos e mantiveram luta com a policia aos gritos de "Nossa rei, nossa patria". "Mantenhamo-nos firmes". "Nós somos guerreiros livres" e outros estribilhos ainda por toda a parte da Servia, juntamente com um famoso hino patriotico de antes da Grande Guerra que começa "Nossa hora chegou".

Na cidade fronteiriça da Rumania, Vrsac, 50 rapazes tentaram uma demonstração mas foram dissolvidos pela policia. Em Podgoritza, a cidade-chave das montanhas montenegrinas, e em Karjujevech, a revolta é franca.

Moscou faz saber ao governo de Belgrado

Nova York, 25 (Reuters) — A Columbia Broadcasting System captou uma emissão de Atenas, que diz que "uma mensagem de Moscou esta tarde informava que o ministro russo em Belgrado fez saber ao governo iugoslavo que os interesses russos nos Balcans não cessaram de existir."

Consideram uma resposta a Churchill

Berlim, 25 (A. P.) — Os circulos officiais alemães consideram a assinatura da pacto das tres potencias pela Iugoslavia como "uma resposta a Churchill."

Um porta-voz autorizado declarou que o sr. Winston Churchill fez ameaças á Rumania, á Bulgaria e a á Iugoslavia, antes que essas nações, por fim, aderissem ao pacto. No caso da Iugoslavia — declarou o referido porta-voz — há informações de que o governo britanico fez entrega ao governo de Belgrado, de uma "nota de ameaça ou de engodo"., cujos termos, entretanto, não são conhecidos em Berlim.

O efeito da atitude da Iugoslavia sobre a Grecia — o unico país balkanico que não aderiu ao eixo — não foi esclarecido imediatamente, mas o citado porta-voz lembrou:

— "Ainda ontem os gregos faziam grandes esforços por manter a Iugoslavia afastada de Berlim. A Grecia não gosta da idéia de ser o unico "ponto negro" no mapa da Europa — e, por isso, queria uma companheira."

O porta-voz acrescentou:

— "Não queremos divisões nos Balcans — não precisamos delas. A Grã Bretanha precisa — e se tem arreliado grandemente por ver que, uma após a outra, todas as nações balcanicas se têm afastado dela. A solidariedade da Europa está em progresso."

De fonte bem informada, declara-se que, como se acredita, "a eficiencia politica da assinatura do pacto pela Iugoslavia excederá a da assinatura das demais nações."

Relembra-se que, em 1914-1918, 26 nações se aliaram contra a Alemanha.

— "Mas agora — afirma-se em Berlim — igualamos qualquer outra combinação de nações sobre a terra."

Atacará os alemães onde quer que se encontrem

Londres, 25 (U. P.) — A Grã Bretanha deu a conhecer hoje ao governo de Belgrado sua intenção de "atacar os alemães onde quer que estes se encontrem", inclusive na Iugoslávia, embora se abstenha de romper suas relações diplomaticas com esta nação, não obstante haver ela aderido ao Eixo.

Em fontes autorizadas, declarou-se que "a advertencia britanica a Belgrado refere-se a qualquer compromisso que a Iugoslávia possa contrair para com a Alemanha". A Grã Bretanha comunicou sua decisão ao ter conhecimento de que o pacto permite aos alemães o transporte de munições pelo territorio iugoslávo.

Nos circulos diplomáticos predomina a convicção de que o pacto concede á Alemanha muito menos do que Hitler desejava.

Faz-se notar o pouco entusiasmo refletido pelo sr. Cvethovitch em seu discurso durante a cerimonia da assinatura, e também o fato de que até se absteve de aludir á declaração do sr. von Ribbentrop, relativa a que a Iugoslávia colaboraria com a Alemanha na reorganização da Europa.

A propósito da suposta decisão de não romper as relações diplomáticas, se expressa que a Grã Bretanha manteve suas relações com a Hungria, não obstante ter ido esta muito mais longe, ao permitir a passagem ilimitada de tropas alemãs através seu território.

Nos circulos iugoslávos se atribue enorme importancia ás garantias obtidas e contidas na nota da Alemanha, pela qual esta nação renuncia ao direito de enviar tropas através da Iugoslávia. Na realidade, considera-se que estas garantias constituem a parte mais decisiva do acordo, mão grado presumir-se que Hitler e Goebbels tentarão tirar grande partido do direito de enviar matéial bélico através da Iugoslávia, tanto para impressionar ao publico alemão por um lado, a Grecia e a Turquia, neste caso em fórma de ameaça, e finalmente para impressionar o sr. Matsuoka.

Por cima disto tudo, presente-se que se aproxima o momento em que a Alemanha iniciará sua ofensiva contra a Grecia. A's informações dos Balcans dizem que as tropas alemãs que se encontram na Bulgaria estão em marcha para o sul desde domingo, seguindo o vale do Destruma, unico caminho diréto do oéste da Bulgaria para Salonica.

A adesão da Iugoslávia não sómente permite á Alemanha considerar protegido seu flanco ocidental no caso de atacar a Grecia, mas tambem facilitará a Hitler um ataque pelo vale do Vardar, o que lhe permitiria dominar a Iugoslávia do mesmo modo que dominou a Tchecoslovaquia, a Rumania e a Bulgaria.

O presidente Roosevelt congela os creditos iugoslavos

Washington, 25 (Reuters) — Foi a bordo do "yatch" presidencial "Potomac", que o presidente Roosevelt assinou o decreto congelando todos os creditos iugoslávos nos Estados Unidos, num total de um milhão de dolares, ao passo que os creditos dos Estados Unidos na Iugoslavia totalizam 36 milhões de dolares.

Em torno da declaração turco-russa

Londres, 25 (De Pierre Maillaud, copyright Reuters) — A declaração turco-russa prevê apenas a neutralidade simpatica dos Soviets "no caso em que a Turquia seja forçada á guerra", ou seja arrastada á guerra pela defesa do seu territorio.

Sabe-se porém que essa declaração é a que o sr. Saradjoglu define como "zona de segurança da Turquia" ou, em outros termos, que a declaração será válida mesmo no caso em que o exercito turco deva sair das fronteiras do seu país para proteger seus interesses vitais.

Não parece entretanto que essa zona de segurança tenha sido inteiramente definida. A declaração funcionará si, por exemplo, o exercito turco tiver que proteger os "fronts" da Tracia"; mas parece que a Russia se reservou uma certa latitude e uma certa liberdade de julgamento no caso em que as operações turcas se devam desenvolver em outras regiões, como por exemplo, a Macedonia ocidental.

Na realidade, o que é mais importante na declaração, é o estado de espirito de que é testemunha, da parte dos dirigentes sovieticos, e embora a diplomacia russa se reserve sempre uma porta de saída, parece certo que, no espirito do Kremlim a declaração se destina a deixar á Turquia uma liberdade de ação muito maior do que a do que gozava anteriormente.

A declaração é interpretada, nos meios diplomaticos russos, como um contrapeso do enfraquecimento do "front" balcanico, causado pela abdicação dos dirigentes iugoslavos.

E embora a partida não esteja considerada inteiramente perdida, do lado sérvio, as esperanças de resistencia popular são entretanto limitadas e tal resistencia é considerada como devendo, em nenhum caso, ter o valor que teria uma conjugação de esforços do govêrno, do exercito e do povo da resistencia á penetração alemã.

A resistencia popular propriamente dita será decerto estimulada pelo lado russo, mas Londres não espera muito do efeito dêsse estimulo.

Troca de telegramas entre o sr. Hitler e o regente Paulo

Berna, 25 (Reuters) — Por motivo da adesão da Iugoslavia ao pacto das três potencias, o chanceller Hitler e o principe regente Paulo trocaram telegrama de congratulações e de bons desejos.

O principe Paulo expressou os seus "mais sinceros desejos pelo sucesso do grande povo alemão!" Em resposta, o sr. Hitler enviou os "mais sinceros votos, pelo futuro do povo iugoslavo e da sua familia real".

A satisfação dos Estados Unidos pela garantia sovietica

Washington, 25 (U.P.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que os Estados Unidos vêem com satisfação o acôrdo de compreensão e neutralidade concluído entre a Turquia e a Rússia.

Washington, 25 (Reuters) — O Sub-Secretario do Departamento de Estado, sr. Summer Welles, expressou hoje a satisfação dos Estados Unidos pelas garantias sovieticas á Turquia, as quais são consideradas como um passo praticamente sem precedentes.

Disse o sr. Welles na entrevista concedida á imprensa: grande é a satisfação dos Estados Unidos quando uma grande potencia como a União Sovietica reafirma sua intenção de manter sua "compreensiva" neutralidade no caso de algum de seus vizinhos sofrer um ataque".

Acrescentou o Sub-Secretario Welles que "os Estados Unidos tomaram medidas diplomaticas ativas em um esfôrço para persuadir a Iugoslavia a resistir ás exigencias do Eixo".

Pormenores

Viena, 25 (Ernst Fischer, da Associated Press) — Os maiores atos da historia teem sempre, ao lado da importância intrinseca, seus aspectos colaterais, que devem ser examinados. Quanto mais não seja para as tertulias dos posteros...

Viena assistiu hoje a um dos maiores atos da historia contemporanea: a assinatura pela Iugoslavia de sua adesão ao pacto totalitario, assinatura essa que levou a antiga Servia para o carro triunfal do Fuehrer da Alemanha maior, prendendo-se ao mesmo Eixo em que já se acham a Itália, a Hungria, a Slovaquia, a Rumania e a Bulgaria, com o Japão, do outro lado do velho continente, ajudando a marcha da carruagem.

A cerimonia não foi como as anteriores apenas uma formalidade. Porque para que ela se efetivasse a Iugoslavia teve que arcar com dificuldades enormes, inclusive a ameaça de revolução, começada com a renuncia dos membros politicos mais influentes do país e culminada com a provocação da "declaração de neutralidade simpatica" por parte da Russia, para com a Turquia. Ao que tudo dá perceber a preocupação maior dos estadistas balcanicos é a de que a assinatura da adesão ao pacto triplice pela Iugoslavia irá provocar, dada a invasão da Grecia pelos alemãis, considerada como imediata, a guerra balcanica.

A ameaça de movimentos na Iugoslavia ainda não passou. E a presença russa nos Balcans está categorizada.

Ao lado de tudo isso, os pormenores serviriam para grafar melhor a solenidade. Entre esses pormenores, destaca-se a maneira como cada um dos signatarios apareceu para a cerimonia e a maneira como cada um deu ao documento sua firma.

Todos os participantes da assinatura apareceram em trajes civis, com exceção dos srs. Ribbentrop e Ciano, êste ultimo envergando seu rebrilhante uniforme diplomatico, e o sr. Oshima, em uniforme de chefe do partido.

A maioria dos signatarios por protocolo suas firmas usando "canetas-tinteiro". As excepções foram Ribbentrop e Ciano, que escreveram com uma pena de ouro fornecida especialmente para a cerimonia, e o embaixador japonês Oshima, que usou um estilografo.

Comentarios de um orgão oficioso alemão

Berlim, 25 (A. P.) — A "Diplomatische und Politische Korrespondenz", comentando a assinatura da adesão da Iugoslavia ao Pacto das Tres Potencias declara:

"Nem a pressão nem as ameaças de Londres e de Washington afastaram Belgrado. A nação está animada pelo mesmo ideal de verdadeira collaboração européia e está determinada a conseguir este objetivo. A opção final do govêrno da Iugoslavia pelo Pacto das Três Potencias é de alto valor, pois, até o último momento, todos os esforços foram feitos pelos circulos anglo-saxões para conduzir a politica iugoslava na direção contraria."

Aproximadamente 800 mil homens para a batalha imediata nos Balcans

Londres, 25 (Drew Middleton, da Associated Press) — Fontes estrangeiras fidedignas declaram que a Alemanha tem aproximadamente 800.000 homens, completamente equipados, para a batalha imediata nos Balcans, sustentando, conjuntamente, a arremetida nazista para suléste e guarnecendo a fronteira russa.

As fontes autorizadas inglezas declinam, entanto, de comentar essa declaração e recusam-se a dizer se as informações que tem o governo sobre a situação do inimigo confirmam ou não esses calculos.

Os informantes estrangeiros a que acima nos referimos e que estão em contacto com o Continente, declaram que souberam que a maioria das forças nazistas se achava nas bases balcanicas desde 15 do corrente.

Nessa ocasião, o grosso das tropas nazistas se concentrava: na Rumania, num total de 600.000; na Bulgaria, Hungria, ou em transito 200.000; na Italia e na Africa 50.000; na França 600.000; na Dinamarca 300.00; na Alemanha, Polonia, Noruega, Paises Baixos ou em transito para várias areas de 750.000 a 1.000.000; total geral de 2.500.000 a 2.750.000 homens.

A concentração do elevado total de 800.000 homens nas fronteiras balcanicas, especialmente na Rumania, fazendo face á Russia, parece indicar que a Alemanha está plenamente informada do desgosto do Soviet pela investida nazista no suléste e das intenções de Moscou de apoiar a Turquia, que é a guardian dos Dardanelos.

No tocante ao numero de tropas que se acham na França, em frente do Canal da Mancha, há uma redução de 250.000 homens comparando com o total que existia neste inverno, e na Dinamarca a redução é de 150.000.

As mesmas fontes informantes declararam que a Finlandia, que capitulou á Russia no ano passado, "está sendo rearmada em grande escala, com suprimentos de fábricas alemãs e com técnicos nazistas dando-lhe auxilio técnico."

UM EMPECILHO MILITAR, EQUIVALENDO, TALVEZ, A UMA DERROTA ESTRATEGICA

Grande o exito de Belgrado ao obter que os alemães se abstenham formalmente de pensar em manter tropas em sólo yugoslavo

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 25 (U. P.) — A adesão da Yugoslavia á triplice aliança, é uma vitória diplomatica de Hitler; mas como importa no compromisso de não pedir autorização para o transito de tropas alemãs através do territorio yugoslavo, deve ser considerada como um empecilho militar, equivalente talvez a uma derrota estrategica. O govêrno de Belgrado obteve um grande exito ao lograr que os alemães se abstenham formalmente de pensar em manter tropas em sólo yugoslavo, pois si Hitler violar essa promessa, o exército da Yugoslavia ficará em liberdade para lutar pelos direitos nacionais. Somente a gravidade da situação criada pelo sentimento público anti-alemão na Yugoslavia, no qual a ameaça de uma guerra civil se aproximava da realidade, pôde ter obrigado Hitler a aceitar essas condições. Esse é o primeiro revés que sofre ante uma pequena nação, e não podo ser considerado de outra maneira.

Obrigando Hitler a renunciar aos seus propositos de utilizar a Yugoslavia como base militar, o govêrno de Belgrado proporcionou uma importante ajuda á Grã Bretanha e á Grecia. Se os alemães decidirem atacar a Grecia somente o poderão fazer pelas dificeis rótas bulgaras. O acésso á Grecia através do rio Vardar e o sul da Yugoslavia está fechado, á Alemanha e essa é a unica róta relativamente pratica que conduz á Grecia apresentando somente pequenos obstaculos á invasão das forças alemãs mecanizadas.

São ignorados os planos militares organizados pelos comandos britânicos e helênicos, para a defêsa da Grecia oriental. Si ambos estiverem resolvidos a resistir ao ataque alemão na fronteira bulgara, e paralelamente tratem de contêr os italianos na Albania, a Yugoslavia tornou o problema muito menos dificil.

Ainfluencia russa foi, talvês, de consideravel valôr para ajudar a Yugoslavia a resistir á Alemanha. Deve considerar-se que a declaração russo-turca, na qual Stalim prometeu á Turquia uma neutralidade benevola, foi anunciada nas vespera da adesão da Yugoslavia á triplice aliança. O momento escolhido para essa noticia não é menos significativo que o pacto. A Alemanha não pode deixar de levar em consideração as crescentes demonstrações de inquietação que a Russia ergue ante os sucessos balcânicos. Nem podem deixar de ser interpretadas em seu justo valôr pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, que foi recebido por Stalin ao mesmo tempo em que se esperava a declaração russo-turca contra a Alemanha.

A Yugoslavia poz uma pedra no caminho por onde vinha marchando facilmente a triplice aliança, no sudéste da Europa, com a indubitavel aprovação russa. Desse modo, pois, a chegada do sr. Matsuoka a Berlim não se produzirá debaixo de circenstâncias tão auspiciosas como as desejaria Hitler.

A ISLANDIA INCLUIDA NA ZONA DE OPERAÇÕES DE GUERRA

Uma proclamação alemã, anunciando aos navegantes neutros o perigo de se aproximarem da ilha

Berlim, 25 (A. P.) — A Alemanha pôz hoje de molo uma proclamação, anunciando, em que a Islandia na zona de suas operações de guerra.

A proclamação declara que esse passo foi empreendido porque a Islandia esteve sendo utilizada como base para os esforços britânicos de patrulha e contrabalançar o bloqueio germanico.

A zona de operações ampliou-se mais para o oéste numa distancia de três milhas para dentro da agua da Groenlandia, incluindo todas as aguas na proximidade das Ilhas Britanicas e consideradas como dantes até as aguas da costa francesa.

O Reich advertiu os navegantes de que os navios que entrassem nessa zona estariam correndo o risco de destruição e de que a Alemanha se recusa a aceitar a responsabilidade do que possa vir a acontecer ali.

Recorda-se que a Inglaterra ocupou a Islandia no momento em que o Reich invadiu a Dinamarca em maio do ano passado.

Os ingleses recentemente afirmaram que os navios de batalha alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst", assim como unidades submarinas, estavam operando contra navios britânicos a oéste da Islandia.

Chega á Argentina um avião brasileiro de turismo

Mendoza, 25 (U. P.) — Em um avião de turismo chegaram a esta cidade, procedentes de Santiago do Chile, os aviadores brasileiros Henrique Carloba e Henrique Santos Dumont que efetuam uma viagem de boa-vizinhança. Os aviadores brasileiros partiram de São Paulo com destino a capital chilena e por duas vezes cruzaram a Cordilheira dos Andes.

Os pilotos mostraram-se satisfeitos pela viagem realizada, declarando que não tiveram inconveniente algum durante a mesma. Amanhã, ás 7.30 horas, partirão com destino a Buenos Aires.

ROOSEVELT AO REI JORGE DA GRECIA

Um telegrama do presidente reiterando o apoio á Grecia e a confiança na sua victoria

Washington, 25 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao rei George II da Grecia ,manifestando "toda a certeza de que ,os recursos que os Estados Unidos estão pondo á disposição dos povos livres, tornarão possivel a esses paises, a criação de um mundo mais nobre depois da guerra".

A mensagem do chefe do Executivo norte-americano constituiu uma resposta aos agradecimentos do soberano helênico pelo discurso do sr. Roosevelt em 15 de março, no qual o presidente prometeu todo o auxilio á Inglaterra e outras nações "que resistem á agressão".

O rei declarou em nome do exército grego que, "todos os canhões e todas as granadas do exército grego hão de servir ás idéas", pelas quaes os Estados Unidos resolveram devotar os seus "imensos recursos". Acrescentou o soberano grego que os seus soldados estão inteiramente resolvidos a levar esta luta até a um final vitorioso.

E' o seguinte o texto da réplica do presidente Roosevelt:

"Aprecio profundamente a mensagem cordial de vossa majestade. A Grecia tem-se revelado á saciedade uma nação livre, digna da liberdade que tão brilhantemente vem mantendo. Tenho a certeza plena de que os recursos que os Estados Unidos estão pondo á disposição dos povos livres tornarão possivel a estes a criação de um mundo mais nobre. Estou absolutamente certo de que a vontade de vencer dos soldados gregos será coroada do mais completo exito".

O 120º ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DA GRECIA

Comemorações no país e as manifestações do exterior

Atenas, 25 (Reuters) — Todas as vilas, cidades e aldeias da Grecia, bem como cada soldado em seu posto na frente de batalha, celebra o 120º ano de independencia, do país, em uma atmosfera de grande exaltação civica.

Enquanto a Yugoslavia, por quem em 1914 a Grecia desistiu de sua neutralidade, está negociando a sua independencia com o chanceler Hitler em Viena, grandes multidões de patriotas desfilam pelas ruas de Atenas afim de serem saudadas pelo rei George, pelo govêrno e pelo primeiro ministro Koryzis. O soberano colocou uma corôa de flores no Tumulo do Soldado Desconhecido.

Na manhã de hoje, no começo de primavera, o rei George, acompanhado de sua irmã, a princesa Catarina, em uniforme de enfermeira, dirigiu-se através das ruas embandeiradas para a Catedral, de onde a missa em ação de graças era irradiada para os acampamentos e os hospitais.

O povo grego recebeu hoje do sr. Churchill a seguinte mensagem congratulatoria:

"Neste dia de orgulhosa memoria, associo-me ao tributo prestado por todo o mundo civilizado ao valor da Nação Grega.

Ha cento e vinte anos, tudo o que havia de mais nobre, na Grã Bretanha, lutava pela causa da independencia grega reunindo-se á Grecia nesse grande feito. Hoje, que se repete a luta épica contra um inimigo mais forte, porém com igual coragem e não menor certeza do sucesso, nós na Grã Bretanha, nos reunimos á causa, que é uma causa sagrada, e estamos decididos a apoiá-la até o fim."

Toda á capital está empavezada com bandeiras nacionais, bandeiras dos aliados e das nações amigas e neutras. Notou-se, entretanto, a falta da bandeira da Cruz Gamada, que até agora, mesmo depois das hostilidades com a Italia, tinha aparecido em todas as festividades públicas.

O rei George baixou uma ordem do dia em homenagem ao comandante geral dos exércitos helênicos, general Papagos, na qual se congratula com o o mesmo e com os homens sob o seu comando, que estão "lutando como leões". A mesma ordem do dia condecora o general Papagos com a Cruz Militar de Primeira Classe.

O primeiro ministro, sr. Korizis e o general Papagos, por sua vez, baixaram uma ordem do dia, congratulando-se com as tropas helênicas, "que lutam pela independencia e pela soberania da Patria".

O PAVILHÃO DO REICH FOI HASTEADO EM ATENAS

Belgrado, 25 (A. P.) — Informações procedentes de Atenas revelam que a Legação do Reich, juntamente com outras legações, hasteou bandeiras em homenagem á data de hoje 120º aniversario da independencia grega.

PARA ANULAR A GUERRA SUBMARINA

A construção em massa, na Grã Bretanha e no Canadá de velozes "corvetas" contra submersiveis

Washington, 25 (U. P.) — (De Carroll Kennorty — (Especial para o "Correio da Manhã") — Nos circulos navais bem informados acredita-se que a Grã Bretanha e o Canadá aceleram a construção de um grande numero de corvetas (pequenos e velozes caças-submarinos), em resposta á intensificação, por parte da Alemanha, do contra-bloqueio das Ilhas Britanicas.

Todas as informações relativas á essas construções são cercadas do maior segredo, mas presume-se que elas estejam sendo realizadas sobre a base da produção em massa, com o proposito de contra-balançar as eficazes medidas italo-germanicas no que se refere á guerra submarina.

Os aliados utilizam certo numero de corvetas para escoltar comboios — segundo se informa, com resultados muito satisfatorios.

As corvetas têm um deslocamento consederavelmente menor que os destroyers, aproximadamente, 33 metros de comprimento e necessitam de menor numero de tripulantes.

Por outro, lado, a recente aparição de corsarios de superfie alemães no Atlantico, em frente ás costas americanas, constitue um novo grave problema para os britanicos.

Os peritos em assuntos navais declaram que para dar caça a esses corsarios, os britanicos terão que enviar varios navios de linha de superior velocidade, ou de artilharia mais poderosa, ou, ainda, um numero de navios de guerra menores, como fizeram na batalha de Punta del Este. Não obstante, o primeiro parece mais provavel, em vista da escassez de navios menores. Apesar da eficacia da campanha submarina alemã, nos meios bem informados declara-se que a Alemanha não obteve a superioridade absoluta.

A politica britanica consiste em não revelar o numero de submarinos afundados. Mas o numero de submersiveis inimigos que não tenham escapado ás bombas e cargas de profundidade britanicas pode ser comprovado, quando o primeiro ministro Winston Churchill abandonou temporariamente essa politica para declarar, durante um recente discurso, que tres submarinos inimigos foram destruidos em um só dia.

Foram nomeados os substitutos do marechal Grazziani

Roma, 25 (De Richard Massock, da Associated Press) — O marechal Rodolfo Grazziani, que se demitiu dos postos de comandante em chefe das forças italianas na Africa Setentrional, chefe do Estado-Maior do Exército e governador da Lybia — ganhará depois da campanha da Ethiopia o titulo de marquez de Neghelli, cidade ontem capturada pelos ingleses.

O novo governador da Lybia, general Italo Gariboldi, a quem foi entregue tambem o comando das forças italianas na Africa do Norte, ocupava anteriormente o posto de chefe do Estado-Maior da Lybia.

O general Mario Roatta, que foi promovido ao cargo de chefe do Estado-Maior, era o sub-chefe do Estado-Maior do orgão supremo da guerra na Italia.

Assim, essas substituições têm um caráter menos de remodelação como parecia a principio, uma vez que o general Roatta vinha dirigindo o exército como sub-chefe do Estado-Maior, enquanto o general Gariboldi tem sido o verdadeiro comandante das forças na Lybia, durante um mez, na ausencia do comandante titular Grazziani.

O general Roatta foi chefe do serviço secreto do exército italiano durante as guerras na Etiopia e na Espanha, sendo o homem que providenciou os detalhes da intervenção fascista na peninsula iberica, o comando a coluna que tomou Malaga. Depois deste ultimo feito, Roatta continuou como uma espécie de oficial de ligação entre as forças italianas e espanholas. Depois da guerra civil na Espanha, o general Roatta seguiu para Berlim como adido militar, antes de ser nomeado sub-chefe do Estado-Maior.

Os ingleses interceptam um navio alemão

Londres, 25 (Reuters) — Um comunicado do Almirantado Britanico declara:

"O navio mercante alemão "Older", de 8.516 toneladas, foi interceptado ao tentar escapar de Massawa, na Eritréa, pela chalupa "Shoreham", informa o comando em chefe das Indias Orientais."

Um grave desastre no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 ("Correio da Manhã") — Um onibus que se dirigia, para o Alto Taquary, ao chegar proximo a Montenegro, foi apanhado por um trem de carga. Falleceram o "chauffeur" Waldemar Ribeiro e o engenheiro Paulo Lourenço Chaves, que servia na Secretaria de Obras Publicas.

O ministro britanico junto ao governo refugiado da Noruega

Londres, 25 (U. P.) — Laurence Collier foi designado hoje, ministro britanico ante o governo da Noruega refugiado nesta capital. Essa nomeação inicia uma reorganização do Departamento setentrional do Ministério das Relações Exteriores britanico que, segundo parece, abrirá o caminho para uma reaproximação anglo-russa.

O sucessor do sr. Collier como chefe do Departamento Ministerial aludido, que tem a seu cargo tudo o que se relacione com a Rússia, será nomeado depois do regresso do major Anthony Eden, da Africa do Norte.

PELA TERCEIRA NOITE CONSECUTIVA A INGLATERRA NÃO FOI ATACADA PELA AVIAÇÃO INIMIGA

Mas durante o dia de ontem os aparelhos da Luftwaffe estiveram muito ativos

Londres, 25 (U.P.) — Não foram registrados ataques aéreos na noite passada contra as ilhas britanicas, sendo esta a terceira noite consecutiva que tal fato sucede no territorio e a quarta na capital.

Causou, como é natural, grande surpresa essa inatividade por parte da aviação inimiga e muitas são as conjecturas feitas sôbre as possiveis causas dessa repentina interrupção dos ataques noturnos em massa, qualificados pela Alemanha como a sua ofensiva da Primavera e que foram iniciados com uma violencia inaudita.

A maior parte dos observadores inclina-se a acreditar que o motivo principal é o mau tempo que vem reinando sôbre as bases do norte da França, donde partem os aviões que atacam a Grã Bretanha, mas não existe uma explicação adequada para a inatividade nazista de domingo passado, quando o tempo, tanto na Grã Bretanha como no continente, foi bom, pois os aparelhos das Reais Fôrças Aéreas cruzaram a França e a Alemanha para bombardear Berlim e outros pontos do territorio do Reich.

AVIÕES ALEMÃES EM ATIVIDADE NA COSTA

Londres, 25 (A.P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna comunicam:

"Durante uma incursão diurna, no dia de hoje, a aviação inimiga esteve muito ativa na costa, mas poucos aviões sobrevoaram o interior. Caíram algumas bombas sôbre uma cidade da costa sul e sôbre uma localidade do oeste da Inglaterra, mas os danos foram minimos e não houve ferimentos graves".

AS ATIVIDADES DOS APARELHOS INGLESES

Londres, 25 (A.P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Ontem, á tarde, os aviões do comando de bombardeiros atacaram a navegação ao largo da costa holandesa, afundando um navio inimigo. Um dos nossos aparelhos não regressou".

O COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALEMÃO

Berlim, 25 (A.P.) — O Alto Comando alemão distribuiu o seguinte comunicado:

"No Mar do Norte, uma lancha-torpedeira abateu um avião Bristol-Blenheim. A artilharia naval alvejou, com eficiencia, grupos de navios ao largo de Dover. Os aviões alemães de reconhecimento bombardearam, com êxito, três aerodromos ao sul da Inglaterra. Em "hangars", quarteis e oficinas irromperam incendios e grandes danos foram causados. Durante um ataque em vôo baixo, aviões de caça e de bombardeio pousados no solo foram metralhados.

"No Mediterraneo, os aviões de combate alemães atacaram um comboio inimigo fortemente protegido, ao sul de Creta. Dois grandes cargueiros, de cêrca de 8.000 toneladas, foram severamente danificados.

Em meio a mais forte defesa, os aviões de combate alemães conseguiram realizar ataques contra as instalações portuarias de La Valetta. Numerosos impactos de bombas foram observados sôbre os navios ancorados.

A sudoeste de Creta, grandes impactos de bombas foram conseguidos sôbre um vaso de guerra britanico e uma vedeta inimiga foi destruída em ataque aéreo. O navio-tanque de cêrca de 6.000 toneladas, que fôra visto a afundar, mencionado no comunicado de ontem do Alto Comando, é o navio-tanque de 10.000 toneladas "Sulheim".

"Os aviões de combate alemães destruiram seis balões de barragem sôbre o sul da Inglaterra".

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os processos julgados em sessão plena de ontem

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, mais uma sessão plena, presentes todos os juizes e o procurador Clovis Kruel de Morais.

Depois de examinados e julgados os feitos em mesa, e a votação em sessão secreta, o presidente, ás 17 horas, pronunciou o seguinte:

Habeas corpus:

N. 397, de São Paulo — Paciente, João Benitez; impetrante, dr. Alberto Cardoso de Melo Filho; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 401, de Mato Grosso — Pacientes, Francisco do Nascimento e outros; impetrante, dr. Sebastião de Oliveira; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Negou-se a ordem, unanimemente.

N. 402, do Rio Grande do Norte — Paciente, Luiz Antonio do Nascimento; impetrante, dr. Carlos de Freitas Filho; relator, juiz dr. Raul Machado. — Adiado.

N. 730, no processo n. 1.555, do Distrito Federal — Apelante, Juana Stanick; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 731, no processo n. 1.540, do Distrito Federal — Apelado, Nicolau Vinogradow; relator, juiz dr. Raul Machado. — Adiado.

N. 732, no processo n. 1.186, de São Paulo — Apelado, Aarão Seabra Barcelos; relator, juiz dr. Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 733, no processo n. 1.446 de Minas Gerais — Apelado, Benedito Gaudino; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 734, no processo n. 1.501, do Distrito Federal — Apelado, Antonio Rodrigues Germano; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 735 no processo n. 1.549, de São Paulo — Apelado, Guilano Galucci; relator, juiz dr. Raul Machado. — Adiado.

N. 736, no processo n. 1.574, do Distrito Federal — Apelado, Manuel Alves Lamas; relator, juiz dr. Pedro Borges. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 737, no processo n. 1.586, do Distrito Federal — Apelado, Rubin Goldfeld; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Negou-se provimento, por maioria de votos.

N. 738, no processo n. 1.580, do Distrito Federal — Apelantes Ernani Santos Fulgencio e outros; relator, juiz comandante Miranda Rodrigues. — Negou-se provimento á apelação de Ernani Santos Fulgencio e Francisco Juvencio de Assis, unanimemente.

N. 739, no processo n. 1.553, do Distrito Federal — Apelado, Henrique Alves; relator, juiz dr. Raul Machado. — Adiado.

N. 740, no processo n. 1.165, de Minas Gerais — Apelados, Joaquim Amirati e outros; relator, juiz dr. Pedro Borges. — Negou-se provimento, unanimemente.

Revisão:

N. 82, no processo 790, do Distrito Federal — Acusado, Ildefonso Byron; relator, juiz coronel Maynard Gomes. — Indeferida a revisão, por maioria de votos.

NUM BANQUETE NA PILGRIM'S SOCIETY DE NOVA YORK

Declarações de confiança na vitoria feitas por Lord Halifax

Nova York, 25 (U. P.) — Em um banquete que lhe foi oferecido ontem á noite pela Pilgrim's Society, o embaixador britanico, lord Halifax pronunciou um discurso no qual prometeu que a Grã Bretanha saberá aproveitar a ajuda norte-americana logo que puder.

Expressou que é impossivel prever quando Hitler tentará a invasão da Inglaterra, pois que parece, ele próprio não o sabe. E acrescentou que "se o fizer terá a certeza de que nos defenderemos como o estamos fazendo e que nenhum de nós perderá. Não devemos dar em nada."

Admitiu que nos proximos meses terá lugar uma crise com o aumento de navios afundados, para reduzir aquelas ao minimo possivel.

"Não tenho duvida, — acrescentou, — de que já ganharemos essa corrida."

Irá residir no Chile o ex-rei Carol

Santiago do Chile, 25 (U. P.) — O ex-rei Carol da Rumania pediu autorização para se radicar no Chile.

O govêrno chileno respondeu afirmativamente.